

CATÁLOGO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO UFAM - 2022

Ensino Remoto Emergencial - ERE



UFAM



EDITORA DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO AMAZONAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

REITOR

Sylvio Mário Puga Ferreira

VICE-REITORA

Therezinha de Jesus Pinto Fraxe

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Almir Oliveira de Menezes

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

David Lopes Neto

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Angela Neves Bulbol de Lima

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Selma Suely Baçal de Oliveira

PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO

Maria da Glória Vitório Guimarães

PRÓ-REITORA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Maria do Socorro Lima Verde

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Maria Vanusa do Socorro de Souza Firmo

ORGANIZAÇÃO

Irlane Maia de Oliveira

Luany Oliveira de Almeida

Genilce Ferreira de Oliveira

REVISÃO

Irlane Maia de Oliveira

Luany Oliveira de Almeida

IDENTIDADE VISUAL

Melquiades Roges

Universidade Federal do Amazonas. Pró-reitoria de Extensão

Catálogo de Ações de Extensão do Ensino Remoto Emergencial –ERE (2022). Manaus, AM

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEXT

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Almir Oliveira de Menezes

SECRETARIA DE GABINETE
Genilce Ferreira Oliveira

SECRETARIA DA CÂMARA DE EXTENSÃO E INTERIORIZAÇÃO
Shayene Sales da Silva

**DEPARTAMENTO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO
IMPACTO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO - DEAA**

DIRETORA : Irlane Maia de Oliveira
COORDENADORA DO DEAA: Luany Oliveira de Almeida

DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS - DPA
DIRETORA: Cláudia Guerra Monteiro

**DEPARTAMENTO DE ARTICULAÇÃO E PLANEJAMENTO DE
EXTENSÃO – DARPEX**

DIRETOR: Cloves Farias Pereira
TÉCNICA ADMINISTRATIVA: Débora Regina Soares de Oliveira

**DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO
UNIVERSITÁRIA – DPROEX**

DIRETORA: Maria de Nazaré Teles de Lima

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS:

Eudócia Cajueiro Sampaio (in memorian)

Ingrid Lara Santana Lima

Josafá da Silva Lima

Paula Inês Ferreira Oliveira

Rita Christina Gomes Corrêa Costa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

REITOR

Sylvio Mário Puga Ferreira

VICE-REITORA

Therezinha de Jesus Pinto Fraxe

DIRETOR DA EDUA

Sérgio Augusto Freire de Souza

Ficha Catalográfica elaborada por Rita Cintia Pinto Vieira - CRB 11/718

U58c Universidade Federal do Amazonas. Pró-reitoria de extensão. Catálogo das ações de extensão do Ensino Emergencial - ERE [recurso eletrônico] / Universidade Federal do Amazonas. Pró-reitoria de extensão. Manaus: EDUA, 2022. 178 p.; il. color.

ISBN 978-65-5839-066-4

1. Ações de extensão - Ensino emergencial (ERE). 2. Extensão universitária - Universidade Federal do Amazonas. 3. Ensino Emergencial - pandemia - covid-19. I. Título. II. Série.

CDU 378:37.018.43(811.3)



EDITORA DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO AMAZONAS

$$\sqrt{S_n} = x \in \mathbb{N} \text{ ou}$$
$$\sqrt{\frac{n(n+1)}{2}} = x \in \mathbb{N}$$

SIGLAS.....	04
APRESENTAÇÃO.....	05
INTRODUÇÃO.....	07
COMUNICAÇÃO.....	09
CULTURA.....	20
DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA.....	37
EDUCAÇÃO.....	50
MEIO AMBIENTE.....	115
SAÚDE.....	125
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO.....	164
TRABALHO.....	168

SIGLAS

CAUA – Centro de Artes da Ufam
CCA – Centro de Ciências do Ambiente
CED – Centro de Educação a Distância
CETELI – Centro de P&D em Tecnologia Eletrônica e Informação
CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
EEM – Escola de Enfermagem de Manaus
FAARTES – Faculdade de Artes
FACED – Faculdade de Educação
FAEXP – Fazenda Experimental
FAO – Faculdade de Odontologia
FAPSI – Faculdade de Psicologia
FCA – Faculdade de Ciências Agrárias
FCF – Faculdade de Ciências Farmacêuticas
FD – Faculdade de Direito
FEFF – Faculdade de Educação Física e Fisioterapia
FES – Faculdade de Estudos Sociais
FIC – Faculdade de Informação e Comunicação
FLET – Faculdade de Letras
FM – Faculdade de Medicina
FT – Faculdade de Tecnologia
ICB – Instituto de Ciências Biológicas
ICE – Instituto de Ciências Exatas
ICET – Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia
ICSEZ – Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia
IEAA – Instituto Agricultura e Meio Ambiente
IFCHS – Instituto de Filosofia, Ciências Humanas e Sociais
INC – Instituto de Natureza e Cultura
ISB – Instituto de Saúde e Biotecnologia
MUSEU – Museu Amazônico
PROEG – Pró-Reitoria de Ensino e Graduação

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Amazonas obedecendo ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e diante de sua estrutura afiançada de sua autonomia didática-científica, reconhece a extensão universitária como dimensão didática por promover um diálogo profícuo com a comunidade, onde ao buscar cultivar o saber em todas as áreas do conhecimento tornou sua finalidade.

Assim sendo, o nosso compromisso institucional é histórico sob todos os aspectos, uma vez que a realidade amazônica requer pactuações responsáveis, onde a produção do conhecimento contemple a perspectiva interdisciplinar visando transpor as fronteiras do conhecimento, criando possibilidades e propondo soluções concretas para os problemas complexos que permeiam o universo amazônico.

Ao reconhecer a complexidade dessa realidade, a extensão universitária tem como objetivo o desenvolvimento do processo educativo, cultural e científico visando articular a participação efetiva da comunidade externa de forma que essa relação seja transformadora para ambas as partes. Dessa forma, planejar e propor ações diante dessa complexidade se faz necessário seguir os preceitos delineados pelos dispositivos estatutários e regimentais e às normas estabelecidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CONSEPE.

Nos últimos dois anos o mundo foi surpreendido com uma realidade imposta pela pandemia da COVID-19, e com ela emergiram desafios que estabeleceram novas formas de aprender, de fazer pesquisa e extensão. Para o enfrentamento desses desafios contamos com a tecnologias digitais de informação e comunicação, pois a partir delas foi possível novas formas de interação.

Saliento o papel da Pró-Reitoria de Extensão, como articuladora das ações que vai de encontro aos anseios da sociedade amazonense, seja no capital e no interior, com foco na qualidade de vida da população.

Sylvio Mário Puga Ferreira
Reitor

EDITORIAL

A Política de Extensão da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, revigorada em 2010, por meio da Resolução nº 008|2010, tem por fundamento um conjunto de diretrizes que assentam forte preocupação com a institucionalização das ações de extensão.

Estas diretrizes são efeitos de um diálogo histórico da comunidade extensionista da Universidade Federal do Amazonas com o Fórum de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX), desde sua fundação em 1987, com o modelo de universidade criado com a Constituição Federal de 1988, com os debates e redação da Política Nacional de Extensão Universitária de 2012 e por fim profunda interação da comunidade extensionista com os povos da Amazônia.

No Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2016 - 2025, a Política de Extensão da Universidade Federal do Amazonas procurou estabelecer um conjunto de objetivos centrados na ampliação das ações de extensão, captação de recursos para o custeio das ações de extensão, institucionalização das ações de extensão em concomitância com o processo de inserção da extensão, como componente curricular, nos cursos de graduação. Cabe ressaltar o fortalecimento do sistema de acompanhamento e avaliação, bem como a ampliação das ações de extensão em políticas afirmativas.

O ano de 2021, assim como o de 2020, foram muito difíceis, em função da pandemia pelo novo Coronavírus (COVID-19), para a realização de qualquer atividade, seja por iniciativa do setor público ou privado. Uma das características marcantes da cultura extensionista no Brasil é justamente a presencialidade como modelo de diálogo transformador. O Protocolo de isolamento social criou um cenário distinto do normal, levando os extensionistas a desenvolverem metodologias adaptadas ao modelo remoto. Estas metodologias criativas possibilitaram a realização de ações de extensão mesmo diante dos momentos mais críticos da pandemia.

Fica patente a força da Comunidade Extensionista da Universidade Federal do Amazonas na execução das várias modalidades de ações de extensão, mesmo diante de um cenário pandêmico.

Almir de Oliveira Menezes
Pró-Reitor de Extensão

INTRODUÇÃO

Século 21, mas precisamente em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde – OMS, declarou emergência de saúde pública diante do avanço da doença COVID-19, no Brasil mais de 589 mil pessoas perderam a vida. Tal fato nos impôs uma nova realidade, onde a anormalidade se materializou diante da necessidade de nos reinventarmos frente aos desafios, onde o reconhecimento de nossas capacidades instaladas a partir da Ciência e da Tecnologia vem apontando novas possibilidades de adaptações, pois a pandemia afetou significativamente a saúde, a educação, e a segurança.

Diante deste quadro pandêmico, a Universidade Federal do Amazonas em seus mais de 112 anos cultivando o saber em todos os campos a partir de sua interação com os problemas no mundo presente tomou decisões importantes, como a suspensão das atividades acadêmicas e administrativas por 15 dias por meio da portaria nº 626 de 13 de março de 2020, mas mantendo os serviços essenciais após o registro do primeiro caso na capital amazonense.

Visando combater a disseminação da doença, e diante de sua autonomia didática-científica, administrativa e financeira circunscrita no Art. 207 da Constituição Federal de 1988, assim como a publicização de todas as suas ações por ser um princípios delineados no Estatuto e regimento Geral (2005), elaborou a partir de um Comitê Técnico estratégias para o enfrentamento da doença à luz das orientações protocolares da Organização Mundial da Saúde, a administração superior decidiu por *ad referendum* suspender por tempo indeterminado o calendário acadêmico de 2020, bem como as atividades administrativas e acadêmicas presenciais ou não presenciais. Essa decisão demonstrou o compromisso socialmente responsável com a sociedade e legitimando o pleno exercício de sua relação dialógica mediada pelo ensino, pesquisa e extensão a partir dos Conselhos deliberativos.

O Catálogo das Ações de Extensão apresenta projetos situados dentro das oito modalidades temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho, aprovados pelo Edital Simplificado Nº 001/2020 – PROEXT/DPROEX, que foram desenvolvidos de modo remoto durante o período de Calendário Acadêmico de Ensino Remoto Especial (ERE) na Ufam, aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

Irlane Maia de Oliveira
Diretora do DEAA



COMUNICAÇÃO





A BIBLIOTECONOMIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: ATUAÇÃO E DESAFIOS

FIC

PACE – ERE -028/2020

Coordenadora: Tatiana Brandão Fernandes

Resumo: O cenário atual está provocando uma mudança de paradigmas no contexto mundial. A pandemia da Covid-19 tem trazido reflexos e vivências que muitas áreas, setores e instituições não estavam preparadas obrigando-as se reinventarem a fim de sobreviverem neste novo cenário. Estar atento as necessidades da sociedade e ofertar serviços com uma abordagem diferenciada, a partir de um novo modelo de oferta, tem sido uma das maiores necessidades. Além da propagação do vírus, outro problema que tem ganhado destaque neste cenário atual que é a desinformação. A disputa de narrativas e produção de notícias falsas tem contaminado cada vez mais os ambientes digitais e tem afetado as ações de combate a pandemia (DUARTE, 2018). A Biblioteconomia enquanto curso que busca formar profissionais e pesquisadores com conhecimento, competências e habilidades para discutir e solucionar questões relacionadas a seleção, coleta, tratamento, representação, disseminação e acesso à informação, tem buscado neste momento repensar, por meio dos profissionais, uma forma diferenciada de atuação das bibliotecas e unidades de informação além se inserir ativamente do movimento que envolve estudos e discussões das ações que minimizem a propagação da desinformação nos ambientes digitais. Neste sentido, este projeto buscará por meio de diálogos e palestras oferecidos remotamente aos acadêmicos do curso de biblioteconomia, profissionais da área sociedade em geral: Levantar como as bibliotecas e unidades de informação estão funcionando neste contexto atual quanto a serviços oferecidos, demandas e ações de enfrentamento à pandemia de COVID-19, quais seus principais desafios e como o profissional bibliotecário tem contribuído para minimizar a desinformação nos ambientes digitais. O projeto é uma ação organizada pelo grupo de pesquisa Gestão da Informação e do Conhecimento na Amazônia (GICA) e contará com o apoio dos membros do grupo e parceiros. Para isto estão previstos inicialmente 3 webinars com os seguintes temas: Bibliotecas pública e escolar: Atuação e desafios no contexto da pandemia; Bibliotecas universitárias e especializadas: Participação no apoio as atividades científicas e tecnológicas no ambiente remoto; Sociedade da desinformação: Pesquisas, relatos e ações de combate. Um quarto webinar será oferecido a partir da demanda dos participantes dentro do contexto do projeto. Ações desta natureza neste momento poderão contribuir para a reflexão de instituições, setores que lidam com a informação além de propiciar a troca de conhecimento e experiências entre profissionais e acadêmicos.





PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO SOBRE OPERAÇÕES UNITÁRIAS NA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS ATRAVÉS DE MÍDIA SOCIAL

FCA

PACE – ERE -036/2020

Coordenadora: Leiliane do Socorro Sodré de Souza

Resumo: A situação atual de pandemia afastou diversos alunos do meio acadêmico de maneira presencial, mas outras ferramentas podem ser utilizadas para tentar aproximá-los dos conteúdos das disciplinas, dos colegas e dos professores, mesmo de maneira remota. A manutenção desse vínculo é fundamental para reduzir as dificuldades que podem surgir no momento do retorno das atividades presenciais. As redes sociais, com o desenvolvimento das tecnologias da informação e da comunicação, surgem como facilitadoras para o compartilhamento do conhecimento e como colaboradoras diretas para a consolidação dos processos de compartilhamento da informação e do conhecimento. Pode-se afirmar, portanto, que as redes sociais são também redes de informação (Freitas et al., 2012). O estudo das operações unitárias tem aplicações muito importantes no campo da engenharia, pois permite compreender os diversos fluxogramas de processos de produção. Elas são indispensáveis para projeto, operação e otimização de processos e equipamentos, em todos os campos da engenharia. É preciso aprofundar os conhecimentos acerca dos processos de separação dentro da indústria de alimentos, e para isso é importante conhecer as operações unitárias que envolvem transferência de calor e massa. O objetivo da proposta é levar conteúdo científico de qualidade sobre as Operações Unitárias de troca térmica e mássica, e de forma acessível aos estudantes do curso de Engenharia de Alimentos que se encontram em quarentena, impossibilitados de desenvolverem atividades em sala de aula de forma presencial, utilizando como meio de divulgação a rede social Instagram.





OFICINA DE CRÔNICAS: RELATOS DO ISOLAMENTO SOCIAL

ICSEZ

PACE – ERE -039/2020

Coordenadora: Graciene Silva de Siqueira

Resumo: A ação de extensão consiste em uma oficina de produção de textos cujo objetivo é capacitar os participantes na escrita de textos do gênero crônica. Durante a oficina, os alunos produzirão textos com a temática Isolamento Social. Um dos textos de cada participante será selecionado para compor um livro digital. Em tempos de pandemia, têm surgido diversos projetos nas áreas de escrita e audiovisual com a proposta de incentivar as pessoas a registrarem seu cotidiano durante o isolamento social imposto pela COVID-19. Tais ações são vistas como formas de lidar com o estresse e a ansiedade que surgem nesses momentos. Podemos citar algumas iniciativas como a da editora Companhia das Letras que criou o Blog Diários do Isolamento. A empresa convidou escritores para um registro coletivo, onde eles discorrem sobre o trabalho da escrita, sobre o cotidiano, entre outros assuntos. Por outro lado, esses escritos, especialmente em forma de diário, servem para documentar o período que vivemos, de uma forma que os registros oficiais de governos, secretarias e entidades privadas não fazem, por conta do teor formal dos seus textos. O pesquisador Bruno Leal, professor da Universidade de Brasília, observa que a maneira como as pessoas comuns relatam um episódio é diferente dos dados oficiais. De acordo com o professor, o relato em primeira pessoa é carregado de sentimentos. Diante do exposto, propomos a Oficina de crônicas: relatos do isolamento social cujo objetivo é capacitar os participantes no uso do texto como uma ferramenta de expressão. Queremos com isso dar oportunidade para que professores e alunos do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (ICSEZ) possam produzir relatos pessoais acerca do período de Pandemia, ao mesmo tempo que sirvam como documentos do momento que vivenciamos. De acordo com pesquisa da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), feito em com 1.460 pessoas, de 23 estados, o número de casos de ansiedade e estresse aumentou em 80% durante os primeiros meses da Pandemia. Para essa tarefa, escolhemos o gênero crônica, texto que transita entre o literário e o jornalístico. Trata-se de um texto curto e que, dependendo do país, pode ser considerado como gênero informativo ou opinativo. O gênero surgiu na Idade Antiga e tem se transformado ao longo dos anos. Inicialmente, seu papel era o de registro de acontecimentos históricos, mas ao ganhar o espaço nos jornais e revistas passou a registrar o cotidiano. Por conta disso, e do momento que vivenciamos, estabelecemos como temática da oficina o Isolamento Social por conta da Pandemia. Os exercícios a serem solicitados dos alunos buscarão incentivá-los a relacionar temas como relações familiares, a questão da liberdade, casamento, entre outros, a pandemia. Nosso objetivo não é um registro sobre a pandemia e suas consequências sociais, mas sim a forma como as pessoas se sentem afetadas na sua vida pessoal, familiar, por conta da Pandemia. Entre os textos produzidos, serão selecionados apenas um de cada aluno para que o mesmo integre o livro digital. Com a produção do E-book, espera-se compartilhar as experiências dos alunos durante o isolamento social ao qual todos foram impostos, dando a eles oportunidade ainda de refletir sobre as implicações que esse período tem trazido. Entre os assuntos que nortearão os estudos teóricos durante a Oficina, destacamos Conceito de gênero textual, conceito e tipologia de crônicas e a estrutura do texto da crônica.





WEBINAR GICA

FIC

PACE – ERE -046/2020

Coordenadora: Célia Regina Simonetti Barbalho

Resumo: Os desafios colocados pela sociedade da informação, entendida como uma organização geopolítica dada a partir da terceira revolução industrial, impactaram diretamente no modo de acessar, armazenar e utilizar a informação especialmente em função do emprego massivo das tecnologias da informação e comunicação (TICs). O enorme fluxo de informação gerou uma mudança de paradigma no que diz respeito ao seu uso e emprego como um bem valorado pela sociedade. Diante este cenário, é essencial promover reflexões acerca dos aspectos que envolvem a informação na contemporaneidade, sobretudo para provocar seu uso e apropriação consciente a partir do entendimento dos diferentes atores, instituições, veículos e cenários temporais e espaciais que configuram um determinado ordenamento das ações e políticas de informação. Com o intuito de constituir um fórum de discussão e reflexão acerca da gestão da informação e do conhecimento em um contexto onde essas questões se tornam fundamentais para combater a infodemia (excesso de informação sobre determinado tema, por vezes incorreta e produzida por fontes não verificadas ou pouco fiáveis, que se propaga rapidamente), inclusive em função das demandas oriundas do contexto pandêmico atual em que a desinformação pode conduzir a situações extremas, o grupo de pesquisa Gestão da Informação e do Conhecimento na Amazônia (GICA), concebeu o Webinar Gica visando conectar pessoas e promover diálogos acerca de questão pertinentes a este complexo contexto, sob o olhar de diversificadas temáticas e distintos atores de modo a contribuir para o debate de conteúdo relevante que favoreçam a percepção do sujeito enquanto elemento inserido em um processo de aquisição de informações a partir de uma ou mais fontes, de sua custódia e a distribuição para aqueles que precisam, e a melhor disponibilização para posterior uso.





ANTARES: GRUPO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

ICET

PACE – ERE -048/2020

Coordenadora: Silvina Paola Gómez Martínez

Resumo: A Divulgação Científica, como uma ferramenta de conexão entre os conhecimentos produzidos pela academia, e o público dito "leigo", está cada vez mais importante no ambiente social no qual estamos inseridos, além de ser um espaço natural para promover debates sobre os mais diversos temas, suportados por toda a metodologia amplamente desenvolvida na Academia. Sendo assim, o Grupo Antares de Divulgação Científica no ICET se põe como esse "espaço" de divulgação, e discussão, através de ações tanto públicas, quanto eletrônicas, de conteúdos que sejam tanto produzidos no nosso próprio Instituto, quanto de tópicos de Ciência pura e aplicada. Mas, como estamos percebendo, nesta "Era de Informação", um cenário em que a produção, e o próprio consumo de conteúdo é completamente democratizado, o distanciamento entre os produtores de conhecimento mais acadêmico, e as pessoas que estejam interessadas em consumir tal conteúdo, paradoxalmente aumenta, ao invés de diminuir. E nesse contexto em que o papel do divulgador científico se torna mais relevante. A Divulgação Científica, de maneira geral, pode ser posta como um ramo da Ciência que trata de divulgar o material produzido pela Academia em uma linguagem mais customizada para o público que a irá consumir, ou que tem o interesse mais "latente", mas que não consegue dominar a linguagem mais "hermética" dos acadêmicos. Como uma "ponte" entre estes dois personagens, seu papel acaba sendo duplo, já que na comunicação consegue perceber como esse conhecimento é absorvido, e até podendo promover discussões interdisciplinares/transversais entre áreas bem específicas do conhecimento humano. Também nesse contexto, a divulgação científica atua como uma espécie de "curadoria científica", já que pode se colocar como um guia de conteúdo, e até práticas, já que uma das coisas que surge com a democratização da produção de conteúdo, e sua massificação, é a criação de conteúdo pseudo, e até anticientífico. Assim, faz-se importante, nesse contexto de produção mais customizada, a criação do Grupo Antares de Divulgação Científica como um corpo técnico capaz de promover estas ações de divulgação de informação, que neste estágio será voltada aos discentes do Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia - ICET/UFAM, que estão nos estágios iniciais de sua formação, quanto da curadoria de material confeccionado pelos próprios docentes, para que se possam aumentar a visualização, e relevância, de seus trabalhos. O Grupo já executa, de forma piloto, as atividades de Divulgação desde 2019/1, e agora que já está consolidado, busca a Institucionalização, para expansão, e captação de recursos.





BLOG PANORAMA RIBEIRINHO: COMUNICAÇÃO E COTIDIANO NA FLORESTA

ICSEZ

PACE – ERE -068/2020

Coordenadora: Soriany Simas Neves

Resumo: O projeto Panorama Ribeirinho é um Blog com objetivo de exercitar a escrita e reflexão de temas pertinentes à área da Comunicação e do Jornalismo relacionados ao cotidiano dos povos ribeirinhos no contexto da Amazônia Ocidental. Constitui-se ainda na divulgação das ações realizadas no âmbito da pesquisa, extensão e de debates que extrapolam o ambiente da sala de aula do ICSEZ/UFAM. O blog Panorama Ribeirinho nesse contexto propõe uma discussão acadêmica e social de temas relacionados ao campo da comunicação e ao cotidiano dos povos ribeirinhos que habitam a Floresta Amazônica. É importante frisar que a ideia surgiu em junho de 2020 em meio à crise econômica e de saúde provocadas pela pandemia global pelo novo Coronavírus (Covid-19), como uma importante fonte de consulta dos impactos da pandemia no Baixo Amazonas, podendo ser acessado no endereço

<https://panoramaribeirinho.wordpress.com/>, com recursos próprios dos professores do colegiado de Comunicação Social – Jornalismo do ICSEZ, doutores Soriany Neves e Marcelo Rodrigo, que vem articulando textos junto a professores do curso, alunos, orientandos e professores externos de outras universidades desde junho de 2020, e a partir de tal proposição vem por meio deste edital buscar viabilidade e sustentabilidade em longo prazo para manutenção e continuação do projeto. Este espaço conta com contribuições de professores, pesquisadores, profissionais e estudantes de todo o Brasil, com objetivo de ampliar o intercâmbio de conhecimento sobre as experiências comunicacionais cotidianas durante e pós-pandemia. O Blog também está vinculado ao Grupo de Pesquisas Visualidades Amazônicas (VIA/CNPq), que reflete sobre práticas artísticas e comunicacionais de produção de sentidos no cenário amazônico. Nesse sentido a ementa do projeto apresenta-se como: Cultura ribeirinha. Jornalismo na Amazônia. Gêneros jornalísticos. Visualidades amazônicas. É nesse sentido que o projeto mostra-se importante no curso de Jornalismo, em Parintins, na medida em que vem suprir um espaço de discussão de temas concernentes à comunicação e aos temas do Jornalismo pertinentes à problemática dessa parte da Amazônia Ocidental, funcionando como um importante exercício de escrita acadêmica em vários gêneros, como crônica, relatos de experiências, artigo jornalístico e ensaio fotográfico.





PODCAST BIBLIOQUÊ?: INFORMAÇÃO SITUACIONAL EM TEMPO DE PANDEMIA

FIC

PACE – ERE -070/2020

Coordenadora: Danielly Oliveira Inomata

Resumo: Desinformação e fake news são ameaças ao direito à comunicação, portanto, da informação com comunicação. O novo coronavírus (SARS-CoV2), causador da transmissão da Covid-19, configurado como pandemia, impôs em 2020 uma nova lógica de vida e, a partir desta, inúmeros desafios. De um momento para o outro a sociedade se viu levada a se virtualizar para tentar manter-se em movimento. No entanto, diante dessa demanda vieram à luz pontos críticos relacionados à desigualdade na democratização da tecnologia e no acesso e uso à informação. No que tange às tecnologias, o podcast é uma ferramenta que faz parte da grande variedade de sistemas hoje disponíveis na nova geração da Internet que se designa por Web 2.0, mas sobretudo uma ferramenta de grande alcance. Para esclarecer, com base em Bottentuit Junior e Coutinho (2007, p. 839), “entende-se por podcast uma página, site ou local onde os ficheiros áudio estão disponibilizados para carregamento; podcasting é o ato de gravar ou divulgar os ficheiros na web; e por fim designa-se por podcaster o indivíduo que produz, ou seja, o autor que grava e desenvolve os ficheiros no formato áudio.” Para Carvalho e Saldanha (2018), o podcast traz consigo uma grande promessa de atender às expectativas e necessidades de seus ouvintes, que sofrem com a grande quantidade de documentos textuais existentes. Este projeto de extensão justifica-se como um meio para levar a sociedade informações situacionais com vistas ao combate de fake news e desinformação, sendo também uma forma de popularizar a ciência quando se propõe a produzir conteúdos de forma acessível ao grande público. O objetivo da proposta é produzir e divulgar podcast com informação situacional sobre a Pandemia. Para isso, serão realizados os seguintes objetivos específicos: a) Identificar fontes de informação qualificadas para produzir conteúdos para compor os episódios; b) Divulgar os conteúdos distribuídos em episódios especiais, a serem divulgados para a comunidade local, regional, nacional e internacional, via Podcast BiblioQuê?, em variadas plataformas digitais; Avaliar o alcance das informações situacionais via podcast, com vistas a melhoria do processo de informar e comunicar por meio desta ferramenta. Vale destacar que o Podcast BiblioQuê? É um projeto dos alunos do curso de Biblioteconomia sob coordenação da mesma proponente desta proposta, atualmente, existe um projeto de iniciação científica que estuda o fluxo de informação na produção de podcast. O podcast já apresenta alcance nacional e internacional com aceitação pela comunidade. Esta proposta busca encontrar subsídios para a produção de episódios especiais sobre a pandemia e, com isso, levar informações relativas à protocolos de biossegurança em organizações, a exemplo das bibliotecas, informações sobre saúde mental, leituras, reflexões e rede de apoio para que as pessoas se sintam acolhidas e se reconheçam em falas que podem ser comum e as auxiliem no processo de superação, de busca por informação correta, de criação de novos conhecimentos. Portanto, a ementa do projeto se configura como: Produção de informação situacional





INTEGRATIVA – PODCAST COMO FORMA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA RELACIONADA A PANDEMIA DO NOVO CORONA VÍRUS

ICB

PACE – ERE -072/2020

Coordenador: Rafael de Oliveira Alvim

Resumo: A divulgação do conhecimento científico é um dos principais pilares da ciência. Desde 1665, a divulgação tem sido importante para o desenvolvimento da natureza humana, sendo as revistas científicas os principais meios. No entanto, no século XXI diversas formas de plataformas têm sido usadas para a divulgação do conhecimento científico. O advento e crescimento da internet tem feito crescer o uso de blogs, sites eletrônicos, canais de vídeo (YouTube) e mídias de áudio (Podcast) para a divulgação científica. No final do ano de 2019, o surgimento de um novo e grave tipo de pneumonia foi descrito em moradores da cidade de Wuhan, China. Essa nova doença espalhou-se rapidamente pela província de Hubei e em seguida começou a ser relatada em diversas partes do mundo. O agente etiológico desta nova doença foi rapidamente caracterizado como sendo coronavírus, posteriormente classificado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como SARS-CoV-2. Conforme divulgado nos últimos meses, a COVID-19, doença causada pelo SARSCoV-2, apresenta manifestações clínicas diversas e com níveis variados de gravidade. Sabe-se que pessoas que apresentam doenças cardiovasculares e/ou fatores de risco cardiometabólicos têm maiores riscos de serem acometidos pela forma mais grave da doença. Contudo, apesar do grande arsenal de informações científicas produzidas sobre o tema nos últimos meses, muitas lacunas ainda precisam ser preenchidas. Além disso, existem muitas informações desencontradas e de difícil interpretação pelo público leigo, o que prejudica ainda mais as ações de saúde promovidas pelo estado. A partir disso, torna-se importante a implementação de mídias de divulgação que visem simplificar e melhorar a qualidade de informação científica fornecida para sociedade. Assim, o objetivo do projeto é criar conteúdo científico sobre o novo corona vírus e divulgar o mesmo em formato de áudio (Podcast) para toda comunidade acadêmica.





VOADEIRA – AS CIÊNCIAS SOCIAIS NAS ONDAS DA RÁDIO WEB

IFCHS

PACE – ERE -084/2020

Coordenadora: Mariana Vieira Galuch

Resumo: A origem do rádio no Brasil está atrelada com a preocupação de Edgar Roquette- Pinto e a difusão da educação. Desde a década de 1920, o rádio vem sendo um canal de comunicação, divulgação de conteúdos artísticos, culturais, comerciais, entre outros, mas no início de século XXI, também está associado ao ambiente virtual, a partir das rádios web (LIMA, SOARES, 2016). A rádio web, ou radio via internet, funciona a partir do uso de serviços de streaming, ou seja, possibilita a transferência de dados entre dispositivos digitais conectados em rede (CARVALO (et. al.) 2016). Várias universidades públicas espalhadas pelo Brasil possuem suas emissoras educativas e, com a possibilidade das rádios web, o número cresceu nos últimos anos. Esse formato de rádio tem como orientação a ampliação do exercício da cidadania, na busca pelos princípios da comunicação libertadora (PERUZZO (2007) apud AQUINO, 2016). Sendo assim, este projeto de extensão tem como objetivo principal implementar, em caráter experimental, uma rádio web destinada aos discentes do curso de Ciências Sociais da UFAM para a produção e divulgação do conhecimento científico numa proposta comunitária, educativa e interativa. O projeto busca despertar entre os discentes o sentido social dessa ação, que pode se vincular a comunidade externa, auxiliando na formação dos acadêmicos envolvidos, possibilitando a aplicação dos conhecimentos sociais adquiridos ao longo do curso nas questões relativas às Ciências Sociais com a sociedade. A linguagem científica, muitas vezes, é construída para a interação entre os próprios pares de pesquisa, com isso, este projeto prioriza uma linguagem voltada à comunidade externa, na democratização do conhecimento produzido e adquirido. O espaço radiofônico permite também estimular a expressão criativa entre os discentes no ambiente virtual na construção cultural-pedagógica. Na busca do discente e ouvinte-internauta, as rádios web tem em sua natureza a democracia da comunicação, tal como Carvalho (2016, p. 43): “cabe destacar sua grande capacidade de comunicação e sua característica de horizontalidade, assim como seu caráter de envolver a participação do público ouvinte através, sobretudo, de estratégias relacionadas à interatividade”.





COMUNICAÇÃO E RESISTÊNCIA: A PRODUÇÃO DE PODCASTS SOBRE A LUTA DOS POVOS INDÍGENAS DO AMAZONAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

ICSEZ

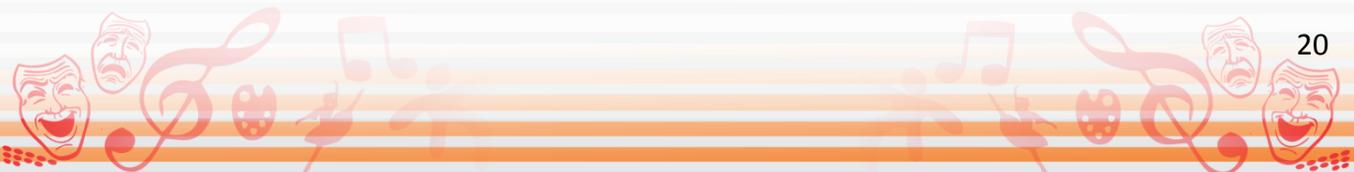
PACE – ERE -092/2020

Coordenador: Lucas Milhomens Fonsêca

Resumo: O ano de 2020 entrará para a história como um dos momentos mais críticos do século XXI no que diz respeito a saúde dos seres humanos. A Pandemia do Coronavírus (Covid-19) atingiu milhões de pessoas em todas as partes do planeta. O Brasil é o país com o segundo maior número de contaminados no mundo. Segundo da Organização Mundial de Saúde (2020), até a data de submissão desse projeto (13/09/2020), temos cerca de 4 milhões e 300 mil contaminados e mais de 130 mil mortes. No Estado do Amazonas, mais de 126 mil casos e 3.888 mortes oficiais. Uma tragédia nunca antes vista na história recente do Brasil. Nesse contexto, no roll dos mais afetados, encontram-se a maioria dos brasileiros e brasileiras que têm pouco acesso a serviços de saúde com qualidade, nessa lista, há um público ainda mais atingido: os povos indígenas, tanto os que vivem no meio urbano como rural. Nesse sentido, apresentamos o presente projeto de extensão que visa contribuir com a produção de conteúdo em formato de áudio (Podcast) sobre os povos indígenas do Amazonas no atual contexto da Pandemia de Covid-19. A ideia é que um grupo de discentes do curso de Comunicação Social – Jornalismo do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (Icsez/Ufam), a partir da coordenação e orientação do professor responsável, façam pesquisas sobre o tema utilizando a rede mundial de computadores (Internet), auxiliados por dispositivos móveis (celulares), no intuito de entrevistar representantes de grupos indígenas do Estado do Amazonas sobre as formas de enfrentamento e cuidado que esses povos vêm desenvolvendo contra a Pandemia de Covid-19. Ancoramos nossa proposta na perspectiva de autores como Bello (2004), Cunha (2012), Barroso & Milhomens (2019), Quijano (2014) e Stavenhagem (1997) ao ponderarem que mesmo apesar do sistemático ataque que esses grupos vêm sofrendo desde o processo de colonização do continente americano, agravados nos últimos anos pela ausência de uma política pública efetiva do Governo Federal e, ao longo de 2020, pela ameaça mortal de contaminação do Coronavírus, os povos indígenas do Brasil e em especial os que vivem na Amazônia estão buscando criar mecanismos de defesa e resistência para se manterem vivos. Estratégias essas que vão desde a autogestão de seus territórios (impedindo a entrada de possíveis vetores de contaminação) e a utilização de medicina tradicional para prevenção e tratamento contra a Covid-19. Nesse sentido, a partir da orientação técnica de Barros & Menta (2007) e Miro (2013; 2013b), o objetivo principal do projeto é realizar entrevistas com representantes indígenas e disponibilizá-las em formato de Podcast. Ou seja, gravações de áudio editadas para serem disponibilizadas em aplicativos de streaming e/ou em redes sociais online. É importante ressaltar que não haverá nenhum contato presencial entre os integrantes do projeto e também entre os possíveis entrevistados, na intenção de não acarretar riscos desnecessários para todo(a)s o(a)s envolvido(a)s.



CULTURA



A SELFIE FOTOGRÁFICA: ENTRE O DISTANCIAMENTO SOCIAL E A SOCIALIZAÇÃO VIRTUAL

ICSEZ

PIBEX– ERE - 021/2020

Coordenadora: Fabiana Feronha Wielewicki

Resumo: O projeto compreende a realização de uma oficina teórico-prática no formato remoto e uma exposição virtual abordando a questão da autorrepresentação no campo da fotografia. As atividades que constituem o projeto são voltadas para a comunidade universitária e externa. O gênero fotográfico conhecido como *selfie*, popular modalidade de autorrepresentação, tem se difundido amplamente nas duas últimas décadas, impulsionado principalmente pelo acesso generalizado aos aparelhos celulares com câmeras integradas. Na *selfie*, a pessoa que produz a imagem (por meio de um smartphone ou webcam) é a mesma que aparece na fotografia, realizada com o intuito de ser compartilhada nas mídias sociais. Trata-se de uma derivação menos imbuída do caráter reflexivo presente no gênero autorretrato, que marcou a produção pictórica e fotográfica ao longo da história da arte. O uso corriqueiro de aparelhos celulares para o acesso às mídias sociais permeia muitos momentos de interação e convívio social (presenciais) significativos. Este modo de estar no mundo contemporâneo denota uma espécie de alienação da presença física, se considerarmos que estamos sempre acessando lugares e pessoas distantes de nós naquele momento. Com o distanciamento social imposto pela pandemia do coronavírus, esta realidade tornou-se mais complexa, pois grande parte do convívio social só se torna possível pela via remota. Nossos grupos de convívio ficaram restritos à tela do celular ou do computador. A ideia de coletividade tornou-se impossível sem a mediação tecnológica, assinalando, paradoxalmente, a importância da presença física para a manutenção dos laços sociais. O objetivo principal desta ação de extensão é promover o debate crítico sobre o fenômeno da autorretratação e partilha de imagens, tomando como referência o campo da fotografia, mas criando relações com o universo individual dos participantes no contexto pandêmico local. Para tanto, desdobra-se em dois momentos complementares entre si: - Oficina teórico-prática que pretende problematizar e discutir a profusão do gênero *selfie*, apoiada teoricamente pelo conceito de *pós- fotografia* (FONTCUBERTA, 2016), assim como por produções artísticas que abordam a questão da autorrepresentação na cena contemporânea. A oficina, além de aprofundar o referencial teórico acerca da produção contemporânea de imagens, visa dar apoio técnico para a produção das imagens que serão apresentadas na mostra virtual. - Exposição virtual

— intitulada **Nós, remotos** — que visa reunir e difundir o material fotográfico produzido pelos participantes da oficina numa página criada para tal finalidade no *Instagram*. A elaboração da mostra tem como premissa a realização de fotografias (*selfies*) em espaços de confinamento doméstico por meio de aparelhos celulares. **Nós, remotos** pretende trazer à tona uma reflexão acerca da produção contemporânea de imagens a partir das fotografias realizadas pelos integrantes do projeto em seus respectivos espaços de confinamento no município de Parintins. As imagens só poderão ser vistas em conjunto virtualmente, fazendo uma alusão à forma de sociabilidade remota no contexto pandêmico atual.



GRUPO EXPERIMENTAL DE DANÇA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA DA UFAM – GEDEF

FEFF

PIBEX– ERE - 029/2020

Coordenador: Carlos Masashi Otani

Resumo: O GEDEF, desde sua criação em 12 de junho de 1987, vem oferecendo aos universitários e comunidade externa à Ufam a prática da dança nas dependências da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da UFAM. Como projeto de extensão é formado por acadêmicos principalmente do curso de Educação Física e atualmente é aberto a todos os interessados, seja da comunidade acadêmica ou não. Durante este tempo, o GEDEF tem apresentado como resultado de suas ações a contribuição na formação acadêmica do bolsista e dos voluntários selecionados e dos integrantes do grupo, influenciando direta ou indiretamente em sua carreira profissional. Devido a pandemia ocasionada pelo Covid-19 as atividades do projeto tiveram que mudar a forma de atendimento a comunidade. Apesar das atividades presenciais terem sido suspensas, as atividades do GEDEF continuaram de forma remota, com vídeos publicados no Instagram, enviados por grupos de Whatsapp, e aulas remotas utilizando o google meet. Assim, o GEDEF deseja dar continuidade a seus trabalhos, procurando manter o grupo e oferecer aos acadêmicos a oportunidade da prática da dança como arte e como higiene física e mental, tendo em vista que a dança apresenta funções diversas, entre elas está o de compreensão da estrutura e do funcionamento corporal, integração e expressão tanto individual como coletiva, desenvolvimento da consciência e da construção da sua imagem corporal, autoconhecimento, crescimento individual e social, improvisação, atividades coletivas que estimulam suas potencialidades motoras e expressivas, organização de movimentos para a criação de pequenas coreografias, reconhecimento e desenvolvimento da expressão da própria dança (GUIMARÃES, 2003)





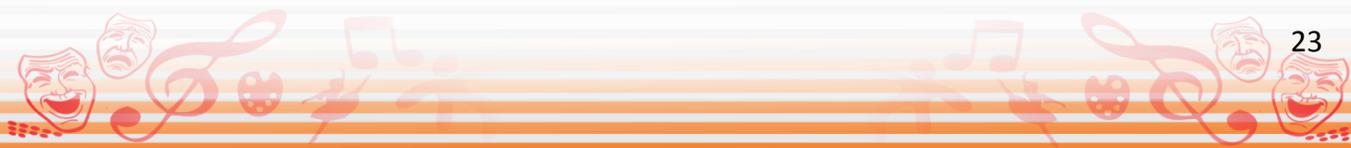
COMPARTILHANDO CONTOS E CRÔNICAS EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

FLET

PIBEX–ERE-062/2020

Coordenador: Esteban ReyesCeledón

Resumo: A proposta central deste Projeto de Extensão Emergencial, apesar de não ser diretamente uma ação voltada ao combate da Covid-19, é uma ação de combate a uma das suas conseqüências não menos grave da atual situação, a saber, o isolamento social. Esta inusitada realidade que nos vemos forçados a aceitar tem criado várias conseqüências indesejadas, entre elas, problemas com a saúde mental, não só de nossos alunos, como também da sociedade em geral. Pensando em amenizar os problemas, desde março temos incentivado nossos alunos a ocuparem seu tempo em atividades intelectuais que possam ser executadas em casa, principalmente a leitura de textos literários. Desta vez, atendendo à proposta da PROEXT, oferecemos este PIBEX, cujo objetivo principal é levar a literatura, mais especificamente relatos curtos, crônicas e contos, não só aos nossos alunos do curso de Letras da UFAM, como também a todos os interessados na literatura brasileira e Manauara, incluindo aos chamados deficientes visuais (uma vez que os contos e vídeos serão lidos e gravados em áudio). A princípio, em trabalho conjunto com a ACE Leitura de contos e crônicas em tempos de isolamento social via Internet, faremos a edição dos vídeos gravados pelos integrantes da ACE associada (contos fantásticos de Murilo Rubião e crônicas manauaras de José Aldemir de Oliveira), editaremos material escrito relacionado com as leituras (autores e obras) e divulgaremos nosso trabalho nas Redes Sociais, com o intuito de chegar ao maior número possível de pessoas. Os vídeos serão vinculados a um canal no YouTube e os textos a um Blog criados pela equipe de bolsistas e voluntários, todos discentes do curso de Letras da UFAM. Desta maneira, pretendemos atingir nossos objetivos, divulgar a literatura (contos e crônicas) e dar uma opção de qualidade para que o público interessado e apaixonado pela literatura consiga conviver com o isolamento social de uma maneira agradável, prazerosa e de crescimento intelectual. Por se tratar de um projeto de extensão, fica em aberto a possibilidade de alguém do público, que tenha interesse, também participe com a gravação sonora da leitura de um conto ou crônica dos autores selecionados; como também a possibilidade de incluirmos outro autor, desde que a obra seja conto ou crônica. Estas possibilidades serão avaliadas pelo coordenador levando em consideração a pertinência do autor/obra e a consonância com a proposta deste PIBEX.





BATUCANDO EM CASA

FAARTES

PACE – ERE - 008/2020

Coordenadora: Lucyanne de Melo Afonso

Resumo: O projeto BATUCANDO EM CASA tem o objetivo de realizar atividades musicais com objetos de uso doméstico no período da pandemia, em ambiente virtual de aprendizagem. Todos da família poderão interagir com a música e conhecer a linguagem musical através de objetos domésticos que usualmente tem outra função. Uma panela, uma colher, uma vassoura ou até mesmo a mesa de casa, podem se transformar em fontes sonoras, ou seja, podem produzir sons e quem sabe fazer música. A faixa etária será livre, é claro que determinados objetos domésticos não poderão ser utilizados por menores para cuidado e proteção, mas poderão ser substituídos para que a criança possa vivenciar e ter experiências sonoras e musicais. O projeto será realizado na plataforma Classroom, a sala terá dez aulas programadas, com conteúdo específico. Os conteúdos seguirão a temática principal: o ritmo, a base da música. Por meio dele podemos batucar, cantar, dançar e aprender música.

MUSICALIZANDO EM QUARENTENA

FAARTES

PACE – ERE - 009/2020

Coordenador: Lucyanne de Melo Afonso

Resumo: O projeto MUSICALIZANDO EM QUARENTENA tem o objetivo de realizar atividades musicais com a família. Todos da família poderão interagir com a música e conhecer a linguagem musical. A faixa etária das crianças será de 3 a 8 anos de idade, divididos em dois grupos: 3 a 5 anos e 6 a 8 anos. O projeto será realizado na plataforma Classroom, a sala terá dez aulas programadas, com conteúdo específico para cada grupo de faixa etária. Os pais serão os principais mediadores entre o professor/contéudo e a criança, serão atividades programadas para serem realizadas, os vídeos poderão ser gravados para que os professores possam verificar o andamento das atividades. Os conteúdos seguirão as temáticas: propriedades do som, histórias sonorizadas, canções, voz, corpo e música, notação musical, entre outros, a planejamento e o conteúdo postado serão conforme cada grupo e de acordo com os métodos musicais: Dalcroze, Kodaly, Orff e Schaffer. As inscrições serão pelo Programa Escola de Arte e aberto ao público. **OBJETIVOS:** Realizar atividades musicais com a família no período da pandemia, em ambiente virtual de aprendizagem.



GINÁSTICA RÍTMICA

FEFF

PACE – ERE - 015/2020

Coordenador: Carlos Masashi Otan

Resumo: Trata-se de um projeto que visa oportunizar a participação do maior número de crianças em atividades físicas de lazer fundamentadas nas atividades de GR. As atividades acontecem duas vezes na semana com aulas de cunho educativo, visando o trabalho criativo e expressivo. Os conteúdos ministrados são: técnicas das mãos livres (equilíbrios, rotações, saltos, flexibilidades e ondas) e técnica de manejo de aparelhos (bola, arco, corda fita e maça). O público-alvo são crianças e adolescentes de 07 a 12 anos de idade. O objetivo geral é oportunizar as crianças vivências da modalidade ginástica rítmica como instrumento de atividade física, recreativa e cultural; e específicos: Promover a prática de exercícios físicos através da ginástica rítmica; Integrar várias possibilidades de manifestações corporais à ginástica rítmica. Esse projeto já acontece desde a sua aprovação no início do semestre e apesar das atividades presenciais terem sido suspensas, em comum acordo com os pais e responsáveis os atendimentos estão acontecendo via google meet, envio de vídeos e conversa via grupo de whatsapp. Defendemos a proposta uma vez que a ginástica, enquanto um dos possíveis conteúdos de um programa de atividade física pode contribuir para a expansão do repertório motor da criança e adolescentes, assim como proporcionar experiências que auxiliem no desenvolvimento de habilidades sociais, de aspectos cognitivos, afetivos e físicos.

DANÇA CRIATIVA

FEFF

PACE – ERE - 016/2020

Coordenador: Carlos Masashi Otan

Resumo: Trata-se de um projeto que visa oportunizar a participação do maior número de crianças em atividades físicas de lazer fundamentadas nas atividades de dança. As atividades possuem cunho educativo, visando o trabalho criativo e expressivo na dança, baseado nos elementos de dança de Rudolf Laban: Espaço (flexível e direto); Tempo (rápido e lento); Peso (forte e fraco); Fluência (livre e controlada). O público-alvo são crianças de 04 a 06 anos de idade de ambos os sexos. O objetivo geral é oportunizar as crianças vivências na dança como instrumento de atividade física, recreativa e cultural e específicos: Promover a prática de exercícios físicos através da dança; Integrar várias possibilidades de manifestações corporais à dança; Trabalhar a expressão corporal de forma lúdica. Esse projeto já acontece desde a sua aprovação no início do semestre e apesar das atividades presenciais terem sido suspensas, em comum acordo com os pais e responsáveis os atendimentos estão acontecendo via google meet, envio de vídeos e conversa via grupo de whatsapp. Ressaltamos que a dança é um elemento que pode proporcionar as crianças diferentes formas para vivenciar movimentos, expressividade e ritmo e, utilizando uma abordagem psicomotora permite que a criança tome consciência do seu corpo e das suas possibilidades de expressão, localizando-se no tempo e espaço, de acordo com Lima et al (2012). Dessa forma, nos propomos a desenvolver esta ação a fim de contribuir com o desenvolvimento psicomotor de crianças por meio da dança, principalmente neste momento de pandemia.



CINE CLUB ITINERANTE NO ALTO SOLIMÕES: FILMES E DOCUMENTÁRIOS EM CASA EM TEMPOS DE ISOIAMENTO SOCIAL DO COVID-19, SARS-COV-2.

INC

PACE – ERE - 033/2020

Coordenador: Josenildo Santos de Souza

Resumo: O projeto com o objetivo geral de contribuir coma exibição de filmes e documentários online por meio de plataformas digitais para entretenimento e educação as populações do alto Solimões, com os objetivos específicos: Exibir filmes online gratuitos por meio de plataformas digitais para entretenimento e educação as populações do alto Solimões por meio da plataforma digital videocamp; formar plateia, público e sensibilizar o gosto estético para apreciar a arte cinematográfica em casa; organizar lives para debater filmes e documentários nos ambientes educativos; Fomentar parcerias educativas e culturais para o desenvolvimento de projetos de cinema e educação. Contribuir com os objetivos do desenvolvimento sustentável para reduzir as desigualdades sociais, o cuidado com a saúde por meio do isolamento social e uma educação que promova o diálogo por meio das imagens fílmicas; Realizar oficina online de produção de curta-metragem de desenvolvimento do projeto como produto final e relatório.

DANÇAS FOLCLÓRICAS

FEFF

PACE – ERE - 043/2020

Coordenador: Evandro Jorge Souza Ribeiro Cabo Verde

Resumo: Trata-se de um projeto que visa oportunizar a participação de pessoas em atividades físicas de lazer por meio das danças folclóricas. As atividades acontecerão uma vez na semana e as aulas terão cunho educativo, visando o trabalho criativo, expressivo e cultural. Esse projeto já aconteceu em semestres anteriores e devido a pandemia tivemos que parar. No entanto, em conversa com os participantes, todos afirmaram que teriam interesse em retornar as atividades, desta vez de forma remota. Ressaltamos que ao se tratar de dança folclórica, ela é entendida como um tipo de dança que manifesta a cultura de um povo através da estética e expressão, possibilitando a quem lhe assiste, a associação e a identificação de uma região (TOLEDO, 2011). Apresentando valores físicos, morais, sociais, culturais, recreacionais, mentais e terapêuticos. O principal objetivo é oportunizar a participação de pessoas em atividades físicas de lazer por meio das danças folclóricas. E em específico: integrar várias possibilidades de manifestações folclóricas através da dança; manter o desenvolvimento do bem-estar físico e psicossocial; possibilitar a valorização da cultura, regional, nacional e internacional. Os conteúdos ministrados serão: integração do movimento corporal, associados aos mais diversos processos dinâmicos da manifestação folclórica da dança, perpassando pelas danças regionais, nacionais e internacionais, atrelados aos desafios da descoberta, criatividade e exploração



FÓSSEIS LUSITANOS NA AMAZÔNIA: ROTEIRO VIRTUAL DE VISITAÇÃO GUIADA À GEODIVERSIDADE DO TEATRO AMAZONAS

ICE

PACE – ERE - 035/2020

Coordenador: Roberto Cesar de Mendonça Barbosa

Resumo: Devido a dificuldades logísticas no deslocamento entre as escolas-alvo e os locais de ocorrência fossilífera *ex situ*, a escolha da instituição de ensino contemplada com a atividade de extensão considerava principalmente sua proximidade com os fósseis e impedia a participação de escolas mais afastadas do centro histórico. Esse cenário foi agravado pelas consequências da pandemia Covid-19 que impedem a aglomeração de pessoas e o acesso às escolas mais próximas ao centro histórico, vital para a apresentação dos fósseis em carbonatos e arenitos. No entanto, nós enxergamos essa dificuldade como uma oportunidade de virtualização digital em plataformas gratuitas dos produtos das atividades de extensão, com a possibilidade de atender tanto escolas mais afastadas do centro urbano como aumentar exponencialmente o alcance das informações do projeto, uma vez que o acesso integral ao conteúdo da atividade será realizado remotamente através de qualquer dispositivo eletrônico com conexão com a internet. Apesar da utilização de fósseis para a elaboração de roteiros da geodiversidade com finalidade educacional serem explorados em várias cidades brasileiras (Augusto & Del Lama 2011; Pereira & Amaral 2014; Medeiros & Polck 2017; Polck *et al.* 2020), poucos roteiros virtuais foram desenvolvidos com a temática deste projeto, o que pode colocar o Departamento de Geociências da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) na vanguarda da divulgação de conceitos de geoconservação em pontos turísticos associados a rochas com conteúdo fossilífero, como por exemplo o Teatro Amazonas, o Mercado Municipal Adolpho Lisboa, Reservatório Mocó, Cemitério São João Batista e a Catedral da Matriz, locais com intrínseca ligação histórico-cultural com a “cidade morena” (Silva 2019). O estudo do Patrimônio Construído pode ser uma ferramenta bastante eficaz para auxiliar na preservação do patrimônio de uma cidade. Na medida em que as pessoas o conheçam melhor, elas passam a valorizá-lo e a conservá-lo, fazendo com que o Geoturismo Urbano passe a ser um instrumento de educação patrimonial efetivo (GeoHereditas 2020). Portanto, essa iniciativa inovadora servirá como apoio para atividades remotas complementares nas instituições de ensino estaduais que tradicionalmente são contempladas anualmente com o projeto de extensão com foco em fósseis. Adicionalmente, a criação de roteiros virtuais da geodiversidade pode expandir o alcance das informações disponibilizadas virtualmente e fomentar o turismo de geoconservação em uma cidade com vocação natural para receber visitantes das mais diversas culturas e nações. Diante do exposto, esse projeto pretende utilizar a base de dados do registro fossilífero já mapeado e catalogado e a experiência dos autores em atividades de extensão no desenvolvimento de um roteiro da geodiversidade da cidade de Manaus com a utilização de tecnologias de educação virtuais. O roteiro virtual bilíngue (português/inglês), didático, informativo e de livre acesso contará com fotografias editadas e panorâmicas da plataforma *Google Earth*, *Google Street View* e *Google Maps*, aliadas a informações técnicas-científicas dos fósseis e rochas, que servirão de subsídio para explorar informações a respeito da história do Amazonas, geografia, geologia, paleontologia, biologia e arquitetura, fomentando a inclusão digital e práticas de conservação do patrimônio histórico/geológico imaterial na cidade de Manaus.



OS 30 ANOS DE CONSTRUÇÃO DO SUS E SUA IMPORTÂNCIA NO ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA INTERNACIONAL DECORRENTE DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)

FM

PACE – ERE - 056/2020

Coordenadora: Thaís Tibery Espir

Resumo: O Sistema Único de Saúde (SUS) foi criado por meio da Lei Orgânica da Saúde (LOS) em 1990, para garantir cuidados de saúde universais, gratuitos e abrangentes para a população. Com o SUS, obrigado em Lei por meio das LOS 8080 e 8142/1990, importantes mudanças na saúde do brasileiro ocorreram nos últimos 30 anos. O SUS favoreceu avanços em uma série de políticas de saúde, algumas reconhecidas pela Organização Mundial da Saúde como exemplos de experiências exitosas para outros países. Os trinta anos do SUS transcorreram com importantes avanços na cobertura assistencial, no acesso à atenção básica e medicamentos, vacinação e ações de prevenção e controle de doenças. Por meio do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina (DSC/FM), inúmeros são os projetos de pesquisa e extensão que abordam as diferentes temáticas de ação do SUS na sociedade brasileira e, frente a emergência de saúde pública de um vírus mortal e desconhecido- a pandemia da Covid-19- causada pelo vírus SARS-CoV-2 ou Novo Coronavírus ocorrida desde o final de 2019, é de extrema importância abarcar essa temática dentro dos projetos já realizados pela equipe de Saúde Coletiva da FM. Identificar, conhecer e debater as repercussões que a pandemia vem produzindo não apenas de ordem biomédica e epidemiológica em escala global, mas também repercussões e impactos sociais, econômicos, políticos e culturais sem precedentes na história recente das epidemias é essencial para a formação dos futuros profissionais de saúde e para se pensar em políticas sociais universais, que visem um projeto de sociedade mais igualitária. Reconhecer a importância do SUS é o primeiro passo contra a pandemia e o acesso e a qualidade do cuidado ao usuário do SUS frente as medidas de combate e controle da COVID-19 adotadas no Brasil são pontos que, concretamente, interessam à população, a formação médica e multidisciplinar em saúde, para que se possa atingir a finalidade fundamental do SUS que é defender a vida das pessoas. OBJETIVO PRINCIPAL DA PROPOSTA: Possibilitar em modo remoto Formação Continuada para discentes, profissionais de saúde e voluntários da sociedade civil sobre o processo de construção do Sistema Único de Saúde nos seus 30 anos de existência frente ao desafio da pandemia do novo coronavírus. Discutir as medidas de controle e combate a COVID-19 por meio da maior Política de Estado do Brasil- o SUS. Dialogar com diferentes atores, estudos e perguntas acerca do SUS, pois se Saúde é Democracia, falar de SUS é falar de política, é pensar e agir sobre o momento presente, mas compreender também como viemos parar no atoleiro atual. Oportunizar debate acerca do enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus (COVID-19).



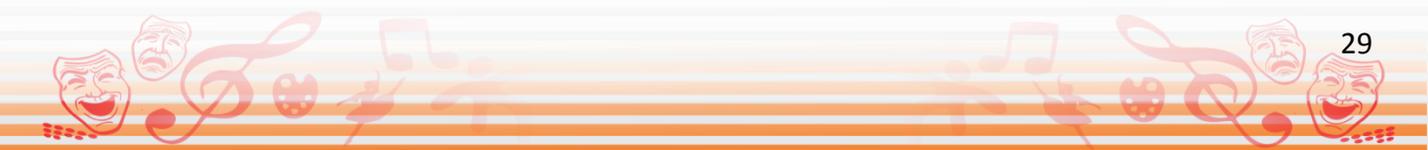
CIMA DEL CANTO: LÍRICA ESPANHOLA

FLET

PACE – ERE - 058/2020

Coordenador: Saturnino José Valladares López

Resumo: Este projeto tem o propósito principal de difundir parte da cultura literária espanhola, utilizando, para este fim, da poesia de autores significativos das últimas décadas. Num primeiro momento serão analisadas algumas obras com o objetivo de escolher os poemas que serão trabalhados e finalmente apresentados à comunidade através de um vídeo e/ou de forma presencial, dependendo da evolução da pandemia. A atividade de extensão será direcionada para os públicos internos e externos à UFAM, sendo executada em todas as suas etapas de modo remoto, com auxílio de ferramentas tecnológicas e mídias sociais. Num segundo momento, os alunos participantes do projeto, com a ajuda do professor, farão uma pesquisa sobre os autores, suas obras e o contexto histórico-social, a título de introdução à apresentação. Concomitantemente, começarão os ensaios de leitura poética dos poemas escolhidos. O momento cume do projeto será a apresentação final que constará de quatro momentos, a saber: apresentação da biografia do autor; seguida de um resumo da obra; esclarecimento sobre os poemas; leitura comentada dos textos escolhidos; finalmente, debate com a comunidade sobre a experiência realizada (se for possível a realização presencial). O objeto de estudo deste PACE são os livros da coleção “Cima del canto”, que desde Manaus Saturnino Valladares coordena e que pretende introduzir no mercado brasileiro os livros de poemas espanhóis mais importantes das últimas décadas. Os prólogos e a traduções das obras foram também realizados por Saturnino Valladares. O Objetivo geral é divulgar a cultura espanhola, principalmente, para interessados na cultura espanhola, por meio de leitura poética de obras representativas, acompanhada de estudos introdutórios sobre o autor e sua obra, ressaltando a relevância do trabalho em termos culturais.





"LEMBRE DE MIM": MEMORIAL VIRTUAL AS VÍTIMAS POR COVID-19 NO AMAZONAS

EEM

PACE – ERE - 064/2020

Coordenadora: Priscilla Mendes Cordeiro

Resumo: Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela Organização Mundial da Saúde como uma pandemia. O 2019-nCoV pode causar doença respiratória grave como SARS e MERS, contudo está evidenciado que o mesmo está adepto da transmissão de humano para humano, sendo um requisito para larga escala de contaminação (CHEN J, 2020; CHAN JFW et al 2020). O rápido aumento de casos clínicos da nova doença de coronavírus, COVID-19, sugere alta Transmissibilidade. Considerando isso, a redução de contato se faz necessária e assim controlar a transmissão de fontes detectáveis e indetectáveis. Nesse contexto, há um conjunto de recomendações para populações sintomáticas e assintomáticas durante a pandemia atual. Compreender a dinâmica da transmissão é essencial para apoiar decisões do governo e melhorar a adesão da comunidade a medidas preventivas. (DIAZ-QUIJANO, 2020; LIU Y et al, 2020; GARCIA LP, DUARTE E, 2020). No Mundo foram confirmados, até o dia 11 de setembro de 2020, 28.040.853 casos e 906.092 mortes, sendo 14.447.680 casos confirmados e 501.934 mortes na região das Américas (OPAS, 2020). No Brasil, até o dia 12 de setembro de 2020, tinha-se o registro de 4.315.687 casos confirmados de COVID-19 e 131.210 óbitos. Na região Norte, até a mesma data, o quantitativo de casos confirmados eram de 578.636 e 14.159 óbitos (Ministério da Saúde, 2020). Manaus é foi epicentro da epidemia da Covid-19 na Amazônia, com um aumento repentino de mortes, que preocupou gestores e sociedade. Um estudo com participação da ENSP, publicado no *Cadernos de Saúde Pública*, analisou o excesso na mortalidade geral, visando a identificar mudanças potencialmente associadas à epidemia em Manaus. Há algo de novo e que modifica nossos costumes e cultura no **luto** relacionado a mortes pela **Covid-19**. Sob o risco de contaminação pelo novo **coronavírus**, algumas etapas que seriam fundamentais no processo de construção de sentido e aceitação da perda foram suprimidas: sem o acompanhamento do doente em seus últimos dias no hospital, com velórios suspensos e sepultamentos rápidos com poucos familiares à distância e com caixões lacrados, ficou difícil se despedir. Nesse contexto, é necessário o reconhecimento das vítimas fora de números estatísticos, de forma humanizada, reconhecendo seu papel e contribuições para a sociedade e eternizar lembranças e diante deste contexto vimos a possibilidade de realizar uma homenagem de forma remota, semelhante ao projeto inumeráveis e ao memorial virtual da Ufam, sendo que estes tem suas limitações, o inumeráveis é a nível nacional e o da Ufam somente com comunidade Ufam. Assim, propõe-se a criação de um memorial virtual em homenagem às vítimas de COVID-19 estendendo para todos do estado do Amazonas, diferenciando que através deste PACE possamos realizar no prazo de cinco dias que antecede o dia dos Finados uma linda homenagem a estas pessoas que são um amor de alguém mesmo in memoriam.



TRABALHO, MÚSICA E CINEMA: REFLEXÕES SOBRE AS RELAÇÕES SOCIAIS DE TRABALHO A PARTIR DE MÚSICAS E FILMES

FAPSI

PACE – ERE - 065/2020

Coordenadora: Ana Cláudia Leal Vasconcelos

Resumo: O Laboratório de Psicodinâmica do Trabalho (LAPSIC-UFAM), coordenado pela proponente deste projeto, tem buscado articular estratégias de pesquisa, formação e intervenção sobre diferentes situações de trabalho. No contexto atual, algumas das demandas supracitadas (formação, informação, supervisão e enfrentamento ao sofrimento relacionado ao trabalho face a pandemia) foram direcionadas aos LAPSIC por grupos trabalhadores da saúde na linha de frente da COVID-19; grupos de psicólogos que atuam na saúde e estudantes de psicologia. Em resposta a essas demandas, algumas estratégias têm sido implementadas compondo o plano de contingenciamento da Faculdade de Psicologia, com destaque para a ação “Saúde Mental e Trabalho de Psicólogos face à pandemia da Covid-19”. Os membros do LAPSIC mobilizam algumas abordagens clínicas do trabalho, tais como a Ergonomia da Atividade (DANIELLOU, 2004), a Psicodinâmica do Trabalho (DEJOURS, 2012; 2011) e a perspectiva ética e epistemológica da Ergologia (SCHWARTZ & DURRIVE, 2010). Ao mesmo tempo, busca-se incorporar em várias de suas reflexões e análises a ótica das relações sociais de gênero, classe e raça/etnia. Embasados por esses aportes teórico-metodológicas, objetivamos, com este projeto, criar espaços de trocas, interações e discussão que possibilitem o processo de reflexão e elaboração acerca das transformações no mundo do trabalho no cenário atual. Nesse sentido, pretendemos construir espaços virtuais reflexivos sobre o trabalhar e as relações sociais de trabalho. Para tal, optamos por partir de músicas e obras cinematográficas que dialogam com temas e questões que interessam estudantes e profissionais. Acreditamos que essa opção permitirá análises e aprofundamento, tendo como referência o momento atual de pandemia da Covid-19 e suas implicações nas situações de trabalho, bem como, promover reflexões sobre as relações sociais de trabalho, como Gênero, Raça-etnia e Classe. Almejamos, com essa escolha, avançar na problematização de determinadas ferramentas conceituais mobilizadas nas práticas de pesquisa-intervenção e formação desenvolvidas pelos membros do LAPSIC (alguns dos quais compõe a equipe de execução deste projeto). A partir disso, almeja-se a produção de conhecimento que permita a co-construção de estratégias mais efetivas de prevenção e promoção em saúde nas situações de trabalho. Propomos como componentes do ementário deste projeto: o trabalho em momentos de crise; o mundo do trabalhar após crises mundiais; emprego, desemprego e empregabilidade; “uberização” do trabalho; capitalismo digital; condições e organização do trabalho em tempos de pandemia da Covid-19; Saúde, subjetividade e trabalho face a Covid-19; Psicologia, trabalho e enfrentamento de crises; Análise dos ajustes e construção de novas formas de trabalhar; *Home-office* e o trabalho entre o público e o privado; Relações sociais de gênero, classe e raça-etnia.



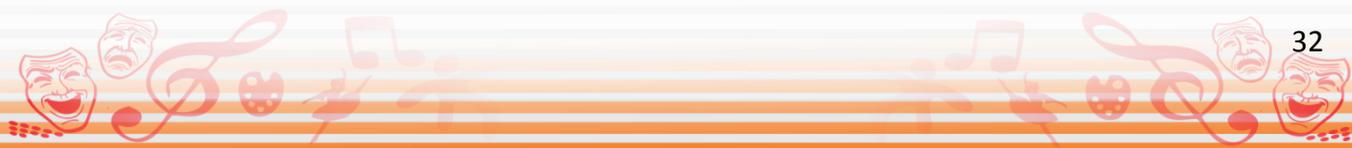
A ARTE DE ENTRELAÇAR COM FIOS, REDES E TRAMAS NA WEB

CED

PACE – ERE - 075/2020

Coordenadora: Núbia Najar Dias

Resumo: Este projeto apresenta uma proposta de estudos e práticas culturais em Arte-Educação focando principalmente na valorização da cultura popular através da técnica do macramê como elemento compositor relacionando os saberes notórios com os saberes no contexto escolar tendo como ferramenta de mediação a internet. O artesanato é uma atividade que representa a cultura regional com um vínculo muito forte com as práticas artísticas da cultura popular, além disso, é um setor da economia que possui alto potencial de gerar trabalho e renda possibilitando desenvolver projetos sociais em comunidades carentes e desassistidas dos bairros da cidade. Neste sentido, este projeto tem relevância, pois visa favorecer aos graduandos de qualquer curso da Ufam em especial aos acadêmicos da Faculdade de Artes e a comunidade em geral, subsídios para desenvolver com a técnica do macramê artefatos e modelos de utilidades diversas que vão desde objetos decorativos para residências à acessórios de moda. Outra relevância esta relacionada à técnica do macramê que consiste em atar fios por nós que conferem desenhos diferenciados a partir de suas combinações possibilitando o desenvolvimento do processo criativo do aluno. Além disso, sua execução manual dispensa instrumentos ou ferramentas, tornando-se uma arte simples de ser executada com baixo nível de investimento inicial facilitando sua divulgação e sua reprodução por parte dos participantes. Para isso, elencamos como objetivo principal: Promover a técnica do Macramê como fonte de desenvolvimento artístico cultural e como fator gerador de renda. No projeto serão desenvolvidos temas relacionados a história do Macramê; Pontos e possibilidades seguindo fundamentação teórica; Apresentação e prática de ponto inicial do macramê; Prática ponto 2 - apresentação e prática de mais dois tipos de nós do macramê; Estimulo a composições diversificadas; Prática de acabamentos apresentação de técnica de finalização do macramê. Esperamos que os futuros Arte- Educadores utilizem esta técnica em sua prática pedagógica para promover o resgate da cultura popular ou mesmo relaciona-la a História da Arte, assim como, utiliza-la como forma a desenvolver a motricidade fina podendo ser utilizada em qualquer faixa etária do ensino escolar.





ANO INTERNACIONAL DA ENFERMAGEM E O CONTEXTO HISTÓRICO DIANTE DA PANDEMIA POR COVID-19

EEM

PACE – ERE - 094/2020

Coordenadora: Priscilla Mendes Cordeiro

Resumo: A Assembleia Mundial da Saúde de 2019 designou que 2020 seria o “Ano da Enfermagem”, em uma homenagem ao bicentenário de Florence Nightingale, e assim foi definido dia 14 de janeiro de 2020 pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a Organização Mundial da Saúde (OMS), que este ano celebramos o ano internacional de profissionais de enfermagem e obstetrícia. (CASSIANI, 2018). O marco comemorativo tem a meta de reconhecer a atuação realizada pela equipe de Enfermagem e parteiras no mundo todo, bem como defender mais investimentos para esses profissionais e melhorar suas condições de trabalho, educação e desenvolvimento profissional. Os mesmos prestam serviços essenciais de saúde em todos os níveis de atenção e são cruciais para promover a saúde e prevenir doenças: cuidam de mães, crianças e idosos, administram vacinas que salvam vidas e fornecem conselhos de saúde, entre outras ações. De acordo com a OMS, 2020, o mundo precisa de mais 9 milhões de enfermeiras(os) e parteiras para atingir a meta de cobertura universal de saúde até 2030. O que não sabíamos previamente é que justamente nesse Ano da Enfermagem enfrentaríamos a pandemia de COVID-19, no qual destaca para o Brasil e o Mundo a importância da assistência de Enfermagem, pelas (os) Enfermeiras (os) e técnicas (os) de Enfermagem, além de ressaltar os demais profissionais da saúde, todos desempenhando um papel importante nos cuidados com a proteção e salvação de vidas (MENDES, 2019; GUAN, 2020). Diante disso a escolha do ano foi assertiva para homenagear essa categoria de profissionais, visto que o legado da “dama da lâmpada” continua sendo primordial no enfrentamento do cenário de pandemia que o mundo está vivenciando, semelhante ao enfrentado por Florence Nightingale na guerra da Crimeia. Para aqueles que não sabem, Nightingale foi a precursora da Enfermagem que realizou cuidados relacionados à higiene para o controle da transmissão de doenças e infecções, tornando a Enfermagem como ciência, e não como mera prestação de cuidados sem fundamentos. Nos dias atuais, os ensinamentos contidos na Teoria Ambientalista desenvolvida por Florence Nightingale no século XIX estão em evidência com a pandemia, sendo a lavagem das mãos e a limpeza do ambiente (limpo, arejado) métodos efetivos para controlar a transmissão da COVID-19. Dessa forma, Nightingale continua sendo lembrada e inspirando os profissionais da área da Saúde em todo o mundo com seus ensinamentos contemporâneos e inovadores, evidenciando que a Enfermagem consiste em uma profissão baseada em evidências científicas e que contribui para melhores condições de saúde, igualdade de gênero, fortalecimento econômico, redução da mortalidade e cobertura universal de saúde para todos. Outras Enfermeiras de destaque na história e que merecem ser lembradas e reconhecimento são as Enfermeiras Ana Nery e Josephina de Melo. Ambas contribuíram e muito para enfermagem enquanto ciência e profissão. As (os) Enfermeiras (os) e técnicas (os) de Enfermagem tem contribuído de forma relevante diante da pandemia. Podemos destacar que existem os que se encontram no que chamamos de linha de frente e os que estão atuando no ensino, na pesquisa e extensão. Diante do exposto este projeto de extensão tem objetivo principal de Contextualizar historicamente o Ano Internacional da Enfermagem relacionando a pandemia por COVID-19.



CORAL CANTA JUNTO – A MÚSICA CONSTRUINDO PONTES DE SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA

FAPSI

PACE – ERE - 105/2020

Coordenadora: Gisele Cristina Resende

Resumo: Desde o início da quarenta em março de 2020, muitas foram as Lives, mesas redondas e vídeos que, de um modo ou de outro traziam sugestões ou reflexões acerca da importância da Arte como forma de mitigar o sofrimento ou realizar enfrentamento mais saudável dos efeitos psicoemocionais decorrentes das incertezas frente à pandemia e do isolamento social (CARDOSO, D'ALMEIDA, SAMPAIO, 2020). A música comunitária de há muito vem sendo pesquisada e apresentada por pesquisadores como atividade e veículo de promoção de saúde, de fortalecimento de vínculos, de estímulo à criatividade, identidade e outros aspectos positivos à vida e ao desenvolvimento individual e social (HIGGINS, 2012). O Coral CANTA JUNTO da FAPSI já dirigia suas atividades seguindo a perspectiva de que as pessoas estão em constante desenvolvimento e são capazes de transformar a si próprias e seu meio social através das atividades que realizam, no caso, as atividades artísticas. Por ser a atividade de canto coral dotada de recursos que promovem integração social, pertencimento, bem-estar e fortalecimento do autoconceito individual e coletivamente, o projeto CANTA JUNTO vinha se solidificando e ocupando um importante lugar na comunidade acadêmica do Curso de Psicologia da UFAM enquanto espaço de transformação, valorizando a expressão criativa e espontânea, reconstruindo o sentido de participação social, desenvolvendo habilidades e canalizando energia de modo orientado e construtivo. O efeito positivo do Coral CANTA JUNTO tem sido reportado pelos participantes desde seu início em 2018, somando experiências promotoras de bem estar subjetivo à vida dos participantes. Desde que anunciado o estado emergencial relativo à COVID-19 no Brasil com suspensão das atividades não essenciais, incluindo as atividades acadêmicas, participantes do CANTA JUNTO buscaram por formas alternativas para manter a atividade em funcionamento. Com ensaios on line e produção de músicas através de edição das gravações realizadas pelos participantes em suas casas, os participantes do Coral manifestaram ter encontrado na atividade, um refúgio para o sofrimento, um espaço rico de interações positivas, extremamente necessário face ao sofrimento e agravos à saúde e bem estar a qual estavam todos submetidos. Os encontros e atividades remotas ocorreram a partir da demanda espontânea e de ação complementar inserida no Plano de Ações elaborado pelo Sub-comitê para enfrentamento da COVID-19 da Faculdade de Psicologia. Na direção de promoção de saúde e bem estar no momento emergencial o qual passamos, o projeto CANTA JUNTO pode atuar continuando a promoção do encontro entre as pessoas para a atividade de cantar, sendo, paralelamente, facilitador e promotor de saúde e bem-estar. Além disso, é estratégia complementar na superação da adversidade ocasionada em situações de emergência, como a pandemia. A atividade realizada de modo 100% remoto e em caráter espontâneo e experimental durante os meses de março a agosto/2020, asseguram à coordenação e todos os participantes o uso de recursos eficazes para o pleno desenvolvimento da atividade e alcances de seus propósitos, sendo possível CANTAR JUNTO através de uma conexão relacional e produtiva (o canto coral), interações ricas em ambiente participativo e fortalecedor, mantendo total segurança a todos, já que não envolve reuniões presenciais e nenhuma forma de aglomeração ou contato que leve à disseminação da COVID-19. Esses aspectos justificam sua existência, oferta e manutenção



A MÚSICA COMO DIFUSORA DA ARTE E DA CULTURA ANDINA

FLET

PACE – ERE - 119/2020

Coordenadora: Luz Marina Canelo de Ramirez

Resumo: A proposta central deste Projeto de Extensão Especial, não é exatamente uma ação voltada ao combate da Covid-19, mas é uma ação de combate a uma das suas consequências bastante preocupante: o isolamento social. Em um cenário de emergência de saúde pública internacional, todas as ações adotadas pelos governos ou qualquer outra pessoa para combater essa enfermidade é bem-vinda. Ainda é correto dizer que não existe nenhum fármaco que seja capaz de enfrentar e eliminar o poder destruidor do vírus e que até o momento, só se tem o isolamento social como defesa única. Concretamente só este comportamento se apresenta como garantia de uma não contaminação. Esta estratégia, apesar de necessária tem suas consequências, assim como, a ansiedade e novos medos passam a nos atormentar durante 24 hs. Todos vivemos em expectativa constante e estados depressivos se manifestam, o medo da morte compromete o nosso projeto de vida, situação preocupante que nos leva refletir e pensarmos na saúde mental das pessoas que ficam no isolamento social. Ante a proposta da PROEXT, apresentamos este projeto com o propósito principal de difundir parte da cultura latino-americana diante desse cenário, utilizando, para este fim, a música folclórica andina de Daniel Alomía Robles e Julio Baudouin. Num primeiro momento serão selecionadas e analisadas algumas versões da música folclórica dos autores com o objetivo de escolher as versões musicais que serão trabalhadas e finalmente apresentadas à comunidade através de um vídeo e/ou de forma presencial, dependendo da evolução da pandemia. A atividade de extensão será direcionada para os públicos internos e externos à UFAM, sendo executada em todas as suas etapas de modo remoto, com auxílio de ferramentas tecnológicas e mídias sociais. Num segundo momento, os alunos participantes do projeto, com a ajuda do professor, farão uma pesquisa sobre os autores, sua obra musical e o contexto histórico-social, a título de introdução à apresentação. Concomitantemente começarão os ensaios de leitura e do ritmo da música escolhida. O ápice cume do projeto será a apresentação final que constará de quatro momentos, a saber: apresentação da biografia dos autores; seguida de um resumo histórico da obra musical; esclarecimento sobre as versões musicais e leitura comentada das escolhidas; reapresentação da música folclórica escolhida; e, finalmente, debate com a comunidade sobre a experiência realizada (se for apresentada de forma presencial). O objeto de estudo deste ACE é a música folclórica *El Cóndor Pasa*, escrita pelo escritor e jornalista peruano Julio Baudouin e musicalizada pelo compositor e musicólogo peruano Daniel Alomía Robles. “A cultura norte-americana, já foi vitimada por tal difusão, quando a dupla de música pop ‘yankee’ *Simon and Garfunkel* regravou o folclore andino El Condor Pasa, que homenageia a ave símbolo da Cordilheira dos Andes e da cultura andina, considerada sagrada pelos descendentes dos Incas. (RENÓ, s/d, p 10-11).” O objetivo geral é difundir parte da cultura andina, principalmente, para interessados na cultura dos Andes latino-americanos, por meio de leitura e compreensão de uma música representativa, acompanhada de estudos introdutórios sobre os autores e sua obra musical, ressaltando a relevância do trabalho em termos culturais.

ESTUDO DAS PARTÍCULAS ELEMENTARES POR MEIO DE VISITA VIRTUAL ORIENTADA AO CENTRO EUROPEU DE PESQUISAS NUCLEARES (CERN)

ICB

PACE – ERE - 120/2020

Coordenador: Edson Júnior do Carmo

Resumo: A Pandemia do Novo Coronavírus causou modos e formas diferentes de nos relacionarmos em diversos aspectos. Na reinvenção das rotinas o presencial passou a remoto e assim ocorreu com a educação. Neste sentido o Centro Europeu de Pesquisas Nucleares (CERN) lançou a modalidade de visita virtual para estudo de partículas em dois de seus laboratórios de estudo de Física de Partículas. O CERN, localizado em Genebra (Suíça), oferece ampla gama de programas de treinamento e bolsas atraem ao Laboratório muitos jovens cientistas. Os programas de educação e divulgação do CERN cobrem todas as idades, desde estudantes do ensino médio a estudantes universitários, oferecendo o Programa de Estágio de Alunos do Ensino Médio feito sob medida várias vezes por ano e a Competição Beamline de escolas, desafiando alunos do ensino médio de todo o mundo a propor um experimento a ser realizado em um verdadeiro laboratório de pesquisa. O Laboratório também oferece programas residenciais para professores do ensino médio de todo o mundo e um programa de verão para alunos de graduação. O programa de visita virtual a este centro explora o acelerador de partículas físicas LHC (Large Hadron Collider) e dois de seus detectores (ATLAS e CMS) que investigam o bóson de Higgs até a busca de evidências com relação à matéria escura. O ATLAS (A Toroidal LHC Apparatus) tem 46 m de comprimento, 25 m de altura e 25 m de largura. Com 7.000 toneladas, ele é o maior detector já construído. Neste detector, podemos ter um bilhão de eventos por segundo em cada colisão, o que gera uma enorme quantidade de dados. O detector tem diversas camadas e cada uma é responsável pela interação com um tipo de partícula. O ATLAS é composto por um detector de traços, calorímetro eletromagnético, calorímetro hadrônico e um detector de múons. A existência de dois detectores, com concepções independentes, mas com atividades de pesquisa complementares, é crucial para a confirmação mútua de quaisquer novas descobertas, como, por exemplo, a busca pelo bóson de Higgs. As Visitas Virtuais ao CERN se constituem na comunicação que se estabelece entre o centro de controle do experimento e alguma cidade ao redor do mundo que tenha agendado uma visita. A conexão ocorre por meio da internet por um link dedicado exclusivamente à visita e pode ser realizada por sistemas profissionais de videoconferência ou por meio de um computador com webcam e com acesso à internet de banda larga que permita uma boa conexão. Durante a visita virtual, os participantes podem interagir e fazer os mais variados tipos de questionamentos para os pesquisadores do como, por exemplo, obter explicações sobre o funcionamento do acelerador de partículas, explicações sobre os instrumentos de detecção utilizados no ATLAS e no CMS, observar imagens de câmeras espalhadas pela sala de controle e pelo detector, dentre outros. Toda visita virtual ao Experimento ATLAS e CMS pode ser acompanhada ao vivo em qualquer parte do mundo pela internet no momento em que ela está ocorrendo. Todo o processo é gravado e disponibilizado depois de alguns dias numa página dedicada exclusivamente às Visitas Virtuais ao CERN. A presente proposta almeja conectar alunos do Estado do Amazonas a esta experiência singular de visita virtual ao acelerador de partícula do CERN. O objetivo da ação é popularizar e divulgar a ciências para os estudantes de ensino médio e oportunizar aos estudantes da graduação da UFAM a dinamização de rotina durante o período de quarentena abordando conteúdos de disciplinas de seus currículos escolares.

DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA





JUS ITINERANTE: CONHECENDO SEUS DIREITOS TRABALHISTA E PROMOVENDO MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO EM TEMPOS DE PANDEMIA

ICET

PACE – ERE - 001/2020

Coordenador: Anderson Lincoln Vital da Silva

Resumo: A formação cidadã é um compromisso e desafio para todos os envolvidos no processo educacional, pois exige a revitalização dos laços de cidadania exigindo maior participação na vida social e política e a discussão de valores morais e cívicos. As mudanças foram tão repentinas e impactantes na sociedade, em seus aspectos culturais, econômicos e políticos, que foram editados mais de 40 atos entre eles: medidas provisórias, decretos, portarias, instruções normativas, dentre outros, de acordo com levantamento documental realizado no site do Planalto, em tema específico da COVID-19, no período de 03 de fevereiro de 2020[1], quando foi decretado a primeira portaria tratando de estado de emergência até 10 de maio de 2020[2]. É nesse ambiente tenso e confuso decorrente da emergência de saúde pública de importância internacional imposta pela expansão da contaminação comunitária pelo coronavírus, que diversas alterações nas legislações trabalhistas ocorrem e que continuam impactando a vida dos trabalhadores e a organização das empresas desde de questões de infraestrutura (home office e seu retorno as atividades presenciais) até o financeiro quanto a suspensão de contrato, banco de horas e demais itens do contrato de trabalho. Ressalta-se que o Direito ao Trabalho reconhecido como um direito fundamental social (Constituição Federal, artigo 7º) e direito humano inalienável (Declaração Universal dos Direitos Humanos, artigo XXIII, inciso I), possui intrínseca relação com a dignidade da pessoa humana e constitui corolário da cidadania, representando, assim, valor estruturante no Estado Democrático de Direito. Nesse contexto, a cidadania está ligada à democracia, à justiça social e à efetivação dos direitos políticos, econômicos, sociais e culturais, que são fundamentais para a pessoa humana. Em consequência, a cidadania apresenta numa relação direta com os direitos humanos, este que surgiram no pós-guerra, como uma reação às atrocidades cometidas durante a Segunda Guerra Mundial, principalmente contra o povo judeu (PIOVESAN, 2002). Trata-se de um programa de extensão universitária, que tem por objetivo proporcionar ao cidadão maior conhecimento sobre os seus direitos e deveres no que diz respeito às relações de trabalho neste período de pandemia e com o retorno das atividades comerciais. Visando ainda uma proposta integrativa, este programa de extensão visa auxiliar na prevenção de litígios entre empregados e empregadores e incentivar melhores condições de trabalho visando o combate ao covid-19, estimulando respeito às normas trabalhistas e melhor qualidade de vida do trabalhador nas relações laborais. Em seu desenvolvimento este programa de extensão, este programa visa a produção de material digital, tais como: podcast, vídeos de curta duração e cartilhas informativas quanto aos seguintes temas: Ambiente saudável de trabalho remoto. Direitos do trabalhador em períodos de pandemia. Combate ao assédio moral em tempos de pandemia. Comunicação não-violenta. Prevenção contra o covid-19 no ambiente presencial de trabalho. Um programa desta envergadura, contribuirá para fomentar o processo de formação educacional cidadã, bem como reforçar mais uma vez, a função de ensino, pesquisa e extensão, desta Universidade.



PROMOVENDO A CIDADANIA E COMBATENDO O COVID-19 POR MEIO DA DIFUSÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA E DA CULTURA BRASILEIRA À COMUNIDADE COLOMBIANA EM MANAUS

FLET

PACE – ERE - 002/2020

Coordenador: Wagner Barros Teixeira

Resumo: : No Amazonas, os encontros são uma realidade muito presente e significativa no seio da sociedade. Nesta terra exuberante, convivem diferentes povos, identificados por aspectos culturais, entre os quais a língua, um dos mais marcantes. Nessa esteira, Oliveira (2003), ISA/FOIRN (2006) e Monteiro (2010) destacam a presença viva e significativa de dezenas de línguas amazônicas, usadas por comunidades indígenas na região. Além desses idiomas, Teixeira (2014; 2018), e Heufemann-Barría e Teixeira (2017) evidenciam a presença do português, idioma oficial nacional no Brasil, da Libras, idioma que marca a identidade da comunidade surda, e de outras línguas como o coreano, o espanhol, o francês, o inglês e o japonês, caracterizadoras da identidade de comunidades que, por distintos motivos, têm vindo para o Amazonas e, em muitos casos, permanecido aqui. Essa reunião de comunidades tem feito com que a relação que cada uma delas estabeleça com o português seja única. Sobre esse aspecto, Marinho, Araújo e Teixeira (2020) deixam claro que, no Amazonas, o português é considerado Língua Materna – LM para a maior parte da população no estado, mas também Língua Adicional para indígenas e estrangeiros que residem na região e que adotam o idioma em situações de comunicação em seu cotidiano, Língua Estrangeira – LE para indígenas que assumem postura combativa e de resistência à imposição do idioma dominante (o português), com vistas a manter vivas suas línguas originárias, Língua Estrangeira – LE para estrangeiros que visitam o Amazonas, e, ainda, Língua de Acolhimento – LAc, usada por estrangeiros em situação de refúgio – principalmente haitianos e venezuelanos. Diante desse panorama plural, ações que proporcionem o conhecimento desses idiomas, em especial aquelas que possam promover a integração dessas comunidades com a língua portuguesa, respeitando as características de suas culturas e de seus idiomas maternos, podem ser consideradas um ato de empoderamento social, principalmente na atual conjuntura pandêmica devido à rápida propagação do Corona Vírus, que fez com o distanciamento social físico fosse implantado, havendo suspensão de diferentes atividades como as aulas e a reorganização das relações sociais. Esse contexto pandêmico que assola o Planeta tem gerado desafios em praticamente todas as situações de interação social, fazendo com que ações de combate ao vírus sejam cada vez mais necessárias. Considerando o aporte tecnológico às relações sociais propagado por Lévy (2004), o direito à educação garantido pela Constituição Federal (BRASIL, 1988), a necessidade de apoio humanitário a comunidades estrangeiras (ONU, 2020) – agravada pelos impactos da pandemia, este projeto a ser desenvolvido no âmbito do PIBEX tem como principal objetivo realizar ações de promoção da cidadania e do combate ao Covid-19 por meio do acolhimento virtual de membros da comunidade colombiana em Manaus.



QUANDO FICAR EM CASA NÃO PARECE TÃO SEGURO: ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19

ISB

PACE – ERE - 009/2020

Coordenador: Luís Paulo Souza e Souza

Resumo: O isolamento social imposto pela pandemia da COVID-19 traz à tona, de forma potencializada, alguns indicadores preocupantes acerca da violência doméstica e familiar, com destaque para as mulheres, fatores como coexistência forçada, estresse econômico e temores sobre o coronavírus podem estar ligados ao aumento da violência doméstica em mulheres (GLOBAL RAPID GENDER ANALYSIS FOR COVID-19, 2020; VIEIRA; GARCIA; MACIEL, 2020; BRASIL, 2020a). Embora as evidências a respeito dos impactos do isolamento sobre a violência doméstica e familiar sejam incipientes, notícias divulgadas na mídia e relatórios de organizações internacionais apontam para o aumento desse tipo de violência (BRASIL, 2020b). Em relatório produzido a pedido do Banco Mundial, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública registrou que em estados como São Paulo houve aumento dos feminicídios, chegando a 46% na comparação de março de 2020 com março de 2019 e duplicou na primeira quinzena de abril. No Acre, o crescimento foi de 67%; e no Rio Grande do Norte, o número triplicou em março de 2020 (BRASIL, 2020b). A entidade ainda publicou registros confirmando que, mesmo com um aumento de relatos, as mulheres estão registrando menos boletins de ocorrência, que, em geral, exigem a presença das vítimas (BRASIL, 2020a; BRASIL, 2020b). Em relação ao Amazonas, segundo a agência Amazônia Real, a Secretaria de Segurança Pública (SSP) disponibilizou, em 25 de maio, que não havia sido registro caso de feminicídio no estado. Contudo, a agência conseguiu contabilizar oito feminicídios entre janeiro a abril de 2020. Tal situação evidencia que há uma falta de transparência nas informações oficiais, o que pode gerar subnotificação dos casos de feminicídio no Amazonas. Quando se avalia os casos de violência, a agência Amazônia Real conseguiu detalhar os casos ocorridos em Manaus, apontando que a violência aumentou dentro de casa: entre janeiro a abril, foram 26% de ocorrências a mais de ameaças contra a mulher; 24% de ataques (vias de fato) e 23% de lesão corporal (BRASIL; AMBROZIO, 2020). Diante do exposto, o projeto tem como objetivo a elaboração de um material educativo que terá como finalidade disseminar informações acerca de explicações sobre o que é violência doméstica e seus tipos, além de orientações gerais sobre como denunciar o agressor e redes de acolhimentos às vítimas desse tipo de violência, com foco nas mulheres do Amazonas, considerando a multiplicidade de mulheres no estado - ribeirinhas, indígenas, caboclas e aquelas que vivem nos centros urbanos. O momento é de solidariedade para a realização de uma rede de proteção e informação a essas mulheres que, muitas vezes, no seu contexto familiar precisam se preocupar em se proteger da COVID-19 e também do seu agressor.



FICOU A SAUDADE: AÇÃO DE APOIO À DOR DE QUEM PERDEU FAMILIAR PARA A COVID-19

FAPSI

PACE – ERE - 030/2020

Coordenadora: Camila Bravo Fontoura

Resumo: Se a morte de um ente já é um fenômeno de grande sofrimento que merece acolhimento e acompanhamento, a morte de alguém querido, provocada pelo Covid-19, merece ainda mais atenção. A rapidez entre a confirmação da contaminação e a morte, o risco do contágio, os dias do familiar em unidades de terapia intensiva, a ausência de velório e o enterro realizado de forma não convencional são alguns dos elementos que potencializam o sofrimento daqueles que acompanharam de perto o sofrimento do grande mal que tem assolado o mundo na atualidade. A *Rede de Apoio às Famílias e Memorial das Vítimas de Covid-19 no Brasil (2020)* ressalta que a pandemia e os atuais protocolos de saúde limitaram bastante as expressões que validam a dor e as sensações de perda das pessoas que sofrem por causa da morte de alguém que ama e, portanto, dificultam a elaboração do luto. Por isso, essa ação tem como principal objetivo desenvolver ações de escuta e acolhimento a voluntários que sintam desejo e necessidade de compartilharem sua dor por causa da perda do familiar pelo Covid-19. Essa proposta visa oferecer uma maneira de atender à necessidade emocional de 90 (noventa) pessoas, através de espaços e encontros virtuais, onde possam compartilhar e expressar seus sentimentos de luto. A união dessas pessoas que passaram pela mesma situação será conduzida pela coordenadora dessa proposta e alunos da graduação, todos do curso de psicologia. Serão 6 (seis) encontros on- line, cada um com 15 (quinze) participantes previamente inscritos. Acreditamos que um espaço de fala e escuta interessada permitirá a elaboração da dor e a promoção da saúde mental dos participantes, proporcionando também uma excelente oportunidade na formação dos alunos participantes.



LÍNGUA, CULTURA E TECNOLOGIA NA PROMOÇÃO DA CIDADANIA E NA PANDEMIA E NO COMBATE AOO COVID-19: ACOLHIMENTO DE VENEZUELANOS REFUGIADOS EM MANAUS

FLET

PACE – ERE - 061/2020

Coordenador: Cacio Jose Ferreira

Resumo: Nos últimos anos, Manaus tem recebido intenso fluxo de venezuelanos, muitos dos quais em situação de solicitação de refúgio ou já como refugiados, devido ao êxodo da vizinha Venezuela, dado o contexto socio-político-econômico de crise no país natal desses

,migrantes. Diante desse crescimento, a Semed/Manaus implementou salas de aula de transição em abrigos da Prefeitura Municipal de Manaus que acolhem esses imigrantes, com vistas a ir ao encontro de demandas dessa população em fase de adaptação escolar, a fim de poder ser acolhida, inserida e integrada às escolas públicas municipais em 2020. No entanto, com o surgimento e a rápida propagação do *Corona Vírus*, as aulas foram suspensas, interrompendo o processo de preparação no formato presencial. Esse contexto pandêmico que assola o Planeta tem gerado desafios em praticamente todas as situações de interação social, fazendo com que ações de combate ao vírus sejam necessárias para amenizar o panorama pandêmico. Considerando o aporte tecnológico às relações sociais propagado por Lévy (2004), o direito à educação garantido pela *Constituição Federal* (BRASIL, 1988), a necessidade de apoio humanitário às pessoas em situação de refúgio (ONU, 2020) - agravada pelos impactos da pandemia conforme reportagem do jornal *A Crítica* (XAVIER, 2020), este projeto a ser desenvolvido no âmbito do PIBEX tem como principal objetivo realizar ações de promoção da cidadania e do combate ao *Covid-19* por meio do acolhimento virtual de venezuelanos que participam do projeto de salas de aulas de transição da Semed/Manaus. Para tanto, serão realizados encontros virtuais temáticos que abordem aspectos linguísticos relacionados à língua portuguesa – idioma de acolhimento dos comunitários em situação de refúgio - e à língua espanhola - idioma falado por esses comunitários - e aspectos culturais relacionados à cultura brasileira - em especial à cultura amazonense - em interação com a cultura venezuelana.



PROMOVENDO A CIDADANIA E COMBATENDO O COVID-19 POR MEIO DA DIFUSÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA E DA CULTURA BRASILEIRA À COMUNIDADE COLOMBIANA EM MANAUS.

FLET

PACE – ERE - 002/2020

Coordenador: Wagner Barros Teixeira

Resumo: Este projeto a ser desenvolvido no âmbito do PIBEX tem como principal objetivo realizar ações de promoção da cidadania e do combate ao Covid-19 por meio do acolhimento virtual de membros da comunidade colombiana em Manaus. Para tanto, serão realizados encontros virtuais temáticos que abordem aspectos linguísticos relacionados à língua portuguesa – idioma de acolhimento dos comunitários – e à língua espanhola – idioma falado por esses comunitários – e aspectos culturais relacionados à cultura brasileira

– em especial à cultura amazonense – em interação com a cultura colombiana. Com o suporte de recursos tecnológicos como plataformas virtuais, Internet, programas e computadores (recursos dos docentes e dos acadêmicos envolvidos no projeto – para executar a proposta – e recursos do Consulado Geral da Colômbia em Manaus para que os comunitários possam participar das atividades propostas), durante os meses do projeto, serão realizados encontros abordando temas de relevância social, com foco ao combate ao vírus, à cidadania e aos direitos humanos – focando no empoderamento social por meio da língua portuguesa, em aspectos culturais e na convivência/interação social, de forma a preparar a comunidade envolvida para se integrar ao contexto pluricultural manauara. Por se tratar de um projeto que promove a cidadania e os direitos humanos a imigrantes em Manaus, torna-se uma ação de relevância humanitária, o que justifica o projeto; além disso, por abordar temáticas que promovam o combate ao vírus que assola o Planeta, como os cuidados necessários para evitar a contaminação e sua propagação, torna-se uma ação de relevância social e sanitária, o que também justifica o projeto; e, em se tratando de uma ação que envolve docentes e alunos de diferentes cursos de graduação da UFAM, entendendo como fundamental o processo de integração para a sobrevivência e o desenvolvimento da sociedade e, de forma especial, no que concerne à educação, ser importante buscar iniciativas que valorizem a interdisciplinaridade, este projeto torna-se relevante dos pontos de vista acadêmico e pedagógico, igualmente justificando sua realização.



PROMOVENDO A FORMAÇÃO CONTINUADA NA PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM TEMPOS DE PANDEMIA

ICET

PACE – ERE - 006/2020

Coordenador: Anderson Lincoln Vital da Silva

Resumo: De acordo com o Sistema Integrado de Segurança Pública da Secretaria de Segurança Pública (SSP). Manaus registrou uma redução de 38% no número de crimes cometidos contra crianças e adolescentes no primeiro semestre de 2020, o isolamento social contribuiu de forma significativa para a redução, já que esses crimes, acontecem na maioria das vezes dentro de casa, mas são comentados apenas em locais públicos, como a escola. Embora adultos e crianças estão mais tempo juntos em face da pandemia, existem diversos fatores como a questão econômica, que podem gerar situações de estresse e assim resultar em violência. Com as aulas remotas e a possibilidade de retorno as atividades escolares de forma presencial, a atuação dos profissionais da educação: professores, pedagogos e conselheiros tutelares devem ficar atentos para o fortalecimento da garantia dos direitos da criança e do adolescente e a rede de atendimento a partir do momento em que conseguirem identificar casos de negligências e violências. Esta ação de extensão tem como objetivo geral de promover encontros remotos de formação continuada visando o fortalecimento de proteção à criança e ao adolescente aos profissionais que atuam na defesa desses direitos (conselheiros tutelares) e em contato direto com crianças e adolescentes no processo de ensino e aprendizagem (professores). Ressalta-se que o Conselho Tutelar tem como função atender reclamações e denúncias referentes a quaisquer irregularidades de atendimento ou ausência de atendimento que violem os direitos da criança e do adolescente. Situações de abandono, negligência, exploração, violência, crueldade e discriminação de meninos e meninas acontecidas no município devem ser encaminhadas àquele órgão (SÊDA, 1993), cuja função consiste em escutar e encaminhar, sendo por muitas vezes de caráter de orientação e aconselhamento. Cabe também ao Conselho Tutelar fiscalizar os serviços que o município oferece e verificar se os direitos das crianças e adolescentes estão sendo garantidos (ANDRADE; NOVO, 2004). Tal ação de extensão justifica-se pela necessidade continua de formação de tais profissionais, principalmente neste período de pandemia em que são dificultados os acessos diretos as crianças e adolescentes, bem como no seu retorno as atividades presenciais na escola. A ementa tem como foco: Marcos legais do Estatuto da Criança e do Adolescente. Maternidade e Infância. Educação remota e ensino híbrido em tempos de pandemia. Atuação dos conselheiros tutelares em tempos de pandemia. Atendimento e articulação intersetorial dos serviços voltados para crianças. Nesse contexto, espera-se com o termino desta ação de extensão, a contribuição da Universidade para com a comunidade e cumprimento de sua função, fomentando a formação continuada de professores e demais profissionais que atuam no eixo de proteção de crianças e adolescentes.



MULHERES, LIVRES OU ENCARCERADAS: SAÚDE, DIREITO DE TODAS! COLETIVO DE MULHERES SOLIDÁRIAS ÀS ENCARCERADAS DA PENITENCIÁRIA FEMININA DE MANAUS – PROPOSTA DE FORMAÇÃO EM MODO REMOTO

FM

PACE – ERE - 073/2020

Coordenadora: Cecília Maria Alves de Freitas

Resumo: Desde o segundo semestre letivo de 2015 realizamos, por meio de Projetos de Extensão nas modalidades PACE e PIBEX e em parceria com diversas Instituições de Saúde, Ações de prevenção de doenças e promoção de saúde junto às mulheres encarceradas do Sistema Prisional de Manaus. Diversos trabalhos acadêmicos foram produzidos a partir dessas ações e apresentados em Congressos Médicos e em outros Eventos Acadêmicos locais, regionais e nacionais. Em decorrência da pandemia do novo corona vírus esse trabalho foi temporariamente interrompido. Com a perspectiva de ampliação deste trabalho e a busca de novas parcerias objetivando aproximar pessoas e Instituições da realidade prisional, especialmente à condição da mulher encarcerada em regime fechado, lançamos um convite em mídia social (facebook) para a constituição de um Coletivo de Mulheres Solidárias às Mulheres Encarceradas da Unidade Penitenciária Feminina de Manaus (UPFM) para o desenvolvimento de Ações Sociais diversas com foco na Saúde em sua perspectiva ampla e visão holística. Obtivemos uma ótima acolhida à essa proposta e já constituímos esse Coletivo de Mulheres Solidárias com a participação de 43 (quarenta e três) mulheres, profissionais de diversas categorias profissionais ou militantes na defesa dos direitos humanos. Esse Coletivo de Mulheres Solidárias necessita, pois, receber formação continuada para o conhecimento da realidade prisional e suas demandas e o futuro desenvolvimento de Ações Sociais, de Saúde e de defesa de direitos junto às mulheres encarceradas, quando retornarem as atividades presenciais no âmbito da Universidade e demais Instituições. Tal formação deverá ser estendida a alunos (as) do Curso de Medicina que se mostrarem interessados com a temática da Saúde nos presídios, oportunizando-lhes atividades acadêmicas que favoreçam a aproximação com tal realidade. OBJETIVO PRINCIPAL DA PROPOSTA: Oportunizar em modo remoto Formação Continuada para discentes e Mulheres Voluntárias sobre o Sistema Prisional, a população Carcerária Feminina e suas demandas para a saúde com vistas ao engajamento do Coletivo em atividades de Promoção de Saúde, prevenção de doenças e defesa de direitos junto às Mulheres da Penitenciária Feminina de Manaus.



POLÍTICAS DE SOCIOEDUCAÇÃO: DIÁLOGOS PROFISSIONAIS

FACED

PACE – ERE - 080/2020

Coordenadora: Maria Nilvane Fernandes

Resumo: O projeto possui como objetivo geral desenvolver um programa de formação inicial com profissionais que atuam com adolescentes que cumprem medidas socioeducativas em Manaus, bem como, oferecer um contato inicial com o tema para os acadêmicos do curso de Pedagogia, sobre o tema. A proposta encontra-se articulada com as atividades desenvolvidas no ano de 2019 pelo Programa de Ação Curricular de Extensão (PACE) intitulado Interlocação entre políticas afirmativas e direitos sociais de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em Manaus, no qual, acadêmicos do Curso de Psicologia, Pedagogia e Letras realizaram atividades nas cinco unidades de privação de liberdade de adolescentes, em Manaus. O fato de que as unidades de atendimento nem sempre possuem pedagogo para se responsabilizar pela parte escolar contribui para que a responsabilidade seja, por vezes, atribuída a outros profissionais. Esses profissionais com dificuldade de realizar essa execução a deixam em segundo plano. Nesse aspecto, a formação busca evidenciar o papel do pedagogo que deve trabalhar numa relação multidisciplinar com as outras áreas do conhecimento. Além disso, a educação escolar apresentada como um dos direitos fundamentais que o adolescente em conflito com a lei possui, deve ser atendido em todos os momentos da execução da medida. No âmbito da internação essa atividade é realizada internamente com professores cedidos pelas Secretarias de Estado. No âmbito das medidas em meio aberto e da semiliberdade esse direito é garantido com a inserção do adolescente nas escolas da rede o que apresenta grande dificuldade de ser realizado, sendo, portanto, um grande desafio que evidencia debates sobre a indisciplina e a violência escolar, evasão, repetência, relação família escola, dentre outros aspectos.



CORONA VÍRUS EM POPULAÇÕES CONFINADAS: ORIENTAÇÕES SOBRE FORMAS DE PREVENÇÃO E DIREITO A TRATAMENTO PARA A POPULAÇÃO CARCERÁRIA DE MANAUS

FM

PACE – ERE - 081/2020

Coordenadora: Cecília Maria Alves de Freitas

Resumo: Há mais de cinco anos o Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina (DSC/FM) realiza por meio de Projetos de Extensão e Pesquisa, em parceria com outras instituições de Saúde, ações sociais e de saúde junto as mulheres privadas de liberdade do Sistema Prisional de Manaus. Em meio a pandemia da COVID-19 todas as atividades e planejamento na execução de Projetos foram suspensos e novos meios de trabalho precisam ser reestruturados a fim de manter o vínculo entre as partes e responder, dentro de limites e possibilidades, as demandas desse novo contexto. A realidade do Sistema Prisional brasileiro frente à pandemia do novo Corona Vírus é alarmante. Segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) até o mês de agosto de 2020, foram registrados 14 mil casos de contaminação pela Covid-19 no Sistema Carcerário Brasileiro, um aumento de 99,3% em 30 dias. O CNJ recomenda que as Penitenciárias isolem presos que tenham tosse seca, dor de garganta, cefaleia, dificuldade para respirar, dentre outros sintomas, ou que tenham tido contato próximo com caso suspeito ou confirmado de infecção pelo novo corona vírus. Necessário se faz, portanto, a tomada de medidas preventivas por parte do Sistema Carcerário possibilitando o acesso ao tratamento para os (as) apenados (as) que forem acometidos pela Covid19, bem como de ações educativas junto a população Carcerária para que conheçam e entendam a importância das ações preventivas e saibam do direito que têm ao acesso a tratamento. A presente proposta objetiva atingir essa população carcerária, em parceria com a Secretaria de Administração Penitenciária (SEAP) e a colaboração voluntária de Profissionais de Saúde, docentes e discentes envolvidos

OBJETIVO PRINCIPAL DA PROPOSTA: Orientar, por meio de atividades de educação em saúde de forma remota, a população carcerária, dos regimes provisório e fechado de Manaus, acerca das ações preventivas para o combate à Covid-19 bem como o direito ao acesso ao tratamento em caso de acometimento da doença. Serão realizadas lives para esse público, abordando temas como o uso correto de máscaras, higienização correta das mãos, não compartilhamento de objetos pessoais, entre outras medidas necessárias e exequíveis para a condição de confinamento.



ENCONTRO ABERTO

IFCHS

PACE – ERE - 098/2020

Coordenadora: Márcia Regina Calderipe Farias Rufino

Resumo: O projeto Encontro Aberto foi idealizado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Gênero, Sexualidades e Interseccionalidades (GESECS) vinculado ao Departamento de Antropologia - DAN e PPGAS-IFCHS. Sua primeira versão ocorreu de forma presencial no ano de 2019 com a discussão de temas de interesse e pesquisa do grupo, como masculinidades, movimentos sociais, violência e gênero a partir da disponibilização de textos da área de Antropologia para apresentação e debate. Com a pandemia do coronavírus, resolvemos organizar as sessões de estudo de forma virtual, tendo realizado o primeiro evento com o tema “Encarceramento, pesquisa e Covid 19” em julho de 2020, com a presença de especialistas que indicaram textos, apresentaram seu ponto de vista sobre o assunto e debateram com o público. A segunda *live* foi realizada em agosto do corrente com a discussão do tema “Mulheres na pandemia: experiências de luta e resistência”, contando também com a participação de especialistas e seguindo a mesma dinâmica. Consideramos que o projeto vai além de uma atividade acadêmica, pois pretende ampliar a construção de redes, alianças, solidariedades e afetos em tempos de pandemia, propiciando uma reflexão qualificada sobre o momento que estamos vivendo e como a universidade pode contribuir para pensar e viabilizar estratégias de enfrentamento no contexto da pandemia. Tem também o propósito de servir como um canal para troca de experiências entre docentes e discentes da comunidade acadêmica e comunidade em geral.

JANELAS ETNOGRÁFICAS

IFCHS

PACE – ERE - 101/2020

Coordenadora: Fátima Weiss de Jesus

Resumo: A iniciativa é do Grupo de Estudos e Pesquisas em Gênero, Sexualidades e Interseccionalidades (GESECS) vinculado ao Departamento de Antropologia e PPGAS- IFCHS. O projeto Janelas Etnográficas surge a partir de algumas inquietações compartilhadas entre as pesquisadoras e os pesquisadores do GESECS ao mesmo tempo que nos víamos com nossas habituais formas de pesquisar limitadas ou atravessadas pela pandemia da covid-19. Cada uma e cada um, ao seu modo, de sua janela, tecia e compartilhava observações do seu cotidiano durante a pandemia, experiências de confinamento ou de relação com o mundo ao seu redor. Esses momentos de partilha, realizados das janelas/telas de nossos smartphones e computadores nas salas de reuniões virtuais, abriram espaço também para a dimensão sensível que condiciona o olhar antropológico. Por isso, Janelas Etnográficas é um projeto experimental que visa compartilhamento de nossas observações a partir das muitas janelas que essa experiência de afetamento nos tem proporcionado. No projeto, teremos textos etnográficos, crônicas, poesias, ensaios visuais e muita experimentação sensível aos duros tempos que vivemos.



ENCONTRO ABERTO

FAPSI

PACE – ERE - 108/2020

Coordenadora: Consuelena Lopes Leitão

Resumo: O presente projeto oferece todos os anos, desde 2018, ações para trabalhar a prevenção de vulnerabilidades sociais como violência de gênero (sexual, doméstica, obstétrica, dentre outras). Os objetivos principais do projeto envolveram nesse período intervenção psicológica, autonomia, projeto de vida de crianças, adolescentes e mulheres em situação de vulnerabilidade. Suas ações englobaram também intervenções que articulam trabalhos para o Programa SAE que atende a pessoas com HIV e doenças sexualmente transmissíveis que também acometem as vítimas de violência. Neste período de Pandemia e afastamento social este projeto tem como objetivo trabalhar a prevenção de violência de gênero, mas sobretudo com um olhar voltado para as vulnerabilidades com ações de educação em saúde para prevenção da COVID19 e doenças sexualmente transmissíveis. De acordo Orellana et. Al. (2020) nos primeiros meses da Pandemia, a distribuição dos óbitos por COVID-19 refletia a heterogeneidade geográfica e social do país, com apenas cinco estados respondendo por 81% das ocorrências: São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará, Pernambuco e Amazonas, sendo que este último apresenta a maior proporção de infectados. Estes especialistas chamam a atenção para ações de prevenção da COVID 19, e o atendimento às recomendações de isolamento social, higienização das mãos e uso de EPIs, para a prevenção de doenças respiratórias. Portanto tendo em vista que o Amazonas foi uma das principais capitais afetadas, entende-se que essas medidas como as ações propostas, podem auxiliar na redução de danos e prevenção da infecção pelo vírus SARS-CoV2, bem como, para minimizar as violências de gênero e infecção de doenças sexualmente transmissíveis advindas das vulnerabilidades sociais.



EDUCAÇÃO





A PRODUÇÃO TEXTUAL E A NECESSIDADE DE NOVAS ESTRATÉGIAS: UMA ABORDAGEM A PARTIR DA LEITURA DE TEXTOS MULTIMODAIS VEICULADOS EM CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS ACERCA DO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS.

INC

PIBEX – ERE - 011/2020

Coordenador: Adelson Florêncio de Barros

Resumo: A presente proposta de projeto está situada na área da Produção textual a partir da temática do enfrentamento do novo coronavírus e tem por objeto geral: propor, a partir de textos multimodais, veiculados em peças e campanhas publicitárias acerca do enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, novas estratégias de produção textual. A composição e apresentação das imagens tem sido recurso de grande utilização não apenas para informar, instruir ou manipular, mas também como forma para combater a desinformação acerca do cenário da pandemia e a reprodução de procedimentos/informações equivocados os quais têm potencializado ignorância, a expansão e a proliferação da doença. Assim, o novo coronavírus virou notícia no mundo inteiro e tem chamado a atenção de todas as áreas sociais como uma doença que ainda é alvo de mistérios e constante desinformação. Justifica-se a proposta pela necessidade de iniciativas, por meio da produção textual, de ações que tentem minimizar a propagação da doença causadas pela falta de esclarecimentos/informações básicas no combate ao novo coronavírus. Todos os objetivos aqui apresentados estão pautados consoante o objetivo geral do Edital de seleção que é estimular docentes e discentes da Ufam a se envolverem em ações de extensão durante o período de Ensino Remoto Especial (ERE), referente ao semestre 2020/01. Justifica-se, ainda, que na pós-modernidade ocorre privilégio de textos multimodais, que necessitam de estudos críticos, focalizados nas interações discursivas. Tais textos apresentam dificuldades para a sua compreensão por ter sido o letramento por muito tempo direcionado para o texto verbal, razão essa da necessidade em investigar sua produção e reprodução, bem como, a leitura e interpretação dessas composições ao representar a pandemia por meio de anúncios publicitários e como esses contribuem para as novas estratégias de produção de textos. Como referencial teórico serão utilizados, no primeiro momento, Barros (2015); Eisner (1989); Fairclough (2001); Kress (2001); Marconi (2009); Marcuschi (2005); Lajolo (2007); Rojo (2013); Rojo e Barbosa (2015); Rojo Moura (2011) e Santaella (2004). O corpus a ser analisado é constituído por anúncios e campanhas publicitárias veiculados em âmbito nacional, bem como também farão parte desta proposta os textos produzidos pelos participantes do projeto. Será adotado o procedimento teórico-analítico e pesquisa bibliográfica. Cabe ressaltar que todo o processo de execução da proposta será de forma remota por meio de ferramentas tecnológicas e mídias sociais, conforme Edital 001/2020- PROEXT/DPROEX.





METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM PARA LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS: QUÍMICA E BIOLOGIA EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19 E O ENSINO REMOTO

ICET

PIBEX – ERE - 016/2020

Coordenador: Adelson Florêncio de Barros

Resumo: A prática educacional, em sua totalidade, destina-se a formação e ao desenvolvimento humano global. As alterações sucedidas no decorrer da história revelam a importância do uso de novas metodologias e estratégias de ensino e aprendizagem para assegurar o êxito nesse processo. Com isso, o modo de ensinar e aprender seguem juntamente com as mudanças nas demandas sociais, políticas e econômicas, uma vez que as atividades de aprendizagem devem ser entendidas no contexto dessas demandas (HARGREAVES, 2004; IMBERNÓN, 2016). De maneira geral, pode-se definir “metodologia” no campo educacional como um conjunto de procedimentos didáticos expressados por seus métodos e técnicas de ensino logicamente coordenados que guiam a aprendizagem dos alunos para determinados fins (PILETTI, 2004); e “estratégia” como procedimentos, recursos e ações utilizadas no processo educativo para promover a aprendizagem significativa de forma intencional para que o aluno processe o conteúdo de forma profunda e consciente. Essa estratégia pode ocorrer e se apresentar de formas diferentes ao longo do processo (STUART et al., 2010; MARTINS et al., 2018). Estratégias de aprendizagem podem ser ensinadas para alunos com o intuito de melhorar o desempenho nas aulas, como: sublinhar pontos importantes de um texto, monitorar a compreensão da leitura, usar estratégias de memorização, fazer resumos, mapas conceituais, entre outras, pois elas são capazes de melhorar de forma significativa o rendimento do aluno (CASTRO, et al., 2016; ANDRADE; ZERBINI, 2020). Devido a pandemia do Covid-19, professores e alunos se viram na emergência de adotar o ensino remoto de modo a garantir a sua segurança evitando o contato social. Desse modo, é importante que os alunos compreendam as diferenças existentes entre o ensino presencial e o ensino remoto, adotando metodologias e estratégias específicas dessa última modalidade. Assim, o objetivo deste projeto é implementar uma sequência didática com o intuito de apresentar aos estudantes de Licenciatura em Ciências: Química e Biologia (ICET – Itacoatiara) as possibilidades metodológicas e estratégicas que eles podem utilizar para auxiliar na aprendizagem dos conteúdos específicos da sua área e com isso contribuindo para o seu processo de formação.





PRODUÇÃO DE TEXTO NA OBSMA

FLET

PIBEX – ERE - 017/2020

Coordenadora: Alcione Alves de Oliveira de Araújo

Resumo: A Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente - OBSMA – é bianualmente promovida pela FIOCRUZ há vinte anos. Atualmente esse órgão vem se preparando para a realização da 10ª edição adiada para 2021 em virtude da pandemia. Assim, há um tempo a mais para a preparação de professores e alunos para integrarem essa competição. Nesse sentido, este projeto, Produção de Texto na OBSMA, objetiva dar suporte aos docentes e discentes na elaboração do material nas modalidades em que a olimpíada premia: produção de texto, projeto de pesquisa e vídeo. A partir do tema CORONA VÍRUS, buscar-se-á propiciar a produção de textos aceitos na 10ª OBSMA (projetos, roteiro de vídeo, texto de opinião, poesia, conto, crônica etc.) que relacionem as ações de cuidados com a saúde vinculadas às relações do ser humano com o Meio Ambiente, discutindo as causas e consequências das ações humanas para a propagação e continuidade da pandemia de doenças infectocontagiosas, a exemplo da COVID-19. Com isso, pretende-se fortalecer a interação entre professores de Língua Portuguesa e Ciências e seus alunos, instigada pela dedicação e empenho nas competições dos certames local, regional e nacional como intuito promover aproximação entre os estudantes dos ensinos fundamental e médio com a interdisciplinaridade ao produzir textos, literários ou não, os quais apresentem o diálogo entre saúde e o meio ambiente. Assim, o projeto visa também revelar estudantes com potencial, talento e vocação para a escrita criativa ou científica, bem como melhorar o ranking do Estado do Amazonas nos certames regional e nacional da Olimpíada bial promovida pela FIOCRUZ.





TELESSAÚDE UFAM UTILIZANDO AS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTAS NO ENFRENTAMENTO À COVID-19

EEM

PIBEX – ERE - 018/2020

Coordenadora: Ana Carolina de Moraes Cruz

Resumo: Para educar a comunidade Amazonense, a internet se tem mostrado um meio muito convidativo devido à sua abrangência e ao interesse da população que a utiliza. Segundo dados do IBGE, o Amazonas em 2018, possuía 75,6% dos domicílios com acesso à internet e esse número veio de uma crescente desde 2016, tal fato indica que essa porcentagem tende ao aumento. Enquanto MORETTI et al, na sua pesquisa, indicou que 80% dos 1828 entrevistados tinham a internet como uma de suas principais fontes de informação em saúde. Nesse contexto a telessaúde efetiva o seu papel na sociedade. Utilizando estratégias digitais, a telessaúde se propõe a expansão e melhoria dos serviços de saúde no país e atua com foco principal na Atenção Primária à Saúde (APS), com vistas ao fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde (RAS). A quantidade de pessoas capazes de serem alcançadas pelas informações educativas em saúde e o leque de ferramentas atrativas de fácil acesso conduz ao despertar da curiosidade dos usuários. Assim, o acesso a informação é a chave da autonomia e da busca por cuidados básicos em saúde. O papel norteador da telessaúde é a qualificação da prestação de serviços de saúde à distância, usufruindo das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) mais avançadas, desbloqueando a teleducação e/ou a teleassistência, possibilitando ao paciente as informações para o diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças, assim como a pesquisa e avaliação. De tal modo que o objetivo seja contemplação dos direitos dos cidadãos através da promoção da saúde dos indivíduos e de suas respectivas comunidades. Em meio a esse momento extraordinário, o Telessaúde da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), desde meados de março de 2020 se desenvolveu de uma maneira mais intensificada nas redes sociais para a educação em saúde. Os acadêmicos e residentes de diversos cursos de saúde da UFAM, de forma voluntária, se uniram ao Departamento de Telessaúde da UFAM para garantir à população informações de peso científico no enfrentamento da pandemia no Estado. Sob a coordenação da enfermeira Adriany Araújo, gerente do Telessaúde UFAM, e com a ajuda de coordenadores discentes, os alunos se organizaram em grupos para sanar dúvidas e produzir material digital para as redes sociais- Facebook, Instagram, Twitter e Youtube. Materiais produzidos de forma a abranger a realidade local, com uma linguagem de fácil entendimento, design gráfico atrativo e informações embasadas cientificamente. Postagens são realizadas diariamente no Facebook, Instagram e Twitter, e, semanalmente, um convidado especializado é chamado a ministrar em transmissões ao vivo, através do Youtube e Instagram, sobre temas relacionados a pandemia. Por fim, ocorre a capacitação dos participantes com vista a nivelar o conhecimento. Para esta proposta de extensão, o Telessaúde Ufam realizará as atividades semanalmente sobre atualizações no enfrentamento da pandemia por COVID-19 no contexto amazônico, nacional e mundialmente, e atualizações sobre os dados epidemiológicos da COVID-19 no estado do Amazonas, as novas descobertas e o manejo da doença na vida da sociedade, bem como trará temas diferenciados do que já se tem desenvolvido, como exemplo os cuidados com populações vulneráveis diante desta pandemia. **Objetivo geral:** Educar e orientar sobre a pandemia de COVID-19 através das redes sociais da Telessaúde UFAM, e expandir o alcance destas;





DEPARTAMENTO DE QUÍMICA CONECTADO À COMUNIDADE NO ENFRENTAMENTO À COVID-19

ICE

PIBEX – ERE - 019/2020

Coordenadora: Karime Rita de Souza Bentes

Resumo: A propagação da doença pelo COVID-19 (SARS-CoV-2, coronavírus 2019, novo coronavírus 2019, coronavírus da síndrome respiratória aguda grave), apareceu em dezembro de 2019, em Março de 2020 a OMS avaliou que a COVID-19 é caracterizada como uma pandemia. As primeiras medidas tomadas em todo o mundo, foram as quarentenas e proibições de viagens em uma escala sem precedentes. Além de fechamento de instituição de ensino de todas as modalidades. Conseqüentemente, as universidades públicas também foram afetadas. O isolamento social afetou a vida de todos, as tecnologias com as plataformas on-line podem ser aproveitadas para fornecer apoio e contribuir na vida acadêmica, por meio desse projeto, serão abordados assuntos relacionados ao panorama atual, a plataforma a ser usada é o Google Meet. Com a finalidade de continuar desenvolvendo atividades de enriquecimento curricular dos alunos de diferentes cursos e de toda a comunidade da UFAM, esse projeto já está sendo realizado e apresenta objetivo de realizar palestras, no qual até agora foram contemplados assuntos de relevância acadêmica e social, sua execução ocorre de forma remota, de uma a duas vezes por semana, por meio da plataforma Google Meet, com duração de 1h (uma hora). As palestras são ministradas por profissionais convidados na área, discentes da Universidade Federal do Amazonas e de outras instituições de ensino, a divulgação ocorrerá pelo Instagram oficial do Centro Acadêmicos de Química e grupos de Whatsapp, onde o link para acessar a sala on-line é disponibilizado.





AUTOCONCEITO FÍSICO DE CRIANÇAS E JOVENS NOS CONTEXTOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES FRENTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

ICSEZ

PIBEX – ERE - 020/2020

Coordenador: Marcelo Gonçalves Duarte

Resumo: A literatura há muito tempo apresenta registros significativos sobre a eficiência da educação física e do esporte na melhoria de diversos fatores da emocionalidade do ser humano, e para isso tem sido usado o termo psicoterapia através do movimento (RÜMMELE, 1990). A literatura sugere três componentes no autoconceito: o avaliativo, o cognitivo e o comportamental. O primeiro é o mais difundido na literatura e diz respeito à avaliação que a pessoa faz do seu próprio valor, normalmente relacionada a sua aceitação, seu sentimento de valor e de autoconfiança/autoestima (SALMIVALLI et al. 1999). A influência da Educação Física e/ou do esporte sobre o autoconceito físico depende não só da ação benéfica da atividade no funcionamento biológico do organismo, mas também da dimensão social presente nessa variável. Tamayo et al. (2001) reforçam esta tese destacando que o impacto da atividade física sobre o autoconceito deve ser observado em situações diversas, de continuidade, regularidade, e não somente em períodos curtos, por exemplo, nas férias, quando o sujeito realiza atividades da forma que desejar. Chapman (1988), Silverman e Zigmond (1993) observaram que a aparência física e o controle motor têm apresentado grande importância na determinação do autoconceito, autoestima e imagem corporal nestas populações. Destacam ainda nesse estudo que as crianças com as maiores dificuldades motoras foram também aquelas que apresentaram menor percepção do seu valor. Especificadamente no Brasil, estudos relatam a importância do autoconceito físico de crianças e jovens na área de educação física e esportes (NOBRE et al., 2019; NOBRE, VALENTINI et al., 2019; NOBRE, NOBRE, VALENTINI et al., 2018, NOBRE, VALENTINI, 2018; NOBRE, VALENTINI, NOBRE et al., 2018; VALENTINI et al., 2017; VALENTINI et al., 2020). Diante da oportunidade de colaboração do professor Doutor Glauber Carvalho Nobre, professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, atualmente um dos expoentes estudiosos da área no Brasil, em atividade realizada no mês de Junho e Julho de 2020, oportunizada para alunos do curso de Educação Física do ICSEZ/UFAM como Atividades Extracurriculares Especiais (AEE), a presente proposta de PIBEX vem ampliar e oportunizar para toda a comunidade de Parintins/AM o aprimoramento de interessados com a temática envolvida, com palestras debates e esclarecimentos quanto ao momento atual de pandemia, assim como colaborar no ensino e futuras pesquisas na temática que envolve o Autoconceito físico de crianças e jovens no município de Parintins/AM.





PENSAMENTO CRÍTICO POR MEIO DE TICS: NOVAS ABORDAGEM PARA OS ALUNOS DO ENSINO BÁSICO DE MEDICINA

ICB

PIBEX – ERE - 022/2020

Coordenador: José Fernando Marques Barcellos

Resumo: A fim de estreitar o vínculo entre os ciclos básico e profissionalizante e despertar nos discentes um olhar mais refinado ao estudo futuro das disciplinas de Patologia, estudos de casos clínicos na forma de seminários apresentados por acadêmicos sob tutoria serão inseridos nas aulas práticas de Histologia, relacionando as características do tecido normal com as alterações provocadas pelas doenças, conforme descrições obtidas em artigos científicos e relatos de casos. A apresentação de casos clínicos histopatológicos pelos discentes durante as aulas práticas de Histologia teve início no ano de 2019, e demonstrou-se de grande relevância ao futuro acadêmico dos participantes, tanto dos alunos da disciplina, quanto dos monitores e docentes envolvidos resultando em menção honrosa no COBEM 2019. Essa metodologia dinâmica envolvendo fragmentos de abordagens clínicas agrega não somente aprendizado científico e familiarização com termos técnicos aos discentes, como também desenvolve a habilidade de articulação/fala e postura diante da comunidade acadêmico-científica ao ministrar os seminários, sendo esses fatores referidos como essenciais segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina disponibilizado pelo MEC (Ministério da Educação, 2014). Dessa forma, os acadêmicos findam por reforçar sua base de conhecimento histofisiológico a fim de gerar uma introdução teórica à maneira a qual os tecidos e sistemas orgânicos são afetados por determinadas doenças, sendo capazes de identificar alterações teciduais ao relacionarem os quadros clínicos com o padrão normal estudado em sala, e, paralelamente, desenvolvem maior afinidade com futuras disciplinas e especializações do curso médico. Com a chegada da PANDEMIA da SARCOV-2/COVID e a necessidade do distanciamento social, repensou-se em usar Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para manter a realização dessas atividades, almejando-se garantir ao discente um aprendizado significativo da Histologia como disciplina básica, relacionando-a não apenas com outros campos da ciência - como a Bioquímica, a Biologia Molecular e a Fisiologia – mas também introduzindo ao estudante um olhar clínico fundamental para sua formação profissional; aprofundando as discussões sobre os conceitos teóricos da Histopatologia e suas implicações para a compreensão de casos clínicos sobre temas ligados a esses conceitos. Buscar compreender e praticar a interdisciplinaridade com as diferentes áreas fundamentais para a formação médica, promovendo atividades de natureza teórico-prática, em plataformas Digitais, enfatizando a formação e a identidade do aluno, permitindo que ele adquira não apenas conhecimento, mas também a capacidade de se comunicar, trabalhar em grupo e organizar ideias.



Coordenador: Túlio de Orleans Gadelha Costa

Resumo: O ano de 2020 ficará marcado em nossas memórias. Em 30 de janeiro de 2020, A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o surto da doença causada pelo novo coronavírus (COVID19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância e em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada como uma pandemia. Escolas foram fechadas mundo a fora exigindo que o ensino-aprendizagem aconteça a distância. A adaptação ao modelo híbrido de ensino e o uso de tecnologia exigem tempo e recursos, portanto mudanças na infraestrutura das escolas e nos recursos humanos serão necessários. A expansão do sistema de educação remota é uma realidade nacional neste contexto de pandemia. Um levantamento feito pelo Conselho Nacional dos Secretários de Educação (Consed) mostra que 25 estados e o Distrito Federal (DF) estão adotando a modalidade atualmente. Desta forma, novos problemas surgiram, num setor que já não andava bem, trazendo à tona velhos problemas no processo ensino-aprendizagem, tais como: Dificuldades na escrita, na leitura, na interpretação, no raciocínio, problemas comportamentais, problemas estruturais como a falta de acompanhamento da família na vida escolas. Sendo o último agravado nesse momento que os filhos passaram a ter aulas remotas em casa e a família não estava preparada para isso. Os problemas ainda se agravam muito mais quando se trata de disciplinas como matemáticas, química, física e português. O ensino de química, igualmente ao que acontece em outras Ciências Exatas, ainda tem gerado entre os estudantes uma sensação de desconforto em função das dificuldades de aprendizagem existentes no processo de aprendizagem. Comumente, tal ensino segue ainda de maneira tradicional, de forma descontextualizada e não interdisciplinar, gerando nos alunos um grande desinteresse pela matéria, bem como dificuldades de aprender e de relacionar o conteúdo estudado ao cotidiano, mesmo a química estando presente na realidade. Contrariamente ao modelo tradicional de ensino, defende-se que a aprendizagem de Química deve possibilitar aos alunos a compreensão das transformações químicas que ocorrem no mundo físico de forma abrangente e integrada, para que estes possam julgá-la com fundamentos teórico-prático. No entanto, nem sempre o professor está preparado para atuar de forma interdisciplinar, relacionando o conteúdo com a realidade dos alunos (Rocha & Vasconcelos, 2016). SOS Química é um projeto de aprendizagem que visa uma interação entre os alunos da Universidade com os alunos do Ensino Básico (EB), resgatando a importância do conhecimento para o desenvolvimento do país. Sua principal finalidade é atingir os estudantes do EB, os futuros dirigentes da sociedade, com vistas a despertar vocações, mas, sobretudo, criar um elo dos alunos com os conteúdos de química. Sem dúvida, estar próximo do aluno no momento que ele mais precisa, esclarecendo dúvidas, ajudando diretamente ou não numa questão, e não só isso, traçar um diálogo com outro entusiasmado aluno, de nível diferente, mas outro aluno, será contagiante. Com certeza o SOS Química pode se tornar uma grande “arma” para motivação dos nossos alunos da Educação Básica (EB) no ensino da química. É notório que a procura pelos cursos de graduação nas áreas de Química, Física e Biologia estão diminuindo a cada ano e entendemos que isso esteja ocorrendo por falta de um trabalho de base a fim de despertar no aluno do EB vocações para as áreas das ciências.





CORPUS TEXTUAL DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

FACED

PIBEX – ERE - 027/2020

Coordenador: Fábio Souza Correa Lima

Resumo: Este projeto visa construir um corpo textual na área de História da Educação que seja acessível publicamente pela internet a qualquer usuário. Como objetivo específico é o de fomentar a pesquisa e um acervo digital de artigos e livros que será dividido e classificado de maneira a facilitar a busca por textos que privilegiem diversas Categorias Analíticas dentro da área de História da Educação. O presente projeto se justifica diante da imensa dificuldade que estudantes não acadêmicos de diferentes níveis de instrução têm de encontrar textos de maior profundidade acerca de temas relacionados a História da Educação. Também se justifica ao facilitar o processo de investigação de estudantes e pesquisadores da pedagogia e de história da UFAM, bem como das demais universidades públicas e privadas, nacionais ou internacionais, que terão acesso 24 horas, a qualquer dia da semana, a textos de domínio público que exemplificam e aprofundam os estudos sobre as diversas categorias analíticas presentes em seu campo de estudo.





QUÍMICA MEDICINAL NO MUNDO VIRTUAL

FCF

PIBEX – ERE - 032/2020

Coordenadora: Fernanda Guilhon Simplicio

Resumo: A Química Medicinal ou Química Farmacêutica, a qual é uma disciplina específica do curso de Farmácia, é considerada uma disciplina de alta complexidade e dificuldade pela grande maioria dos graduandos mundo afora. Ela trata do estudo entre a relação entre a estrutura química dos fármacos e sua atividade farmacológica, ou seja, aborda aspectos de química geral, orgânica, físico-química, bioquímica, fisiologia e farmacologia (AMARAL et al., 2017). No Brasil, o ensino-aprendizado dessa disciplina torna-se especialmente complexo, uma vez que poucas são as literaturas de boa qualidade em português sobre o tema. De forma geral, as Universidades desejam e incentivam que seus docentes produzam material didático específico para as suas disciplinas e, recentemente, a virtualização das aulas. Várias universidades inclusive oferecem cursos de extensão voltados a produção de apostilas pelos seus professores (ARRUDA, 2020). Por outro lado, é preciso reconhecer que essa é uma atividade que exige tempo e dedicação, e o professor universitário frequentemente está envolvido em atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão variadas. Embora não falte vontade e disposição para produzir esse tipo de material, frequentemente falta oportunidade. Nesse sentido, o home office imposto pela pandemia de COVID-19 e a necessária suspensão das atividades em sala de aula, possibilitou uma reorganização da agenda do professor, que pode inclusive se engajar em novas atividades (BARBOSA et al., 2020). Foi nesse contexto, observando a demanda consistente de alunos ao longo da experiência docente, às discussões suscitadas no Encontro Nacional de Professores de Química Farmacêutica e as inúmeras bibliografias consultadas sobre o ensino de Química, que este projeto foi idealizado. Seu objetivo primordial é produzir material didático da Disciplina Química Farmacêutica (FST010), como forma de contribuição à comunidade acadêmica na diminuição das barreiras do seu aprendizado. Pretende-se produzir um livro contendo resumos e mapas mentais que servirão de material de apoio para as aulas teóricas da disciplina. Considera-se fundamental a participação de ao menos um discente nesse processo, para auxiliar na escolha da linguagem mais acessível e atraente para os estudantes de graduação. Por esse motivo, entende-se que o PIBEX Emergencial é uma oportunidade ideal, uma vez que o estudante também poderá dedicar mais tempo ao projeto que, pela sua natureza, exigirá muitas horas de pesquisa e edição de texto. O material produzido poderá ser acessado de forma por qualquer estudante de Química Farmacêutica ou Medicinal, de outras Instituições Públicas ou privadas, ampliando o alcance da ação. Além disso, seu uso é aplicável tanto de modo online (síncrono e assíncrono), quando de modo presencial, de forma que será uma contribuição perene deste projeto à docentes e discente das Ciências Farmacêuticas, em diferentes cenários. Destaca-se ainda que, por ser uma disciplina fundamental para a formação do Farmacêutico, ele é frequentemente é encontrada em diferentes concursos públicos. Portanto, a obra poderá ser um grande suporte aos egressos da nossa Universidade que desejam seguir carreira como servidores da área da Saúde.





ORIENTAÇÃO ÀS MEDIDAS PREVENTIVAS AO ENFRENTAMENTO DA COVID19

ICET

PIBEX – ERE - 034/2020

Coordenador: Flávio Nogueira da Costa

Resumo: Objetivos: Geral: Desenvolver material de orientação ao enfrentamento da COVID19 às comunidades do entorno do município de Itacoatiara. Específicos: Criar material Lúdico informativo da COVID19, suas consequências, sinais e sintomas; Pesquisar e atualizar dados institucionais da doença no estado e sua evolução; Materiais e Métodos Das etapas do projeto: 1. Identificar na comunidade os potenciais líderes e pessoas de relacionamentos coletivos afim de fazê-los multiplicadores de conhecimento; 2. Desenvolver material informativo contando dados, medidas de prevenção e orientações uteis ao combate da COVID19; 3. Produzir material de orientação lúdicos e de linguagem acessível sobre a COVID19; 4. Relacionar dados sobre COVID19 e expor a população alvo; 5. Replicar materiais informativos em arquivos transmissíveis por mídias digitais mais populares; 6. Utilizar ferramentas de transmissão em mídia acessível do tipo whatsapp e similares.

DESMISTIFICANDO A COVID - 19

FM

PIBEX – ERE – 036/2020

Coordenador: Fábio Souza Correa Lima

Resumo: O projeto proposto tem como finalidade a confecção de uma cartilha que aborde de forma clara, compreensível e objetiva temas relacionados à COVID-19 (por exemplo: o que é a COVID-19?; como surgiu?; quais os sintomas?; como se prevenir?, entre outros). Tal cartilha visa informar a população em geral, com ênfase na comunidade leiga para que possam ter uma ideia mais concreta acerca de tal agente infeccioso e patologia. Ao ser concluída, a cartilha estará disponível em uma plataforma digital de livre acesso para download gratuito, logo, instituições de saúde e de outros segmentos (pública ou privada) poderão baixar o conteúdo e em seguida realizar a impressão das cartilhas para distribuição entre sua demanda. Vale ressaltar ainda que o projeto pode ser divulgado em outros meios de comunicação, como o Projeto Telessaúde da UFAM.





PARCERIA PEDAGÓGICA BILÍNGUE FRANCÊS-PORTUGUÊS NO ENSINO REMOTO

FLET

PIBEX – ERE - 037/2020

Coordenadora: Francisca Jane Vieira Jatobá

Resumo: Neste momento de mudanças significativas em nosso contexto social e acadêmico o Ensino Remoto Emergencial (ERE), surge com disciplinas, cursos, aulas, encontros teóricos assim como os congressos científicos estruturados no sistema tecnológico de comunicação e informação em que estávamos frouxamente inseridos e que agora passa a ser “a nossa sala de aula”. A melhor maneira de combater a Covid-19 por enquanto continua sendo evitar aglomerações e a tecnologia da comunicação e informação tornou as línguas estrangeiras acessíveis e virtualmente presentes no nosso cotidiano. A quantidade e variedade de sites disponíveis nem sempre representa a qualidade e por vezes, como no caso de material pedagógico disponível ao ensino bilíngue em estrutura curricular da educação nacional e local, é quase inexistente. A escola bilíngue francês português trata a possibilidade de produção adequada aos estudantes inseridos neste pioneirismo podendo ser multiplicada na rede de educação estadual e municipal ampliando o acesso ao mundo da língua francesa. A experiência na Escola Estadual José Carlos Mestrinho, Colégio Militar do Corpo de Bombeiros se consolida graças aos Professores Eline Regina Barros, Adriano Cordovil, Sandra Cristina Rodrigues Torres, André Santos do Nascimento, a Pedagoga Maria Excelsa Nogueira de Souza Seixas e o Leitor Mathieu François Bocher. Empenhados, colocam em marcha esta vanguardista pedagogia contemporânea da Língua Francesa. Em parcerias institucionais, ativando e tornando possível acessibilidade ao exercício educativo, cultural e linguístico, estamos concretizando nesta proposta a possibilidade pedagógica do ensino à distância, neste PIBEX EMERGENCIAL. A Universidade Federal do Amazonas, o Curso de Letras, Licenciatura em Língua Francesa está presente nesta conjuntura inovadora mantendo propósitos direcionados com a pedagogia necessária ao bilinguismo, assim como a meta de expandir a língua francesa de mãos dadas com o Ensino Público. Com este foco justificamos a necessidade deste Projeto Pedagógico e Metodológico inserido na Teoria da Complexidade e por isto mesmo abarcando a produção de material e manuais das disciplinas do Ensino Fundamental fornecendo aos professores e alunos a qualidade bilíngue das Ciências Naturais, da História e Geografia e da Matemática exercendo o princípio fundamental das Instituições Federais de Ensino Superior, a saber, devolver ao Ensino Público as condições educativas inclusivas através do bilinguismo francês/português. As parcerias do ensino público junto ao ensino privado da língua e culturas francesas também compõem neste momento um laço entre ações educativas tornando possível novas direções na manutenção desta relação educativa entre os países francófonos e o Brasil. Esperamos que esta década torne translúcida e firme os resultados das ações administrativas em perfeita humanidade a fim de equalizar os países na economia igualitária necessária ao exercício educativo formativo da língua francesa por acadêmicos da Licenciatura em Língua Francesa da Faculdade de Letras.





CRIAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DO ENSINO DE FÍSICA E MATEMÁTICA DO MUNICÍPIO DE ITACOATIARA

ICET

PIBEX – ERE - 038/2020

Coordenador: Lúcio Fábio Pereira da Silva

Resumo: A criação do Grupo de Estudos e Pesquisa em Ensino de Matemática e Física - GEPEMF em 2020 do ICET/UFAM, vêm de em apoio ao horizonte de ações para a melhoria do Ensino de Matemática e Física no município de Itacoatiara. Sobre uma visão moderna, O GEPEMF/ICET procura agregar conhecimentos da área de Matemática, em conjunto com a área da Física, de uma forma integrada. A necessidade de novas técnicas e métodos de ensino que permitam novas abordagens e divulgação de informações confiáveis. A promoção inclusão social por meio da ciência; a compreensão do analfabetismo científico e exclusão social e a reflexão sobre o papel da Universidade no desenvolvimento regional. O presente projeto de extensão tem como objetivo a criação de uma estrutura de mídias digitais denominado Observatório do Ensino de Física e Matemática-OEFM, que, a partir de sua concepção, deverá mapear e divulgar as ações desenvolvidas pela CREI e o ICET, Índices e metas de avaliações, informações em âmbito regional sobre ações e políticas educacionais referentes ao ensino de Física e Matemática, assim como a divulgação de trabalhos científicos, novas e boas prática e informações afins e na área supracitada, além de promover a o realce das atividades escolares dos professores e alunos em suas, via um conjunto integrado de mídias: Site do projeto, página em rede sociais e Canal do Youtube. Sobre a questão do suporte e manutenção que são características de um projeto como esse o mesmo deve contar com a parceria entre o GEPEMF/ICET e o CREI, assim como, os projetos PIBID e Residência Pedagógica do curso de Licenciatura em Ciências: Matemática e Física. O projeto aqui elencado tem como produto final o desenvolvimento do sistema de mídias e primeiramente o mapeamento das ações de Ensino da Física no município, devido ao tempo disponível no Edital. No estágio de criação a equipe do projeto deverá contar com o assessoramento remoto da Equipe do Projeto Cosmos (<http://projetocosmos.gear.host/>), do Setor de Comunicação da CREI e do Setor de comunicação do ICET/UFAM. **Objetivo Geral:** Desenvolver o um sistema de mídias para a integração e divulgação de informações sobre o ensino de Física no município bem como, outras informações pertinentes a esse âmbito. Espera-se que o projeto em questão seja um instrumento de integração e divulgação das ações do Ensino de Física do município de Itacoatiara. Assim, o projeto deve promover a criação de uma ambientação virtual direcionada a divulgação científica, onde a comunidade acadêmica possa conhecer e interagir com as práticas escolares de ensino de Física, que a comunidade de professores e alunos das escolas possam entrar em contato com os projetos e ações promovidas pelo ICET/UFAM para fins de Ensino de Física, assim como, conhecer e utilizar uma compilação de conteúdos e produtos didáticos pertinentes produzidas por outros professores e pesquisadores Brasil a fora. A comunidade em geral terá uma via integrada de conhecimentos para auxiliar das ações de Ensino de Física realizados pela UFAM e a CREI/SEDUC/Am





NA HISTÓRIA CONTANDO HISTÓRIAS

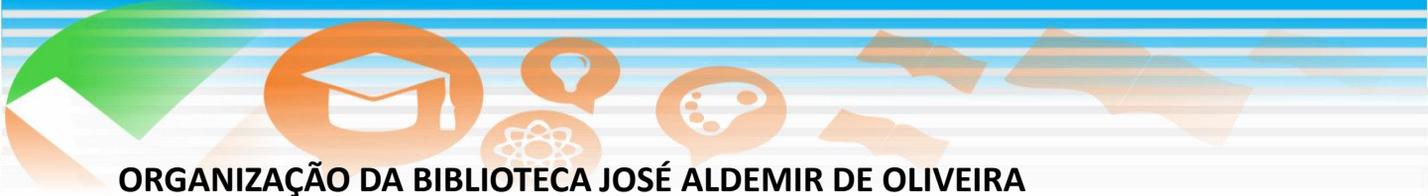
FACED

PIBEX – ERE - 043/2020

Coordenadora: Persida da Silva Ribeiro Miki

Resumo: As práticas pedagógicas do ensino de história em sala de aula retomam a concepção de que o estudo sobre o passado se fundamenta na reprodução e rememoração dos conteúdos trabalhados em livros, em que o professor apresenta a leitura sem uma contextualização e pede, muitas vezes, que os alunos respondam a questionários ou ainda apresentem trabalhos escritos como cópias, sem discussão dos fatos e processos históricos. A história como componente curricular do Ensino Fundamental I, conforme a Base Nacional Comum Curricular (2017), tem que estabelecer um permanente diálogo entre o passado e o presente. Tal conexão não significa a construção de anacronismos ou ainda de invenção da história (HOBBSAWM, 1998). Pedagogicamente trata-se de se trabalhar os conceitos da história, com as habilidades cognitivas de identificação, comparação, contextualização, interpretação, e análise, tão essenciais para que o educando possa construir um pensamento crítico sobre o seu mundo e se constituir enquanto sujeito histórico frente à sua realidade. Os conteúdos selecionados e trabalhados em sala de aula retêm um cunho ideológico que deve ser percebido pelo educando (BITTENCOURT, 2004; 2012), pois a história não é natural, mas construída socialmente pelos homens e o que permanências do passado no presente dizem respeito às forças contraditórias entre os grupos sociais que defendem seus interesses, assim como o seu passado (LE GOFF, 1990). Em tempos de pandemia, muitas reflexões trazem à tona as relações entre educador e educando e as formas de mediação didática, onde os espaços constituídos são virtuais, redimensionando as relações de aprendizagem. Esse projeto, tendo em consideração, os desafios impostos à educação e às formas didáticas de se trabalhar os temas voltados para a história, enquanto componente curricular do ensino fundamental I, tem como objetivo principal a construção de livro virtual animado, como objeto de aprendizagem (ABED, 2016), contendo materiais didáticos, para serem socializados nos ambientes virtuais, a educandos e educadores, e que possam subsidiar o trabalho educativo durante e posterior ao isolamento social





ORGANIZAÇÃO DA BIBLIOTECA JOSÉ ALDEMIR DE OLIVEIRA

IFCHS

PIBEX – ERE - 046/2020

Coordenadora: Paola Verri de Santana

Resumo: A idealização de uma biblioteca especializada, com parte do seu acervo disponibilizado em formato digital, converge para a concretização do ideal de liberdade e democracia informacional. Estudiosos sobre temas específicos podem dispor de maiores possibilidades de acesso a bens culturais que dependeriam de acesso físico em ambientes restritos. Empregamos como ponto de partida as definições acima a respeito de biblioteca pessoal e de biblioteca especializada, bem como os exemplos das duas bibliotecas mencionadas para elaborar este projeto de inventariar o acervo do Professor Doutor José Aldemir de Oliveira, situado em uma sala de leitura e em uma estante na sala de estar de sua residência na Travessa Tucuruí, número 50, casa 14, do Condomínio Villaggio di Giulia, no bairro de D. Pedro, Manaus, Amazonas, Brasil. O inventário possui a finalidade de posterior doação do material a uma biblioteca ou instituição de pesquisa que vise salvaguardá-lo em espaço único, podendo ser uma sala ou um conjunto de prateleiras, devidamente organizadas para esse propósito, sob a denominação “Biblioteca José Aldemir de Oliveira”. Outra finalidade consiste na posterior criação da “Biblioteca Digital José Aldemir de Oliveira”, onde possam ser disponibilizados os arquivos inventariados que são de domínio público.

OS DESAFIOS DA AVALIAÇÃO NO ENSINO REMOTO DE CIÊNCIAS NATURAIS: UM ESTUDO DE CASO DIANTE DA PANDEMIA DO COVID 19

ICB

PIBEX – ERE – 051/2020

Coordenadora: Irlane Maia de Oliveira

Resumo: A avaliação sempre foi um ponto nevrálgico no processo ensino-aprendizagem, ainda mais diante da pandemia do Covid 19, que impactou e vem impactando negativamente a vida de milhares de pessoas, no Brasil e no mundo. As perdas são irreparáveis, tanto para os que perderam seus entes queridos, como para os que continuam resistindo e acreditando na educação, na ciência e na tecnologia. Estamos na mesma tempestade, porém em barcos diferentes, com isso, faz-se necessário fazer um recorte dessa realidade vivida por todos, e diante das possibilidades e com as ferramentas que temos podemos contribuir com a educação, mesmo com fatores limitantes, mas com esse cenário de possibilidades, podemos ser proativos e ampliar o acesso ao conhecimento para amenizar os impactos gerados por essa pandemia no que tange especificamente a avaliação dos estudantes após a suspensão das aulas presenciais. Neste sentido a proposta se justifica diante da sua relevância no atual contexto, pois a avaliação será sempre tema de debates por reconhecer a complexidade no ensino presencial, e ainda mais agora no ensino remoto. Diante da atenção que o tema requer o principal objetivo da proposta é analisar os desafios da avaliação que está ocorrendo na aprendizagem do componente curricular de Ciências Naturais no ensino remoto do ensino fundamental – anos finais



POLÍTICAS DE SOCIOEDUCAÇÃO: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FACED

PIBEX – ERE - 050/2020

Coordenadora: Maria Nilvane Fernandes

Resumo: O projeto possui como objetivo geral subsidiar com apoio pedagógico dois Programas de Ação Curricular Remota de Extensão (PACE Emergencial). Os dois PACEs estão articulados entre si e visam debater a escolarização de adolescentes em conflito com a lei no âmbito da execução das medidas socioeducativas de privação e restrição de liberdade em Manaus. Para tanto, a proposta pretende articular o processo de educação em espaços diferenciados de atendimento com a disciplina de Sociologia da Educação. Como fundamento teórico serão utilizados livros, revistas, artigos que tratam sobre o tema articulando o envolvimento de crianças e adolescentes com a violência como um dos resultados da desigualdade social e do desenvolvimento da sociedade capitalista, de maneira a promover uma reflexão social crítica dos acadêmicos envolvidos. Esperamos obter os seguintes resultados: a) estreitar relações com o órgão gestor e com as direções das instituições que executam medidas socioeducativas em Manaus; b) contribuir para diminuir o estigma relacionado a sujeitos que cometeram atos infracionais; c) ampliar a visão social, política e econômica dos acadêmicos; d) compreender como a Secretaria de Estado da Educação realiza a oferta escolar no âmbito das medidas socioeducativas. Desde 1990, a orientação sobre as medidas socioeducativas tem sido estabelecida pelo Estatuto da Criança e do Adolescente que descentralizou a sua execução para estados e municípios que possuem diferentes responsabilidades. Em âmbito estadual as medidas de privação e restrição de liberdade estão sob a responsabilidade do Departamento de Atendimento Socioeducativo (DASE) cuja mantenedora é a Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (SEJUSC). O Estado denomina de Centro Socioeducativo (CSE) tais unidades. O Projeto encontra-se articulado com o objeto de pesquisa da coordenadora. Para tanto, a proposta pretende dar continuidade às atividades já desenvolvidas no ano no PACE de 2019 intitulado Interlocação entre políticas afirmativas e direitos sociais de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em Manaus no qual acadêmicos do Curso de Psicologia, Pedagogia e Letras realizaram atividades nas cinco unidades de privação de liberdade de adolescentes, em Manaus. Assim, no contexto atual que impede uma execução de um PACE presencial esse PIBEX visa apoiar a realização do PACE Emergencial Políticas de socioeducação: diálogos profissionais e o PACE Emergencial Políticas de socioeducação: diálogos sobre educação e escola.





WEBTALKS: ENFRENTAMENTO DA COVID-19 NO CONTEXTO AMAZÔNICO

EEM

PIBEX – ERE - 053/2020

Coordenadora: Maria Francisca Souza Rodrigues

Resumo: O grupo de estudo e pesquisa em Enfermagem na Saúde do Adulto e Alta Complexidade no Amazonas oriundo de docentes e discentes da Escola de Enfermagem de Manaus - EEM e Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB, unidades pertencentes a Universidade Federal do Amazonas, por meio do projeto de extensão acadêmica *Webtalks*, possui o objetivo produzir, aglutinar, popularizar e divulgar os conhecimentos científicos referentes ao enfrentamento da COVID-19 no contexto da saúde do adulto e alta complexidade. Diante da desenfreada produção de conhecimentos em todo o mundo, tornou-se imperativa a necessidade de aglutinar e dinamizar esse conjunto de trabalhos a fim de não só fomentar novas pesquisas, mas também de possibilitar o acesso de forma fácil, rápida e gratuita a publicações, manuais, aulas e recursos audiovisuais no âmbito da comunidade científica e da sociedade de maneira geral. Desta forma, o projeto de extensão *Webtalks: Enfretamento do COVID-19 no contexto amazônico*, tem por objetivo desenvolver atividades tais como: 1- Construção de banco de artigos científicos relacionados a COVID-19 dentro do contexto de saúde do adulto e alta complexidade 2- Confecção de um acervo digital com ferramentas audiovisuais e educacionais referentes aos fundamentos e procedimentos da semiologia e semiotécnica utilizadas na prática assistencial e social necessários ao enfrentamento clínico do COVID-19 3 - Realização de reuniões remotas mensais com os integrantes do grupo de pesquisa para discussão e análise de condutas, artigos e temas referentes a COVID-19 dentro do contexto de saúde do adulto e alta complexidade 4 - Confecção de recursos didáticos digitais oriundos dos assuntos abordados nas reuniões mensais para compartilhamento por meio das redes sociais do projeto e institucionais e 5 - Divulgação dos produtos oriundos deste projeto de extensão por meio das redes sociais do projeto e institucionais para acesso da população acadêmica institucional e geral. Assim, espera-se que as temáticas abordadas e ferramentas produzidas contribuam com a produção de conhecimento científico nas dimensões teóricas e práticas da promoção, prevenção e disseminação de novas informações, em prol do enfrentamento da COVID-19, no contexto da saúde do adulto e alta complexidade. Objetivo principal: Pesquisar evidências científicas sobre atualizações da COVID-19 e relacionar ao contexto amazônico dentro do grupo de estudo e pesquisa Enfermagem na saude do adulto e alta complexidade no Amazonas.



Coordenadora: Daniela Menegon Trichês

Resumo: O projeto de extensão Casa da Física sempre buscou abordar o ensino de ciências de uma maneira que fosse divertida, fazendo uso de experiências e atividades lúdicas, sendo um espaço utilizado paralelo às atividades educativas na escola (Fronza-Martins, 2006). Nesse projeto, alunos da UFAM (chamados monitores) ministram aulas de Física, Química, Matemática e Ciências para alunos da rede básica de ensino, do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e do 1º ao 3º ano do ensino médio. Nossas atividades estavam marcadas para iniciar dia 14/03/2020, no entanto a paralisação das atividades da UFAM devido à pandemia do Covid-19 impediu o início. Após dois meses de isolamento social, os pais dos alunos matriculados no projeto e os próprios alunos começaram a nos perguntar sobre a possibilidade de realizarmos aulas online para ajudar a amenizar o isolamento das crianças. Portanto, após várias reuniões via Meet para planejamento, iniciamos as atividades da Casa da Física à distância no dia 23/05/2020, com o objetivo de diminuir o isolamento social propondo atividades lúdicas, seminários e rodas de conversa sobre assuntos atuais e de interesse dos alunos. Além disso, o objetivo também é sanar dúvidas sobre as aulas e atividades da rede pública e privada que estão sendo veiculadas pela tv aberta e pela internet. Em especial, para os alunos do 3º ano do ensino médio, o objetivo é preparar para as provas do ENEM e PSC.

PROCESSO DE CRIAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO EM ARTES VISUAIS PARA ALUNOS DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Coordenadora: Núbia Najjar Dias

Resumo: Este Projeto apresenta uma proposta mediadora na área de Arte-Educação na concepção de produção de material didático em Artes Visuais, oriunda de experiências didática em sala de aula com alunos de graduação em Artes Visuais da Faculdade de Artes. Assim como, estabelece relações com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com a Proposta Curricular do 5º ano do Ensino Fundamental. O projeto abordará reflexões sobre o conceito de material didático estabelecendo relações com produções artísticas que propõem uma experiência ao participante da obra e dispostos alguns materiais didáticos criados nesta confluência de ações e pensamento reflexivo. Nesse contexto, esse projeto se justifica por entender que o material didático para o ensino-aprendizagem em arte especificamente em Artes Visuais, é um componente indispensável quando o mediador respeitando a subjetividade dos alunos permite a fruição, e o jeito próprio que cada aluno tem de perceber e se manifestar singularmente no mundo. Além disso, a carência de material didático disponível para o componente curricular Artes não são concebidos e editados especificamente com propostas pedagógicas e poucos são os que fazem conexão com a imbricação do ser artista e ser professor. Nesse contexto, elencamos como objetivo principal promover a reflexão sobre processos de educação em Artes Visuais, intermediados por objetos de aprendizagem, estimulando a pesquisa e a produção/criação de materiais pedagógicos que auxiliem na produção de materiais didáticos.



ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS OFICIAIS: CAPACITANDO PARA O MERCADO DE TRABALHO

ICET

PIBEX – ERE - 057/2020

Coordenadora: Odette Mestrinho Passos

Resumo: O uso de computadores tem se tornado cada vez mais comum em todas as áreas de trabalho, sendo de grande importância em todas as atividades profissionais. Essa tecnologia possibilita agilizar processos, cálculos, estatísticas, apresentações e planejamentos de forma organizada, com aspecto profissional. O conhecimento da informática não pode ser negligenciado, visto que o mercado de trabalho requer profissionais cada vez mais capacitados. O uso do computador facilita a nossa vida não só como profissionais, mas também como pessoas e cidadãos. Quem não tem conhecimentos fundamentais de informática enfrenta dificuldades tanto para se inserir ou progredir no mercado de trabalho, como para realizar tarefas mais simples, como retirar extrato bancário em um caixa eletrônico ou fazer uma pesquisa pela internet. Portanto, saber lidar com o computador se tornou essencial na nossa vida moderna (NASCIMENTO, 2008). Conhecer o computador e seu sistema operacional, desde ligar e criar pastas na área de trabalho até às funções um pouco mais complexas; aprender a digitar de forma correta e, aos poucos, de forma mais ágil; acessar a internet; conhecer e utilizar alguns programas do pacote Office (Word, Power Point, Excel), são, sem dúvidas, de extrema importância para dar o pontapé inicial nesse universo da informação e tecnologia (MELGAREJO, 2013). Ter domínio sobre informática, no ano de 2020, não é mais uma habilidade desejável, mas sim, uma habilidade essencial para qualquer pessoa que deseje ingressar e se manter em um emprego, já que a tecnologia está intrinsecamente em nosso dia-a-dia. Principalmente agora no enfrentamento da pandemia do novo Coronavírus quando empresas tiveram de se adaptar as medidas de segurança, e muitos profissionais tiveram que migrar do trabalho presencial para o trabalho home office, feito por meio da internet e de ferramentas digitais. Tendo em vista que o objetivo da educação básica, que compreende desde o ensino fundamental até o ensino médio, é fornecer meios para que os estudantes progridam no trabalho e em estudos posteriores, este projeto é indicado para pessoas que buscam qualificação profissional e que desejam aumentar seus conhecimentos em informática básica para serem aplicados em documentos oficiais, como: Atas, Ofícios, Memorandos, Carta, Declaração, Recibo, Requerimento, Comunicado, etc. Assim, o participante do projeto, irá aprender a trabalhar no computador com foco nas rotinas de trabalhos, podendo aumentar suas chances de conseguir um emprego. Dessa forma, o objetivo deste projeto é capacitar a comunidade em geral na área de informática básica, através da elaboração de documentos oficiais utilizados no ambiente de trabalho das empresas, os ajudando a desenvolverem novas habilidades para atuarem no mercado de trabalho e oportunizando uma melhor qualificação profissional.





CRUZ VERMELHA BRASILEIRA DO AMAZONAS: ESTUDOS DE CARACTERIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO DA SEDE, EM MANAUS-AM

FT

PIBEX – ERE - 058/2020

Coordenador: Erimar Pontes Santiago

Resumo: A presente proposta de PIBEX emergencial está estreitamente vinculada a outra proposta, sob a mesma coordenação, de Fluxo Contínuo – Custo Restrito sob o título “CRUZ VERMELHA BRASILEIRA DO AMAZONAS: ESTUDOS E PROPOSTAS PARA REGULARIZAÇÃO, RECUPERAÇÃO E REFORMA DA SEDE, EM MANAUS-AM”, encaminhada à PROEXT, via SEI/UFAM, processo 23105.029223/2020-38 onde consta, atualmente, análise favorável à execução da proposta (anexo 0292461), além de encaminhamento à CEI (anexo 0292461), para apreciação e aprovação na próxima reunião desta câmara, a ser agendada. Pelo exposto, esta proposta de PIBEX emergencial tem a finalidade de viabilizar bolsas de extensão, durante os meses de setembro a dezembro, quando será realizada a primeira etapa da citada proposta de Fluxo Contínuo – Custo Restrito: tais bolsas serão destinadas a quatro estudantes de graduação da UFAM que integram a equipe dessa proposta, com 20 (vinte) horas semanais cada um, posto que até o momento atual não há como viabilizar tais bolsas. Desse modo, articulando a proposta principal e de longa duração (Fluxo Contínuo – Custo Restrito 2020) com a presente proposta complementar e de curta duração (PIBEX emergencial 2020), pretende-se viabilizar o atendimento da demanda que a Cruz Vermelha Brasileira do Amazonas (CVBAM) apresentou à UFAM, em junho de 2020, durante a pandemia de COVID19: o planejamento da recuperação e da reforma de um prédio próprio, situado na esquina das ruas Ramos Ferreira e Getúlio Vargas, no centro de Manaus-Am, onde funciona a sede daquela instituição, reconhecida como sendo de “ação humanitária, sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, comprometida com a missão de atenuar o sofrimento humano”, especialmente em saúde. Ressalte-se que a CVBAM declara que não possui pessoal técnico para enfrentar tal demanda, nem dispõe de recursos financeiros para contratação desses serviços especializados, razões pelas quais recorreu à UFAM. Essas duas ações de extensão, complementares e articuladas entre si, terão impactos positivos na ação da CVBAM, atualmente e especialmente no futuro, posto que atenderá um antigo anseio de planejar a adequação da sede daquela instituição, imóvel antigo, doado à CVBAM pela UFAM, alguns anos atrás, viabilizando assim a efetiva busca por recursos financeiros para viabilizar a reforma e recuperação da edificação em questão, adequando-a à missão institucional. Destaque-se que a CVBAM tem atuado durante a pandemia de COVID19, promovendo educação em saúde, especialmente em locais propensos a grande aglomeração de pessoas, tais como portos fluviais e terminais rodoviários, inclusive conseguindo alcançar quase dois mil ônibus, com peças educativas sobre essa pandemia). O objetivo principal deste projeto é desenvolver estudos para caracterização e diagnóstico da edificação-sede da Cruz Vermelha Brasileira do Amazonas (CVBAM), em Manaus-AM, visando contribuir para a futura regularização, recuperação e reforma desse imóvel.





CONSUMO DE PESCADO EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID19

FCA

PIBEX – ERE - 059/2020

Coordenador: Carlos Victor Lamarão Pereira

Resumo: A região Norte tem o maior nível de consumo de pescado comparado com o restante do país. Isso é decorrente de diversos fatores como o hábito alimentar, que vem dos primórdios com as populações indígenas, da abundância e variedade de espécies que a região apresenta, influenciada por diversos fatores ambientais que tornam seus rios produtivos o ano inteiro. Diante disso, buscaremos identificar as características do consumidor do pescado na cidade de Manaus, traçando um balanceamento na alimentação de tal proteína no decorrer da pandemia da covid-19, buscando saber se o consumo aumentou ou diminuiu durante esse período, a fim de criar um banco de dados que gere informações para a cadeia produtiva e de comercialização, e subsidie melhorias para ambos os setores. Evidencia-se que o pescado dentre os outros alimentos, se destaca por suas características nutricionais e sua associação com a qualidade de vida, fatores que o fazem com que cada vez mais seja valorizado em todo o mundo. Contudo, apesar de apresentar condições favoráveis ao cultivo de pescado o Brasil muitas vezes, não está disponível aos consumidores na quantidade e qualidade desejados. Nesse período de pandemia da covid-19, a população ficou em isolamento social, ocasionando a diminuição de acesso a serviços não essenciais, a falta do acesso nesses lugares deixou o ramo do comércio em baixa, por causa disso. Os dados serão coletados junto ao consumidor por meio de um formulário eletrônico, utilizando a ferramenta do “google forms”, a fim de respeitarmos a medida de distanciamento social recomendado pela a Organização Mundial de Saúde (OMS). O levantamento terá como público alvo pessoas acima de 18 anos, que serão convidadas a participar por meio do método “SnowBall”, que consiste no primeiro acesso por meio de listas de contato abertas, que na sequência, indicarão novos contatos, como o efeito bola de neve. Estimamos atingir um público de 100 pessoas, aproximadamente. Após análise das informações, estas serão repassadas para subsidiar tomada de decisões do setor relacionado, por meio de mídia eletrônica ou folders informativos.





PROJETO CIÊNCIA ARTE UFAM: A ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA COMO TERAPIA OCUPACIONAL E RECURSO DIDÁTICO

ICB

PIBEX – ERE - 064/2020

Coordenadora: Maria Gracimar Pacheco de Araújo

Resumo: Grupo MAVIC Morfoanatomia Vegetal e Ilustração Científica está certificado pela UFAM no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq desde 2010 e está vinculado às atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas nos Laboratórios de Anatomia Vegetal (LAV) e de Ilustração Biológica (LIBio) do ICB/UFAM. As ações do grupo estão pautadas na aquisição e disseminação do conhecimento técnico científico, visando o alcance das seguintes metas: 1 - Fornecer material para publicações científicas no âmbito da botânica estrutural, ontogenia e biologia vegetal. 2 - Subsidiar o conhecimento da biodiversidade e incentivar a sustentabilidade. 3 - Fornecer material para publicações de material didático de morfologia e anatomia vegetal. 4 - Incentivar a prática da ilustração científica, com ênfase na arte botânica. 5 - Formar e incentivar a consciência ambiental do futuro, realizando trabalhos de extensão voltado ao público infantil e adolescentes das escolas de ensino básico e público em geral. O MAVIC criou o Projeto CIÊNCIA ARTE UFAM, que tem como principal objetivo incentivar e fomentar a prática de ilustração biológica e da fotografia de natureza e se dá por meio de ações de ensino e extensão, visando a formação de ilustradores científicos e a difusão científica, bem como a sensibilização, valorização e conservação da natureza. Até o momento, o Projeto se dá pelas disciplinas “Iniciação à Ilustração Científica” na graduação/UFAM tópicos especiais no PPG DivBio / entre 2011 e 2015 e pela disciplina “Desenho Científico e Ilustração Botânica”, no PPG Botânica/INPA. Alunos dessas disciplinas ficam envolvidos por meio de ações de extensão, principalmente PACES/PROEXTI/UFAM e oficinas livres de desenhos biológicos, que acontecem em espaços formais e não formais, abrangendo escolas do ensino básico e público em geral. O Projeto Ciência Arte UFAM já realizou várias ações de Extensão com alunos do ensino básico e público em geral (acessar o Portfólio das ações do Grupo MAVIC em <https://ufammavic.wixsite.com/mavic>). Face à Pandemia da COVID19 e das recomendações da OMS, pretende-se com esse projeto atingir os seguintes objetivos: 1 - Oportunizar aos alunos envolvidos com o Projeto Ciência Arte UFAM, realizar trabalho de extensão que será aproveitado no seu currículo como horas de Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais (AACCs), incentivando-os e estimulando-os para continuar praticando a ilustração científica. 2 - Aprimorar a habilidade dos alunos na realização de desenhos biológicos, bem como prepará-los para desenvolver material didático a ser aplicado em escolas do ensino básico. 3 - Fornecer material didático a ser aplicado em oficinas de desenho biológico, de forma experimental, voltadas aos professores das Escolas da SEMED. 4 - Proporcionar terapia ocupacional aos alunos envolvidos com o Projeto Ciência e Arte UFAM e a um grupo de professores da SEMED, neste momento em que as atividades remotas representam um desafio e há a necessidade de cuidarmos da saúde mental.



CURSO LIVRE ON-LINE DE INICIAÇÃO À LÍNGUA FRANCESA

FLET

PIBEX – ERE - 065/2020

Coordenador: Fernando Scheibe

Resumo: Devido à pandemia de Covid-19, o Centro de Estudos de Línguas da UFAM teve de reduzir drasticamente suas atividades. Só agora conseguimos nos organizar para oferecer alguns cursos de proficiência de maneira remota. Além disso, o programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) também está em fase de reestruturação desde que foi desalojado do MEC. Diante dessa situação, a oferta de um Curso livre de iniciação à língua francesa para jovens e adultos há de servir ao mesmo tempo para manter acesa a chama da universidade como foco irradiador de uma política linguística sempre mais inclusiva e cosmopolita e como uma primeira experiência metodológica que poderá mesmo nortear certas transformações: penso na incorporação do ensino híbrido ao CEL e ao IsF. A proposta é simples: com o apoio de três bolsistas-tutores, oferecerei um curso básico de língua francesa e cultura francófona com ênfase em atividades assíncronas e apenas 1 hora (das seis horas semanais) síncrona por semana. Como já estou oferecendo um curso semelhante como ERE, minha tarefa se verá facilitada, pois poderei utilizar muitos dos exercícios que tenho elaborado e selecionado para esta disciplina. Os monitores me apoiarão na elaboração de outros exercícios e sobretudo no recebimento e correção das atividades. O curso deverá ter uma carga de 60 horas e durar 10 semanas, com início previsto para o dia 05/10 e término no dia 11/12/2020. A proposta é ofertar 100 vagas, destinadas aos 100 primeiros inscritos, sejam acadêmicos da UFAM ou não. É importante salientar que conversei com a professora articuladora do CEL- Francês e com a Coordenadora do projeto e ambas estão de acordo com a realização do projeto. A ideia é que os participantes do curso prossigam depois seus estudos no CEL. Serão utilizadas as ferramentas do G-Suite como Google Classroom, Drive, Docs e Meet. Os participantes que tiverem no mínimo 70% de aproveitamento obterão um certificado de 60 horas de estudo da língua francesa





PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DE SAÚDE EM TEMPOS DE COVID-19

EEM

PIBEX – ERE - 066/2020

Coordenadora: Firmina Hermelinda Saldanha Albuquerque

Resumo: No Brasil, as Práticas Integrativas e Complementares (PIC) tiveram maior visibilidade após a criação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, em 2006. (RUELA et al, 2018). As PIC, em geral, podem ser vistas como uma importante estratégia de assistência à saúde, especialmente por considerarem a pessoa em sua integralidade, diferenciando-se do modelo biomédico (LIMA, SILVA e TESSER, 2014). A procura pelas PIC dá-se, na maioria das vezes, por motivos complexos, que envolvem desde fatores como o baixo perfil de efeitos adversos, passando pelo efeito natural de estímulos à cura de dentro para fora; pela busca de complementação do tratamento alopático; pelo acolhimento e escuta qualificada realizada durante a consulta; assim como, pela compatibilidade de tais práticas com os valores, as crenças e a filosofia de saúde e de vida do usuário. Diante da pandemia de Covid-19 e do impacto causado em todo o sistema de saúde e sociedade com o avanço da transmissão da doença, há exigência de todos os setores contribuições para que sejam vencidos desafios que vão da vigilância ao vírus, a meios que possam imunizar e tratar as populações, como também auxiliar profissionais que estão na ponta do atendimento e as comunidades afetadas a superar os impactos em torno do problema: estresse, ansiedade, medo, sofrimento em razão da doença, das perdas afetivas, do isolamento e das dificuldades sociais e econômicas geradas. Diante do exposto faz-se necessário esclarecer a população que as PICs são alternativas para complementar o tratamento da COVID-19 ou mesmo como auxílio em enfrentar a pandemia no sentido de prevenção da saúde mental e proporção de bem-estar, esclarecendo a finalidade de algumas PICs e orientando a população onde buscar o recurso. Portanto este PIBEX tem objetivo principal Esclarecer a população sobre as práticas complementares integrativas de saúde como estratégia de enfrentamento da pandemia por COVID-19.





ESCOLA DE MATEMÁTICA BÁSICA PARA ALUNOS DE 6º E 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

ICE

PACE – ERE - 001/2020

Coordenador: Francisco Eteval da Silva Feitosa

Resumo: O projeto visa a oferta de aulas de reforço de matemática para alunos do 6º e do 7º ano do Ensino Fundamental anos finais. As circunstâncias impostas pela pandemia fez a Secretaria de Educação oferecer aulas pela TV visando a continuidade do ano letivo. Embora isso tenha sido algo positivo, estas aulas eram gravadas o que causou várias reclamações de pais e alunos. Entendemos que este tipo de aula não desperta muito o interesse dos estudantes, e isso fez com que os objetivos de aprendizagem, na maioria das vezes, não fossem atingidos. Diante do exposto, o presente projeto traz uma proposta de, por meio de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), oferecer reforço de matemática com atividades síncronas e também atividades assíncronas. Ementa: 6º Ano - Sistema de numeração decimal; Números naturais; Adição e subtração de números naturais; Multiplicação e divisão de números naturais; Potenciação e raiz quadrada de números naturais; Múltiplos e divisores; Dados, tabelas e gráficos de barras; Observando formas; Ângulos; Polígonos e circunferências; Frações; Números decimais; Porcentagens; Medidas. 7º Ano - Números negativos e operação; Proporcionalidade; Razões e porcentagens; Construindo e interpretando gráficos; Sólidos geométricos; Áreas e volumes; Equações; Inequações; Ângulos e triângulos.





UM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM UTILIZANDO MESA DIGITALIZADORA COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DE QUÍMICA

ICET

PACE – ERE - 002/2020

Coordenador: Cleuton de Souza Silva

Resumo: A utilização de meios multimídias são muito importantes para a motivação e concentração do discente. Um professor, desde o primeiro momento em que se dispõe à docência, se depara com o desafio de organizar na escola um espaço de vivências pedagógicas. O desafio se impõe e transforma um professor numa espécie de caçador de ideias. Um professor não sabe como, mas sabe com o quê. Assim ele persegue o seu objetivo com os alunos, que talvez seja apenas treiná-los para determinada aula de química, ou provocar-lhes o surgimento de uma ideia capaz de transcender o simples mecanismo de um determinado pensamento químico. Na Educação Química, um professor também se desdobra por alguma coisa, persegue algum tipo de necessidade que o faça criar, ter ideias e construir suas aulas. Uma dessas ideias para o pensamento químico é uso da mesa digitalizadora, mesa digitalizadora é um equipamento plano, uma espécie de prancheta que é usada com o auxílio de uma caneta através da qual é possível desenhar utilizando um computador. O desenho não é mostrado diretamente no tablet, ele funciona como uma extensão para um software gráfico, como o Photoshop ou Illustrator. Você desenha sobre a mesa gráfica e o desenho é projetado na tela do computador. Existem vários tipos de mesas digitalizadoras, não se limitando aos modelos que usam canetas, há também os que possuem suporte ao toque das mãos e dedos e os que funcionam com uma tela de pintura interativa, possuindo um monitor integrado sobre o qual você desenha. A mesa digitalizadora permite aos professores, bem como aos estudantes, fazerem o que costumava ser apenas uma experiência de “caneta e papel” e transformá-la em uma experiência digital. Utilizando aplicativos e programas de desenho gráfico há várias formas de uso, desde criar a mão livre algum esboço até desenhos mais elaborados em duas ou três dimensões. A proposta de trabalho será desenvolvida durante o ano de 2020 com os alunos do curso de Química e Biologia durante o Ensino Remoto onde mesa digitalizadora será usada numa aula interativa para uma proposta de intervenção didática para desenho de [Geometria molecular](#), cálculos matemáticos : quantidades de reagentes e produtos, os fatores que alteram a velocidade das reações químicas e entre outros. Onde os Benefícios para o professor: Trabalhar em mesas digitalizadoras Intuos ou displays interativos possibilita a comunicação de ideias por meio de escrita e desenho, bem como verbalmente. Mesmo quando começa com um material preparado, informações adicionais podem ser incluídas espontaneamente para acomodar o fluxo natural das ideias. Os displays interativos e as mesas digitalizadoras não dependem de software. Eles podem ser usados com qualquer um de seus aplicativos de software favoritos. Benefícios para os alunos: Os alunos do ensino remoto envolvidos em sessões de ensino e aprendizado remotas podem ter explicações e resoluções de problemas instantâneo numa aula síncrona e Considerado que, para que esses recursos tecnológicos sejam incorporados conscientemente na prática pedagógica, é importante que os futuros professores tenham uma formação inicial que contemple a utilização consciente e crítica desses recursos.





PROJETO QUARENTEMAS

ICE

PACE – ERE - 003/2020

Coordenadora: Karime Rita de Souza Bentes

Resumo: A propagação da doença pelo COVID-19 (SARS-CoV-2, coronavírus 2019, novo coronavírus 2019 coronavírus 2 da síndrome respiratória aguda grave), apareceu em dezembro de 2019, em Março de 2020 a OMS avaliou que a COVID19 é caracterizada como uma pandemia.[1,2] As primeiras medidas tomadas em todo o mundo, foram as quarentenas e proibições de viagens em uma escala sem precedentes. Além de fechamento de instituição de ensino de todas as modalidades. Consequentemente, as universidades públicas também foram afetadas. [3] O isolamento social afetou a vida de todos, as tecnologias com as plataformas on-line podem ser aproveitadas para fornecer apoio e contribuir na vida acadêmica, por meio desse projeto, serão abordados assuntos relacionados ao panorama atual, a plataforma a ser usada é o google meet. Com a finalidade de continuar desenvolvendo atividades de enriquecimento curricular dos alunos de diferentes cursos e de toda a comunidade da UFAM, esse projeto já está sendo realizado e apresenta objetivo de realizar palestras, no qual até agora foram contemplados assuntos de relevância acadêmica e social, sua execução ocorre de forma remota, de uma a duas vezes por semana, por meio da plataforma Google Meet, com duração de 1h (uma hora). As palestras são ministradas por profissionais convidados na área, discentes da Universidade Federal do Amazonas e de outras instituições de ensino, a divulgação ocorrerá pelo Instagram oficial do Centro Acadêmicos de Química e grupos de Whatsapp, onde o link para acessar a sala on-line é disponibilizado. Algumas das palestras já realizadas seguem abaixo: 01/07 Saúde mental em tempos de pandemia Psicólogas da FAPSI 08/07 O uso de produtos naturais no tratamento de Covid Ananda Antonio – egressa do PPGQ 15/07 Impactos da pele causados pelo estresse do isolamento social e COVID-19 Luciane Mendes – médica dermatologista 22/07 Investigações in silico de drogas eficazes contra o SARS-COV-2: resultados preliminares modelados no Laboratório de Química Teórica e Computacional/DQ-UFAM Kelson Mota – professor do DQ





ESCOLA DE MATEMÁTICA BÁSICA PARA ALUNOS DE 8º E 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

ICE

PACE – ERE - 004/2020

Coordenador: Francisco Eteval da Silva Feitosa

Resumo: O projeto visa a oferta de aulas de reforço de matemática para alunos do 8º e do 9º ano do Ensino Fundamental anos finais. As circunstâncias impostas pela pandemia fez a Secretaria de Educação oferecer aulas pela TV visando a continuidade do ano letivo. Embora isso tenha sido algo positivo, estas aulas eram gravadas o que causou várias reclamações de pais e alunos. Entendemos que este tipo de aula não desperta muito o interesse dos estudantes, e isso fez com que os objetivos de aprendizagem, na maioria das vezes, não foram atingidos. Diante do exposto, o presente projeto traz uma proposta de, por meio de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), oferecer reforço de matemática com atividades síncronas e também atividades assíncronas.

Ementa: 8º Ano – Conjuntos numéricos. Potenciação e notação científica. Radiciação. Cálculo algébrico. Produtos notáveis. Fatoração. Frações algébricas. Sistemas de equações. Retas e ângulos. Triângulos. Triângulos: congruência e pontos notáveis. Quadriláteros e outros polígonos. Circunferência e círculo. 9º Ano - Potenciação e radiciação. Equações do 2º grau. Sistema cartesiano. Funções. Noções de probabilidade. Teorema de Tales e semelhança de triângulos. Relações métricas nos triângulos retângulos. Trigonometria no triângulo retângulo. Círculo e cilindro.





CURSO DE BIOSSEGURANÇA DO DQ

ICE

PACE – ERE - 005/2020

Coordenadora: Karime Rita de Souza Bentes

Resumo: Com mais de 2 milhões de casos confirmados no país e mais de 80.000 vítimas fatais, a gravidade do novo coronavírus fez com que a humanidade adotasse medidas de biossegurança para desviar o aumento da curva de casos e mortes do país e do mundo. Visando assegurar de forma segura a volta das atividades acadêmicas, o presente projeto tem por intento fornecer um preparo para os discentes do Departamento de Química, por meio de um curso online, acerca dos cuidados e comportamentos que se deve ter no regresso das atividades (extra)curriculares após o período de quarentena gerado pela pandemia do novo coronavírus. O SARS-CoV-2, também conhecido como Covid-19, é um vírus que resulta em doenças respiratórias brandas e severas que pode ser transmitido através de tosse, espirro, gotículas de saliva e coriza. O período de incubação ocorre entre dois a sete dias e a transmissibilidade do vírus tem em média 7 dias e pode ser transmitido ainda que o paciente esteja assintomático. O primeiro caso foi descoberto em dezembro de 2019 e a partir desse momento, o número de infectados no mundo cresceu rapidamente marcando então o início de uma nova pandemia e mais de 80.000 vítimas no Brasil. Para diminuir a curva do aumento de casos decretaram-se estado de quarentena, as atividades foram pausadas funcionando somente os considerados “serviços essenciais”. O modo de se viver antes da pandemia do novo coronavírus converteu-se em novas condutas de cuidados e comportamento individuais e perante a sociedade, estes, essenciais para prevenção e diminuição de contágio. Visando esses novos hábitos de conduta em meio à pandemia do covid-19 e na reabertura das instituições de ensino, o presente projeto tem por finalidade propor um curso online na plataforma “DQ virtual” que viabilize aos discentes instruções de cuidados e comportamentos como medidas de segurança no retorno das atividades acadêmicas de modo a assegurar a diminuição na curva de casos.





ORIENTAÇÃO ÀS MEDIDAS PREVENTIVAS AO ENFRENTAMENTO DA COVID19

ICET

PACE – ERE - 007/2020

Coordenador: Flávio Nogueira da Costa

Resumo: A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia. Foram confirmados no mundo 24.316.245 casos de COVID-19 (figura 1). 272.852 novos em relação ao dia anterior e 828.575 mortes (6.204 novas em relação ao dia anterior) até 28 de agosto de 2020. Na Região das Américas, 12.865.897 pessoas que foram infectadas pelo novo coronavírus se recuperaram, conforme dados de [27 de agosto de 2020](#). O Brasil apresentou destaque no cenário mundial ao avançar e acelerar rapidamente o número de casos, chegando a ocupar o 2º lugar em números absolutos de casos ultrapassando a marca de 4 milhões de casos confirmados e 2º maior em número de mortes. A ocorrência da COVID-19 no estado do Amazonas teve início na capital e, a partir da Semana Epidemiológica - SE 13, observa-se dispersão da doença para outros municípios, atingindo, principalmente, as regionais Entorno de Manaus e Rio Negro e Rio Negro e Solimões. Atualmente, há casos confirmados de COVID-19 em 61 municípios do estado do Amazonas. O município de Envira não teve casos confirmados da doença. A taxa de incidência média de COVID-19 no estado do Amazonas é de 1.836 casos por 100 mil habitantes. As Regionais de Saúde com maiores incidências permaneceram Triângulo e Rio Negro e Solimões, com 4.492 e 3.105 casos por 100 mil hab., respectivamente. A taxa de letalidade por COVID-19 no Amazonas é de 4%, isto é, a cada 100 pessoas infectadas, 4 evoluem para óbito, sendo maior nos municípios de Manaus (6,4%), Jutai (5,7%) e Tabanga (5,1%). A taxa de mortalidade por COVID-19, a qual mede a ocorrência de óbitos em relação à população, foi de 70 óbitos por 100 mil hab., o que representa 2 vezes a mortalidade média do país que é de 27 óbitos por 100 mil habitantes (Anexo I). As Regionais Rio Madeira e Rio Purus apresentaram maior aumento no número de óbitos, com 44% e 23%, respectivamente, em relação à SE 26, com Humaitá (144%) e Lábrea (50%) sendo os municípios destas regionais com a maior variação no número de óbitos nas últimas duas semanas. No Amazonas nessa mesma data foram 117.412 casos confirmados, 3.600 óbitos com uma taxa de letalidade de 3,10% e mortalidade de 86,9 por cada 100 mil casos. No município sede do ICET/UFAM, Itacoatiara registrou 2039 casos confirmados e 63 óbitos até 27/08/2020, sendo que o número de municípios abrangidos nessa região pode chegar a mais de 20 municípios. Isso reforça a necessidade de continuar as medidas de enfrentamento, e a aquelas que exigem os cuidados pessoais são as mais exigidas em virtude da contaminação poder acontecer de um indivíduo da família trazer de fora para dentro do domicílio.





PERCEPÇÕES DOS DISCENTES MATRICULADOS NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL (ERE) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS QUANTO ÀS FERRAMENTAS UTILIZADAS, IMPACTOS NO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM E RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO

ICB

PACE – ERE - 010/2020

Coordenadora: Daiane Martins Ramos

Resumo: As IES foram fechadas por determinação Ministério da Educação e Cultura (MEC) através da portaria nº 343 de 17 de março de 2020, em função da pandemia do Covid-19, e autoriza a substituição das aulas presenciais nas instituições de ensino do país, por aulas que favoreçam os meios e as tecnologias de informação e comunicação. Esta ação de extensão busca analisar e apresentar dados obtidos através de pesquisa por meio de métodos qualitativos, e possivelmente quantitativos, sobre a percepção de discentes matriculados no modo de Ensino Remoto Emergencial da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) acerca dos impactos identificados e relatados mediante seu isolamento social e sobre suas experiências do novo modelo de aula proposto pela instituição. Neste contexto, esta ação propõe-se a apresentar a percepção de discentes sobre aulas remotas oferecidas pela UFAM de modo que os resultados obtidos possam ser o alicerce de uma discussão dentro da universidade sobre essa modalidade de ensino, averiguando suas principais barreiras, ganhos e perdas para discentes, docentes e instituição de ensino.





PERCEPÇÕES DOS DISCENTES MATRICULADOS NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL (ERE) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS QUANTO ÀS FERRAMENTAS UTILIZADAS, IMPACTOS NO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM E RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO

ICET

PACE – ERE - 013/2020

Coordenador: Jean Michel dos Santos Menezes

Resumo: Dentre os objetivos da Educação Básica temos a formação e o desenvolvimento humano global dos estudantes. As alterações sucedidas no decorrer da história revelam a importância do uso de novas metodologias e estratégias de ensino e aprendizagem para assegurar o êxito no processo educacional. Com isso, o modo de ensinar e aprender seguem juntamente com as mudanças nas demandas sociais, políticas e econômicas, uma vez que as atividades de aprendizagem devem ser entendidas no contexto dessas demandas (HARGREAVES, 2004; IMBERNÓN, 2016). Ao passo que as tecnologias avançam, o conhecimento avança junto. Sendo a escola, o local onde o conhecimento científico toma forma faz-se necessário que esta acompanhe essas evoluções tecnológicas (SANTOS; SCHEID, 2012). Existe uma variedade de materiais digitais utilizados com fins educacionais para auxiliar a compreensão de um determinado conteúdo, entre os quais documentos de textos, apresentações de slides, fotografias, ilustrações, áudios e audiovisual (SOUZA, et al., 2018; OLIVEIRA et al., 2020). Devido a pandemia do Covid-19, os profissionais da educação básica se viram na emergência de adotar, também, o ensino remoto de modo a garantir a sua segurança diminuindo a frequência do contato social nas escolas, com isso intensifica o preparo do professor para utilizar de diferentes meios tecnológicos para levar o seu aluno a alcançar o sucesso escolar. A importância do planejamento, da organização e da preparação dos materiais didáticos tão evidenciada na educação a distância se reflete também na educação presencial. Silva (2013) e Giolo (2018) ressaltam que a educação a distância tem provocado mudanças no campo educacional, trazendo a flexibilidade de acesso e contato entre as pessoas, promovendo a interação por meio do “estar junto” virtual para momentos de orientação, esclarecimento de dúvidas, troca de resultados, fornecimento de material de apoio. Desse modo, o objetivo do projeto é elaborar material didático digital para auxílio no ensino remoto de Química Orgânica na Educação Básica em escolas do município de Itacoatiara-AM em meio a pandemia da Covid-19, focando nas funções oxigenadas e nitrogenadas e reservando um espaço nesse material para trabalhar questões do ENEM, de modo a contribuir com a preparação dos alunos finalistas que realizarão o exame.





ORGANIZAÇÃO DO TEMPO PARA SUCESSO NAS DISCIPLINAS DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

CED

PACE – ERE - 018/2020

Coordenador: João Victor Figueredo Cardoso Rodrigues

Resumo: No Brasil as universidades permanecem fechadas e trabalhando de forma remota na reformulação de estratégias que possibilitem o retorno das atividades presenciais com segurança, protegendo os estudantes, professores e servidores, para reduzir os índices de transmissão entre as famílias e comunidades, sobretudo para as pessoas dos grupos de risco (MUÑOS, 2020). Com efeito da pandemia da COVID-19 na educação, cerca de 90% dos estudantes de ensino básico e superior no mundo tiveram suas aulas suspensas em 2020 (UNESCO, 2020). A suspensão das atividades presenciais e o cancelamento do calendário acadêmico nas Instituições de Ensino Superior (IES) de todo o Brasil foram os principais impactos ocorridos no início da pandemia. As medidas sanitárias de isolamento e distanciamento social trouxeram as IES o desafio de reestruturar os currículos pedagógicos para acolhimento ao discente na modalidade não presencial. A Universidade Federal do Amazonas – UFAM por meio da Portaria Nº. 626 (13/03/2020) suspendeu as atividades acadêmicas por um período inicial de 15 dias. Em seguida, em 26 de março de 2020, o Conselho Universitário - CONSUNI, instância máxima da IES, suspendeu por tempo indeterminado o calendário acadêmico, afetando diretamente todos cursos de graduação e pós-graduação. Recentemente, por meio da Resolução 003 de 12 de Agosto de 2020/CONSEPE foi aprovado o Regulamento do Ensino Remoto Emergencial (ERE) e o Calendário Acadêmico Especial 2020, no âmbito do ensino de graduação da UFAM. Portanto, no período de compreende 08 de agosto de 2020 a 14 de Dezembro, os acadêmicos da UFAM poderão cursar disciplinas mediadas por recursos tecnológicos e plataformas virtuais de ensino-aprendizagem (Google Classroom e Moodle). Portanto, os alunos que sempre estiveram acostumados com um modelo de ensino em sua maioria centrado no professor, com atividades exclusivamente presenciais irão cursar várias disciplinas em uma modalidade virtual. Estas mudanças, por mais que estejamos falando de alunos com domínio do uso das tecnologias, trazem novos desafios aos estudantes, pois eles passam a serem os gestores do seu tempo, tendo que demonstrar disciplina e organização para estudar sozinhos e cumprir ao cronograma das atividades das disciplinas. Devido a dificuldade natural em que alunos que ingressam em cursos na modalidade EAD enfrentam para administrar o seu próprio tempo e conseguir acompanhar as atividades acadêmica propostas, é esperado que os acadêmicos da UFAM enfrentem os mesmo desafios. Portanto, a partir desta nova realidade de ensino remoto emergencial como consequência da Pandemia COVID-19, está sendo proposto uma atividade de extensão com o título "Organização do tempo para sucesso nas disciplinas do ensino remoto emergencial" que tem como objetivo principal: auxiliar os acadêmicos na organização do tempo e diferenças da forma de aprendizagem em disciplinas não-presenciais. Ao longo deste projeto serão abordados os seguintes conteúdos: Tipos de cursos mediados por tecnologias; o tempo do estudo; estilos de aprendizagem; planejamento do estudo; desenvolvimento do estudo; estratégias de organização do tempo; recursos digitais e avaliação





FAKE NEWS É CONTAGIOSO: DESMITIFICANDO MITOS SOBRE A COVID-19

IFCHS

PACE – ERE - 021/2020

Coordenadora: Lucilene Ferreira de Melo

Resumo: Desde 11 de março de 2020, quando a Organização Mundial de Saúde anunciou a pandemia do novo corona vírus, a vida de todos no planeta mudou. No Brasil, os desafios para o enfrentamento são imensos. Os dados da pandemia da covid-19 até o dia 10 de setembro de 2020, no Brasil, conforme o DataSus, são de 4.238.446 casos e 129.522 óbitos, e o governo brasileiro não possui um plano de enfrentamento da Covid-19. Em meio a esse problema de saúde pública mundial têm-se as fakes news ou as notícias falsas. Esse tipo de comunicação que são veiculadas massivamente e de modo muito veloz, sobretudo, nas redes sociais. No Brasil, ainda não há um trato legal específico para essa questão, tramita no senado o projeto de lei 2.630/2020, a chamada lei das fake news, será um mecanismo para combater e responsabilizar os provedores pela disseminação da desinformação. Mas, por que as fake news precisam ser combatidas como um enfrentamento a Covid-19? Essa iniciativa se faz necessária pelo fato desse tipo de comunicação também veicular desinformação sobre a covid 19 e, com isso, possíveis danos à saúde da população. A Organização Mundial de Saúde – OMS, em julho de 2020, lançou um alerta sobre isso, o fenômeno foi denominado de infodemia de fake news. Pesquisadores têm pontuado que se tem em andamento três pandemias: Coronavírus, informações duvidosas e o medo (LELLIS, 2020). Em relação as informações duvidosas, o enfrentamento deve ser com informações confiáveis, sobretudo com respaldo de conhecimento científico. Iniciativas nesse sentido já existem no Brasil, cita-se aqui, pesquisas e informações confiáveis no site da FIOCRUZ, mas que precisam ser multiplicadas, de modo interdisciplinar e para diferentes públicos. O Objetivo geral consiste em ampliar a informação de qualidade sobre a covid 19, desmitificando as fake news, como uma estratégia de promoção à saúde da população, por meio de ferramentas virtuais.





FERRAMENTAS EDUCACIONAIS INOVADORAS PARA O ENSINO REMOTO DE GEOMETRIA

ICE

PACE – ERE - 024/2020

Coordenador: Disney Douglas de Lima Oliveira

Resumo: O projeto consiste em uma formação em Matemática dos conteúdos de Geometria Plana e Espacial com recursos pedagógicos e novas tecnologias no ensino com a utilização do software GeoGebra, que é um aplicativo livre e dinâmico que permite o estudo de diversos conteúdos matemáticos, tais como: geometria, álgebra, probabilidade, entre outros. A formação de 100 professores e/ou estudantes interessados neste tema, será realizada por meio de aulas expositivas online dos conteúdos, debates, análise de livros didáticos, resolução de exercícios, procurando apresentar formas metodológicas diferenciadas daquelas apresentadas durante a formação educacional e profissional de alunos e professores, que geralmente não utilizam recursos computacionais em suas aulas e que com a pandemia tornou-se fundamental para o novo formato de ensino. Desta forma, esperamos que estes alunos e profissionais ao término do projeto possuam mais uma forma metodológica de aprender e ensinar matemática, estabelecendo relações entre determinados conteúdos, como Geometria e Aritmética ou Geometria e Álgebra, e conseqüentemente, possam ter condições de serem mais criativos, independentes e acima de tudo consigam desmitificar a Matemática. Desta forma, propomos este projeto como contribuição nas medidas de enfrentamento da pandemia, com relação à fundamentação dos conteúdos de Geometria Plana e Espacial utilizando atividades lúdicas e novas tecnologias no ensino. Acreditamos que o projeto contribuirá para que tenhamos professores mais bem preparados com relação aos conteúdos de Matemática, e consigam utilizar novas metodologias de ensino de modo a potencializar o ensino/aprendizado dos alunos em Matemática.





FERRAMENTAS EDUCACIONAIS INOVADORAS PARA O ENSINO REMOTO DE FUNÇÕES REAIS

ICE

PACE – ERE - 025/2020

Coordenador: Disney Douglas de Lima Oliveira

Resumo: O projeto consiste em uma formação em Matemática do estudo de funções reais com recursos pedagógicos e novas tecnologias no ensino com a utilização de recursos computacionais, principalmente do software GeoGebra, que é um aplicativo livre e dinâmico que permite o estudo de diversos conteúdos matemáticos, tais como: geometria, álgebra, probabilidade, entre outros. A formação de 100 professores e/ou estudantes interessados neste tema, será realizada por meio de aulas expositivas online dos conteúdos, debates, análise de livros didáticos, resolução de exercícios, procurando apresentar formas metodológicas diferenciadas daquelas apresentadas durante a formação educacional e profissional de alunos e professores, que geralmente não utilizam recursos computacionais em suas aulas e que com a pandemia tornou-se fundamental para o novo formato de ensino. Desta forma, esperamos que estes alunos e profissionais ao término do projeto possuam mais uma forma metodológica de aprender e ensinar matemática, estabelecendo relações entre determinados conteúdos, como Geometria e Aritmética ou Geometria e Álgebra, e conseqüentemente, possam ter condições de serem mais criativos, independentes e acima de tudo consigam desmitificar a Matemática. Desta forma, propomos este projeto como contribuição nas medidas de enfrentamento da pandemia, com relação à fundamentação ao ensino de funções reais utilizando atividades lúdicas e novas tecnologias no ensino. Acreditamos que o projeto contribuirá para que tenhamos professores mais bem preparados com relação aos conteúdos de Matemática, e consigam utilizar novas metodologias de ensino de modo a potencializar o ensino/aprendizado dos alunos em Matemática.





INOVAÇÃO CASA DA FÍSICA

ICE

PACE – ERE - 029/2020

Coordenadora: Daniela Menegon Trichês

Resumo: O projeto de extensão Casa da Física sempre buscou abordar o ensino de física, matemática e ciências de uma maneira que fosse divertida, fazendo uso de experiências e atividades lúdicas. Nesse projeto, alunos da UFAM (chamados monitores) ministram aulas de Física, Química, Matemática e Ciências para alunos da rede básica de ensino, do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e do 1º ao 3º ano do ensino médio. No entanto, os alunos sempre foram divididos em séries, conforme aquela que frequenta na escola. Indo mais além, em 2019 criamos uma turma extra, chamada INOVAÇÃO, onde todos podem participar das atividades, independentemente da idade ou da série frequentada. A ideia é realizar atividades interdisciplinares, através de projetos temáticos (Santos, 2020) com uso de ferramentas inovadoras, tais como scrath, arduíno e microbit, desenvolvendo e criando produtos, inseridos no contexto da educação 4.0 (Jesus, 2019). Com a importante colaboração da empresa Kainos Maker, o projeto foi apresentado para os pais dos alunos já matriculados na Casa da Física e a aceitação foi excelente. Em 2020, formamos uma nova turma de 40 alunos do Ensino Fundamental 2 (6º ao 9º ano) que se dispuseram a participar destas atividades. Nossas atividades estavam marcadas para iniciar dia 14/03/2020, no entanto a paralisação das atividades da UFAM devido à pandemia do Covid-19 impediu o início. Devido ao caráter inovador da proposta, ficou claro que estas atividades poderiam ocorrer de forma remota. Dessa forma, os alunos foram contactados e concordaram em participar das atividades online. Portanto, o objetivo deste projeto é despertar nos alunos do fundamental 2 o interesse pela área de programação, robótica, internet das coisas, criação e inovação de produtos e prepara-los para a indústria 4.0 através do aprender fazendo.





MANIPULAÇÃO SEGURA DE HORTALIÇAS

FCA

PACE – ERE - 030/2020

Coordenador: Daniel Felipe de Oliveira Gentil

Resumo: Em tempos de pandemia de COVID-19, que estamos vivendo desde fevereiro de 2020, muitos profissionais tiveram que continuar as suas atividades, seja por essencialidade de suas funções, seja por necessidade de manutenção da renda para o sustento familiar, ou por ambos os motivos. Isso não foi diferente para agricultores familiares do município de Manaus/AM, que permaneceram plantando, colhendo e comercializando os seus produtos nas feiras locais. Sendo assim, o campo do trabalho como um todo deve ser considerado nas estratégias de enfrentamento da COVID-19 (JACKSON FILHO et al., 2020). A COVID-19, abreviação do termo em inglês CoronaVirus Disease 2019 (doença por coronavírus de 2019), é considerada uma síndrome aguda respiratória severa (SARS), sendo que a transmissão do vírus ocorre pelo ar, por contato com secreções contaminadas (gotículas de saliva, espirros, tosse e catarro), contato pessoal (toque e aperto de mão) e por contato com superfícies e objetos contaminados (GASPAR et al., 2020). Em vista disso, tanto o exercício das atividades laborais quanto as condições de trabalho são fontes potenciais de exposição ao vírus (JACKSON FILHO et al., 2020). A transmissão do vírus da COVID-19 por alimentos frescos, como hortaliças, parece pouco provável, embora a transmissão por embalagens e superfícies de preparo, transporte e comercialização de hortaliças, não possa ser descartada. Ainda assim, outros microrganismos patogênicos e parasitas intestinais (por exemplo, *Ascaris lombricoides*, *Entamoeba histolytica*, *E. coli* e *Giardia lamblia*) podem ser transmitidos pela superfície de hortaliças e de objetos usados no seu manuseio, caso não sejam tomadas medidas adequadas na manipulação desde a colheita até o consumo (GREGÓRIO et al., 2012). As hortaliças herbáceas com folhas sobrepostas e superfície irregular são as que mais favorecem a retenção e sobrevivência de microrganismos patogênicos e parasitas intestinais nelas depositados, enquanto as hortaliças que apresentam superfície lisa e pequena em relação ao seu volume, como hortaliças-fruto, possuem capacidade reduzida de retenção (MAROUELLI e SILVA, 1998). Diante do exposto, o objetivo do projeto é verificar as medidas preventivas individuais da COVID-19 (higiene e uso de equipamentos de proteção) e os cuidados nas atividades laborais (procedimentos, ambientes e utensílios) adotados por grupo de agricultores familiares de Manaus, visando propor técnicas que possam aprimorar a manipulação de hortaliças e, como isso, contribuir para a redução/eliminação da carga patogênica e parasitária no seu manuseio. Por fim, espera-se que essa troca de experiências e saberes possa resultar em práticas cotidianas consolidadas na manipulação de hortaliças, durante a colheita, a pós-colheita na unidade de produção, o transporte até os pontos de venda e a comercialização em feiras locais, garantindo a oferta de alimentos cada vez mais seguros e sem riscos à saúde dos agricultores familiares e consumidores locais





PORTUGUÊS FORA DA REDOMA GRAMATICAL

FLET

PACE – ERE – 031/2020

Coordenadora: Alcione Alves de Oliveira De Araújo

Resumo: Partindo do entendimento de que gramática é mais que um compêndio didático com regras de certo e errado, este projeto que apresentar o idioma Português aos seus falantes sem a rigidez imposta nos compêndios didáticos usados em aulas de Língua Portuguesa. Os minicursos e miniaulas oportunizarão a reflexão sobre a língua, propiciando a educação linguística do público-alvo. De fato há uma ampla variedade de recursos disponíveis ao falante, mas que são tolhidos diante da noção de certo e errado preconizada pelos compêndios. O falante ao usar a língua portuguesa no cotidiano o faz por meio de textos variados, lidos ou produzidos, como placas, músicas, redes sociais etc. Este projeto, com o intuito de divulgar a funcionalidade da língua portuguesa, tem por finalidade levar alguns dos estudos feitos na Universidade Federal do Amazonas para o público externo ainda na escola (públicas e privadas) e comunidade. Os temas serão diversificados, alguns deles: variação linguística, funções da linguagem, textualidade, análise linguística, história da Língua Portuguesa, gramática em cordel, figuras de linguagem, curiosidades, dúvidas, como se fala e literatura, possibilitando a interação das pessoas com conceitos clássicos e atuais desta área do conhecimento. O projeto visa não apenas mostrar que se pode aprender a língua materna de forma prazerosa e menos entediante, mas também colocar em prática muitas das novas teorias metodológicas de ensino, abordar temas interessantes de uso contínuo e, de certa forma, natural pelo falante, mencionar como começar estudos da gramática por meio da análise linguística do texto, atualizar o público externo acerca dos novos estudos sobre o texto e sua textualidade, gêneros e discursividade, entre outras situações de uso funcional da língua, promovendo a educação linguística do falante.

CURSO TEÓRICO-PRÁTICO PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO

FCA

PACE – ERE – 040/2020

Coordenadora: Eyde Cristianne Saraiva Bonatto

Resumo: A dispersão do novo corona vírus no mundo resultou na pandemia do covid-19, em evento epidemiológico sem precedentes no mundo. No campo da educação, a referida pandemia impeliu os docentes a mudarem suas técnicas de ensino-aprendizagem, forçando à rápida apropriação das ferramentas tecnológicas, para a ministração dos conteúdos de forma remota. Nesse contexto, os docentes buscam proporcionar uma experiência positiva mesmo com o ensino remoto. Em tempos de pandemia, na adaptação ao “novo normal” o projeto em tela busca contribuir com a formação acadêmica e divulgação da ciência. E a produção de artigos científicos é uma das formas da academia promover a divulgação de pesquisas desenvolvidas. O projeto tem como objetivo ministrar curso para confecção de artigo científico em conformidade com as normas da Associação de Norma Técnicas Brasileiras (ABNT) de forma remota.



SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL: AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE NA AGROUFAM EM ÉPOCAS DE PANDEMIA E PÓS PANDEMIA

FCA

PACE – ERE – 034/2020

Coordenador: Carlos Victor Lamarão Pereira

Resumo: A vida saudável está cada vez mais associada aos bons hábitos alimentares. As frutas, legumes e verduras contemplam um grupo de alimentos-muito benéficos e importantes que podem estar cada vez mais incorporados na mesa do consumidor, uma vez que apresentam propriedades nutricionais importantes para quem os consomem, sem falar, claro, de suas imensuráveis propriedades organolépticas relacionadas ao sabor, cor, odor e textura. Os agricultores da AGROUFAM buscam oferecer alimentos saudáveis aos consumidores que frequentam esta feira, uma vez que pautam seu plantio de frutas e verduras nas práticas agroecológicas. Muitas dessas frutas representam a regionalidade e nutrição amazônica, e, isso, não só por essas matérias-primas apresentarem sabor e odor saboroso e exótico, respectivamente, mas também porque apresentam uma gama de nutrientes importantes e funcionalidade incríveis e que em muito podem contribuir para a saúde de quem as degustam. Essas propriedades nutricionais e funcionais das frutas amazônicas já são comprovadas em uma série de artigos e capítulos de livros nacionais e internacionais, no entanto, muitas vezes, tais informações são pouco conhecidas pelo grande público, e, talvez, até mesmo pelos próprios agricultores. Dessa forma, este projeto de extensão visa verificar o conhecimento dos agricultores da AGROUFAM sobre as características nutricionais e funcionais das matérias-primas que oferecem ao grande público e de que forma esta gama de alimentos pode auxiliar a eles, suas famílias e seus clientes no combate a Covid-19. A partir disso, buscar-se-á levar ao público-alvo conhecimentos sobre os principais nutrientes e funções das frutas (em especial as amazônicas) e de que forma estas podem influenciar positivamente na saúde dos consumidores, principalmente neste momento de pandemia e pós-pandemia.

O QUE É PANDEMIA E COMO SE PROTEGER?

ICB

PACE – ERE – 047/2020

Coordenadora: Ilia Gilmaria Carvalho dos Santos

Resumo: É um projeto de extensão que surgiu a partir da iniciativa proposta pelo Subcomitê de Enfrentamento à COVID-19 do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Amazonas, consiste em promover educação em saúde e estimular a população a acerca da forma de prevenção do novo corona vírus. O objetivo principal a ser alcançado é a publicação de material didático para alunos estimulando uma campanha de prevenção e conscientização em escolas da rede pública. A ação será promovida por meio da distribuição de folders com informações relevantes acerca da pandemia, que serão divulgados para alunos da rede pública, bem como anúncios nas mídias sociais. Espera-se por meio deste projeto desenvolver atividades que possam evitar e reduzir os danos referentes aos efeitos da pandemia na população do Amazonas.





DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NO USO DAS TECNOLÓGICAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS DURANTE O ENSINO REMOTO DEVIDO À PANDEMIA DO COVID 19

ICB

PACE – ERE – 049/2020

Coordenadora: Irlane Maia de Oliveira

Resumo: A proposta se justifica diante de uma realidade imposta pela pandemia do Covid- 19, uma vez que as aulas da educação básica foram suspensas e com o imperativo do ensino remoto, urge o desenvolvimento de competências para o uso das tecnologias de informação e comunicação – TIC, pois a maioria dos professores da educação básica que estão atuando nas escolas foi formada sob a égide do paradigma tecnicista, onde a racionalidade técnica não atende as demandas impostas a partir dos desafios do ensino remoto. Diante disso, faz-se necessária articular saberes e as possibilidades para que os professores da educação básica possam potencializar sua prática docente no ensino remoto, e com isso amenizar os impactos negativos na aprendizagem dos estudantes do ensino fundamental – anos finais. Assim sendo, objetivo principal da proposta é: desenvolver competências diante do uso das TIC no ensino remoto. Os professores envolvidos nas ações de extensão são os supervisores do Estágio Supervisionado III, componente ofertado no Calendário Especial 2020.

GUIA DO ENSINO REMOTO PARA DISCENTES E DOCENTES DA UFAM

CED

PACE – ERE – 050/2020

Coordenadora: Ketlen Karine Teles Lucena

Resumo: Este projeto tem como objetivo a elaboração do GUIA de ENSINO REMOTO PARA DISCENTES E DOCENTES DA UFAM, a fim de proporcionar aos alunos e professores o conhecimento e acesso às ferramentas do Google Suíte, bem como aos AVAs (Ambientes Virtuais de Aprendizagem) utilizados na UFAM (Moodle CED e ColabWeb) que estão disponíveis para uso acadêmico, promovendo sua inserção na cultura digital, de modo que se apropriem e criem possibilidades de integrar os conteúdos acadêmicos aos recursos disponíveis na internet e nas ferramentas do Google. A elaboração deste guia visa atender as demandas discentes e docentes no contexto da pandemia da COVID 19, como também aprimorar os conhecimentos prévios dos alunos, possibilitando aos alunos desenvolver habilidades em relação ao uso das tecnologias digitais. que já estão em uso pela comunidade discente universitária, mas que ainda necessitam de orientações quanto a usabilidade de dispositivos, plataformas e ferramentas. Desta forma pretendemos atingir os professores e alunos colaborando para um melhor desempenho a partir do uso de recursos existentes e do desenvolvimento de autonomia neste cenário.





BASHÔ COMO CATARSE NA PANDEMIA

FLET

PACE – ERE – 052/2020

Coordenador: Cacio José Ferreira

Resumo: O projeto **BASHÔ COMO CATARSE NA PANDEMIA**, desdobramento iniciado em 2020, no *Grupo de Estudos de Haikai no Amazonas* CNPq/UFAM, realizará, a partir do estudo da obra poética do escritor japonês Matsuo Bashô, *O Eremita Viajante*, apresentações via Google Meet de leituras performáticas de haicais. A leveza da natureza poética haicaísta, tendo como sensação a imagem produzida pelo poemeto, alia-se aos elementos culturais em suas mais diversas manifestações como forma de manutenção da saúde mental, entretenimento e cadência em relação aos últimos acontecimentos relacionados à COVID-19. Por ser virtual, poderá alcançar um público em qualquer região do país. A divulgação prévia via sites e redes sociais, permitirá tal alcance de público. Nesse contexto de criação poética, Matsuo Bashô é a inspiração e recursos qualitativos importantes na construção de uma catarse do bem, de sentimentos positivos. Leva o indivíduo a pensar na possibilidade da superação de qualquer dificuldade diante da simplicidade que o haikai exala por meio dos elementos da natureza. Dessa maneira, a leitura e o debate virtual permitirão que o encantamento visual criado por Bashô chegue à comunidade por meio do alumbramento poético, da percepção dos sons e de paisagens singulares, conforme postula Otávio Paz, no ensaio *A poesia de Matsuo Bashô*, destacando a leveza e a condensação exalados pelo instante do momento poético. Por conseguinte, o objetivo principal é apresentar os poemetos de Bashô por meio de leitura performatizada e leve do texto criando uma espécie de catarse para o público, amenizando, de certa forma, as dores causadas pela Covid-19. Portanto, o projeto é viável para o desenvolvimento remoto e importante para o debate entre poesia e a Covid-19, conhecendo a experiência poética como forma de enfrentamento de pandemias por meio da exaltação da experiência literária.





DA LEITURA DE TEXTOS HIPERMODAIS À PRODUÇÃO TEXTUAL EM AMBIENTES INTERACIONAIS E DE ENSINO E APRENDIZAGEM: O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS EM FOCO

INC

PACE – ERE – 053/2020

Coordenadora: Ligiane Pessoa dos Santos Bonifácio

Resumo: A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, cujo espectro clínico varia de infecções assintomáticas até quadros graves. O novo coronavírus (2019-nCoV) foi inicialmente detectado em Wuhan, na China, identificado como um vírus causador de um surto de doença respiratória (cf. OMS, 2020). No dia 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou que o surto da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) se configurava como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional e, em 11 de março, a OMS caracterizou a COVID-19 como uma pandemia. Conforme a OMS, aproximadamente 80% dos pacientes com COVID-19 podem ser assintomáticos ou oligossintomáticos, isto é, podem apresentar poucos sintomas, no entanto, cerca de 20% dos pacientes infectados podem apresentar dificuldade respiratória, fato que demanda atendimento hospitalar e, destes, aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório. Segundo dados da Organização PanAmericana da Saúde (OPAS) e da OMS, até o dia 11 de setembro de 2020 foram confirmados no mundo 28.040.853 casos de COVID-19 e 906.092 mortes. No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, até o dia 11 de setembro de 2020, há 4.282.164 casos confirmados e 130.396 óbitos. No entanto, mesmo diante desse quadro e da veiculação de diversas fontes de informação acerca dos sintomas e efeitos da doença, bem como dos cuidados para evitá-la, ainda há muita desinformação por parte de uma parcela da população brasileira, associada à negação dos efeitos do coronavírus e à atuação equivocada de alguns líderes governamentais quanto ao combate dessa doença. Nesse sentido, é preciso que novas formas de enfrentamento da COVID 19 sejam pensadas e executadas. Diante desse cenário, surge o presente projeto de extensão, cujo objetivo geral é realizar atividades extensionistas que possibilitem aos participantes do projeto o desenvolvimento ou a ampliação da capacidade leitora de textos hipermodais e da produção de textos em ambientes virtuais de interação e de ensino e aprendizagem, tendo como foco o tema do enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. Isso porque o cenário atual em que vivemos cria demandas cada vez mais urgentes em relação à leitura de textos que circulam em diversos meios, inclusive os virtuais, de modo a entendermos os elementos textuais que os constituem, para ampliarmos nossa capacidade leitora acerca da mensagem veiculada, e construirmos conhecimentos em relação a nossa realidade





PARE, PENSE, MUDE: UMA REFLEXÃO SOBRE O TRÂNSITO EM ITACOATIARA

ICET

PACE – ERE – 055/2020

Coordenadora: Edilce Ferreira Cruz Mendes

Resumo: A cidade de Itacoatiara possui a segunda maior frota de veículos do estado do Amazonas, contabilizando no ano de 2019 uma frota de 24.625 veículos, sendo que em 2017, 17.149 da frota era composta de motocicletas e desse total apenas 10.762 tem condutores habilitados. O que pode ser indutor do número de acidentes e da imprudência no trânsito. Como a cidade está em constante expansão urbana a necessidade por deslocamento aumentou e com isso o número de motocicletas tende a aumentar, visto que a cidade não possui sistema de transporte público. Diante dessa problemática o projeto visa trabalhar a educação no trânsito nas redes sociais (facebook, whatsapp, instagran, youtube) divulgando as normas de trânsito, os acidentes, o cotidiano da cidade, vídeos educativos de forma dinâmica e lúdica. O objetivo do projeto é sensibilizar os condutores de veículos quanto a importância em cumprir o Código de Trânsito Brasileiro, do respeito e da empatia que devem fazer parte do cotidiano no espaço urbano. Por ser um problema de saúde pública o trânsito precisa ser tratado com mais atenção e preocupação pelo poder público e pela sociedade. A Semana Nacional de Trânsito (SNT), conforme disposto no art. 326 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), é comemorada anualmente entre os dias 18 e 25 de setembro. Ações em todo o país são realizadas pelos órgãos do Sistema Nacional de Trânsito com o objetivo de conscientizar todos os envolvidos, sejam eles motoristas, passageiros, motociclistas, ciclistas ou pedestres. O tema definido oficialmente pelo Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN) para a Campanha Educativa de Trânsito de 2020 é "Perceba o risco, proteja a vida", o qual busca chamar a atenção sobre os perigos no trânsito, bem como outros riscos à saúde do cidadão. Em razão das medidas de isolamento social para enfrentamento do novo coronavírus, a SNT 2020 realizada pelo DENATRAN ocorrerá em formato digital e será denominada "O DENATRAN na sua vida" e traz também o tema das Campanhas Educativas para este ano. Desta forma o projeto Pare, Pense, Mude: uma reflexão sobre o trânsito de Itacoatiara, vem a somar com uma campanha nacional fortalecendo a educação no trânsito com atividades dinâmicas através das redes sociais buscando levar para o público os conteúdos referentes a legislação de forma descontraída, assim como vídeos e fotos de acidentes de trânsito, enquetes e lives. Um dos principais motivos da violência no trânsito é a falta de educação, as imprudências e o estresse dos condutores de veículos. É necessário que a cultura existente na cidade de não usar capacete, ultrapassar o semáforo, andar com passageiros em excesso nas motocicletas seja mudado através de ações contínuas de educação no trânsito, ações de políticas públicas através dos órgãos estadual e municipal de trânsito para habilitar os condutores, a fim de promover uma mudança gradual de comportamento. É importante a implantação de um projeto que coloque em prática campanhas que estimulem a empatia no trânsito e acato as leis, frisando a velocidade dos automóveis, como sugerido pela OMS, que todas as cidades do mundo adotem velocidades máximas de 50 km/h nas áreas urbanas e 30 km/h em áreas residenciais e/ou com grande circulação de pessoas.





A IMPORTÂNCIA DA INFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DE SENTIDOS DO TEXTO NO GÊNERO TEXTUAL LETRA DE MÚSICA: UMA PROPOSTA DE ENSINO DE LEITURA PARA ALUNO DOS PRIMEIROS PERÍODOS DOS CURSOS DA UFAM

FLET

PACE – ERE – 062/2020

Coordenador: Cláudio Sampaio Barbosa

Resumo: O projeto está voltado para o estudo da inferência como recurso linguístico para a construção de sentidos no texto. Trata-se de uma abordagem do gênero textual "letra de música", visando o desenvolvimento do letramento via aula à distância (síncrona e assíncrona). Objetiva-se atingir alunos do ensino superior com déficit de interpretação textual por meio de uma abordagem sociocognitiva e interacional que contempla o texto como lugar de interação de sujeitos sociais que por meio de ações linguísticas e sociocognitivas constroem objetos-de-discurso. Optou-se por desenvolver o projeto de extensão para minimizar uma lacuna observada por muitos professores, de modo particular nos períodos iniciais dos cursos da Ufam: a pouca habilidade dos discentes com a produção de inferências durante as leituras dos textos. Nesse sentido, por meio de oficinas, dinâmicas de grupo e tarefas, será trabalhado os processos inferenciais como provedores de recursos contextuais particularmente relevantes para o estabelecimento da continuidade textual, colaborando de modo decisivo para significação da leitura. Assim sendo, não se pretende focar nas especificidades contempladas pela ótica dos estudos literários do gênero textual letra de música: ritmo, métrica e conceitos técnicos relativo à música. A ênfase, portanto, será na atividade da leitura como recurso de percepção e de interpretação. A opção pelo gênero letra de música se justifica pelo alto grau de polissemia que pode ocorrer nessa modalidade de produção textual, possibilitando a esse Pace apresentar caminhos possíveis para a construção de estratégias para a compreensão dos implícitos do texto. Portanto, apresentar aos alunos recursos, de modo particular linguísticos, que consideram "não apenas o que está dito, mas também o que está implícito: aquilo que não está dito e que também está significando" (ORLANDI, 2000, p. 11). Com outras palavras, trabalhar com os discentes aqueles elementos textuais que, apesar de não aparecem na superfície textual, interferem diretamente na produção de sentidos do texto, ou seja, aquilo que não está dito e, no entanto, sustenta ou colabora com o que está sendo dito. Quanto à questão teórica, a concepção de gênero textual adotado nesse projeto de extensão está fundamentada nos estudos bakhtinianos e as informações específicas de inferência e texto serão adotadas com base na concepção sociointeracionista da linguagem presente na abordagem da Linguística Textual. Desse modo, pretende-se evidenciar a natureza social e dialógica da língua, bem como mostrar que os gêneros textuais se constituem historicamente em situações concretas de interação verbal, ou seja, em condições de uso reais. No final do projeto de extensão, almeja-se que os alunos desenvolvam a proficiência da leitura não apenas no gênero textual letra de música, mas na multiplicidade dos gêneros escolares e até mesmo os não escolares, afinal, o objetivo é mostrar que a importância da inferência ocorre nos mais variados textos - de poemas com muitos recursos literários aos artigos acadêmicos com grau elevado de precisão e cientificismo.





LEITURA DE CONTOS E CRÔNICAS EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL VIA INTERNET

FLET

PACE – ERE – 063/2020

Coordenador: Esteban Reyes Celedón

Resumo: A proposta central deste Projeto de Extensão Especial, apesar de não ser diretamente uma ação voltada ao combate da Covid-19, é uma ação de combate a uma das suas consequências não menos grave, a saber, o isolamento social. Principalmente, interesses políticos e dos meios de comunicação hão invertido o problema e as medidas a combatê-lo, pela primeira vez na história das doenças, as medidas estão mais preocupadas em tratar as pessoas saudáveis do que as doentes. Sabemos que historicamente, em outras pandemias se isolavam os doentes; hoje se isola quem não está doente nem sequer apresenta sintomas, ou seja, a grande maioria das pessoas. Consequências desta polêmica abordagem é, entre outras, a tristeza, irritação, sensação de vazio e solidão, impotência e até revolta. E, como se tudo isso não fosse suficiente mal, observamos o aparecimento de outras doenças provocadas pela falta de exercícios e o excesso de alimentação inapropriada, para não falar dos problemas psicológicos. Ou seja, além da Covid-19, devemos nos preocupar com a saúde mental de quem se encontra em isolamento social. Nessa linha, temos nos dedicado a incentivar nossos alunos intelectualmente, desde o início da quarentena temos nos esforçado em manter o contato com eles e incentivá-los ao estudo e leitura de obras literárias. Primeiro, indicando e comentando obras literárias que falam de pestes e pandemias, depois, com ações enquadradas nas propostas acadêmicas da UFAM: de maio a julho, oferecemos duas AEEs relacionadas à literatura e à cultura; neste Semestre Especial, somos responsáveis por duas disciplinas nessas mesmas temáticas; e, agora, atendendo à proposta da PROEXT, oferecemos esta ACE, cujo objetivo principal é levar a literatura, mais especificamente relatos curtos, crônicas e contos, não só aos nossos alunos do curso de Letras da UFAM, como também a todos os interessados na literatura brasileira e Manauara, incluindo aos chamados deficientes visuais (que não os consideramos deficientes, apenas pessoas especiais; ninguém é deficiente em algo que não tem). A princípio, escolhemos dois autores que são objeto de pesquisa de dois PIBICs por nós orientados: Murilo Rubião, e seus contos fantásticos; e nosso saudoso José Aldemir de Oliveira, e suas crônicas de Manaus. Como a ideia é executar as ações de forma não presencial, utilizaremos a plataforma YouTube como principal meio de divulgação da leitura de contos e crônicas dos nossos autores escolhidos. A leitura das obras e gravação dos áudios ficará por conta da equipe de discentes participantes, a princípio, seis alunas do curso de Letras, incluindo as orientandas PIBIC, que apresentarão também uma breve introdução às obras dos autores selecionados. Cabe ressaltar que, também estamos propondo um PIBEX com o objetivo específico de ajudar na parte técnica da divulgação da nossa ACE (edição dos vídeos e divulgação em Blog e redes sociais). Desta maneira, pretendemos chegar a um número maior de interessados, ou seja, acreditamos que nosso público alvo será bem maior do que em outras versões de nossas ACEs presenciais de Leituras dramáticas.





POLÍTICAS DE SOCIOEDUCAÇÃO: DIÁLOGOS SOBRE EDUCAÇÃO E ESCOLA

FACED

PACE – ERE – 066/2020

Coordenadora: Maria Nilvane Fernandes

Resumo: O projeto possui como objetivo geral desenvolver um programa de formação com professores e pedagogos que atuam com adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em Manaus, bem como, oferecer um aprofundamento para os acadêmicos do curso de Pedagogia que participaram do Programa Curricular de Extensão (PACE), em 2019. A proposta articula-se com as atividades desenvolvidas no PACE intitulado Interlocução entre políticas afirmativas e direitos sociais de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, no qual, acadêmicos do Curso de Psicologia, Pedagogia e Letras realizaram atividades nas cinco unidades de privação de liberdade de adolescentes, em Manaus.

CURSO TEÓRICO-PRÁTICO PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHO CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

FCA

PACE – ERE – 067/2020

Coordenadora: Eyde Cristianne Saraiva Bonatto

Resumo: Na educação acadêmica o contato do docente com o discente é fundamental no processo de ensino aprendizagem. Entretanto, o novo corona vírus nos impeliu a mudar nosso comportamento social e adotar novos hábitos no enfrentamento ao COVID-19. Logo, o distanciamento social constitui-se em uma das medidas orientadas pelo Ministério da Saúde, e visa a redução do número de infecções em determinado período de tempo, em função da menor transmissão da doença entre a população. Assim, as tecnologias da informação e comunicação (TIC's) são alternativas para que o ensino e a pesquisa acadêmica sejam continuados. Nesse contexto, os trabalhos finais de curso (TCC's) são indispensáveis para que o discente seja exitoso na conclusão do curso de graduação, assim como o devido repasse de conhecimento que emprega o estudo, análise, teoria, e as atividades práticas, para consolidação do conhecimento. A coordenadora proponente é professora da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico do Curso de Engenharia de Alimentos. Objetivo geral: Ministrando curso para confecção de trabalho de conclusão *de* curso (TCC) em conformidade com as normas da Associação de Normas Técnicas Brasileiras (ABNT) de forma remota.





POLÍTICAS DE SOCIOEDUCAÇÃO: DIÁLOGOS SOBRE EDUCAÇÃO E ESCOLA

ICE

PACE – ERE – 071/2020

Coordenadora: Ercila Pinto Monteiro

Resumo: Aprender por projetos é uma estratégia que favorece o protagonismo do aluno, a cooperação entre pares, a resolução de problemas situados, a autonomia, a tomada de decisão, a valorização dos conhecimentos socioculturais e o desenvolvimento das habilidades que envolvem saber, saber-ser e saber-fazer. Essas características são imprescindíveis para os cursos de formação de professores atuais, como o curso de Licenciatura em Química. A química, sendo uma área de pouco interesse dos estudantes do ensino médio, precisa ser uma área melhor valorizada, por meio da formação de professores qualificados. Assim, oferecer um curso online sobre a temática “aprendizagem baseada em projeto” ajudaria os futuros professores a desenvolver capacidades cognitivas de ordem superior. A proposta de oferecer um curso online sobre “Ensinar e aprender por projetos” contempla o que prevê o projeto político pedagógico (PPP) do curso de Licenciatura em Química ao afirmar (p. 20, 2016) “que o licenciando deve ter a preparação adequada à aplicação pedagógica do conhecimento [...] como educador nos ensinos fundamental e médio”. Ainda mais, contribui para o desenvolvimento de conhecimentos didáticopedagógicos, sendo este, um dos eixos estruturantes do curso e de capacidade para o uso de tecnologias. Não esquecendo que o eixo didático–pedagógico é norteado pelas Resoluções CNE/CES 197/2004 e CNE/CES 15/2005. Essa é uma proposta que se adequa a sociedade de hoje, porque atende o interesse dos jovens no que se refere a ampliar o seu universo de conhecimento, valorizando a sua “história e o seu “mundo” (FOUREZ, 2002). O cerne da proposta de “Inquiry based learning” começou no Canadá nos finais dos anos de 1960, quando um grupo de professores médicos da Universidade de McMaster pensou em transformar o currículo do curso de medicina em conteúdos que envolvessem aprendizagens baseadas em problemas reais (RESTREPO, 2005). A proposta da “Inquiry based learning” visava formar médicos “preparados” para resolver problemas vivenciados pelos pacientes internados em hospitais do Canadá, de tal maneira que conseguissem articular os conhecimentos teóricos com situações práticas (BARROWS, 1986). A partir disso, inúmeras ideias de “Inquiry based learning” surgiram, sendo a aprendizagem baseada em projeto uma delas. A “aprendizagem baseada em projetos” é fundamentada em uma pedagogia ativa, sendo os licenciandos o grande protagonista da aprendizagem, pois são eles que se apropriam do processo investigativo, buscam informações, selecionam, organizam e tentam resolver o problema proposto (SOUZA; DOURADO, 2015). Dessa forma, o curso online que será oferecido visa oferecer um aporte teórico sobre o tema e a orientar os licenciandos no planejamento de atividades vinculadas à construção de projetos autênticos e reais através da abordagem da aprendizagem baseada em projetos.





IMPACTOS DECORRENTES DO USO DE SALAS VIRTUAIS NO ENSINO DE PRÁTICAS HISTOLÓGICAS PARA ALUNOS DE MEDICINA NO AMAZONAS

ICB

PACE – ERE – 074/2020

Coordenador: José Fernando Marques Barcellos,

Resumo: As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação de Medicina preveem a utilização de métodos que priorizem a participação ativa dos alunos, Metodologias Ativas, com apoio do professor e de monitores como mediadores do processo ensino-aprendizagem. Também, estabelece como objetivo a criação de mecanismos de conhecimento, visando estimular o interesse dos discentes, seja através de estudos e/ou práticas independentes, presenciais e/ou à distância. Método: No primeiro semestre de 2019, foi observado o uso constante de aparelhos eletrônicos como smartphones e aplicativos durante as aulas práticas, nesse reconhecimento, nós professor e monitores de histologia criaram salas de aula virtuais por meio da plataforma Google Classroom para depositar conteúdos a serem trabalhados de forma assíncrona com os alunos. Em paralelo serão usadas outras ferramentas de TICs de forma a estimular o pensamento clínico dos alunos. Resultados: Com isso, considerando o momento atual onde necessitamos do distanciamento social e precisamos manter o aprendizado com qualidade, acreditamos que, apesar das ferramentas de tecnologias de informação e comunicação não dispensarem algumas aulas presenciais, a partir da utilização dela fez-se possível a publicação de materiais que passarão a ser utilizados como base para a confecção dos relatórios, de forma estimulatória e que guiarão o estudo de conteúdos, bem como a troca de conhecimento entre discentes, monitores e docente por meio dos comentários publicados na plataforma. O material depositado nessa sala de aula permitirá que o aluno reveja conteúdos ministrados, acessasse esse conteúdo no seu tempo e disponibilidade e quebra assim a barreira que pudesse dificultar o discente em questionar ou sanar suas dúvidas. Justificativa: As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) favorecem o aumento da interatividade por meio da utilização de ferramentas como imagens, textos, hipertextos, questionários, vídeos, áudios e jogos, que englobam as tecnologias da informática e da telecomunicação, modificando a linguagem de modo a torná-la multimídia. Assim, estimular a utilização correta e direcionada, das TIC no estudo da Morfologia nos cursos da área de saúde, como a Medicina, deverá melhorar o ensino aprendizagem nessa nova era onde o distanciamento social é empregado. Objetivo geral: Criar um mecanismo de conhecimento para estimular o interesse dos discentes por meio do uso de Tecnologias de Informação e Comunicação, de modo a apropriar a familiaridade das novas gerações com as mídias digitais e utilizá-las de forma a ampliar a absorção de conhecimento teórico-prático na área da Saúde..





REFLETINDO SOBRE ÉTICA E PLÁGIO EM TEMPO DE PANDEMIA

FES

PACE – ERE – 078/2020

Coordenadora: Fabiula Meneguete Vides da Silva

Resumo: O objetivo desse projeto de extensão é aprofundar a discussão sobre plágio e ética em pesquisa, uma vez que a primeira versão desse projeto foi aprovada e realizada em 2016.2 e que de lá para cá algumas escolas já participaram desta atividade de extensão e outras solicitam a participação. O plágio além de prejudicar a credibilidade acadêmica e intelectual de quem o pratica, compromete a reputação da instituição à qual está vinculado e não contribui para o processo de produção do conhecimento. Nesse sentido, se faz oportuna a constatação do desenvolvimento de uma linha de reflexão sobre o assunto, especialmente do ponto de vista da ética e em tempo de pandemia, onde inúmeras pesquisas estão sendo realizadas em busca da prevenção ao CONVID 19. Para tanto pretende-se preliminarmente envolver os alunos do primeiro ano do curso de Administração da UFAM e capacitá-los para, em um segundo momento, estes juntamente com os professores proponentes dessa proposta, possam ampliar a discussão em escolas públicas do estado do Amazonas. Nesse sentido, a discussão sobre plágio e ética em pesquisa será destinada tanto para os alunos do primeiro ano do curso de Administração da UFAM, quanto para os alunos concluintes do ensino médio. Preliminarmente, por meio de conversa informal, já houve o interesse em participar e contribuir para a execução dessa proposta, inclusive uma data já foi marcada para a realização da atividade com os alunos concluintes do Ensino Médio da Escola Estadual Josué Cláudio e da Escola Estadual Nathália Uchôa (vide carta de anuência anexas assinadas pelos diretores das respectivas escolas). Como resultado desta proposta pretende-se: contribuir com o aumento da percepção do significado dos temas de pesquisa científica (plágio e ética em pesquisa) dos alunos finalistas do ensino médio e iniciantes do ensino superior; diminuir o nível de plágio em pesquisa científica; contribuir para o desenvolvimento de projetos de pesquisa de acordo com as questões éticas; e aumentar o interesse dos alunos do ensino médio e do superior no desenvolvimento de descobertas e pesquisas científicas; capacitar os alunos em um momento de pandemia, aumentando o tempo voltado para assuntos atuais e relevantes para sua formação pessoal e profissional. A discussão sobre o plágio resgata uma questão ética, antes do que jurídica. É fundamental a função educativa da universidade para o desenvolvimento de pesquisas científicas com integridade ética, especialmente atualmente no contexto da COVID 19. Conforme Booth, Colomb e Williams (2005) realizando o planejamento e a execução da pesquisa científica passamos a definir nossos princípios éticos e, conseqüentemente, fazemos escolhas que os violam ou os respeitam. Percebe-se um desconhecimento por parte dos alunos que iniciam o curso de graduação acerca de discussões sobre ética em pesquisa e plágio, sobretudo por falta dessa iniciação já no ensino médio. Nesse sentido, entende-se que essa conscientização possa se iniciar no ensino médio, por meio de palestras que objetivem resgatar tal discussão. A ideia é aproximar a universidade das escolas de ensino médio por meio de uma discussão relevante e necessária.





REFLETINDO SOBRE ÉTICA E PLÁGIO EM TEMPO DE PANDEMIA

EEM

PACE – ERE – 079/2020

Coordenadora: Sineide Santos de Souza

Resumo: A educação interprofissional (EIP) propõe uma ruptura com esse ainda hegemônico modelo de formação, uniprofissional e focado em disciplinas. Na EIP, a produção do conhecimento acontece a partir de interações com os outros profissionais e da co-construção da experiência, ao aprender juntos, ao melhorar o entendimento das funções da equipe e ao envolver atitudes e habilidades colaborativas (REEVES et al, 2013; PEDUZZI et al, 2013; CAMERA; GROSSEMAN, PINHO, 2015). A Educação Interprofissional (EIP) ocorre, portanto, quando dois ou mais profissionais/estudantes aprendem entre si e sobre si mesmos, interativamente juntos, com o objetivo de melhorar a colaboração interprofissional e consequentemente os desfechos em saúde (REEVES et al., 2013). Por isso, a inclusão da EIP na academia e pós-graduação dos cursos da área de saúde tem sido recomendada como estratégia para qualificar a assistência por meio do trabalho em equipe com perspectiva colaborativa para o enfrentamento das complexas necessidades de saúde da população (COSTA, 2016; OPAS, 2016; REEVES, 2016). O trabalho em equipe articulado e integrado reduz a fragmentação do cuidado, qualifica e torna mais segura e resolutiva a atenção à saúde, diminui os erros e/ou duplicação de cuidados, a espera desnecessária e os custos do sistema de saúde, além de aperfeiçoar a comunicação entre profissionais de diferentes áreas e favorecer o reconhecimento das contribuições específicas de cada profissão considerando os limites e flexibilidade das competências individuais (PEDUZZI et al., 2013; COSTA, 2016). O projeto justifica-se pela deficiência de interprofissionalidade na formação dos cursos da saúde da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), apesar da importância da EIP para a formação em saúde e na construção de perfis profissionais que contribuam para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), o enfrentamento das complexas necessidades de saúde da população, o trabalho em equipe e para centralizar a atenção no paciente/família/comunidade. Ele tem como objetivo principal desenvolver habilidades de cooperação e colaboração para a prática colaborativa, ao propiciar encontros entre alunos dos cursos da área da saúde da UFAM, com foco na problematização sobre interprofissionalidade em saúde. Pretende-se proporcionar a participação, discussão, interação e integração entre docentes, profissionais e acadêmicos dos cursos da saúde com a finalidade de desenvolver competências colaborativas - comunicação interprofissional, atenção centrada no paciente, clareza de papéis, funcionamento em equipe, liderança colaborativa e resolução de conflitos. Espera-se que o projeto contribua para: (a) o reconhecimento da EIP como um novo modo de pensar o processo de ensino-aprendizagem na área da saúde; (b) o desenvolvimento de competências comuns e colaborativas que fortaleçam a construção da dupla identidade no fazer profissional; (c) a centralização do cuidado no usuário; (d) o fortalecimento da integralidade do cuidado; (e) o desenvolvimento de habilidades nas práticas colaborativas, com vistas a alcançar o cuidado efetivo, seguro e qualificado para os usuários/família/comunidade usuários/família/comunidade.





PANDEMIAS E EPIDEMIAS NA LITERATURA UNIVERSAL

FLET

PACE – ERE – 083/2020

Coordenador: Cacio José Ferreira

Resumo: O projeto trabalhará com literatura produzida em determinada época, tendo como recorte a pandemia e epidemia, e com cinco livros publicados nos cinco continentes em épocas distintas. Cada narrativa traz a experiência acumulada em relação à pandemias e epidemias enfrentadas pelos antepassados e a experiência literária do homem diante das catástrofes torrenciais. O texto de cada obra será debatido em sete encontros virtuais mesclando o enredo com a pandemia atual COVID19. Dessa forma, além da contribuição da literatura como forma de debate da atual pandemia a forma de conservação da saúde mental, a comunidade conhecerá o teor de cada obra, virtualmente, sob a coordenação de docentes de literatura.

SINERGIA DOCENTE/DISCENTE/MONITORIA EM OBJETOS VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM (OVAS) DE BIOLOGIA CELULAR NO ERE

ICB

PACE – ERE – 085/2020

Coordenador: Cleverson Agner Ramos

Resumo: Os impactos negativos oriundos da pandemia pela COVID-19 (SARS-COV-19) (Cucinotta D & Vanelli M, 2020) sobrepuseram o problema epidemiológico da pandemia, desencadeando uma série de alterações em nosso modo de vida como sociedade, sobretudo pela imposição do isolamento social. No eixo da educação, o fechamento dos estabelecimentos de ensino trouxe a demanda de uma proposta de ensino remoto, sem que houvesse um preparo e treinamento prévio de docentes sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs. Apesar das IEs buscarem ao máximo, a oferta de capacitação e a aquisição de ferramentas educacionais como o Google Suite, ainda há uma carência em como gerir e manipular conteúdo nestas plataformas, chamados de Objetos Virtuais de Aprendizagem OVAs) (Oliveira, 2016), sobretudo para disciplinas com um viés teórico/prático como a disciplina de biologia celular. Nesse sentido, é importante o uso de outras ferramentas para geração de conteúdo, como aplicativos de histologia virtual, sites com tutoriais em html5 simulando o uso de microscópios, aplicações em flash para simular o ambiente celular. Alguns aplicativos e programas como o Biorender, BioDraw Ultra, além de sites como <http://www.inkscape.org/en/> e <http://www.motifolio.com/sampleslides.html>, <http://www.cellillustrator.com/>, <http://www.celldesigner.org/> são excelentes exemplos. Fazendo o uso de todos esses recursos é possível a integração do conteúdo gerado com a ferramenta h5p, que se trata de um agregador de conteúdo produzidos em outras mídias às plataformas de ensino a distância. O grande entrave no ensino remoto é o tempo para a produção desse material, que é muito mais minucioso e necessita de um conhecimento básico de informática. Nesse sentido, a presente proposta busca agregar discentes, preferencialmente monitores da disciplina de biologia celular e molecular, no planejamento e elaboração de atividades para serem aplicadas no Ensino Remoto Emergencial (ERE). Neste âmbito, a integração entre docente, monitores e discentes irá permitir uma avaliação da versatilidade e uso das OVAs.





FAMÍLIA, ESCOLA COM A UNIVERSIDADE EM TEMPO DE PANDEMIA DO COVID 19

ICB

PACE – ERE – 086/2020

Coordenadora: Irlane Maia de Oliveira

Resumo: A família é uma parceira importante na aprendizagem escolar. Diante da suspensão das aulas presenciais devido a pandemia do Covid 19, torna-se importante reestabelecer, não só a importância da família, mas também o papel da universidade por tudo que ela representa como instituição responsável pela formação profissional, portanto se faz necessário buscar, mesmo em tempos de pandemia, uma aproximação com os pais ou responsáveis que estão hoje com inúmeras dificuldades em acompanhar seus filhos(as) nas tarefas escolares demandadas pelo ensino remoto. “Grande parte dos pais dos nossos alunos não tem instrução ou conhecimento suficiente, mas apesar disso eles têm se envolvido e entendido o quanto é importante os seus filhos permanecerem aprendendo, e o quão importante é a motivação do pai, ainda que ele não saiba ensinar. Mas o fato de ele motivar esse filho a estudar, a fazer suas atividades, a anotar suas dúvidas e ligar para o professor ou fazer uma chamada de vídeo ou enviar um e-mail ou mesmo mandar um bilhete pelo pai... Isso tem sido excepcional para nós”. (INSTITUTO UNIBANCO) Diante do cenário incerto quanto ao retorno das aulas presenciais a maioria dos pais, não está sendo informada de como funciona as atividades desenvolvidas no ensino remoto. Dessa forma, proposta se justifica por reconhecer que a universidade em parceria com a escola, pode orientar as famílias visando abordar conceitualmente o que é ensino remoto, apresentar as principais ferramentas tecnológicas de informação e comunicação que subsidia esse ensino, dirimir suas dúvidas para que se sintam capazes de contribuir no processo de aprendizagem de seus filhos (as). Essa orientação torna-se importante por reconhecer que a família é o eixo estruturante durante todo o processo educacional, portanto pode contribuir para tornar as tarefas das aulas mais prazerosas. A ementa aborda os seguintes tópicos: O que é ensino remoto? Principais tecnologias de informação e comunicação usadas no ensino remoto. Orientações para o uso das tecnologias de informação e comunicação Orientações de Pais: Como auxiliar filhos (as) nas tarefas escolares no ensino remoto?





ATLAS BOTÂNICO MEDICINAL: COMBATENDO SINTOMAS DAS SARS'S

INC

PACE – ERE – 090/2020

Coordenador: Tales Vinícius Marinho de Araújo

Resumo: As plantas medicinais desempenham um papel crucial na medicina popular, tratando diversas doenças que acometem o organismo humano (ALMEIDA,2002). Neste sentido, elas se destinam ao preparo de formulações caseiras, por vezes prescritas na farmácia galênica (COELHO & FERREIRA,2009). Para os povos tradicionais da Amazônia, a cura de todos os males está na floresta, onde o caboclo se embrenha na mata em busca de ervas medicinais, resgatando a herança e ensinamentos de velhos curandeiros e sábios ancestrais. O uso de plantas com poder medicinal na sociedade contemporânea vem ganhando espaço, principalmente no combate a sintomas de enfermidades com poucas informações técnicas e científicas, como é o caso do novo Coronavirus (Sars-CoV-02), que está acometendo a população mundial, com sintomas característicos de síndrome respiratória aguda. Com a grande taxa de transmissão, e ausência de meios imunoproliféricos ativos (vacinas), as populações tradicionais da Amazônia buscam mediante o etnoconhecimento, as potencialidades das plantas medicinais, para a minimização de sintomas ocasionados pelo novo Corona vírus. Em decorrência da ausência de materiais didáticos no instituto relacionados ao conhecimento tradicional e científico do uso das plantas medicinais para o combate as SARS's, este projeto objetiva promover a articulação interdisciplinar mediante a produção de um atlas botânico medicinal, com informações gerais relacionadas a morfologia, fisiologia, poder fitoterápico, e procedimentos tradicionais. O material será divulgado para os alunos da própria instituição, e distribuídos na comunidade escolar local, como proposta de utilização em disciplinas afins das Ciências: Biologia e Química. A ementa de apoio utilizada para a confecção do atlas botânico será: Biologia vegetal; Fotoquímica de plantas medicinais; Morfologia e fisiologia vegetal; Classificação Botânica das Plantas Medicinais; Conhecimentos tradicionais das plantas medicinais e Nomenclatura botânica.





ATELIÊ DE ESCRITA E PESQUISA ACADÊMICA EM CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

FIC

PACE – ERE – 096/2020

Coordenador: Israel de Jesus Rocha

Resumo: O segundo semestre é marcado por uma série de seleções para os programas de pós-graduação pelo Brasil e ingressar em um deles se tornou um desafio para muitos egressos diante das diversas etapas que constitui o processo. Em média, os candidatos precisam passar por quatro etapas que envolvem provas escritas, entrevistas, análise de projeto e provas de línguas estrangeiras. Dada a dificuldade das etapas e o pouco treinamento em pesquisa científica muitos estudantes ou não conseguem avançar pelas etapas ou nem mesmo concorrem. Uma das etapas mais importantes que envolve o ingresso em uma pós-graduação é a análise dos projetos. Escrever uma proposta de pesquisa requer domínio da escrita acadêmica bem como a compreensão da lógica de um projeto de pesquisa. Ainda que já tenha uma trajetória na graduação, o que implica no acesso a disciplinas metodológicas sobre pesquisa científica, o estudante muitas vezes não domina técnicas de escrita e bases teóricas e epistemológicas para o desenvolvimento de um projeto de pesquisa adequado. Neste sentido, este projeto de extensão procura oferecer aos estudantes interessados em ingressar em programas de pós-graduação bases teóricas para elaboração de projetos e ferramentas de escrita que poderão auxiliá-los nos processos seletivos das Universidades Brasileiras, e especificamente da UFAM ou universidades da Região Norte. O curso terá duração de 30h e será oferecido em formato virtual, por meio das plataformas oferecidas pela UFAM. Ainda reunirá professores e pesquisadores convidados para os encontros com os estudantes. **OBJETIVO:** Compreender as etapas e os processos que envolvem a escrita e elaboração de projeto de pesquisa acadêmicos





PRODUÇÃO DE CONTEÚDO ONLINE DE SIMULAÇÃO DE EXPERIMENTOS

FT

PACE – ERE – 097/2020

Coordenadora: Yanne Katiussy Pereira Gurgel Aum

Resumo: A pandemia de COVID-19 afetou de forma drástica o ensino superior no Brasil, com suspensão das atividades presenciais em grande parte das universidades públicas em 2020. Quando as atividades econômicas foram reabrindo lentamente, as universidades do país se prepararam para garantir o ensino, aprendizagem e avaliação de qualidade. Neste contexto, o ensino remoto foi a solução inicial e tem sido adotado amplamente. Entretanto, para disciplinas envolvendo experimentos em laboratório pouco pôde ser feito, devido à necessidade inerente de manipulação de equipamentos, aparatos experimentais e dispositivos de medição instalados fisicamente na instituição. Assim, garantir o desenvolvimento de habilidades práticas, fundamental para o bom resultado de aprendizagem de alunos de cursos de Engenharia, tem sido um desafio. Uma forma de ajudar a enfrentar esse desafio é usar experimentos e simulações de laboratório virtual para permitir que os alunos entendam os conceitos, relacionem as variáveis importantes e visualizem as possibilidades de operação antes de realizar fisicamente um experimento, em um laboratório com cronograma e capacidade reduzidos, além da limitação de contato físico. Portanto, o objetivo deste projeto é elaborar conteúdo de simulação da operação de escoamento hidráulico em tubulações para disponibilização em plataforma online. A simulação será construída com base em módulo didático comercial instalado em laboratório da UFAM.





APRESENTAÇÃO DAS SETE FERRAMENTAS DA QUALIDADE AOS GESTORES DA ASSOCIAÇÃO SEGEAM (SUSTENTABILIDADE, EMPREENDEDORISMO E GESTÃO EM SAÚDE DO AMAZONAS).

FES

PACE – ERE – 099/2020

Coordenador: Marcelo de Souza Ramos

Resumo: Objetivo principal: Apresentar as sete ferramentas da qualidade aos gestores da Associação Segeam. O projeto propõe a apresentação das sete ferramentas qualidade aos gestores da Associação SEGEAM como forma de capacitá-los no processo de identificação das principais formas de infecção dos enfermeiros vinculados a esta Associação assim como estimulá-los a sugerir melhorias.





CICLO DE PALESTRA: REINVENTANDO A EAD

CED

PACE – ERE – 107/2020

Coordenador: Renan dos Santos Rodrigues

Resumo: Este projeto buscará proporcionar ações para o desenvolvimento do Ciclo de Palestras: Reinventando a EaD. Durante as aulas remotas, muitos alunos manifestam dificuldades na utilização das plataformas digitais e em muitos casos criando uma barreira ou negação do ensino remoto pelos estigmas que historicamente seguem essa modalidade, assim, temos por objetivo proporcionar um diálogo acerca do tema, desmistificando essa perspectiva evidente em nossa realidade e que ainda é difundida socialmente. O “Reinventando a EaD”, será organizado por discentes e membros externos e professores da Universidade, coordenado pelo professor Renan dos Santos Rodrigues. Proporcionando dessa maneira a contribuição para o desempenho nas plataformas digitais e mídias sociais e sua utilização no ensino-aprendizagem. **Objetivo geral:** Ampliar as discussões e reflexões sobre a utilização das plataformas digitais com ênfase nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem. **Objetivos específicos:** - Conhecer as dificuldades e desafios da Educação a distância na realidade amazônica; - Realizar palestras que apresentem temas sobre as plataformas digitais online; - Auxiliar os estudantes na produção de documentos digitais: textos, apresentações de slides, vídeos, fotos, áudios e outros para conceber novas possibilidades educativas no campo da Educação;

APRESENTAÇÃO DAS SETE FERRAMENTAS DA QUALIDADE AOS GESTORES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO DO MUNICÍPIO DE MANAUS (SEMAD)

FES

PACE – ERE –114/2020

Coordenador: Marcelo de Souza Ramos

Resumo: Objetivo principal: Apresentar as sete ferramentas da qualidade aos gestores da SEMAD. O projeto propõe a apresentação das sete ferramentas qualidade aos gestores da SEMAD como forma de capacitá-los no processo de identificação das principais demandas de seus processos-clientes assim como estimulá-los a sugerir melhorias.





SEGURANÇA DOS ALIMENTOS NA PREVENÇÃO CONTRA O COVID-19: COMO HIGIENIZAR LEGUMES, FRUTAS, VERDURAS E EMBALAGENS

FCA

PACE – ERE – 110/2020

Coordenadora: Sarah Caroline Ferreira das Chagas Costa

Resumo: O mercado de produtos hortifrutícolas frescos tem crescido de maneira significativa nesta última década. Mesmo com a orientação das autoridades em saúde para evitar o contato social e combater o avanço do Covid-19, ainda é necessário fazer algumas atividades na rua. A ida ao supermercado para comprar alimentos é uma dessas saídas indispensáveis, mas há cuidados que podem ser tomados para evitar a contaminação, como a higienização de frutas, legumes e verdura. Para economizar o álcool gel, mostra alternativas para limpar de embalagens plásticas: "Podemos guardar o álcool gel para a higienização das mãos, que é mais importante. Na higienização das compras, você pode utilizar a água sanitária, diluindo uma colher de sopa em um litro de água, ou água e sabão. É importante separar uma esponja para utilizar apenas na limpeza das embalagens e depois lavá-las em água corrente para tirar o excesso". A lavagem dos vegetais é a prática mais comum para se obter um produto mais seguro. A segurança dos alimentos envolve uma série de medidas que visam controlar a entrada de qualquer agente que ofereça perigo ao consumidor, seja sobre sua saúde ou integridade física. Portanto, ela ocorre quando há controle sobre todas as etapas da cadeia produtiva, incluindo desde o campo, onde nascem os alimentos, até o produto final, na mesa do consumidor. A higienização e desinfecção devem ocorrer apenas antes do consumo, para não gerar um ambiente úmido que favoreça a multiplicação de bactérias e evitar que estraguem mais rapidamente. Os alimentos que terão a casca desprezada deverão ser lavados primeiramente em água corrente e a solução com cloro poderá ser passada com uma bucha ou escova destinada somente para esse uso. Com isso o projeto tem como objetivo principal a realização de uma cartilha digital que será divulgada em mídias sociais para a população em geral como forma de prevenção e informação.





OFICINAS DE ILUSTRAÇÃO DIGITAL COM APLICATIVOS

FAARTES

PACE – ERE – 111/2020

Coordenadora: Mariene Mendonça de Freitas

Resumo: A ementa do curso consiste em realizar obras de ilustração digital com aplicativos digitais. O objetivo geral deste projeto é trocar e desenvolver experiências técnicas junto ao uso de aplicativos gratuitos para a produção da arte da ilustração artística digital. Os objetivos específicos do projeto são: a) compreender a interface dos aplicativos feitos para a criação da arte; b) experimentar o uso de aplicativos no desenvolvimento de desenho e pintura digital; c) criação de uma obras ilustrativa pelos participantes do curso. A ilustração é uma arte que envolve a composição de imagem para o acompanhamento de um texto verbal, sendo muito utilizado em livros e peças de publicidade. Arte digital, segundo Rush, (2006,p.12) e MACHADO, (2010, p.8) participa do contexto da arte contemporânea multimídia por estar inserida em um contexto tecnológico em que as máquinas, tais o aparelho celular, tablet's e computadores, estão inseridos no processo de criação e sustentação da obra de arte. Desde o início do século XX as vanguardas europeias passaram a questionar a hegemonia da pintura e da escultura como formas hegemônicas na expressão artística, sendo assim, novos meios passaram a se incorporar aos processos de criação, incluindo as tecnologias das máquinas, que desde o final do século XIX insere- se nas artes visuais, com o uso da máquina fotográfica e posteriormente, dos maquinários desenvolvidos para o cinema. O desenho está presente em diversas atuações humanas, a própria produção da imagem pelo homem ocorre desde as primeiras civilização humana, Gombrick, (2000, p.26), os dispositivos digitais que hoje servem de recursos para a produção do desenho ilustrativo ainda carece de experimentações e aquisição de técnicas pelos artistas e profissionais que lidam com o desenho, Aguiar, (2016,p.22), motivo pelo qual justificamos a realização deste projeto em que as experiências conceituais e técnicas da ilustração por meio de aplicativos digitais serão aprimoradas e enriquecidas junto ao público alvo.





IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA 5S EM UMA ESCOLA MUNICIPAL

FES

PACE – ERE – 112/2020

Coordenador: Daniel Reis Armond de Melo

Resumo: O Programa 5S é uma ferramenta amplamente difundida e consolidada para geração de melhorias no ambiente produtivo e sua forma de implantação e os benefícios advindos da mesma estão consolidados na literatura. Entretanto, a implantação dessa ferramenta no ambiente escolar ainda é pouco difundida e, muitas vezes, as particularidades deste tipo de instituição não são levadas em consideração durante a implantação do 5S, resultando no fracasso da maior parte das iniciativas. Contrário a isso, a melhoria da gestão das instituições escolares torna-se imprescindível para acompanhar as tendências do setor educacional, uma vez que tanto a qualidade administrativa, quanto a qualidade do ensino oferecido, são fatores importantes para a melhoria dos serviços educacionais, e para tanto, é necessário desenvolver programas que visem o aumento da qualidade dos serviços oferecidos. Nesse sentido, este projeto visa à implantação do Programa 5S em uma escola da rede municipal de ensino na cidade de Manaus, Amazonas. O projeto será conduzido por uma equipe de facilitadores que auxiliarão na constituição e orientação da Equipe de Qualidade da escola, constituída por professores e funcionários, para a implantação do Programa 5S. Busca-se como resultados do projeto o melhor aproveitamento dos espaços e dos recursos disponibilizados, assim como em relação à participação das pessoas. A Escola Municipal Professora Maria Rodrigues Tapajós, está localizada na Zona Leste da Cidade de Manaus, na Rua Luiz Corrente, 82 – Condomínio Iuritá, Ouro Verde – Coroado III, iniciou o ano escolar no dia 18 de fevereiro de 2008 (inicialmente com o nome Divino Espírito Santo) e terminou suas atividades, segundo o calendário escolar, no dia 15 de dezembro. Partindo do princípio de que a escola é uma organização pública, se faz necessário a criação de um projeto voltado para implementação dos 5S, visando aperfeiçoar os aspectos voltados para organização, limpeza e padronização, bem como, no aspecto administrativo e no pedagógico. Sabe-se que o programa 5S conduz à melhoria das relações interpessoais e do processo ensino- aprendizagem e à valorização do ser humano como agente de transformação social. Do ponto de vista da problemática destacamos que a escola está inserida em uma área carente e com deficiência de projetos interno que atendam às necessidades sociais. Entende-se que a implantação dos 5S poderá auxiliar em ações multidisciplinares que resultarão em melhorias nos seguintes aspectos: a) organização administrativa; b) refeitório, almoxarifado; c) educação ambiental. O projeto tem como objetivo geral a Implantar o Programa 5S na escola e como objetivos específicos: - Apresentar os principais conceitos do Programa 5S à comunidade escolar; - Capacitar para o cuidado dos Fatores de Qualidade (Ambientes, Pessoas, Equipamentos, Materiais, Métodos e Medidas); - Desenvolver a proatividade, o compromisso e a autodisciplina, em responsabilidade compartilhada. - Auxiliar a sua efetiva implantação do Programa 5S na escola;





INOVAR E ATIVAR: METODOLOGIAS PARA ENSINO-APRENDIZAGEM EM GENÉTICA E EVOLUÇÃO

ICET

PACE – ERE – 113/2020

Coordenadora: Welma Sousa Silva Carneiro

Resumo: Há algo que promete unir a humanidade diante do enfrentamento da Covid-19: a constatação de que o aprendizado contínuo é essencial para a nossa sobrevivência. Diante do atual momento, soluções como o ensino remoto por meio das TICs buscam mitigar o impacto que as mudanças ocorridas em virtude da pandemia provocaram na vida de professores, alunos e também, na família (MAIA e DIAS, 2020). A tecnologia sempre esteve, de alguma maneira, aliada à educação. A **Tecnologia da informação e comunicação (TIC)** pode ser definida como um conjunto de recursos tecnológicos utilizados de forma integrada, com um objetivo comum. Animações, jogos, videoaulas, plataformas de aprendizagem, laboratório virtual, realidade aumentada, redes sociais, aplicativos, editores de texto e vídeo são alguns exemplos. Sob este contexto, o presente projeto propõe subsidiar a elaboração e aplicação de conteúdo por meio de TICs, com adoção de processo de ensino-aprendizagem baseado nas metodologias ativas TBL (aprendizagem baseada em equipes) e gamificação (BACICH E MORAN, 2018). Estas atividades serão realizadas durante a realização das disciplinas de Evolução e Genética já em curso no período de Ensino remoto emergencial - ERE. Trata-se de um duplo desafio para o docente e os discentes da graduação do curso de licenciatura em Ciências: Química e Biologia, garantir a efetividade do ensino- aprendizagem num ambiente ainda novo de interação como é a comunicação remota e ainda, superar o distanciamento físico promovendo a capacitação destes futuros professores ao ensino por meio das TICs. Diante desta constatação, a formação dos indivíduos precisa envolver habilidades específicas para o trato com a informação, no que se refere a sua localização, acesso, uso, comunicação e, principalmente, para a geração de novos conhecimentos. É urgente investir na criação de competências que permitam aos alunos a fluência digital, a tomada de decisões, a produção de conhecimento, bem como a habilidade de aplicá-los criativamente, seja em usos simples e rotineiros, seja em aplicações mais sofisticadas (VASQUES E LIMA, 2016). Todas as iniciativas de ensino remoto utilizadas durante a luta contra a Covid-19 podem ser sementes para a transformação digital e cultural tão necessária no ensino, unindo práticas pedagógicas inovadoras, como o aprendizado híbrido e metodologias ativas, com tecnologias educacionais inteligentes, que potencializam as capacidades do aluno aprender e do professor inovar.





PROJETO CIÊNCIA ARTE UFAM: PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE VÍDEOS DE AULAS PRÁTICAS DE CAMPO

ICB

PACE – ERE – 117/2020

Coordenadora: Maria Gracimar Pacheco de Araújo

Resumo: O Grupo MAVIC, trata de estudos sobre Morfoanatomia Vegetal e Ilustração Científica e está certificado pela UFAM no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Uma das iniciativas do MAVIC é o Projeto CIÊNCIA ARTE UFAM que através da disciplina IBB114 - Iniciação à Ilustração Científica, oferecida no curso de Ciências Biológicas e aberta a todos os alunos da UFAM, pratica técnicas de ilustração biológica e fotografia de natureza, buscando divulgar a biodiversidade e incentivar a formação de ilustradores científicos. E, como meio de aprendizagem e sensibilização para a conservação da natureza, realiza oficinas de desenhos biológicos em práticas de campo, muitas vezes, realizada concomitante com a disciplina IBB108- Biologia de Campo, garantindo uma abordagem interdisciplinar e multidisciplinar. Biologia de Campo, por sua vez, é uma disciplina oferecida aos estudantes que se aproximam do final do curso de Biologia, com a finalidade de instigar os alunos a desenvolverem pequenos projetos de diferentes áreas da Biologia que envolvam atividades de campo em alguma etapa do trabalho. A grande relevância para a formação dos alunos é a possibilidade de unificar na prática, em uma única disciplina, os vários conhecimentos de disciplinas diversas que foram realizadas ao longo do curso. É a chance de enxergar e praticar a aplicação do conhecimento multidisciplinar e interdisciplinar. Ao elaborar, executar a coleta de dados, analisar e interpretar os dados e apresentar o resultado final aos colegas e professores, podem envolver os conhecimentos de áreas como Zoologia, Botânica, Ecologia, Histologia, Anatomia, Fisiologia, Estatística, Filosofia da Ciência, Desenho Amostral, Comunicação Científica, Educação, entre outras. Sem contar que as coletas em campo propiciam o autoconhecimento dos alunos das dificuldades, habilidades e escalas no “mundo real”, muitas vezes bem diferente do planejado teoricamente no “papel”. O presente projeto de extensão, trata da produção de vídeos das práticas de campo desenvolvidas em 2018/1, 2018/2, 2019/1 e 2019/2, envolvendo as disciplinas Ilustração Científica e Biologia de Campo, visando criar, guardar e divulgar a memória da atividades do MAVIC no âmbito do Projeto Ciência Arte UFAM, bem como mostrar para a sociedade a relevância das experiências vivenciadas no campo para formação dos alunos, enfatizando a qualidade e o diferencial do ensino superior na UFAM. Por outro lado, esta iniciativa visa manter o grupo de alunos que atuam no Projeto Ciência Arte UFAM integrados e envolvidos nas atividades inerentes ao grupo de pesquisa MAVIC, como forma de terapia ocupacional face à Pandemia da COVID19 que os afastou do ambiente universitário, dificultando as relações sociais e inviabilizou as suas atividades acadêmicas presenciais.





ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DE AÇÕES PREVENTIVAS PREPARATÓRIAS PARA RETORNO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19

IFCHS

PACE – ERE – 118/2020

Coordenadora: Carolina Cassia Batista Santos

Resumo: O objetivo principal deste projeto é desenvolver ações preventivas de cuidados com a saúde na perspectiva de planejamento do retorno das atividades acadêmicas em tempos de Pandemia do Covid-19, com base em investigação sobre a situação socioeconômica e de saúde dos estudantes do curso de Serviço Social do Departamento de Serviço Social do Instituto de Filosofia, Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Amazonas - DSS/IFCHS/UFAM. A proposta justifica-se no contexto das recomendações do Ministério da Saúde do Brasil e da Organização Mundial de Saúde que levaram a medidas de isolamento social, decretadas pelo Governo do Estado do Amazonas, conforme decreto n.º 42061 de 16/03/2020, que dispõe sobre a declaração de situação de emergência na saúde pública do Estado do Amazonas, em razão da disseminação do novo coronavírus (2019-nCoV), e institui o Comitê Intersetorial de Enfrentamento e Combate ao COVID-19 (<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=391375>), da mesma forma, pauta-se na Portaria n. 626/2020, que suspendeu a realização de atividades acadêmicas e administrativas presenciais na UFAM, desde 16 de março de 2020, e na Decisão n. 001/2020 *ad referendum* do CONSUNI/UFAM, que estabeleceu a suspensão do calendário acadêmico por tempo indeterminado, a partir de 31 de março de 2020, em vista da situação de emergência de saúde pública. Por essas medidas, estão suspensas as atividades presenciais na UFAM e quaisquer atividades administrativas ou acadêmicas a serem realizadas por docentes, técnicos-administrativos ou discentes em caráter remoto estão sujeitas a regulamentações específicas e especiais. Neste sentido, esta proposta tem a perspectiva de elaborar ações de prevenção ao retorno das atividades acadêmicas dos estudantes do curso de serviço social do DSS/IFCHS/UFAM, considerando cuidados com a saúde e biossegurança, tomando como referência o resultado da sistematização de dados sobre o perfil socioeconômico e de saúde dos estudantes, coletados por meio de dados do registro acadêmico, disponibilizados pela PROEG/UFAM, e dados de pesquisa de opinião, utilizando a ferramenta Google Forms (ou similar), ressaltando-se que em ambos os casos não haverá nenhuma identificação do público-alvo, a não ser a condição de ser estudante do curso de serviço social. As ações a serem desenvolvidas neste projeto deverão ocorrer por meios remotos, com a finalidade de atingir o maior número possível de estudantes participantes, devido às dificuldades que alguns estudantes têm de acesso a determinados meios digitais, e devem incluir não somente ações preventivas, mas o planejamento do retorno acadêmico. A ementa da proposta é o desenvolvimento de investigação sobre a situação socioeconômica e de saúde dos estudantes do curso de Serviço Social e de ações de prevenção de saúde, considerando o retorno das atividades acadêmicas em tempos de Pandemia do Covid-19.





MEIO AMBIENTE





POPULARIZAÇÃO DO CULTIVO DO MASTRUZ (DYSPHANIA AMBROSIOIDES, SYN. CHENOPODIUM AMBROSIOIDES)

FCA

PACE – ERE – 007/2020

Coordenadora: Eyde Cristianne Saraiva Bonatto

Resumo: : Na Amazônia a população tem o hábito de depositar folhas de mastruz em ninhos de galinhas, visando afugentar piolhos. Estas folhas esmagadas sobre um pano e aplicadas como compressa na cabeça de crianças combatem a fitiríase 1,2,3,4,5 . O sumo das folhas do mastruz misturado ao leite e bebido diariamente; de manhã ajuda no tratamento de problemas pulmonares em que se inclui até mesmo a tuberculose 5,6,7 . Esse sumo apresenta ainda grande poder antipruriginoso, razão porque é aplicado em feridas infectadas, facilitando a cicatrização. Usa-se o sumo contra reumatismo, pisaduras, pancadas, golpes. Nas fraturas, encana-se com uma "taboca" (bambu) e envolve-se com mastruz 5,6,7 . Embora sejam encontradas na literatura diversas utilizações para o mastruz, não foram localizados estudos sobre sua ação antimicrobiana, principalmente a respeito de germes comuns de nossa flora7,8 . A abordagem computacional, usada pelo estudo, é teórica (in silico) e simula processos naturais em um ambiente virtual. No caso específico, a abordagem utilizada (ancoragem molecular) permitiu simular as interações de substâncias conhecidas (ligantes) com enzimas específicas do coronavírus. O resultado sugere as substâncias rutina e nicotiflorina, dois dos principais flavonóides do mastruz, como possíveis alternativas no combate ao vírus da covid-19. O estudo aponta a rutina como uma possível alternativa à heparina de baixo peso molecular (HBPM), devido aos seus efeitos anticoagulantes e anti-inflamatórios e sua proteção potencial contra lesões agudas do pulmão (LAP) 9 . O projeto em tela visa difundir o cultivo do mastruz (*Dysphania ambrosioides*, syn. *Chenopodium ambrosioides*) por meio das mídias sociais, e uma cartilha e vídeos destinados ao cultivo e informativos de melhor aproveitamento da Mastruz, seria uma nova comunicação com comunidades carentes de acesso digital ou fármacos. Objetivo geral: desenvolver material técnico em ecossistema amazônico para popularizar a produção do matruz. Objetivos específicos: desenvolver unidade experimental do cultivo do matruz; desenvolver cartilha digital orientativa do cultivo do matruz para produtores e pomar caseiro; desenvolver vídeo demonstrando as etapas de produção do matruz.





PRODUÇÃO DE HORTA CASEIRA: UMA ALTERNATIVA PARA MUDANÇA DO COTIDIANO EM MEIO AO ISOLAMENTO SOCIAL CAUSADO PELA PANDEMIA DO COVID-19

ICET

PACE – ERE – 008/2020

Coordenador: Arthur Antunes de Souza Cardoso

Resumo: O plantio de hortas em pequenos espaços é uma alternativa para pessoas que não possuem em suas casas ou apartamentos, espaço suficiente para o preparo de uma horta em canteiros, que é o método tradicional. Considerando-se o crescente interesse das pessoas em consumir alimentos frescos e saudáveis, o cultivo de hortas no ambiente doméstico torna-se uma boa opção para quem possui locais ociosos e está interessado em produzir hortaliças para consumo próprio. Com isso, é possível aproveitar espaços vazios de corredores, varandas, sacadas e quintais para produzir alimentos saudáveis, livres de agrotóxicos, para o consumo familiar. Com cuidados diários e imaginação, o público alvo constará que é possível colher hortaliças de qualidade em sua casa ou apartamento, alimentando-se melhor e com muito mais prazer. Diante do atual cenário causado pelo distanciamento social, em que se enfrenta neste ano de 2020 por conta da pandemia, instaurada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), do COVID-19, tem-se como objetivo a transferência de tecnologia sustentável de produção de hortaliças em pequenas áreas, ao público diretamente afetado pela pandemia que estão em isolamento social, principalmente as pessoas enquadradas ao grupo de risco que, provavelmente serão as últimas a voltarem a terem convívio social, desta forma, através do incentivo e produção de hortaliças em ambiente doméstico cria-se um entretenimento e mudança no cotidiano, trazendo ânimo e perspectivas melhores aos dias vindouros. O projeto será desenvolvido unicamente através de perfis, páginas, grupos e canais de mídias sociais, tais como *Facebook*, *Youtube*, *Instagram* e *Whatsapp*, para que o público alvo possa participar dos eventos virtuais e acompanhamento remoto através de aparelho celular, tablet, notebook ou computador de mesa. As atividades realizadas serão: Curso de alimentação saudável; como preparar substrato para hortaliças; preparo de mudas, hortaliças não convencionais, confecção de canteiros alternativos, controle de pragas e doenças, ponto de colheita, armazenamento e dicas de consumo. A implantação de hortas domésticas visa acentuar noções de produção vegetal, complemento da alimentação familiar, valorizar alimentação saudável, mostrar a importância de cada hortaliça, e incentivar as pessoas envolvidas em realizar sua própria produção.





RECICLAGEM DO BEM _ UFAM

FES

PACE – ERE – 042/2020

Coordenadora: Silvia Elaine Moreira

Resumo: O projeto de extensão RECICLAGEM DO BEM _ UFAM, já se desenvolve há cerca de 4 anos, presencialmente e virtualmente, pelos acadêmicos inscritos, atendendo a comunidade interna e externa a UFAM, orientando quando ao descarte correto de materiais recicláveis, através de parcerias e promovendo a reeducação ambiental. Neste contexto de pandemia e em caráter remoto emergencial, o projeto RECICLAGEM DO BEM_UFAM, pretende reforçar ainda mais conscientização ambiental do seu público alvo, através das mídias sociais, como Facebook, Instagram, Youtuber, entre outros. O objetivo principal do projeto continua sendo a reeducação ambiental, para a tomada de consciência com respeito a saúde, bem-estar, qualidade de vida, importância do meio ambiente, e agora mais do que nunca, mudanças de atitudes para evitar a contaminação pela COVID-19 e a proliferação do Novo Corona Vírus, evitando futuras doenças e sequelas em toda a cadeia produtiva e na comunidade em geral. Como justificativa, este projeto pretende contribuir com a conscientização e reeducação ambiental, proporcionando além de esclarecimentos de dúvidas a respeito da destinação correta de resíduos sólidos através de parceiros, também ajudar na mudança de hábito da comunidade, esperando além do cumprimento da agenda 2030 das Nações Unidas (da qual o Brasil é signatário), o enfrentamento da PADEMIA da COVID-19 para redução das doenças e aumento da qualidade de vida da comunidade, esclarecida e consciente.





ÁRVORES DO ASFALTO NO ENFRENTAMENTO DO COVID-19

ICB

PACE – ERE – 045/2020

Coordenadora: Yêda Maria Boaventura Corrêa Arruda

Resumo: Desde o início do ano de 2020, o mundo parou em virtude de um vírus – COVID-19. Apesar do grupo de coronavírus ser conhecido dos médicos a décadas por ocasionar síndromes respiratórias, este apresenta-se mais letal. Estudos, com pacientes de COVID-19, descrevem estresse pós-traumático, depressão e ansiedade associada aos eventos biológicos, afetando a saúde mental do indivíduo (RAONY et al., 2020). A pandemia do COVID-19 é mais um elemento a complexa vida que o homem criou para si e para o ambiente que habita. Toda a complexidade dos centros urbanos está ressignificando o conceito de meio ambiente, a partir de uma perspectiva multi e interdisciplinar “das concepções do progresso, do desenvolvimento e do crescimento sem limite, para configurar uma nova racionalidade social que se reflete no campo da produção e do conhecimento, da política e das práticas educativas” (LEFF, 2015). Com isto, tudo que está no entorno do ser humano constitui seu ambiente e, conseqüentemente, afeta sua qualidade de vida e a promoção de sua saúde física e mental. É preciso esclarecer a sociedade como conviver com todas estas mudanças no mundo e mostrar como a confluência das mudanças afetam diretamente a saúde humana. O grupo de pesquisa Árvores do Asfalto – um grupo credenciado pela UFAM/CNPq – trabalha com esta perspectiva de ação junto à sociedade manauara. Com isto, o objetivo principal do projeto de extensão é apresentar o meio ambiente como um instrumento reparador da qualidade de vida após um isolamento social e um promotor da saúde física e mental do homem. O trabalho será realizado como comunidade interna e externa à UFAM, por meio de mídias digitais em redes sociais.





A CIDADE QUE TEMOS, A CIDADE QUE QUEREMOS

ICET

PACE – ERE – 047/2020

Coordenadora: Ednilce Ferreira Cruz Mendes

Resumo: A cidade de Itacoatiara nos últimos 30 anos passou pelo processo de expansão da área urbana e densidade demográfica, provocando mudanças no espaço urbano e no modo de vida da população, que passou a ocupar áreas próximas a igarapés e lagos. Essas ocupações irregulares formaram cinco novos bairros onde há ausência de serviços públicos aos moradores desses locais o que compromete a cidadania e o direito a cidade. Conforme Guerra (2011), os ambientes alterados pela ação do homem começaram a ser motivo de preocupação há algumas décadas, quando ele começou a sentir uma queda na qualidade de vida urbana; esse período caracteriza-se pela crise ambiental urbana [...]. Apesar desse fenômeno ser mais comum nas grandes e médias cidades, no Amazonas, as cidades da região metropolitana de Manaus já sofrem os impactos da ação antrópica do homem principalmente, na paisagem urbana e no espaço urbano. Essas ações têm alterado as formas de habitar, circular, conviver e se relacionar com o ambiente natural no espaço urbano o que tem causado impactos negativos e mudanças na paisagem. Diante desse fenômeno em processo de expansão em Itacoatiara o projeto tem como objetivo compreender as mudanças ocorridas no espaço urbano, fortalecendo nos moradores o sentimento do cuidar do ambiente onde vive, através de imagens retratando o cotidiano da cidade nos diferentes contextos do espaço urbano. Os autores Lefebvre (2001), Jacobs (2001), Guerra (2011), Leonard (2011) e Leite (2014), servirão de base para as palestras e cursos que tratarão da temática sobre as conexões centro periferia e as relações de consumo e o tempo e para compreender o espaço urbano e a sustentabilidade enquanto condição para uma cidade mais justa e acessível para todos.





RESÍDUOS SÓLIDOS E COVID-19: INSTRUMENTOS PARA A GESTÃO E DESTINAÇÃO FINAL NO ICET.

ICET

PACE – ERE – 049/2020

Coordenador: Rodrigo Couto Alves

Resumo: Nos meses de junho e julho de 2020, os órgãos superiores da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) aprovaram o Plano de Biossegurança da UFAM. Neste, afirma-se que a universidade será responsável pela gestão dos resíduos sólidos perigosos (contaminados), e deverá criar instrumentos para descarte, recolhimento, armazenamento e destinação final de resíduos sólidos. Assim como irá articular junto com os municípios, alternativas para a implementação de Política de Resíduos Sólidos. E em agosto de 2020, o Plano Local de Biossegurança do Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia - ICET foi aprovado pela relatoria e será deliberado em eventual reunião do Conselho Diretor do ICET. Neste plano, a questão dos resíduos sólidos ratifica o que está determinado pelo Plano de Biossegurança da UFAM, com a inclusão da orientação dos funcionários prestadores de serviço de limpeza acerca da coleta e manuseio seguro dos resíduos gerados na unidade. Muitas universidades buscaram estruturar suas unidades para um correto manuseio e descarte dos seus resíduos sólidos. Contudo, nem todas possuem um sistema de gerenciamento de resíduos sólidos em funcionamento, como é o caso do ICET. No instituto, os resíduos são gerados por vários processos: laboratórios, sala de aula, salas administrativas, restaurante, refeitório, banheiros, entre outros. Contudo, não há um sistema de gerenciamento de resíduos sólidos funcionando, aumentando o risco de impactos ambientais e à saúde da comunidade universitária. Ressalta-se que Itacoatiara possui um lixão, ou seja, um local inapropriado para a disposição dos resíduos de saúde urbanos e perigosos, sendo que todos os resíduos coletados na cidade são dispostos nesse local (GUIMARÃES, 2019). Logo, há necessidade de estudos a respeito da correta destinação final dos resíduos urbanos, incluindo os do ICET, para indicação de alternativas legais e técnicas para os resíduos, principalmente os contaminados pelo COVID-19. O presente projeto de extensão tem como objetivo principal auxiliar na elaboração das alternativas ambientalmente adequadas para a gestão e destinação final dos resíduos sólidos no período da pandemia do COVID-19 dentro do Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia. Especificamente, o projeto objetiva: definir os instrumentos de gestão de resíduos sólidos; conscientizar e sensibilizar os funcionários prestadores de serviço de limpeza do instituto, e; propor alternativas ambientalmente adequadas de gestão e destinação final dos resíduos sólidos gerados. Por fim, destaca-se, ainda, a oportunidade da aluna envolvida no projeto em aplicar seus conhecimentos teóricos em uma atividade prática que se enquadra no perfil profissional de um engenheiro sanitário. Também espera-se que este projeto contribua com a elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da universidade, documento inexistente no momento.



A BOTÂNICA NA PALMA DA MÃO: SIMPLIFICANDO O CONHECIMENTO SOBRE AS PLANTAS PARA TORNÁ-LAS VISÍVEIS AOS OLHOS DESATENTOS

ICB

PACE – ERE – 060/2020

Coordenador: Jefferson da Cruz

Resumo: O estudo da morfologia das plantas causa, na maioria dos estudantes e leigos curiosos em geral, uma grande repulsa, principalmente devido ao vasto vocabulário novo envolvido. Uma infinidade de novos verbetes, na maioria das vezes sem qualquer relação com aqueles da zoologia, área essa quase sempre mais atrativa. Afinal de contas nós mesmos pertencemos a este reino e nos familiarizamos com as estruturas estudadas e seus nomes e nos identificamos com esses “bichinhos”. Essa repulsa é uma das causas da chamada “cegueira botânica”, pauta recorrente nos congressos nacionais e internacionais de botânica, sempre com grupos de trabalho pensando alternativas criativas que venham a despertar a curiosidade para o mundo das plantas. Se não as vemos, como podemos pensar em preservá-las? Nesse sentido foi pensada uma atividade de extensão trabalhando com fichas ilustradas com desenhos botânicos esquemáticos utilizando uma paleta de cores em que estruturas homólogas possuem uma mesma coloração, além de outras fichas com curiosidades botânicas relacionadas à morfologia funcional. A ideia é enfatizar que a organização estrutural de uma planta é sempre formada por unidades que se repetem (fitômeros) e, a partir do momento em que se aprenda a detectar estas unidades possamos interpretar morfologicamente qualquer planta, independente da variação das formas destas unidades, sempre relacionadas às adaptações ao meio ambiente. As fichas serão elaboradas para caberem em uma tela de Smartphone ou tablet sendo, portanto, de fácil acesso, ou seja, a “botânica na palma da mão”. Afinal, quem não gostaria de entender onde estão as folhas, o caule e as raízes daquelas suculentas da minha coleção? ou por que não posso cortar um pé-de-bananeira e simplesmente plantá-lo no chão para ter uma nova planta? ou por que preciso podar minha “cerca-viva” para que fique mais “cheinha”? ou por que plantamos a “manivá” e não sementes para termos pés de macaxeira? Estas e outras questões deverão aflorar e serão respondidas a partir do conhecimento básico da morfologia das plantas floríferas e poderão se transformar em atividades recreativas lúdicas nesse momento de pandemia e consequente quarentena. Desta forma, o principal objetivo desse projeto de extensão será despertar a curiosidade para a morfologia das plantas e suas implicações na interpretação do mundo vegetal, diminuindo a “cegueira botânica” e, conseqüentemente, contribuindo com a preservação do meio ambiente.



HORTA EM CASA: UM OLHAR AMBIENTAL PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

INC

PACE – ERE – 091/2020

Coordenadora: Jasmim Ribeiro da Silva

Resumo: Com o passar dos anos, alimentos industrializados são cada vez mais requisitados pelas pessoas. Estas mudanças de comportamentos, hábitos e tradições são dinâmicas, pois a história da alimentação mostra que as transformações ocorridas na sociedade em relação a forma de viver contribuíram nas mudanças da alimentação, de como conseguí-las e como prepara-las. Por sua vez, o consumismo descontrolado tem-se somado ao acúmulo e descarte de resíduos sólidos, sendo uma situação de preocupação e risco para o meio ambiente. Neste sentido a educação ambiental apresenta-se como uma ferramenta fundamental para estabelecer a interação do homem com a natureza, contribuindo para formação de um “sujeito ecológico”, percebendo e refletindo sobre o saber ambiental e como colaborar para preservação do meio que o cerca. No entanto, diante a atual situação de emergência pelo vírus Covid-19, denominado doença altamente contagiosa em 11 de março de 2020, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), classificando-a como pandemia, gerou alarme global em relação aos cuidados de saúde, indicando o isolamento social como uma das principais formas de não contágio. Este acontecimento, direcionou mudanças drásticas que impactaram o modo de vida das pessoas, levando-as a refletir ainda mais a forma de obter principalmente os alimentos. Entretanto, considerando a situação enfrentada pela população em geral, a proposta situa-se em uma ação de sensibilização para construção de valores e atitudes, promovendo a sustentabilidade e a relação do homem com a natureza, desenvolvendo o trabalho em equipe de forma interdisciplinar, formando cidadãos críticos e refletindo na preservação do meio ambiente. Deste modo, uma opção viável e favorecedora para as pessoas apresenta-se na construção de hortas caseiras personalizadas. Este projeto tem por objeto, fomentar através de uma ação contribuinte, a educação ambiental e educação em saúde por meio de produção de vegetais para o aproveitamento de uma alimentação mais saudável. Deste modo, compreender como a experiência pessoal e familiar de envolvimento no processo de plantio com diversos tipos de espécies vegetais e a utilização de materiais reutilizáveis podem estabelecer uma reflexão de hábitos e formas de vida em relação aos alimentos e redução de impacto ao meio ambiente.





HORTA EM CASA: UM OLHAR AMBIENTAL PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

ICET

PACE – ERE – 100/2020

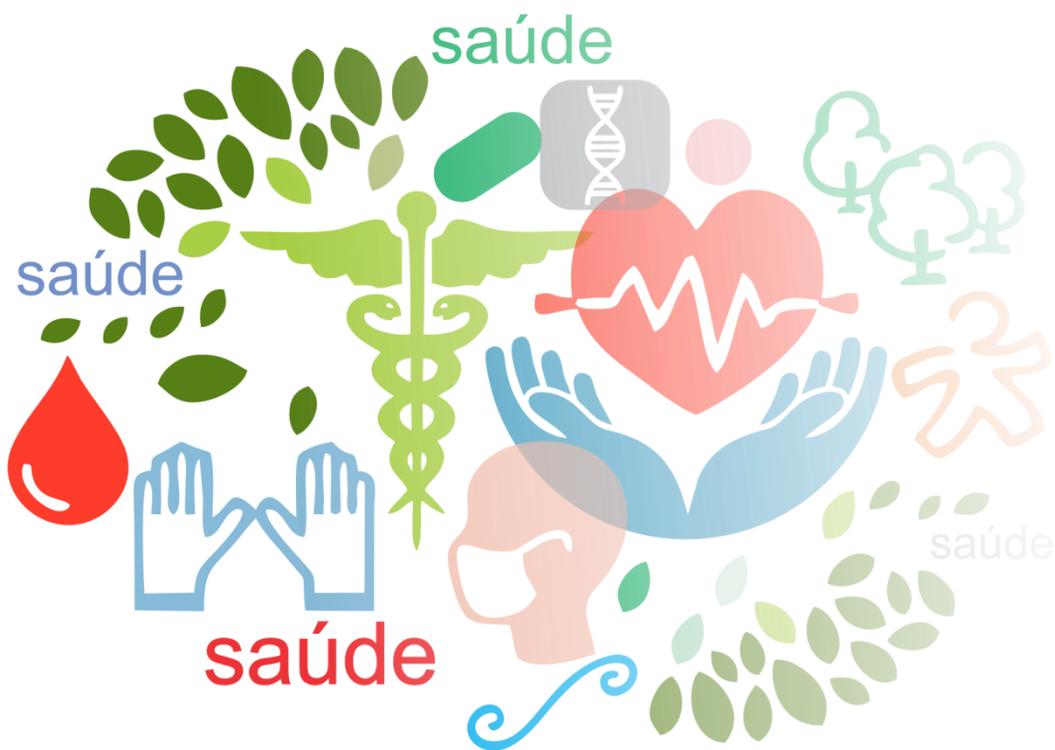
Coordenador: Arthur Antunes de Souza Cardoso

Resumo: Para plantar uma horta, pode ser usado o quintal, um cantinho qualquer e até mesmo vasos e caixotes. Alguns cuidados devem ser tomados para escolher e preparar o terreno, pois dele vai depender o bom desenvolvimento das plantas e boa produção da sua horta. A implantação de hortas domésticas visa acentuar noções de produção vegetal, complemento da alimentação familiar, valorizar alimentação saudável, mostrar a importância de cada hortaliça, e incentivar as pessoas envolvidas em realizar sua própria produção. Com o cenário atual causado pelo distanciamento social, em que se enfrenta neste ano de 2020 por conta da pandemia, instaurada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), do COVID-19, a transferência de tecnologia sustentável de produção de hortaliças em pequenas áreas, ao público diretamente afetado pela pandemia que estão em isolamento social, principalmente as pessoas enquadradas ao grupo de risco que, provavelmente serão as últimas a voltarem a terem convívio social, desta forma, através do incentivo e produção de hortaliças em ambiente doméstico cria-se um entretenimento e mudança no cotidiano, trazendo ânimo e perspectivas melhores aos dias vindouros. Para uma produção de hortaliças satisfatória, o passo inicial é a boa produção de mudas, com sementes de qualidade e substrato com características físico-químicas ideais para o pleno desenvolvimento, desta forma está proposta visa a produção de mudas de hortaliças para distribuição estratégica e responsável à pessoas interessadas a produzir sua própria alimentação.





SAÚDE





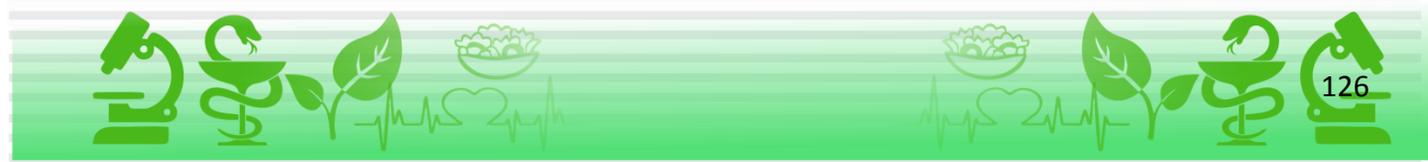
PROAMDE - EM CASA (PARINTINS)

ICSEZ

PIBEX-ERE- 003/2020

Coordenadora: Mariana Pereira de Andrade

Resumo: Para associar o ensino remoto a distância às práticas de atividades físicas adaptadas, promovendo a inclusão de pessoas com deficiência atendendo os direitos desse público, promovendo segurança e bem-estar, deve-se: 1) escolher as melhores ferramentas, e tecnologias disponíveis para o ensino remoto, como por exemplo, recursos de acessibilidades que garantam o acesso a vídeos por todas as pessoas. Entre eles, instrumentos de autodescrição, tradução em libras e Closed Caption. 2) Assegurar programas inclusivos, o que pode exigir instalar Apps para que estes possam de fato participar das aulas a distância. 3) Criar comunidades e aumentar a conexão, promovendo diálogos entre professor e alunos e pais de alunos, favorecendo a troca de experiência e a criação de estratégias para enfrentar dificuldades. 4) Apoiar pais e professores quanto ao uso de tecnologias digitais, equalizando as capacidades tecnológicas dos estudantes e de quem vai atendê-las, organizando informações de curta duração e promover condições básicas de trabalho, promovendo acesso à internet para vídeo conferências. 5) Criar regras e avaliara aprendizagem de cada criança, considerando a particularidade de cada um e colocando tudo isso em discussão se, sobrecarregar os pais. Objetivando facilitar a longo prazo, as crianças atividades de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, interações com diversas superações de barreiras, participação plena e efetiva com igualdade de condições as demais pessoas. Desta forma propomos a adequação das atividades e práticas motoras historicamente realizadas pela equipe do PROAMDE por meio de orientação via Tecnologias de Comunicação e Informação para alunos já cadastrados no projeto e para possíveis ingressantes.





ORIENTAÇÕES SOBRE HIGIENE, CUIDADOS PESSOAIS E DO AMBIENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA

FCF

PIBEX-ERE- 005/2020

Coordenadora: Ellen Regina da Costa Paes

Resumo: Como tentativa de frear a propagação do vírus, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e as principais autarquias de saúde no Brasil divulgaram como cuidados: higienizar as mãos, cobrir a boca com o antebraço ou lenço descartável ao tossir e espirrar, evitar aglomerações e manter-se em isolamento domiciliar, por até 14 dias, em caso de sintomas da doença (OLIVEIRA,2020). Quando falamos sobre a higiene nos deparamos com um arsenal de produtos no mercado que, muitas vezes a população não tem noção da composição e de qual produto correto utilizar ou em que superfície. Além da questão social, onde o respeito e a segurança de cada indivíduo deve estar presente no cotidiano durante uma situação de pandemia. Segundo FARO 2020, a preocupação com a saúde mental da população se intensifica durante uma grave crise social. A pandemia COVID-19 pode ser descrita como uma dessas crises, a qual tem se caracterizado como um dos maiores problemas de saúde pública internacional das últimas décadas. Um evento como esse ocasiona perturbações psicológicas e sociais que afetam a capacidade de enfrentamento de toda a sociedade, em variados níveis de intensidade e propagação. uma noção de crise que pode ser dividida, didaticamente, em três momentos: pré-crise, intracrise e pós-crise. A orientação para evitar o relaxamento de cuidados de higiene pessoal, do ambiente e a manutenção do distanciamento social devem ser intensificadas, após o retorno ao convívio social. O projeto tem como objetivo esclarecer a população em geral sobre higiene pessoal e do ambiente, levar à população o conhecimento sobre produtos de higiene, não só para a prevenção, mas para o cuidado com a pele e cabelos. Por exemplo, a utilização do álcool gel para a assepsia das mãos leva ao ressecamento da epiderme, então se faz necessária uma correta hidratação. Que tipo de produto químico posso utilizar para limpeza de qual superfície. Embora as soluções hidroalcoólicas ainda sejam a mais utilizada para higienização PIMENTEL 2020, observou-se que várias soluções alternativas e de baixo custo podem ser utilizadas para a higienização geral na prevenção do coronavírus, inclusive, em substituição do álcool em gel. Todavia, para serem igualmente eficientes, tais soluções devem estar nas concentrações indicadas pelos órgãos reguladores de saúde. Portanto orientações adequadas sobre produtos, superfícies, cuidados pessoais como: hidratação da pele, cabelos, unhas são importantes para a prevenção de problemas futuros com relação à saúde da pele e seus anexos. Além de intensificar o respeito ao distanciamento social, dentre outros.





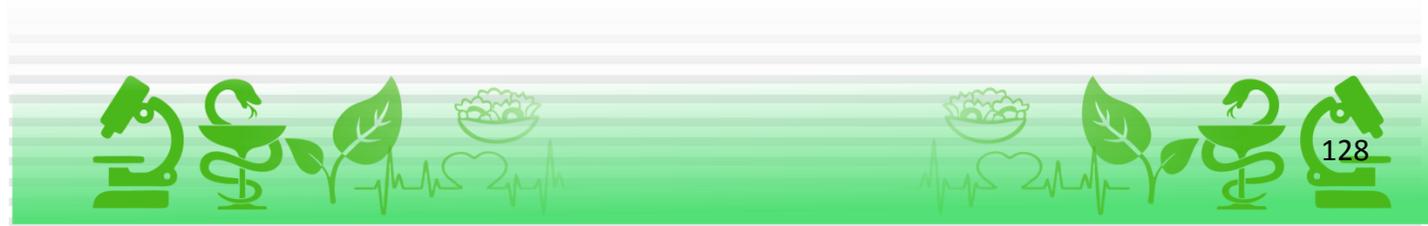
POPULARIZAÇÃO DO CULTIVO DO MASTRUZ (*DYSPHANIA AMBROSIOIDES*, SYN. *CHENOPODIUM AMBROSIOIDES*)

FCA

PIBEX-ERE- 007/2020

Coordenadora: Eyde Cristianne Saraiva Bonatto

Resumo: Na Amazônia a população tem o hábito de depositar folhas de mastruz em ninhos de galinhas, visando afastar piolhos. Estas folhas esmagadas sobre um pano e aplicadas como compressa na cabeça de crianças combatem a fitiríase 1,2,3,4,5 . O sumo das folhas do mastruz misturado ao leite e bebido diariamente; de manhã ajuda no tratamento de problemas pulmonares em que se inclui até mesmo a tuberculose 5,6,7 . Esse sumo apresenta ainda grande poder antipruriginoso, razão porque é aplicado em feridas infectadas, facilitando a cicatrização. Usa-se o sumo contra reumatismo, pisaduras, pancadas, golpes. Nas fraturas, encana-se com uma "taboca" (bambu) e envolve-se com mastruz 5,6,7 . Embora sejam encontradas na literatura diversas utilizações para o mastruz, não foram localizados estudos sobre sua ação antimicrobiana, principalmente a respeito de germes comuns de nossa flora7,8 . A abordagem computacional, usada pelo estudo, é teórica (in silico) e simula processos naturais em um ambiente virtual. No caso específico, a abordagem utilizada (ancoragem molecular) permitiu simular as interações de substâncias conhecidas (ligantes) com enzimas específicas do coronavírus. O resultado sugere as substâncias rutina e nicotiflorina, dois dos principais flavonóides do mastruz, como possíveis alternativas no combate ao vírus da covid-19. O estudo aponta a rutina como uma possível alternativa à heparina de baixo peso molecular (HBPM), devido aos seus efeitos anticoagulantes e anti-inflamatórios e sua proteção potencial contra lesões agudas do pulmão (LAP) 9 . O projeto em tela visa difundir o cultivo do mastruz (*Dysphania ambrosioides*, syn. *Chenopodium ambrosioides*) por meio das mídias sociais, e uma cartilha e vídeos destinados ao cultivo e informativos de melhor aproveitamento da Mastruz, seria uma nova comunicação com comunidades carentes de acesso digital ou fármacos. Objetivo geral: desenvolver material técnico em ecossistema amazônico para popularizar a produção do matruz.





ATENÇÃO REMOTA PARA PREVENÇÃO DE LESÕES EM ATLETAS DE MMA PROFISSIONAIS EM QUARENTENA

ISB

PIBEX-ERE- 010/2020

Coordenador: Hildemberg Agostinho Rocha de Santiago

Resumo: Coari é um município a 363 km de distância da capital de Manaus, com população estimada de 85.910 pessoas (IBGE, 2020). A cidade é conhecida mundialmente por “exportar” atletas de MMA (sigla em inglês para Mixed Martial Arts – Artes Marciais Mistas) (BOECHAT, 2019), com academias indicadas ao prêmio Osvaldo Paquetá, que premia instituições de Artes Marciais Mistas nacionais (PORTAL DO HOLANDA, 2018) e eventos transmitidos internacionalmente (GLOBO ESPORTE, 2018; GLOBO ESPORTE 2019; GE, 2020). Apesar de possuir atletas entre os melhores no ranking nacional (MMA PREMIUM, 2020), visados pelas principais associações internacionais do esporte MMA (A CRITICA, 2019,) estes não possuem acompanhamento de fisioterapia, e mesmo em meio a pandemia eles continuam treinando e possuem lutas marcadas (GE,2020). Objetivo da proposta: realizar acompanhamento funcional e dos sintomas osteomusculares por via remota aos atletas profissionais de MMA de Coari. Justificativa: Devido ser um esporte de combate as lesões são constantes, porém durante a pandemia estes indivíduos estão sem acompanhamento fisioterapêutico. A identificação das áreas mais acometidas, através de testes funcionais por videoconferência e questionários online, auxiliará na prevenção das lesões e ajudará estes atletas a se manterem ativos durante este período, além de possibilitar aos discente de fisioterapia do ISB-UFAM uma experiência e convivência com atletas de altíssimo rendimento e utilizarem uma ferramenta com evidências científicas de sua eficácia em tempos de atenção à saúde do esportista: a tele saúde por videoconferência (BRADLEY et al., 2020; TÜRKMEN, AKBABA e ALTUN, 2020).

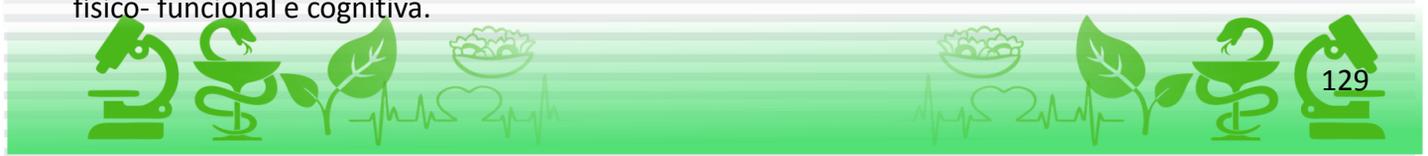
VÍDEOS EDUCATIVOS E AUTOEXPLICATIVOS PARA APLICAÇÃO DE ESCALAS DE AVALIAÇÃO FÍSICOFUNCIONAIS E COGNITIVAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM TEMPO DE PANDEMIA

ISB

PIBEX-ERE- 012/2020

Coordenador: Hércules Lázaro Morais Campos

Resumo: O projeto tem como público alvo profissionais que atuam na atenção primária em saúde, prestando serviço à população idosa e não idosa em tempo de pandemia. Avaliar a saúde física funcional e a capacidade cognitiva de idosos que fazem parte do grupo de risco para o corona vírus se faz essencial para a manutenção da funcionalidade dos idosos. O objetivo principal deste projeto é apresentar e oferecer aos profissionais de saúde e ACS envolvidos na atenção primária vídeos curtos e didáticos sobre a aplicação de instrumentos validados pela literatura, na avaliação físico-funcional e cognitiva dos idosos que estão isolados em casa por causa da pandemia do coronavírus. Com os vídeos pretende-se auxiliar no rastreamento e conhecimento da condição de saúde do idoso atendido por aquela unidade básica de saúde interferindo diretamente na sua saúde físico- funcional e cognitiva.





POPULARIZAÇÃO DO CULTIVO DO MASTRUZ (*DYSPHANIA AMBROSIODES*, SYN. *CHENOPODIUM AMBROSIODES*)

FAPSI

PIBEX-ERE- 013/2020

Coordenadora: Ana Cláudia Leal Vasconcelos

Resumo: No Amazonas, a pandemia impactou dramaticamente o trabalho nos hospitais, o que implicou aumento na demanda por escuta do sofrimento relacionado ao trabalho. Psicólogas foram “convocadas” a atuar acolhendo o sofrimento desses trabalhadores; foram instigadas a rever práticas e estratégias de enfrentamento face ao novo, em uma realidade Amazônica, cujas distâncias não eram apenas geográficas, mas espaços vívidos de fragilidades do sistema e dos processos de trabalho que revelavam iniquidades sociais. Assim, objetivando criar um espaço de suporte, escuta e construção de estratégias para lidar com as demandas de atuação dos psicólogos, membros do LAPSIC implementaram um espaço virtual de trocas e interações entre psicólogas, com periodicidade semanal, mediados pela plataforma *Google Meet*. Esse espaço permitiu a reflexão sobre o trabalho, ansiedades e receios. Participaram, além dos membros do LAPSIC, oito psicólogas que atuam no SUS. Assim, a organização do trabalho destas psicólogas, outrora marcada por uma forte divisão de tarefas – hospitalar, organizacional e em cargo de chefia –, converteu-se em uma atividade coletiva de coconstrução de novas formas de intervenção direcionadas aos coletivos de trabalhadores do hospital, além da escuta individual. Essa articulação entre a equipe do Lapsic e às psicólogas que atuam no SUS sinalizaram para dois encaminhamentos: (1) a criação de um espaço formativo, para psicólogos e estudantes de psicologia, que permitisse reflexões e fortalecimento das estratégias de atuação junto aos trabalhadores da saúde no SUS; (2) o investimento na produção coletiva de publicações sobre a experiência desenvolvida entre o LAPSIC e as psicólogas inseridas no SUS. Assim, com o objetivo de criar um espaço formativo e de produção de conhecimento sobre a atuação psicológica face ao sofrimento vivenciado pelos trabalhadores do SUS, pretendemos desenvolver um grupo de estudos com encontros quinzenais para discussão de textos pré-selecionados acerca da atuação de psicólogos em situação de trabalho face a pandemia de Covid-19 e, produzir e submeter dois artigos em revistas científicas da área. Ressalta-se a pretensão de que esses artigos sejam relatos de experiência produzidos de forma coletiva, contando com a coautoria das psicólogas que atuam no SUS. Os discentes membros dessa proposta para PIBEX são vinculados ao LAPSIC por terem desenvolvido atividades de estágio, iniciação científica e ou por desenvolverem o trabalho de conclusão de curso na área de psicologia do trabalho. Acreditamos que esses discentes poderão contribuir com a seleção e elaboração de materiais base para as discussões, bem como com a organização do espaço virtual dialógico para discussão das temáticas. Além disso, terão a oportunidade de ampliar sua formação a partir da articulação entre os conhecimentos acadêmico com saberes da experiência das psicólogas que atuam no SUS face a situações emergenciais como a da pandemia de Covid-19.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE RENAL CRÔNICO MEDIANTE A PANDEMIA POR COVID-19

EEM

PIBEX-ERE- 026/2020

Coordenadora: Priscilla Mendes Cordeiro

Resumo: Em dezembro de 2019, na China, foram notificados casos de Covid-2019, doença causada pelo vírus SARS-CoV-2. A Organização Mundial da Saúde (OMS), em 30 de janeiro de 2020 anunciou que a epidemia de Covid-2019 era uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional e em 3 de fevereiro de 2020, o Ministério da Saúde (MS) do Brasil declarou um estado de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional. Essa nova doença tem sido notificada em pacientes de diversas faixas etárias, com grau de letalidade variável. É sabido que pacientes com doenças prévias, como Doenças Renais Crônicas, entre outras, apresentam quadros mais graves, podendo levar à morte. Clinicamente falando, a Covid-2019 traz diversas complicações para pacientes nefrológicos, tendo em vista que estes pertencem ao grupo de risco. Por conta do vírus ser transmitido através do ar e por contato, a OMS recomendou que fosse feito isolamento social, a fim de evitar o contágio da doença. Tal medida implicada diretamente no tratamento de pacientes renais crônicos que necessitam de diálise, pois os mesmos precisam locomover-se às Unidades de Diálise. Em 1 de março de 2020, a Diretoria da Sociedade Brasileira de Nefrologia e o Departamento de Diálise publicaram notas de recomendações a serem seguidas pelas Unidades de Diálise em meio à pandemia do novo coronavírus: sendo o incentivo à frequente higienização das mãos com água e sabão por pelo menos 30 segundos e, caso não seja possível o uso de tais recursos, utilizar álcool em gel 70%; evitar tocar mucosas como olhos, boca e nariz; reforçar o uso de máscaras de pano pelos pacientes, porém caso haja diagnóstico positivo ou suspeita, os mesmos devem usar máscara cirúrgica; manter pelo menos 1 metro de distância de outras pessoas, respeitando o isolamento social. Práticas simples, mas que se realizadas com efetividade, podem evitar a propagação do vírus e promover a preservação da assistência aos pacientes com Doença Renal Crônica. Apesar da nota técnica com as recomendações, existem lacunas perante a orientações específicas, tanto para os pacientes, quanto a equipe de Enfermagem, neste sentido este PIBEX ajudara na divulgação de material educativo aos pacientes renais e equipe de Enfermagem, com informações pertinentes sobre atualizações e informações baseadas em evidencia perante a pandemia por COVID-19. **Objetivo principal:** Divulgar orientações sobre os cuidados de enfermagem ao paciente renal mediante a pandemia por COVID-19





CHATBOT E TELEGRAM NO ATENDIMENTO E ESCLARECIMENTO A POPULAÇÃO MEDIANTE A PANDEMIA POR COVID-19: TELESSAÚDE UFAM

EEM

PIBEX-ERE- 031/2020

Coordenadora: Eurides Souza de Lima

Resumo: A pandemia de COVID-19 promoveu desordem a nível global, acarretando tantos problemas no âmbito social quanto no econômico. À medida que o surto progredia, consonante com os estudos que surgiam e a competência científica que se adquiria acerca do novo Coronavírus, observou-se a velocidade e a eficácia da transmissão desta doença pelo número de casos e óbitos. As proporções do alcance do vírus em diversos países afetados emitiu um alerta e o Ministério da Saúde do Brasil através da ativação da estratégia COE-nCoV apresentou ações de enfrentamento ao Coronavírus, para diminuir os impactos da doença no país com planejamento, organização, articulação dos gestores do SUS, relatórios técnicos e divulgação clara a população sobre o que se sabia da doença. O Plano de Contingência Nacional para infecção Humana pelo novo Coronavírus (COVID-19) conta com atitudes protetivas divididas em duas fases. A fase de contenção propõe medidas para impedir a propagação do vírus, ações de vigilância como abastecimento de EPIs, quarentena domiciliar para casos leves e direcionamento efetivo de casos de urgência e emergência para evitar a sobrecarga hospitalar. Já a fase de mitigação será iniciada a partir do registro de 100 casos positivos e devido à falta de recursos os testes serão aplicados apenas aos casos mais graves e grupos de risco para deter óbitos e o agravamento dos casos. A telessaúde consiste na utilização de tecnologias de informação e comunicação (TIC) para prestar serviços de saúde a distância e para compartilhar informações e conhecimento⁵. Nos últimos anos, ela tem sido muitíssimo relevante na prática da medicina, oferecendo diagnóstico, tratamento e cura de doenças a comunidades e indivíduos isolados, que antes eram privados do acesso a esses serviços. Atualmente, no contexto de isolamento social como principal iniciativa na detenção do número de infectados, ela desfruta desse atributo para ajudar a população, evitando o contágio e as situações de risco. Dentre as muitas ferramentas das quais a telessaúde dispõe para sua prática, o *chatbot* e aplicativos de mensagens, como o *Telegram*, ocupam lugar de destaque. O primeiro é uma plataforma virtual que simula um diálogo do usuário com um robô, que é programado para enviar respostas - previamente preparadas - para perguntas frequentes da comunidade. Já o segundo é um *app*, usado para a interação, em um único grupo, da comunidade com uma equipe capacitada para atender suas dúvidas acerca do COVID-19. O departamento de telessaúde da Universidade Federal do Amazonas pretende trabalhar com as ferramentas citadas, para a melhor divulgação de informações sobre a pandemia para a população e em serviço à mesma. Através da internet e da integração do que ela oferece, pode-se explicar a um maior número de pessoas o conhecimento básico sobre o contexto de quarentena, quanto aos serviços de saúde oferecidos pelo governo local e como acessá-los, além do funcionamento de outros serviços essenciais. OBJETIVO principal: Realizar atendimento e esclarecimento a população diante a pandemia por COVID-19





PODCAST TELESSAUDE UFAM: A PANDEMIA POR COVID-19 NO CONTEXTO AMAZÔNICO

EEM

PIBEX-ERE- 036/2020

Coordenadora: Alessandra Pinheiro Vidal

Resumo: É compartilhável que essa doença possui alta taxa de transmissibilidade entre indivíduos infectados com ou sem sintomas. Conforme Netto et al. (2020), para contornar sua expansão, dentro do último semestre, medidas de isolamento e distanciamento social foram adotadas em nível mundial. Assim, a prevenção permanece como principal opção frente a ausência de vacina ou medicamento antiviral específico (CASAS et al., 2020). Destarte, frente à pressão e às fúrias da pandemia, a sociedade precisou adaptar a sua rotina e diversas ferramentas tecnológicas ganharam espaço nos últimos meses. Em especial, inovadoras estratégias de resposta para os problemas da área da saúde, onde são trabalhados termos como telessaúde, telemedicina e *eHealth*. Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (2016), telessaúde se refere à prestação de serviços de saúde através de tecnologias de informação e comunicação. Esta visa superar a barreira da distância; melhorar o acesso e a qualidade dos atendimentos pelos profissionais; e garantir oferta qualificada de diferentes especialidades em saúde. Sabe-se que a telemedicina deu início ao desenvolvimento da telessaúde. Esses termos possuem o mesmo princípio, mas a telessaúde abrange o conceito para além de atividades médicas, incluindo diversas áreas da saúde - como enfermagem, odontologia, psicologia, fisioterapia e fonoaudiologia - e suas ações de promoção e educação em saúde pública e da comunidade (SILVA, 2014). O termo “telemedicina” foi criado nos anos 70 pela OMS, onde se tinha troca de informações médicas através de tecnologias de comunicação, na intenção de ajudar no quadro do paciente. Podendo ser usada como uma forma de terapia e para teleconsultas, por exemplo. Assim, a telemedicina torna-se um meio de espalhar os conhecimentos da prática médica, torna-se uma ferramenta para os profissionais da saúde (AZIZ, 2015). Atualmente, essa conexão entre profissionais de saúde e tecnologia, para o desenvolvimento de atividades em gestão, pesquisa e assistência utiliza os mais diversos mecanismos como videoconferência; telefone; mensagens via celular, Internet e satélite; vídeos e redes sociais. Somado a esses, observou-se a popularização de programas de televisão, rádio e podcast. Traduzindo-se em uma das novas estratégias da Telessaúde da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). A telessaúde da UFAM já está atuando com um podcast que gera conteúdo, atualmente, sobre a COVID-19, utilizando o aplicativo Anchor para edição e publicação do material que fica disponível nas plataformas Apple Podcasts, Breaker, Google Podcasts, Overcast, Pocket Casts, RadioPublic e Spotify. Objetivo principal: Informar a população no geral sobre atualizações baseadas em evidências sobre a pandemia por COVID-19 utilizando a ferramenta Podcast.





ACOLHER EM RODA – ENCONTROS/OFICINAS DE ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO PARA ESTUDANTES DA UFAM

FAPSI

PIBEX-ERE- 039/2020

Coordenador: Marck de Souza Torres

Resumo: Desde dezembro de 2019, na cidade de Wuhan e gradualmente em outros lugares da China aconteceu a epidemia de um novo coronavírus (SARS-Cov2) e comumente denominada COVID-19, posteriormente, identificada com potencial pandêmico. Por este motivo, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o atual surto de COVID-19 como emergência de saúde pública internacional. Diante deste novo cenário, algumas medidas foram tomadas para interromper a propagação do vírus, incluindo cancelamento de reuniões, limitação do número de pessoas em locais públicos (por exemplo estações de trem e aeroportos), e a suspensão de atividades escolares e acadêmicas. Particularmente no Amazonas, a situação teve início com o diagnóstico da primeira paciente no dia 13 março de 2020, acarretando imediatamente a suspensão das atividades acadêmicas no contexto da Universidade Federal do Amazonas por meio da portaria 646 neste mesmo dia. Toda comunidade acadêmica (técnicos, discentes e docentes) a partir daquela data não retornou as atividades presenciais, tendo iniciado uma jornada de atividades remotas em todos os contextos da universidade. A resolução da situação de pandemia é incerta tendo em vista a falta de tratamentos efetivos, seja por medicamentos (sem evidências), ou na produção de vacinas que possibilite a erradicação do vírus. Na tentativa de frear o avanço, e possibilitar organização dos frágeis sistemas de saúde pública, a OMS recomendou como medida de contenção o distanciamento social. Embora a recomendação de distanciamento social apareça como alternativa mais viável para o achatamento da curva de contágio, por outro lado acarreta consequências para a saúde mental e o bem-estar, tanto no curto quanto longo prazo. A crise de saúde pública mundial e brasileira, concomitante a crise política dificultaram a preparação do Sistema Único de Saúde para atendimento dos casos de COVID-19. O cenário é pior em se tratando de assistência em saúde mental, percebeu-se uma fragilidade de ações nos serviços públicos, sendo necessário que coletivos profissionais de diversas instâncias, por exemplo, as universidades sistematizassem ações para atendimento de urgência e emergência, como foi o caso da Faculdade de Psicologia da Universidade Federal do Amazonas. O Acolhimento Psicológico Online da Faculdade de Psicologia da UFAM teve início no dia 9 de abril de 2020 e finalizou no dia 01 de julho de 2020 (3 meses) realizou durante esse período 500 atendimentos individuais da população do estado Amazonas. Diante do cenário que se apresenta da continuidade da situação de pandemia e do quanto afeta a comunidade acadêmica, principalmente, no que diz respeito a suspensão das atividades presenciais, e da manutenção de atividades, aulas e reuniões remotas (online) e que de certa forma também prejudicam a saúde mental. Este projeto propõe abertura de espaço de escuta psicológico no formato de rodas de conversa sobre orientação de carreira e de promoção de saúde mental para acadêmicos dos diversos cursos da Universidade Federal do Amazonas com foco na mitigação do sofrimento psíquico ocasionado pela pandemia de COVID-19, possibilitando inclusive a retomada de projetos e trajetórias de vida.





DANÇA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA – DAPD

FEFF

PIBEX-ERE- 040/2020

Coordenador: Evandro Jorge Souza Ribeiro Cabo Verde

Resumo: A pessoa com deficiência geralmente não tem possibilidade de participação em atividades rítmicas, pois nem todas as escolas ou profissionais da área aceitam trabalhar ou sentem-se capazes de ensinar essa clientela, uma vez que na sociedade há uma valorização das limitações do deficiente, esquecendo suas reais potencialidades. De acordo com Braga et al (2002) isso acabou inserindo o deficiente na camada inativa da sociedade, contribuindo assim para o isolamento dessa população no contexto social, restringindo sua participação nas atividades consideradas comuns, como o simples fato de dançar, o que dificulta o desenvolvimento das suas capacidades rítmicas. Nesse sentido na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da UFAM funciona desde início de 2015 o projeto de extensão chamado Dança para pessoas com Deficiência, em que é dividido em três grupos: Dança para cadeirantes, dança para crianças com deficiência e dança para adolescentes e adultos com deficiência intelectual e física. Esse projeto que está vinculado atualmente ao programa de dança, atividades circenses e ginástica – PRODAGIN oportuniza a prática de dança por essa clientela que muitas vezes não encontra oportunidade de prática em outro lugar. Com a pandemia os Pibex já aprovados ficaram suspensos, no entanto optamos por não parar nosso atendimentos, e tivemos que mudar a forma dos nossos atendimentos e passamos a interagir com os alunos por grupos de watsap, e envios de vídeos com as atividades para que os mesmos pudessem realizar em casa. Dessa forma o projeto se justifica pelos benefícios que a dança proporciona aos seus praticantes que de acordo com Castro (2005) apud Rossi e Munster (2013), pode proporcionar às pessoas com deficiência o desenvolvimento, a reabilitação e/ou a reeducação do gesto motor; melhora a postura, a coordenação, o ritmo, a movimentação articular e o corpo como um todo; proporciona melhora na autoconfiança e na imagem corporal; e aprimora a comunicação, a cooperação e a inter-relação pessoal, promovendo a qualidade de vida





CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DOS PACIENTES INTERNADOS NO HUGV COM COVID-19

FM

PIBEX-ERE- 041/2020

Coordenadora: Tatiane Lima Aguiar

Resumo: Até o dia 29 de agosto, houve um total de 3.846.153 casos notificados e 120.462 mortes confirmadas por covid-19 no Brasil (Our World in Data, 2020). Já no Amazonas, até 29 de agosto, houve 291.838 casos notificados e 3.634 mortes por covid-19 (FVS, 2020). A Organização Mundial da Saúde tem incentivado testes em larga escala da população (WHO, 2020). Apesar disso, devido à escassez de exames, a recomendação atual do Ministério da Saúde do Brasil é de que os exames sejam realizados apenas para pacientes críticos. O contexto de pandemia de uma doença nova, sendo permeado por desinformação e notícias falsas, demonstra a importância de produção científica capaz de caracterizar o perfil epidemiológico e características clínicas dos pacientes com covid-19 e de auxiliar os profissionais de saúde durante o reconhecimento e manejo desses pacientes. O objetivo desse projeto é coletar dados para o projeto “ Modelos de inteligência artificial para prever desfechos relacionados ao covid-19” cujo objetivo primário é testar a performance preditiva de algoritmos de machine learning para prever desfechos relacionados a diagnóstico, prognóstico no contexto do surto da covid-19 incluindo-se como preditores variáveis obtidas de dados clínicos e de fluxo de exames pedidos e realizados durante o atendimento e caracterização das variáveis clínicas e epidemiológicas desses pacientes, para construção de um perfil epidemiológico dos pacientes internados no HUGV com covid-19. A parceria entre o HUGV/UFAM/EBSERH e a USP foi firmada mediante termo de anuência em 29 de junho de 2020, da Gerência de Ensino e Pesquisa, com o Laboratório de Big Data e Análise Preditiva em Saúde (LABDAPS) da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP), sob a responsabilidade dos pesquisadores Dr. Alexandre Chiavegatto Filho e Dra. Roberta Wichmann. O projeto foi cadastrado na Gerência de Ensino e Pesquisa do HUGV, tendo como responsável local a Dra. Maria Elizete de Almeida Araújo e os pesquisadores colaboradores: Tatiane Lima Aguiar, Miharuru Maguinoria Matsuura Matos e Mirian Brasil Magalhaes de Oliveira.





A EDUCAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE MELHORA DO CUIDADO

FEFF

PIBEX-ERE- 044/2020

Coordenadora: Elisa Brosina de Leon

Resumo: A aplicação de instrumentos específicos em Geriatria e Gerontologia é uma ferramenta essencial para aumentar a eficácia na elaboração de planos de cuidado individualizados. Existem diferentes instrumentos que podem ser aplicados dependendo do objetivo da avaliação. O questionário denominado Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional – 20 (IVCF-20) é uma excelente ferramenta de rastreamento multidimensional do idoso que visa a identificar diferentes necessidades apresentadas pelo avaliado. Por exemplo: dificuldades de locomoção, dificuldades relacionadas à humor e cognição, presença de quedas, polifarmácia e multicomorbidades, presença de incontinência urinária, entre outras. Após colhidas essas informações, pode ser estabelecido um plano de cuidado que envolva diferentes especialidades. Esse instrumento tem sido divulgado pelo Ministério da Saúde, porém, ainda não existe uma grande lacuna em relação a utilização pelos profissionais de saúde. Além disso, o conhecimento em síndromes geriátricas, suas consequências na saúde e funcionalidade de idosos, bem como os instrumentos de rastreamento, são fundamentais dentro da prática. Compreender que, como o próprio nome já introduz, essas síndromes comprometerão diferentes sistemas, culminando em perda funcional importante e impactando na qualidade de vida. A instrumentalização da rede de atenção nesses assuntos muito frequentes na saúde do idoso podem aumentar a eficácia do cuidado permitindo a identificação mais precoce do surgimento dessas síndromes. A sarcopenia é uma das variáveis utilizadas para definição da Síndrome de Fragilidade, sendo altamente prevalente em idosos e conferindo maior risco para quedas, fraturas, incapacidade, dependência, hospitalização recorrente e mortalidade. Esta situação acomete frequentemente o idoso, sendo considerada a principal causa do aumento da prevalência da incapacidade. A sarcopenia tem um grande impacto na capacidade funcional de um indivíduo. A diminuição da força muscular e da tolerância ao exercício leva à diminuição da capacidade das AVD e consequentemente ao aumento da dependência. A síndrome da fragilidade do idoso tem sido conceituada como uma condição clinicamente diagnosticável, resultante do declínio das reservas fisiológicas e funcionais em diversos sistemas, proporcionando menor tolerância fisiológica e psicológica aos estressores e exposição a risco elevado de eventos adversos à saúde física e mental. O objetivo do projeto é produzir um conteúdo audiovisual com instruções claras dos procedimentos de aplicação dos instrumentos de mensuração de sarcopenia e fragilidade destinado aos profissionais de saúde atuantes em unidades de saúde do interior do Amazonas. O objetivo do projeto é produzir um conteúdo audiovisual destinado aos profissionais de saúde atuantes em unidades de saúde do interior do Amazonas com instruções claras dos procedimentos de aplicação do IVCF-20, bem como instrumentos de rastreamento de sarcopenia e fragilidade em idosos.





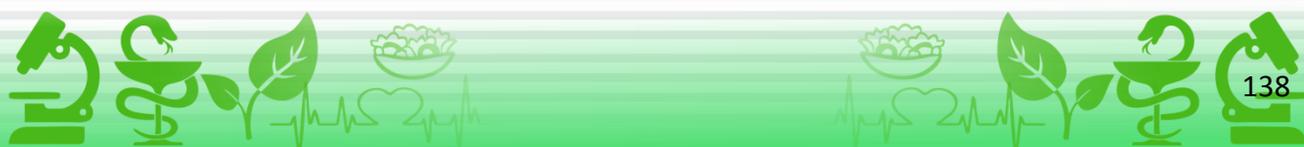
PROJETO REANIMAÇÃO EM TEMPOS DE COVID19

FM

PIBEX-ERE- 052/2020

Coordenador: Alexandre Lopes Miralha

Resumo: O projeto ReanimaÇÃO foi criado no ano de 2014 na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) tendo como principal objetivo difundir o conhecimento sobre noções de suporte básico de vida (SBV). Sabe-se que 80% das paradas cardiorrespiratórias (PCR) ocorrem em ambiente pré-hospitalar e que 60% dessas PCR são presenciadas, geralmente por um familiar leigo. Conhecer as manobras básicas de reanimação cardiopulmonar e de desobstrução de vias aéreas é fator decisivo para o suporte inicial adequado desses indivíduos podendo reduzir a morbidade e mortalidade desses pacientes. O ReanimaÇÃO realiza reuniões quinzenais com os membros, acadêmicos de medicina, abordando as principais temáticas da área emergencial da medicina. Além disso, atua ministrando treinamentos práticos gratuitos para alunos da área da saúde e quaisquer grupo de pessoas leigas (igrejas, escolas, academias, universidades, etc) que estejam interessados em aprender RCP de qualidade. Durante a pandemia o projeto teve várias limitações relacionadas à realização de treinamentos práticos, contudo manteve-se as reuniões teóricas e práticas *on line*, divulgando postagens informativas através das redes sociais do projeto e organizando *lives* para abordar as principais informações quanto às adaptações das técnicas de suporte básico e avançado de vida em tempos de pandemia pelo Novo Corona vírus. O isolamento social implementou um novo cenário onde as redes sociais passaram a ser uma importante fonte de informação, inclusive, com veiculação e conteúdos distorcidos. A importância de ter grupos universitários divulgando conhecimentos e práticas, fundamentadas nas melhores evidências através de fontes reconhecidas e idôneas, são essenciais neste contexto de incertezas em que a população, em geral, se encontra mais vulnerável às chamadas *"fake news"*. O objetivo principal do projeto é divulgar o conhecimento sobre a importância de se conhecer manobras básicas de RCP, informar os principais cuidados e medidas de proteção para realizar esse atendimento de forma segura, evitando possíveis contaminações em tempos de Covid- 19, e preparar os acadêmicos de medicina para atuarem como multiplicadores de conhecimento mesmo durante o isolamento social.





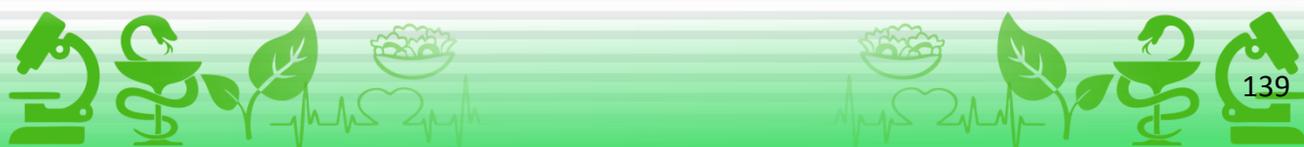
CORONA VÍRUS, CONECTIVIDADE E SAÚDE: UM DEBATE SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA PRÁTICA MÉDICA E SUA POSSÍVEL REGULAMENTAÇÃO NO CONTEXTO PÓS – PANDEMIA DO CORONA VÍRUS.

FM

PIBEX-ERE- 054/2020

Coordenadora: Cecília Maria Alves de Freitas

Resumo: Esta proposta assenta-se no contexto dos novos desafios apresentados à Sociedade em geral pela pandemia do novo Corona Vírus o qual impactou e continua impactando pessoas e Instituições no mundo inteiro com a continuidade do contágio e de óbitos que trazem a urgente necessidade de ampliarem os esforços para as ações preventivas, curativas e de busca de uma vacina para o enfrentamento dessa morbidade. O retorno ao “normal” no cotidiano de vida de pessoas e instituições é esperado e desejado, porém o que teremos será o “novo normal” uma vez que o modus operandi na dinâmica da vida de pessoas e instituições terá que mudar considerando a necessidade de adoção de medidas curativas e preventivas de enfrentamento do vírus até a produção de uma vacina eficaz que controle sua ação. Tais desafios apresentam-se especialmente aos profissionais de saúde atuantes no enfrentamento da doença nos mais diversos serviços sejam públicos ou privados, em contato direto com pacientes, sintomáticos ou assintomáticos, dentre os quais situam-se os (as) médicos (as). A Telemedicina é identificada em uso nas seguintes áreas: Telerradiologia (1733) = 76,75, TElecardiologia (1028) = 45, 53%, Teleneurologia (512) =22,67, Telepatologia (449) = 19,88, Outros (Teledermatologia, Teleoftalmologia, TeleUTI, TeleAula) (254)= 11,25%. Esses são apenas alguns dados ilustrativos da presença das tecnologias digitais na prática médica e de sua viabilidade. No contexto da pandemia, dentre outras iniciativas no campo das tecnologias digitais, está a criação do Guia de Plataformas e Soluções para o Combate à Covid19 por meio do qual a MEDICINA S/A identificou e compilou as principais inovações digitais disponíveis ao enfrentamento da Covid 19 pautados na preocupação em “como reunir essas inovações surgidas a toque de caixa num setor pouco vocacionado ao uso das tecnologias de informação e comunicação”. . (OBJETIVO PRINCIPAL): Discutir, em modo remoto, com docentes e discentes de Medicina, a importância da adoção regulamentada das tecnologias digitais como um dos instrumentos de trabalho da prática médica no contexto pós-pandemia do novo Corona Vírus.





AÇÕES EDUCATIVAS E PREVENTIVAS NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19 AOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS ATRAVÉS DA TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO A DISTÂNCIA (REDE SOCIAL)

•
ISB

PIBEX-ERE- 063/2020

Coordenador: Deyvylan Araujo Reis

Resumo: Devido a COVID-19 ser uma doença recente causada por um vírus até então desconhecido a sociedade é cercada por dúvidas e incertezas relacionados ao processo de saúde-doença e os aspectos inerentes a essa nova manifestação epidêmica, com isso, a procura por manter-se informado e esclarecido é crescente, nesse sentido, o desenvolvimento de estratégias que visem promover a disseminação de conhecimento é fundamental, sendo necessário o desenvolvimento de ações educativas que possa contribuir para a disseminação do conhecimento técnico-científico, além de combater a desinformação (SOUZA et al., 2020). Nesse sentido, as universidades públicas apresentam-se como um ambiente favorável para o desenvolvimento de conhecimentos através dos eixos de ensino, pesquisa e extensão. Diante disso, as ações de extensões universitárias correspondem às atividades responsáveis por promover um vínculo entre as universidades e a sociedade, com isso, as ações de extensões que utilizam a educação em saúde como método tornam-se essenciais para difundir conhecimentos científicos a população, principalmente no cenário atual da pandemia, podendo as extensões acadêmicas serem empregadas para conscientizar a comunidade a cerca das medidas preventivas no enfrentamento do COVID-19 através de métodos educativos (SILVA et al., 2020). Portanto, o desenvolvimento das ações educativas e preventivas serão fundamentais para os estudantes envolvidos diretamente no projeto de extensão contribuindo para formar futuros profissionais mas ativos e empenhados na realização de educação em saúde para a comunidade, além de difundir os saberes técnicos e científicos de forma clara e de fácil compreensão ao público em geral. O acesso do saber científico que é visto como algo somente da academia a todos, e os estudantes de enfermagem precisam ter essa concepção da importância do ato da educação em saúde bem delimitado na graduação, aos participantes do projeto (público-alvo) que participaram indiretamente das ações, contribuirá para adquirir conhecimento sobre os diversos aspectos relacionados ao COVID-19, aos professores a ação proporcionará um ambiente favorável para compartilhar o saber científico a comunidade acadêmica, com isso justifica-se a importância do desenvolvimento dessa ação ao público-alvo. O projeto de extensão tem como objetivo de promover ações educativas e preventivas no enfrentamento da COVID-19 aos estudantes universitários do Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), utilizando a tecnologia de comunicação a distância (rede social).





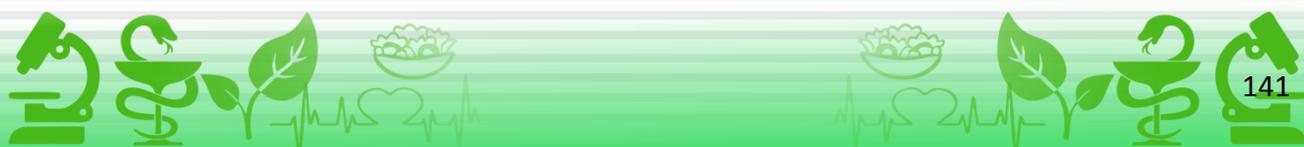
EDUCANDO QUEM CUIDA DE IDOSOS NA APLICAÇÃO DO IVCF-20

FEFF

PACE-ERE- 011/2020

Coordenador: Elisa Brosina de Leon

Resumo: aplicação de instrumentos específicos em Geriatria e Gerontologia é uma ferramenta essencial para aumentar a eficácia na elaboração de planos de cuidado individualizados. Existem diferentes instrumentos que podem ser aplicados dependendo do objetivo da avaliação. O questionário denominado Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional – 20 (IVCF-20) é uma excelente ferramenta de rastreio multidimensional do idoso que visa a identificar diferentes necessidades apresentadas pelo avaliado. Por exemplo: dificuldades de locomoção, dificuldades relacionadas à humor e cognição, presença de quedas, polifarmácia e multicomorbidades, presença de incontinência urinária, entre outras. Após colhidas essas informações, pode ser estabelecido um plano de cuidado que envolva diferentes especialidades. Esse instrumento tem sido divulgado pelo Ministério da Saúde, porém, ainda não existe uma grande lacuna em relação a utilização pelos profissionais de saúde. O objetivo do projeto é produzir um conteúdo audiovisual com instruções claras dos procedimentos de aplicação do IVCF-20 destinado aos profissionais de saúde atuantes em unidades de saúde do interior do Amazonas. Ementa: Elaboração de conteúdo audiovisual para auxiliar os profissionais de saúde das unidades de saúde do interior do Estado na utilização do instrumento Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional -20 (IVCF-20).





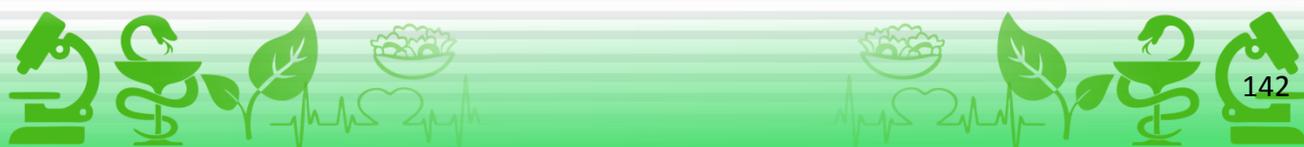
ORIENTAÇÕES SOBRE CONTROLE DE TRONCO NA DOENÇA DE PARKINSON

FEFF

PACE-ERE- 014/2020

Coordenador: Pedro Porto Alegre Baptista

Resumo: A Doença de Parkinson (DP) é uma das maiores causas de incapacidade em idosos no mundo. Muitos pacientes convivem com déficits na sua marcha, atividades de vida diária (AVDs) e funcionalidade após a instalação da doença mesmo com acompanhamento de fisioterapia¹. Estes déficits sobrecarregam o cotidiano de todas as pessoas e instituições envolvidas. Cuidadores são acompanhantes muito comuns ao redor de pessoas com DP, eles atendem as necessidades do paciente e auxiliam a superar suas limitações. São pessoas muito próximas do cotidiano do paciente que, geralmente, têm contato diário com os acometidos de doenças neurológicas. Uma forma bastante efetiva de recuperar funcionalidades e as AVDs de pacientes é realizar uma abordagem específica de controle da musculatura de tronco². Muitos estudos demonstram que para uma melhor reabilitação destes pacientes são necessárias sessões diárias de fisioterapia de alta intensidade, porém, esta não é uma realidade para muitos. Esta situação é ainda agravada dada a presente situação de distanciamento social exigida pela pandemia do COVID-19. Neste cenário, as pessoas acometidas com DP são ainda mais suscetíveis pois encontram-se no grupo de risco do COVID-19 por, em sua maioria, serem idosos com uma doença crônica³. Desta forma propomos elaborar cartilhas digitais que orientem pacientes e cuidadores de DP sobre a realização de exercícios diários que enfoquem na musculatura de tronco. Esta é uma forma de intensificar o trabalho reabilitativo e melhorar a performance dos pacientes nas AVDs, funcionalidade e marcha. Diminuindo, assim, a sobrecarga da doença sobre o paciente e o cuidador. Este trabalho será realizado em âmbito remoto em parceria com a Rede AMPARO/Manaus. Os discentes envolvidos irão elaborar cartilhas digitais que contenham exercícios para controle de tronco e então reunir-se com o paciente e o cuidador por videoconferência para ensiná-los a importância do trabalho de tronco e orientar sobre os exercícios que devem ser realizados diariamente a fim de auxiliar na reabilitação do paciente. Esperamos que ao final deste projeto tenhamos atingido um mínimo de 10 pacientes e que as orientações passadas auxiliem nas suas AVDs e acelerem seu processo de reabilitação.





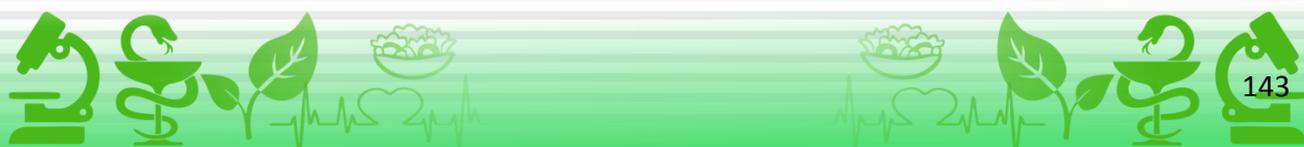
OFICINA EM BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS AOS AGRICULTORES DA AGROUFAM EM TEMPOS DE PANDEMIA E PÓS PANDEMIA

FCA

PACE-ERE- 020/2020

Coordenador: Carlos Victor Lamarão Pereira

Resumo: A AGROUFAM é uma grande feira que se realiza mensalmente na Faculdade de Ciências Agrárias, unidade da Universidade Federal do Amazonas. Seus coordenadores trabalham com um público advindo da agricultura familiar e que preza pela agricultura agroecológica, fator este que contribui positivamente para com as matérias-primas vendidas *in natura*, bem como aquelas que são processadas e oferecidas pelas barraquinhas que prestam serviço de alimentação. Quem vende serviço de alimentação, invariavelmente, deve prezar pela higiene, sanitização e qualidade, tríade esta vital e importante que compõe a base da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). Vale citar também que os aspectos salutaros da SAN advêm também da obediência dessa segmentação aos parâmetros legislativos que regem o setor de venda de alimentos oferecidos ao grande público. Uma das exigências legislativas, por exemplo, é que o vendedor (manipulador de alimentos) tenha sua carteira de manipulador de alimentos. Tal fato traria um *plus* a qualidade dos serviços alimentares oferecidos pela AGROUFAM aos seus participantes. De fato, não apenas os agricultores ganhariam com a obtenção dessa formação, mas também, e, principalmente, os consumidores, pois assim, sabem que os manipuladores de alimentos possuem uma consciência diferenciada sobre o ato das boas práticas alimentícias. Essas metas serão alcançadas a partir de oficinas que contextualizem o cotidiano e as práticas do manipulador de alimentos em uma cozinha e ponto de venda, tudo supervisionado por profissionais qualificados desta Universidade. Tais oficinas envolverão aspectos teóricos e práticos em cozinhas industriais e pontos de venda. No entanto, em tempos de pandemia e pós-pandemia, tais conhecimentos devem ser revistos e adaptados. Portanto, com todo esse conhecimento adquirido, a AGROUFAM conseguirá oferecer ao seu público alimentos com risco menor de perigos químicos, físicos e biológicos na medida que as atividades presenciais, no futuro, voltarem a acontecer.





SÍNDROME GERIÁTRICAS NA PRÁTICA DO CUIDADO: SARCOPENIA E FRAGILIDADE

FEFF

PACE-ERE- 022/2020

Coordenador: Elisa Brosina de Leon

Resumo: A aplicação do conhecimento em síndromes geriátricas, suas consequências na saúde e funcionalidade de idosos, bem como os instrumentos de rastreio, são fundamentais dentro da prática em Geriatria e Gerontologia. Compreender que, como o próprio nome já introduz, essas síndromes comprometerão diferentes sistemas, culminando em perda funcional importante e impactando na qualidade de vida. A instrumentalização da rede de atenção nesses assuntos muito frequentes na saúde do idoso podem aumentar a eficácia do cuidado permitindo a identificação mais precoce do surgimento dessas síndromes. A sarcopenia é uma das variáveis utilizadas para definição da Síndrome de Fragilidade, sendo altamente prevalente em idosos e conferindo maior risco para quedas, fraturas, incapacidade, dependência, hospitalização recorrente e mortalidade. Esta situação acomete frequentemente o idoso, sendo considerada a principal causa do aumento da prevalência da incapacidade. A sarcopenia tem um grande impacto na capacidade funcional de um indivíduo. A diminuição da força muscular e da tolerância ao exercício leva à diminuição da capacidade das AVD e conseqüentemente ao aumento da dependência. A síndrome da fragilidade do idoso tem sido conceituada como uma condição clinicamente diagnosticável, resultante do declínio das reservas fisiológicas e funcionais em diversos sistemas, proporcionando menor tolerância fisiológica e psicológica aos estressores e exposição a risco elevado de eventos adversos à saúde física e mental. O objetivo do projeto é produzir um conteúdo audiovisual com instruções claras dos procedimentos de aplicação dos instrumentos de mensuração de sarcopenia e fragilidade destinado aos profissionais de saúde atuantes em unidades de saúde do interior do Amazonas.





SEGURANÇA ALIMENTAR NA PANDEMIA DA COVID-19

ICSEZ

PACE-ERE- 023/2020

Coordenador: Soraya Farias de Andrade Freitas

Resumo: A incidência de doenças transmitidas pelos alimentos (DTAs) se tornou uma grande preocupação devido à extrema relevância para saúde pública e sua comercialização, devendo os mesmos serem inócuos para o consumo. Aliado a esta questão as DTAs possuem importância estratégica pelo impacto econômico e social que podem ocasionar, onde nos últimos anos se estimou que apenas nos Estados Unidos existiram mais de 200 milhões de casos anuais, com a ocorrência de 4,2 milhões de casos confirmados de salmoneloses por contaminação alimentar, todavia, no Brasil não há programas oficiais de rastreabilidade destas e outras doenças transmitidas por alimentos. Atualmente, em virtude da Pandemia da Covid-19, em decorrência do SARS-Cov-2 (Novo coronavírus), se observa uma elevada ocupação hospitalar, que já percorreram os últimos cinco meses, com estimativas de prevalência para os próximos meses, devido à grande instabilidade no número de casos, sobretudo, no interior do Estado do Amazonas. Dessa forma, se torna de extrema relevância a criação de um sistema de gestão de produção, beneficiamento e comercialização de alimentos, com ênfase em medidas baseadas em uma avaliação dos riscos, através da articulação dos setores públicos e privados do Município de Parintins para a rastreabilidade de produção, através da avaliação dos riscos bacteriológicos na cadeia dos principais produtos, beneficiados e comercializados no Baixo Amazonas.

Objetivo principal: A presente proposta objetiva articular os setores públicos e privados através de uma comissão de segurança alimentar, para criação de um programa de gestão e validação de estratégia de rastreabilidade de alimentos, além de elaboração e distribuição de materiais didáticos em mídias digitais, de forma a conscientizar e sensibilizar a sociedade do Baixo Amazonas para a produção e o consumo saudável de alimentos, com intuito de mitigar surtos por doenças transmitidas por alimentos que possam contribuir para elevação do percentual de ocupação nas unidades hospitalares, resultando em superlotação em tempos de pandemia por Novo Coronavírus. Além disso, a presente proposta visa contribuir para com a formação curricular dos discentes envolvidos de forma direta ou indireta.





VÍDEOS EDUCATIVOS E AUTOEXPLICATIVOS PARA APLICAÇÃO DE ESCALAS FÍSICO-FUNCIONAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM TEMPO DE PANDEMIA

ISB

PACE-ERE- 027/2020

Coordenador: Hércules Lázaro Morais Campos

Resumo: O projeto tem como público alvo profissionais que atuam na atenção primária em saúde, prestando serviço à população idosa e não idosa em tempo de pandemia. Avaliar a saúde física e funcional de idosos que fazem parte do grupo de risco para o coronavírus se faz essencial para a manutenção da funcionalidade dos idosos. O envelhecimento populacional é um dos fenômenos mais significativos do século XXI e a proporção da população mundial com mais de 60 anos dobrará de 12% para 22%, entre 2015 e 2050 (OMS, 2018). O BOMFAQ (Functional brazilian older american resourcers and services multidimensional functional assesment questionnaire) avalia a dificuldade referida na realização de 15 atividades de vida diária (AVD) e sete atividades instrumentais de vida diária (AIVD). É quantificado o total de AVDs que o paciente referiu dificuldade para realizá-las, ou seja, o total de atividades comprometidas. Quanto maior a pontuação, maior o comprometimento da capacidade funcional o que impacta diretamente na saúde do idoso atendido na atenção primária (RAMOS et al, 1993). O SPPB (Short Physical Performance Battery) é um instrumento útil para avaliar a capacidade funcional dos idosos. Estes parâmetros avaliados tem sido de extrema importância para se obter uma avaliação funcional de maneira global e ampla dos membros inferiores (MARCHON et al., 2010). Ele combina dados do teste de equilíbrio, teste de velocidade de marcha e teste de levantar-se da cadeira por meio do movimento de sentar e levantar (NAKANO, 2007) podendo ser indicativo por exemplo de risco de queda para idosos atendidos na atenção primária. A World Health Organization Disability Assessment Schedule 2.0 (WHODAS 2.0) é um instrumento desenvolvido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para avaliar as limitações nas atividades e restrições da participação. No WHODAS 2.0 a incapacidade é entendida independentemente de um quadro de doença ou condição de saúde prévia. O quadro conceptual de referência deste instrumento é a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). O WHODAS 2.0 foi desenhado para avaliar a funcionalidade em 6 domínios de atividade: Cognição, Mobilidade, Auto-cuidado, Relações Interpessoais, Atividades Diárias e Participação (OMS, 2015). Dessa forma este projeto se justifica por ser um meio de permitir o contato e apresentação de formas de avaliação na saúde do idoso na assistência primária em saúde, por meio da educação de recursos humanos já existentes no setor, oferecendo conhecimentos para a rotina dos profissionais de saúde das unidades básicas de saúde (UBS) e do ACS. O objetivo principal deste projeto é apresentar e oferecer aos profissionais de saúde e ACS envolvidos na atenção primária vídeos curtos e didáticos sobre a aplicação de instrumentos validados pela literatura, na avaliação da saúde física e funcional dos idosos que estão isolados em casa por causa da pandemia do coronavírus. Com os vídeos pretende-se auxiliar no rastreamento e conhecimento da condição de saúde do idoso atendido por aquela unidade básica de saúde interferindo diretamente na sua saúde física e funcional.





SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA DA UFAM NA PANDEMIA: O ENSINO REMOTO REPRESENTA UMA PONTE OU MAIS UMA BARREIRA NESTA TRAVESSIA?

ICB

PACE-ERE- 032/2020

Coordenador: Maria das Neves da Silva Viana

Resumo: A pandemia do novo coronavírus afetou e transformou a rotina de milhões de estudantes pelo mundo. As medidas restritivas à circulação, adotadas para diminuir o impacto da doença e desacelerar o colapso na saúde, impactaram diretamente na rotina de toda a sociedade, bem como na vida dos estudantes de medicina. A falta de aulas regulares nas instituições e idas aos plantões começaram a não fazer mais parte dos compromissos diários dos estudantes. Para os internos o impacto foi sentido principalmente na suspensão das aulas práticas que acontecem em rodízio de especialidades nos plantões. Inicialmente a maior preocupação estava no grupo de estudantes dos últimos anos da faculdade e perguntas como: “Quando e Como será a volta às aulas?”, “Haverá aumento de carga horária nos plantões?” “Será deixado de lado alguma especialização para que não atrase tanto a formatura?”, começaram a fazer parte dos questionamentos de milhares de estudantes de medicina no Brasil. Isso tudo está contribuindo para agravar ainda mais uma situação que, mesmo antes da pandemia, já era uma realidade entre os estudantes de medicina: Os transtornos de ansiedade e depressão. Estudos realizados na Universidade do Zimbábwe mostram alta prevalência de transtornos psíquicos entre os acadêmicos de medicina, aproximadamente 64% dos estudantes do primeiro período apresentaram algum grau de depressão e/ou estresse, sendo que 11% destes demonstraram altíssimos níveis de estresse. Já nos Estados Unidos evidenciou-se que 46% dos estudantes pesquisados apresentaram pelo menos um dos sintomas que sugerem depreciação psíquica, como estresse, ansiedade, fadiga, entre outros (FIOROTTI et al., 2010). Moreira e colaboradores em um estudo realizado em Montreal (2015), com estudantes do primeiro e do quarto ano de Medicina destacou a procura pelo apoio psicológico devido ao prejuízo acadêmico e à ansiedade de não conseguir conciliar as atividades acadêmicas com as de lazer e exercício físico que são apresentados como fatores atenuantes para estresse. Os resultados da maioria das pesquisas brasileiras retratam um quadro similar entre as escolas médicas. Os índices de adoecimento psíquicos entre os estudantes de medicina são maiores do que a população em geral, devido a um estresse crônico no exercício da profissão que exige uma excelência nas práticas e uma adoção de conhecimentos infalíveis e, além disso, estes estudantes comumente não reconhecem seus próprios adoecimentos, principalmente psíquicos. Toda essa problemática só foi agravada pelas incertezas, medos e insegurança em relação ao futuro causados pela pandemia da Covid-19. Neste cenário, o presente trabalho pretende buscar informações sobre o impacto da pandemia sobre o estado emocional dos estudantes de medicina da UFAM, principalmente sobre as expectativas daqueles que ainda estão no início do curso, e tentar minimizar o estresse com depoimentos, conversas e entrevistas com profissionais de psicologia. Também pretendemos avaliar se o Ensino Remoto Emergencial representou uma ponte ou mais uma barreira para a superação da angústia e ansiedade causada pelo isolamento social imposto pela pandemia do coronavírus.





AVALIES FISIO: PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DE ATIPICIDADES EM CRIANÇAS EXPOSTAS INTRAUTERO AO COVID-19

FEFF

PACE-ERE- 037/2020

Coordenador: Ayrles Silva Gonçalves Barbosa Mendonça

Resumo: Em dezembro de 2019 foi notificada pela primeira vez a doença pelo novo coronavírus (SarsCov2), a COVID-19, na província chinesa de Wuhan. A partir de então, o número de casos infectados cresceu em grande escala e logo a doença foi classificada pela Organização Mundial da Saúde como emergência de saúde pública de interesse internacional. 1 A COVID-19 é uma doença que evolui com aspectos clínicos variáveis desde quadros assintomáticos até de infecção respiratória aguda grave. O diagnóstico é dificultado pela baixa especificidade de sintomas na fase inicial, como a ausência de febre e de anormalidades radiológicas. A Organização Mundial da Saúde relata que a maioria das pessoas apresentará sintomas respiratórios leves, porém a população idosa e com condições associadas podem desenvolver sintomas mais graves e necessitar de suporte avançado. 2-3 Em crianças, as manifestações clínicas são similares as de pessoas adultas. Algumas crianças evoluem com sintomas gastrintestinais, mas de forma geral a infecção evolui de maneira leve a moderada. No primeiro estudo epidemiológico de nível nacional voltado para o público pediátrico, o qual avaliou mais de 2000 crianças infectadas pela COVID-19 na China, apenas 5,9% dos casos foram classificados como graves e somente 1 criança foi a óbito. 4-5 Este mesmo estudo também demonstrou que a infecção pelo novo coronavírus não apresentou diferença significativa entre gêneros. Além de evidenciar que a maioria dos casos foram de infecções leves e na faixa etária média de 7 anos. Entretanto, crianças menores até 5 anos de idade foram as mais afetadas por casos severos e críticos da doença. 5Um outro estudo que buscou analisar séries de casos também demonstrou que a maioria das crianças infectadas evolui com maiores sintomas gastrintestinais em comparação à população adulta. 6Os boletins epidemiológicos regionais mais atualizados apontam um crescimento no número de crianças diagnosticadas com COVID-19 em comparação com o período de surgimento dos primeiros casos no Brasil. O estado do Amazonas apresenta incidência e taxa de letalidade maiores que a média nacional e mostra um crescimento expressivo no número de crianças infectadas pela COVID-19, assim como a associação com manifestações atípicas vinculadas à alterações neurológicas, como Síndrome de Guillain–Barré. 7-11 Diante do exposto, faz-se necessário uma maior atenção à faixa etária menor que 5 anos, a qual tende a apresentar maior frequência de internação. Tal atenção especial é devida não apenas a questões imunológicas, mas também pelos aspectos de maior crescimento, desenvolvimento e maturação do sistema nervoso central relacionado a essa faixa etária. Assim, quanto maiores os níveis de exposição de agentes potencialmente lesivos ao desenvolvimento nessas crianças, maiores as chances de alterações e comprometimentos ao seu desenvolvimento, não só em nível neurofisiológico, mas também neurocomportamental, tendo em vista que a plasticidade cerebral, em maior atividade nas crianças até cinco anos, caracteriza-se pela capacidade de constante remodelação não só da função, como também da estrutura do cérebro, influenciada pela experiência que se estende ao longo da vida.





PROGRAMA DE INTERVENÇÃO MOTORA DOMICILIAR NA DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE

FEFF

PACE-ERE- 038/2020

Coordenador: Ayrles Silva Gonçalves Barbosa Mendonça

Resumo: A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença hereditária caracterizada pela degeneração dos músculos esqueléticos. Sua principal característica clínica é a fraqueza muscular progressiva, que interfere na capacidade de marcha e deterioração das funções motoras e cardiorrespiratórias. Até o momento as evidências apontam para a intervenção fisioterapêutica como um dos principais recursos para retardar a progressão da doença, desde que a mesma ocorra de forma adequada (com baixa intensidade) e monitorada. Nesse sentido, a utilização de programas domiciliares, preferencialmente com práticas centradas na família, pode ser encarada como uma opção viável, sobretudo após a pandemia do COVID-19, que impactou na efetiva aplicação de terapêuticas presenciais e levantou a discussão sobre novas estratégias de intervenção, por meio do telemonitoramento e teleconsulta. O telemonitoramento doméstico é uma forma de monitoramento remoto destacada como estratégia promissora para melhorar o atendimento e o manejo de pacientes com diferentes comprometimentos e afecções clínicas e, em março de 2020, o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) publicou a Resolução Nº 516, que autorizou o atendimento não presencial por meio de teleconsulta, teleconsultoria e telemonitoramento, auxiliando na prática de telesaúde e permitindo a elaboração de programas domiciliares voltados à diferentes públicos. Os programas domiciliares consistem em estratégias específicas que promovem a colaboração entre o profissional e a família, com o intuito de definir metas de tratamento tangíveis durante o processo de intervenção. A abordagem de tratamento centrado na família busca promover o cuidado à criança por meio da participação ativa dos pais, construída junto da boa relação com o terapeuta, visando a atenção integral sob a supervisão do profissional, o que promove a elaboração de metas conjuntas e de acordo com a percepção da criança e família sobre suas prioridades, níveis de dificuldade das atividades e percepção de esforço. Dessa forma, o objetivo principal do presente projeto é promover programas de intervenção domiciliares, com foco na abordagem centrada na família, para a funcionalidade de crianças e adolescentes com DMD, os quais já eram atendidos pelo projeto de extensão “PROPED-Programa de Reabilitação Pediátrica” desde do primeiro semestre de 2019, sob a forma de PACE e coordenação da professora proponente. Para tanto, serão realizados encontros prévios com os discentes que farão parte do projeto, a fim de promover treinamento quanto às condutas a serem executadas e aos recursos tecnológicos a serem utilizados, bem como a triagem dos pacientes elegíveis para o Programa de Intervenção Motora Domiciliar (PIMD) junto aos prontuários do PROPED. Após a etapa de treinamento, os pacientes serão contactados (junto aos pais/responsáveis) e serão acordadas os horários e dias da semana para o desenvolvimento do PIMD. Sendo assim, o desenvolvimento da presente ACE não irá apenas promover o atendimento ao público externo por meio de práticas de telesaúde (suprindo, em partes, uma demanda social), mas também irá propiciar vivência prática, e com recursos tecnológicos, aos discentes participantes do projeto, o que influenciará positivamente na sua formação acadêmica.





CUIDANDO DE QUEM CUIDA”: APOIO AOS CUIDADORES DE PESSOAS COM PARKINSON

FEFF

PACE-ERE- 041/2020

Coordenador: Renato Campos Freire Júnior

Resumo: A Doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais prevalente no mundo. No Brasil a prevalência estimada da doença é de 3,3% para a população acima de 65 anos. Além de causar sintomas motores como tremor, rigidez muscular, lentidão de movimentos, alterações da marcha e do equilíbrio, causa também sintomas não motores como declínio cognitivo, depressão, alterações gastrointestinais, alterações do sono entre outras. Somados, esses sintomas prejudicam progressivamente a qualidade de vida das pessoas com doença de Parkinson e seus familiares. Visando melhorar a qualidade de vida dessas pessoas, o Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão em Neuromatemática (CEPID NeuroMat) da USP, criou a Rede AMPARO. Essa rede abriga pessoas com doença de Parkinson, familiares, cuidadores, estudantes e profissionais que trabalham com a doença de Parkinson (como médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais), unidos para a identificação dos principais desafios relacionados à doença de Parkinson. O polo da Rede AMPARO em Manaus tem trabalhado com as pessoas com Parkinson vivendo no Amazonas desde o 2019. Com a pandemia de COVID-19, o distanciamento social foi estabelecido em meados de março, e as atividades presenciais da Rede AMPARO foram suspensas. Além disso, é possível que a carga de trabalho dos cuidadores desses pacientes tenha aumentado em virtude deste distanciamento. Pensando em dar apoio e atenção a esses cuidadores durante esse período de pandemia e distanciamento social, será construído material de apoio direcionado para a saúde dos cuidadores das pessoas com Parkinson participantes da Rede AMPARO de Manaus. O objetivo do projeto é promover apoio aos cuidadores de pessoas que vivem com Parkinson em Manaus, através de material educativo direcionado.





GINÁSTICA PARA TODOS - GPT

FEFF

PACE-ERE- 042/2020

Coordenador: Evandro Jorge Souza Ribeiro Cabo Verde

Resumo: Trata-se de um projeto que visa oportunizar a participação do maior número de pessoas em atividades físicas de lazer fundamentadas nas atividades de Ginástica Para Todos - GPT. Esse projeto já acontece desde a sua aprovação no início do semestre e apesar das atividades presenciais terem sido suspensas, em comum acordo com os participantes os atendimentos estão acontecendo via google meet, envio de vídeos e conversa via grupo de WhatsApp e tem cunho educativo, visando o trabalho criativo e expressivo. O público alvo são adultos a partir de 18 anos até 55, interno e externo da UFAM, liberados pelo médico para atividade física. A ginástica para todos como o próprio nome diz tem características integradoras, pois, permite o envolvimento de todos, sem qualquer tipo de restrição. Além disso é impulsionada pela criatividade (SANTOS, 2009). Considerando suas características e pressupostos metodológicos, quais sejam, o respeito à diversidade, o aumento da interação social, a não competitividade, bem como a participação irrestrita, entende-se que a GPT possui ampla aplicabilidade e legitimidade. O objetivo geral é oportunizar a participação do maior número de pessoas em atividades físicas de lazer fundamentadas nas atividades de GPT e traz com objetivos específicos: Integrar várias possibilidades de manifestações corporais às atividades gímnicas; Manter e desenvolver o bem estar físico e psíquico pessoal; Possibilitar a valorização do trabalho coletivo, sem deixar de valorizar a individualidade neste contexto. Os conteúdos ministrados serão: integração dos elementos corporais aos grandes equipamentos, à música e ao ritmo, à manipulação de objetos, à composição de movimentos, associados ao estímulo da criatividade, cooperação, exploração, descoberta, e desafio.





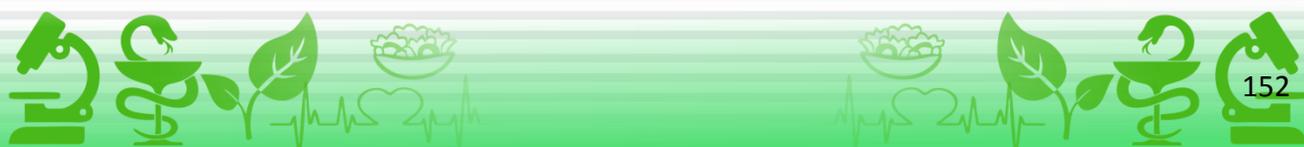
PEC - ESPORTS (PROJETO ESPORTE E CIDADANIA)

ICSEZ

PACE-ERE- 045/2020

Coordenador: Mariana Pereira de Andrade

Resumo: Emergiu em discussões do colegiado do curso de Licenciatura em Educação Física problemas relacionados à hipercompetitividade dos discentes em aulas práticas, ocasionando em diferentes momentos dificuldades em priorizar os aspectos didáticos em detrimento dos resultados das ações específicas. Diante desse contexto fomos averiguar a realidade escolar e outros eventos locais das práticas esportivas, identificando que pouco se valorizavam outras questões além do resultado das partidas. Ética, *fair play*, saúde, estética, dentre outras questões encontram-se ignoradas, o que descaracteriza o significado amplo das práticas esportivas. Diante dessa realidade o PEC - Projeto Esporte e Cidadania visa promover a prática do esporte em uma perspectiva de formação integral, apresentando além da periodização física, técnica, tática e psicológica, a reflexão ampla dos valores que regem a nossa sociedade em prol de desenvolvimento da cidadania. Desde de 2016 as atividades acontecem nos espaços do ICSEZ, tais como: ginásio, sala de aula, laboratório de práticas motoras, laboratório de biomecânica, laboratório de fisiologia. Iniciamos com as modalidades futsal e atletismo (masculino e feminino). Oferecendo 25 vagas para cada turma, mantendo-se prioritariamente os alunos que apresentarem perfil compatível com a proposta do projeto, disponibilidade e interesse de participar das atividades. Sendo desligado quem não cumprir a proposta. Em virtude do contexto atual que nos orienta à manutenção do isolamento social buscamos uma alternativa de manutenção das nossas prática esportivas tendo como cerne os eSports que de acordo com a CBeS (Confederação Brasileira de eSports conceitua-se como "Esportes Eletrônicos ou eSports (o termo mais usado atualmente no mundo) são uma nova modalidade surgida há poucos anos e que vêm dominando o mercado de games e atraindo legiões de jovens no mundo. Competições disputadas em games eletrônicos em que os jogadores atuam como atletas profissionais de esportes tradicionais e são assistidos por uma audiência presencial e/ou online, através de diversas plataformas de stream online ou TV." As atividades serão conduzidas pelos monitores de forma remota, orientando os praticantes quanto sua preparação física, técnica, tática e psicológica. As modalidades serão selecionadas conforme apresentação da demanda da comunidade. Haverá uma associação com as disciplinas do ERE : IPE039 - Psicologia na Educação Física Escolar, com suporte na parte de treinamento psicológico e IPE084 - Projeto em Educação Física Esporte e Lazer, com a realização de um torneio em dezembro como uma das atividades avaliativas da disciplina em que teremos o público da ACE como os principais competidores. Assim acredita-se que o projeto influenciará de forma positiva a comunidade atendida, assim com oferta uma oportunidade valiosa para os acadêmicos em formação.





PROJETO PESSOA ATIVA, HIPERTENSÃO REDUZIDA: A PRÁTICA DO ALONGAMENTO EM HIPERTENSOS

ICSEZ

PACE-ERE- 051/2020

Coordenador: Wagner Jorge Ribeiro Domingues

Resumo: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um problema de saúde pública e está associada à elevada prevalência de mortalidade¹. No estado do Amazonas, há uma prevalência de 19,2% de pessoas com HAS (REF)². Uma das principais causas é devido ao sedentarismo³. Durante a pandemia do Novo Corona vírus (COVID-19), devido ao isolamento social, esses pacientes tem se tornado ainda mais sedentários, ocasionando descompensação da pressão arterial (PA), levando a maiores riscos de eventos cardiovasculares (acidente vascular encefálico – AVE, infarto agudo do miocárdio, entre outros)⁴. A prática de atividade física, em especial os exercícios de alongamento, podem promover melhoria da saúde cardiovascular desses pacientes, por meio da redução da pressão arterial⁵. Cem participantes, diagnosticados com HAS, participarão deste projeto. As atividades correrão, três vezes por semana, com duração de aproximadamente 30 minutos, no qual serão realizados exercícios de alongamento e relaxamento para os membros superiores e inferiores do corpo, por meio de vídeos compartilhados na lista de transmissão do aplicativo WhatsApp, sob confecção e supervisão de acadêmicos do curso de Educação Física do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia da Universidade Federal do Amazonas (ICSEZ-UFAM-Parintins). Trata-se de um projeto pioneiro, tanto para a universidade, quanto para a comunidade da cidade de Parintins. Ressalta-se que este projeto possui caráter extensionista, com objetivo de estimular docentes e discentes a prestação de serviço à comunidade, bem como melhorar a saúde dos participantes e reduzir o ônus ao Sistema Único de Saúde (SUS), no qual é elevado⁶. Espera-se que ao término deste projeto, os participantes tenham uma redução da pressão arterial, melhoria da qualidade de vida e conhecimento sobre a importância da prática de atividade física para o controle da doença. Nossos apontamentos caracterizam-se pelo conceito e principais problemas relacionado a doença, utilização das técnicas de diagnóstico, mensuração da pressão arterial, instrução e procedimentos de segurança na realização da prática do alongamento, orientação à comunidade e promoção da saúde.





TELEMONITORAMENTO DO TRATAMENTO DE PACIENTES DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER DE MAMA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 ATENDIDAS NA FUNDAÇÃO CENTRO DE CONTROLE DE ONCOLOGIA DO ESTADO DO AMAZONAS

FM

PACE-ERE- 059/2020

Coordenador: Hilka Flávia Barra do Espírito Santo

Resumo: O novo Corona Vírus – agente etiológico da doença COVID19, devido a sua alta capacidade de contágio, gerou impactos mundiais em diversos setores da sociedade, colocando-os em crise, especialmente a saúde. Frente a este quadro, torna-se relevante analisar o impacto da Pandemia em setores essenciais da saúde, como por exemplo, a manutenção terapêutica de pacientes com câncer, sobretudo, o de mama. Afinal, além de estarem no grupo de risco para o covid19, possíveis interrupções ou alterações na frequência dos tratamentos oncológicos desses pacientes podem causar danos irreversíveis para o seguimento do seu tratamento, além de afetar diretamente a saúde mental das mulheres que já lidam com a complexidade envolvida na sua doença. O câncer de mama é altamente incidente e é o câncer com maior taxa de mortalidade entre as mulheres. Portanto, faz-se necessário verificar o impacto da pandemia na frequência dos tratamentos oncológicos e entender se os centros de tratamento adotaram medidas para que as pacientes não tenham seus tratamentos prejudicados, além de verificar o estado mental dessas pacientes durante o período.

OFICINA DE PRODUÇÃO DE UMA SOLUÇÃO PARA COMBATE AO CORONA VÍRUS

FCA

PACE -ERE- 082/2020

Coordenador: Wenderson Gomes dos Santos

Resumo: O mundo está passando por um período em que milhares de pessoas morreram devido ao contágio do SARS-CoV-2. Essas transmissões podem acontecer por meio de contato direto e indireto com pessoas infectadas. Também podem ser transmitidas pelo contato com superfícies de objetos que estejam contaminadas. A aplicação de uma solução clorada extremamente diluída pode reduzir a capacidade dessa solução como agente desinfetante. Por outro lado, o uso em concentrações elevadas, também, pode não ter efeito para desinfetar a superfície em relação ao novo corona vírus. Diante disso, este projeto de Extensão propõe realizar oficinas de produção de solução clorada para limpeza de superfícies, visando, além da disseminação do conhecimento junto à comunidade, esclarecer a importância do uso da concentração adequada da solução clorada para a efetiva desinfecção da superfície, em relação a COVID-19.





O CORPO FUNCIONANDO CONTRA O COVID-19

ICET

PACE-ERE- 061/2020

Coordenador: Guilherme Eugênio van Keulen

Resumo: Tendo em vista que o momento atual é afetado por uma pandemia e as pessoas estão sendo obrigadas a manter isolamento social, geralmente em reclusão domiciliar, percebe-se um aumento crescente de comportamentos sedentários (HAMMAMI *et al.*, 2020). Estes comportamentos sedentários se apresentam na forma de redução da atividade física orientada, ausência de locomoção por trechos de média e longas distâncias, aumento da permanência em postura sentada, etc. E, baseado nos dados estatísticos sobre a relação entre o sedentarismo e o aumento do risco de aquisição de Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT (BRASIL ..., 2011, p. 8) , a presente Ação terá por objetivo intervir, junto à comunidade Parintinense, através da realização de atividades funcionais em ambiente remoto com o intuito de contribuir com melhora da condição física geral (RAIOL, 2020) e conseqüentemente de saúde dos comunitários (LUAN *et al.*, 2019). Serão objetivos, também, promover a melhora da capacidade respiratória máxima (VO_2 máx.), da resistência muscular e da flexibilidade dos participantes comunitários. Por ser uma Ação que pretende promover a manutenção ou melhora da condição física geral e da saúde dos indivíduos, considerando o atual momento, este projeto se demonstra como um importante instrumento de prevenção e de combate ao COVID-19 (HAMMAMI *et al.*, 2020; LUAN *et al.*, 2019). E os resultados, percebidos ao final da Ação, poderão contribuir diretamente para o desenvolvimento de outras ações de extensão que tenham como objetivo promover benefícios relacionados à saúde dos comunitários





ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA: COMPARTILHANDO A EXPERIÊNCIA A PARTIR DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO

FEFF

PACE-ERE- 089/2020

Coordenador: Minerva Leopoldina de Castro Amorim

Resumo: A doença COVID-19 é causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, traduzido do inglês como Coronavírus 2 da Síndrome Respiratória Aguda Grave, surgiu na cidade de Wuhan, localizada na China, em 2019, e se disseminou rapidamente para o mundo (OMS, 2020). Apresenta um quadro clínico variável, desde infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves, uma vez que os principais sintomas são tosse, febre, coriza, dor de garganta e dispneia (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020). Contudo, a forma clínica grave da doença acontece principalmente em pacientes com fatores de risco, como: idade maior que 60 anos, doenças cardiovasculares, diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica, doenças pulmonares crônicas, doenças renais crônicas, Síndrome de Down e neoplasias. Considerando o grupo de risco da COVID-19, pessoas com deficiência se enquadram em algumas das características de grupo de risco, e os alunos com deficiência assim como os alunos sem deficiência ficaram impossibilitados de frequentar as escolas devido o risco de contágio. Seguindo diversas recomendações para proteger e evitar a transmissão do vírus pensamos em realizar, principalmente que atuamos com o público de risco, pessoas com deficiência. Então, durante às nossas atividades é sempre bom reforçar as recomendações da OMS que incluem lavagem das mãos até a altura dos punhos, com água e sabão, ou higienizar com álcool gel 70%; cobrir nariz e boca com lenço ou com o braço ao tossir ou espirrar; evitar tocar olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas; manter distância mínima de cerca de 2 metros de qualquer pessoa; evitar abraços, beijos e apertos de mãos; dentre outras (WHO, 2020). Portanto, frente ao cenário de distanciamento social que estamos vivendo em decorrência da pandemia causada pela descoberta do Novo Coronavírus Humano, o SARS-CoV-2, conforme descrito por Kessler et al (2020) e Aquino et al (2020), este projeto através do Programa de Atividades Motoras para Deficientes (PROAMDE) visa desenvolver atividades de educação física para alunos com deficiência junto às escolas de educação básica de Manaus. A justificativa da realização do projeto foi a partir da procura de alguns professores que atuam no ensino básico com alunos com deficiência e solicitaram que a equipe do PROAMDE pudesse colaborar com o envio de algumas atividades de educação física para os professores poderem enviar para os alunos com deficiência que estão em casa devido à pandemia. Vale ressaltar que desde Março/2020 os alunos matriculados no PROAMDE estão recebendo as atividades motoras de maneira remota enviada pelos bolsistas/voluntários que atuam no PROAMDE. Portanto, foi pensando nesta procura que decidimos submeter esta proposta como um ação extensionista do programa.





CARTILHAS INFORMATIVAS: CIÊNCIA NO COMBATE À COVID-19

FCF

PACE-ERE- 085/2020

Coordenador: Fernanda Guilhon Simplicio

Resumo: A promoção da saúde, entre outros aspectos, visa propiciar a aquisição de informações científicas como agente transformador dos comportamentos dos indivíduos, em prol da prevenção de doenças e prolongamento da vida (MENDES et al., 2016). Portanto, promoção da saúde envolve acolhimento e empatia, que são fundamentais para a transmissão de uma mensagem, especialmente quando essa precisa se comungar e respeitar aspectos morais, religiosos e políticos inerentes a cada ser humano. Por meio digitais, a informação chega de modo muito rápido, mas nem sempre correto e confiável à população. O abismo da relação entre comunidade científica e sociedade em geral ficou evidenciado na pandemia, onde o cientista passou a conviver mais intensamente com o descrédito e desconfiança sobre a imparcialidade de suas ações ou recomendações. A construção de uma imagem positiva e valorizadora da ciência e dos cientistas só acontece com uma comunicação eficaz. A ciência requer o apoio do público, pois em última instância, seu objetivo é atender às necessidades da sociedade. A ciência precisa reconhecer seu próprio valor social, por meio da educação e da comunicação. A comunicação da ciência é o que possibilita que o conhecimento científico seja absorvido na cultura de uma comunidade mais ampla criando uma conexão com a sociedade civil (MAGALHÃES, RUÃO, 2018). Nesse sentido, a Universidade não pode se furtar da responsabilidade de fazer com seu o conhecimento por ela produzido, chegue à comunidade em geral (ROCHA; VARGAS, 2018). Hoje em dia, há bastante marketing acadêmico em redes sociais que, embora seja mais acessível que artigos científicos, acaba sendo uma interação de nicho. Pessoas que não vivem ou convivem com o mundo acadêmico, frequentemente não se interessam ou buscam por informações científicas nas redes sociais, fenômeno conhecido como filtro de bolha, bolhas de redes sociais ou efeito de bolha. Os próprios algoritmos dos softwares se encarregam em formar grupos de interesse entre as pessoas conectadas, dificultando ainda mais o acesso de pessoas não inseridas no meio acadêmico às informações científicas (CHITRA; MUSCO, 2019). Por todo o exposto, o objetivo deste projeto é extrair informações científicas de bancos de dados acadêmicos sobre a prevenção e tratamento da COVID-19, traduzindo para uma linguagem mais acessível à comunidade em geral, em forma de cartilhas informativas. As cartilhas priorizarão linguagem gráfica e lúdica, vocabulário simples, e serão distribuídas gratuitamente pela equipe do projeto, de forma digital/online, empregando estratégias de engajamento de modo que a ação chegue ao maior número de pessoas possível, que é princípio fundamental da promoção da saúde.





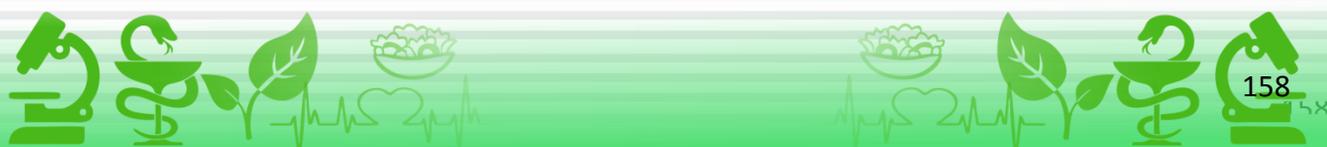
SINTOMAS NEUROLÓGICOS DO COVID-19

FEFF

PACE-ERE- 103/2020

Coordenador: Pedro Porto Alegre Baptista

Resumo: O COVID-19 é uma síndrome respiratória com uma grande variedade de sintomas. No início da pandemia, o tratamento dos pacientes com COVID-19 era focado em administrar a febre, tosse e falência respiratória¹. Entretanto há um aumento de evidências que sugerem que alguns destes sintomas incluem manifestações neurológicas como anosmia, convulsões, acidentes vasculares cerebrais, confusão, encefalopatia e paralisia total^{2,3}. Até 20% dos pacientes infectados pelo COVID-19 necessitam de internação em unidades de tratamento intensivos (UTI); e aqueles que apresentam alguma manifestação neurológica tem um risco maior de mortalidade⁴. Adicionalmente, pacientes que receberam alta da UTI e recuperam-se dos sintomas respiratórios estão, potencialmente, em risco de desenvolver condições neurológicas como depressão, transtorno obsessivo compulsivo, psicoses, Doença de Parkinson e Doença de Alzheimer a longo prazo⁴⁻⁶. O objetivo deste projeto será realizar um levantamento bibliográfico de todas as possíveis manifestações neurológicas associadas ao COVID-19 e produzir um vídeo educacional-informativo de linguagem acessível para distribuição generalizada. O intuito deste projeto é educar a população sobre aspectos neurológicos importantes relacionados ao COVID-19.





EDUCAÇÃO REMOTA EM SAÚDE PARA PACIENTES COM PARKINSON – REDE AMPARO/MANAUS

FEFF

PACE-ERE- 104/2020

Coordenador: Renato Campos Freire Júnior

Resumo: A Doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais prevalente no mundo. No Brasil a prevalência estimada da doença é de 3,3% para a população acima de 65 anos. Além de causar sintomas motores como tremor, rigidez muscular, lentidão de movimentos, alterações da marcha e do equilíbrio, causa também sintomas não motores como declínio cognitivo, depressão, alterações gastrointestinais, alterações do sono entre outras. Somados, esses sintomas prejudicam progressivamente a qualidade de vida das pessoas com doença de Parkinson e seus familiares. Visando melhorar a qualidade de vida dessas pessoas, o Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão em Neuromatemática (CEPID NeuroMat) da USP, criou a Rede AMPARO. Essa rede abriga pessoas com doença de Parkinson, familiares, cuidadores, estudantes e profissionais que trabalham com a doença de Parkinson (como médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais), unidos para a identificação dos principais desafios relacionados à doença de Parkinson. O polo da Rede AMPARO em Manaus tem trabalhado com as pessoas com Parkinson vivendo no Amazonas desde o 2019. Com a pandemia de COVID-19, o distanciamento social foi estabelecido em meados de março, e as atividades presenciais da Rede AMPARO foram suspensas. Pensando em dar continuidade à atenção a esses pacientes, o projeto sofreu adaptações para realização de encontros remotos por meio de videoconferências e/ou encaminhamentos de vídeos produzidos pela Rede AMPARO sobre diversos assuntos de saúde através das ferramentas de comunicação virtual. O objetivo do projeto é promover o acesso às pessoas que vivem com Parkinson em Manaus, aos vídeos educativos da Rede AMPARO e promover a oportunidade de discutir saúde com essa população nesse momento de enfrentamento da Pandemia de COVID-19.





EDUCAÇÃO REMOTA EM SAÚDE PARA PACIENTES COM PARKINSON – REDE AMPARO/MANAUS

ISB

PACE-ERE- 106/2020

Coordenador: Hildemberg Agostinho Rocha de Santiago

Resumo: Coari é um município a 363 km de distância da capital de Manaus, com população estimada de 85.910 pessoas (IBGE, 2020). A cidade é conhecida mundialmente por “exportar” atletas de MMA (sigla em inglês para Mixed Martial Arts – Artes Marciais Mistas) (BOECHAT, 2019), com academias indicadas ao prêmio Osvaldo Paquetá, que premia instituições de Artes Marciais Mistas nacionais (PORTAL DO HOLANDA, 2018) e eventos transmitidos internacionalmente (GLOBO ESPORTE, 2018; GLOBO ESPORTE 2019; GE, 2020). Apesar de possuir atletas entre os melhores no ranking nacional (MMA PREMIUM, 2020), visados pelas principais associações internacionais do esporte MMA (A CRITICA, 2019,) estes não possuem acompanhamento de fisioterapia, e mesmo em meio a pandemia eles continuam treinando e possuem lutas marcadas (GE,2020). Objetivo da proposta: realizar acompanhamento funcional e dos sintomas osteomusculares por via remota aos atletas profissionais de MMA de Coari. Devido ser um esporte de combate as lesões são constantes, porém durante a pandemia estes indivíduos estão sem acompanhamento fisioterapêutico. A identificação das áreas mais acometidas, através de testes funcionais por videoconferência e questionários online, auxiliará na prevenção das lesões e ajudará estes atletas a se manterem ativos durante este período, além de possibilitar aos discente de fisioterapia do ISB-UFAM uma experiência e convivência com atletas de altíssimo rendimento e utilizarem uma ferramenta com evidências científicas de sua eficácia em tempos de atenção à saúde do esportista: a tele saúde por videoconferência (BRADLEY et al., 2020; TÜRKMEN, AKBABA e ALTUN, 2020).





EDUCAÇÃO REMOTA EM SAÚDE PARA PACIENTES COM PARKINSON – REDE AMPARO/MANAUS

EEM

PACE-ERE- 109/2020

Coordenador: Firmina Hermelinda Saldanha Albuquerque

Resumo: Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma síndrome que atinge o neurodesenvolvimento e é caracterizada por deficiências na interação e na comunicação social. Com repertório restrito e repetitivo de comportamentos e interesses, apresenta dificuldades em atividades lúdicas e imaginativas (APA, 2014). A existência de uma rotina é crucial na vida de um autista. Diariamente, famílias de crianças e adolescentes portadores de TEA encaram enormes desafios para amenizar o impacto do quadro e promover o desenvolvimento de seus filhos. Segundo um artigo publicado pelo Grupo de Trabalho de Saúde Mental da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), com a chegada da pandemia da COVID-19 e a adoção do isolamento social como forma de conter a contaminação, essas famílias precisaram reestruturar suas rotinas e adotar medidas de ajuste. Esse contexto pode afetar os autistas por serem extremamente sensíveis com mudanças e alterações do seu cotidiano. (AUSTIM, 2020 e UF São Carlos, 2020). Alterações nas funções sensoriais são muito comuns em autistas. (Bauner e Spence, 2018) Observa-se com frequência grande interesse pelos aspectos elementares dos objetos, como seu odor, sabor e textura. É comum vê-los passando as mãos em tudo, colocando utensílios não comestíveis na boca, “saboreando” superfícies, ou levando objetos ao nariz para sentir o cheiro, o que aumenta a possibilidade de contaminação. (Sociedade Brasileira de Neurologia, 2020). Os pais devem manter a residência limpa e os ambientes bem ventilados, evitando o compartilhamento de utensílios (OPAS, 2020). As medidas com a higiene devem ser priorizadas. Os cuidadores devem ter cautela com as compras que chegam da rua, higienizando-as de imediato. (UF São Carlos, 2020). Diante do exposto faz-se necessário produção de tecnologias educativas sobre estratégias de higiene e seguranças no intuito de prevenção de infecção direcionada a criança com TEA, para auxiliar no enfrentamento da pandemia por COVID-19. Com a chegada da pandemia da COVID-19 e a adoção do isolamento social como forma de conter a contaminação, as famílias com crianças com Transtorno do Espectro Autista precisaram reestruturar suas rotinas e adotar medidas de ajuste. Esse novo contexto pode afetar os autistas por estes serem extremamente sensíveis com mudanças e alterações do seu cotidiano. Com a pandemia e as medidas de isolamento social, o desenvolvimento de uma tecnologia educativa do tipo cartilha com histórias sociais e atividades lúdicas voltadas para a COVID-19, pode auxiliar a trazer calma e conforto à criança, além de prevenir a contaminação desse público alvo. Objetivo: Conceber uma tecnologia educativa do tipo Cartilha digital sobre a prevenção da COVID-19 para crianças com Transtorno do Espectro Autista.





EDUCAÇÃO EM SAÚDE CARDIORRESPIRATÓRIA

FEFF

PACE-ERE- 115/2020

Coordenador: Thaís Jordão Perez Sant'Anna Motta

Resumo: Estudos mostram que pacientes que possuem conhecimento sobre sua doença, assim como sobre os cuidados básicos e monitorização de possíveis alterações do quadro clínico (i.e. alteração do padrão respiratório, piora da falta de ar, aumento de produção de secreção pulmonar) têm melhor qualidade de vida e maior longevidade. A educação em saúde é atribuição de todos os membros da equipe de cuidado desses pacientes, desde os agentes comunitários até a equipe especializada. No entanto, com o afastamento social necessário desde o início da pandemia da COVID-19, esse tipo de interação entre profissionais da saúde e pacientes tem sido limitada. Devido ao o grande esforço da ciência já sabemos que pacientes com comprometimento cardiovascular (i.e. insuficiência cardíaca, hipertensão arterial sistêmica), metabólico (i.e. diabetes) e respiratório (i.e. doença pulmonar obstrutiva crônica) são os que apresentam maior risco de desenvolverem a forma mais grave da doença, que pode levar ao óbito. Por ser uma doença altamente transmissível e ainda sem evidência de um método efetivo de tratamento, o melhor cuidado para esses pacientes evitarem a COVID-19 é o afastamento social. Com isso, além do sedentarismo, esses pacientes são expostos à dificuldade de contato com os profissionais de saúde, sendo de grande valia favorecer o aumento desse contato, mesmo que à distância. Uma possibilidade é o uso do ambiente eletrônico para essa intervenção. Atualmente, aplicativos de conversa como WhatsApp e plataformas como YouTube podem facilitar o diálogo e a divulgação de informações de saúde de forma fácil, com grande eficiência e em linguagem acessível. O compartilhamento de informações via grupos do WhatsApp e demais redes sociais tem sido associado à propagação de informações falsas, inclusive a respeito de cuidados com a saúde, o que gera desinformação e risco à população. Por esta razão, existe a necessidade de criar ambientes de divulgação de conhecimento saudável, baseado em fatos de alta evidência científica e com linguagem simples para promover educação em saúde, especialmente para os indivíduos que convivem com doenças crônicas, como é o caso dos cardiopatas e pneumopatas. Assim, este projeto tem a intenção de criar um meio de comunicação com a específica função de informar e educar pacientes com doenças cardiovasculares e respiratórias crônicas, por meio de vídeos educativos.





PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE LINHA DE FRENTE NA PANDEMIA POR COVID-19

EEM

PACE-ERE- 116/2020

Coordenador: Eurides Souza de Lima

Resumo: Visando ampliar a capacidade assistencial aos pacientes com COVID-19 no sistema público, diversas medidas foram tomadas pelos governantes de diferentes esferas, como aberturas de hospitais de campanha, ampliação da capacidade de leitos de UTI e parcerias com hospitais privados (HO & MORAIS, 2020). Com essas medidas, aumentou-se a demanda dos profissionais de saúde, que já estavam expostos a pressões relacionadas ao ambiente de trabalho com alto potencial de afetar a saúde física e mental (GREENBERG et al, 2020). Os profissionais de saúde que cuidam de seus pais idosos ou filhos pequenos são diretamente afetados pelo fechamento das escolas e políticas de distanciamento social (MEDEIROS, 2020). Uma pesquisa constatou infecção e óbitos por COVID-19 em profissionais de saúde referentes ao período inicial da pandemia e sugeriu que os fatores de risco para contágio incluem a escassez de EPI, a sobrecarga de trabalho, a capacitação insuficiente desses profissionais quanto ao uso adequado das medidas de proteção, assim como a manutenção de comportamentos com menor atenção aos aspectos que envolvam hábitos de biossegurança. As medidas para a redução dos riscos ainda são limitadas, especialmente em relação a poucos estudos terem abordado o tema e a baixa força das evidências disponíveis até o momento (ANA et al, 2020). Por esse motivo, possibilitar bons índices de saúde mental auxilia no comportamento preventivo e na manutenção da saúde da população, permitindo que no período pós-pandemia possam estar em condições de retorno às suas atividades, que serão fundamentais para a recuperação da economia do país (DUARTE et al, 2020). O campo das práticas integrativas e complementares contempla os sistemas médicos complexos e os recursos terapêuticos, também chamados de medicina tradicional e complementar/alternativa (MT/MCA) pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Tais sistemas e recursos envolvem abordagens que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020). Diante desse cenário, é necessário o incentivo à prevenção de agravos à saúde dos profissionais de saúde que atuam no combate ao COVID-19 e as práticas integrativas e complementares em saúde são um meio disponível para esse fim. Assim, o **objetivo principal** desse Programa de Ação Curricular Remota de Extensão é criar uma cartilha com orientações sobre as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde voltada para os profissionais da saúde que atuam no combate ao COVID-19. Justificativa: os profissionais de saúde que atuam na linha de frente na pandemia por COVID-19 merecem atividades que possa proporcionar bem estar físico e principalmente mental, para manter o equilíbrio e conseguir ter uma qualidade de vida, bem como qualidade de assistência, sendo as praticas complementares de saúde um grande fator para proporcionar este bem estar. Ementa: Profissionais de saúde e a assistência na linha de frente ao combate da pandemia por COVID-19. Praticas integrativas complementares que possam ser utilizadas pelos profissionais de saúde para seu próprio bem estar.





TECNOLOGIA E PRODUÇÃO





ELABORAÇÃO DE MODELOS 3D DE EQUIPAMENTO DA ENGENHARIA QUÍMICA EM PEQUENA ESCALA

FT

PIBEX-ERE- 006/2020

Coordenador: Yanne Katiussy Pereira Gurgel Aum

Resumo: A Engenharia Química lida majoritariamente com processos químicos em escala industrial. Contudo, comumente esses equipamentos em grande escala só podem ser vistos com mais detalhes através de esquemas ou visitas técnicas. Também grande parte dos vídeos disponíveis na internet apresentam poucos detalhes estruturais externos e internos ou não apresentam correlação entre as dimensões de forma compatível com a realidade. Portanto, este projeto se propõe elaborar modelos 3D de equipamento da área para impressão 3D. Para isso, o equipamento será projetado, modelado em 3D e transformado em arquivo para leitura da impressora. Os modelos serão impressos 3D e o arquivos digitais disponibilizados na internet de forma gratuita. Espera-se com os resultados deste projeto, que se possa avançar na melhoria do ensino no curso de Engenharia Química, através de uma maior intimidade e conhecimento mais aprofundado do equipamento estudado.

DESENVOLVIMENTO DE EQUIPAMENTO PARA CONTROLE DE FLUXO DE PESSOAS EM AMBIENTES COM RISCO DE CONTÁGIO DA COVID-19

ICET

PACE- ERE – 054/2020

Coordenador: Paulo César Holanda da Silva Júnior

Resumo: O mundo está passando por uma terrível crise na saúde, um vírus denominado SARS-Cov-2 conhecido popularmente por CORONAVÍRUS trouxe inúmeros desafios para toda a população mundial. Atividades simples, como ir até a loja do seu bairro, que normalmente não causariam mal algum as pessoas, passaram a ser extremamente perigosas devido ao alto risco de contágio do vírus causador da doença chamada COVID19. Depois de uma longa temporada com as pessoas isoladas dentro de suas casas, as atividades começam a voltar aos poucos, contudo com a volta do comércio e com mais pessoas nas ruas vivemos um período de instabilidade no controle da doença. Como forma de ajudar no controle da doença, este trabalho propõe o desenvolvimento de um protótipo de acionamento de uma catraca através da aferição da temperatura corporal das pessoas de forma autônoma. Tal equipamento será instalado na entrada do ambiente.





APLICATIVO MÓVEL ELLA: OFICINAS PARA AVALIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO DO APLICATIVO FOCADO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

ICOMP

PIBEX-ERE- 057/2020

Coordenador: Raimundo da Silva Barreto

Resumo: Este projeto possui duas vertentes principais, uma computacional e outra de saúde. A vertente computacional visa fazer uma avaliação da experiência dos usuários de um aplicativo móvel, com uma característica marcante de possuir uma interface com o usuário que seja acessível, inclusive para mulheres com baixa escolaridade. A vertente de saúde objetiva usar esse aplicativo como um meio eficaz para a prevenção, tratamento e acompanhamento do câncer de colo de útero. A motivação é que, no ano de 2018, foram registrados 125 óbitos por câncer de mama e 189 óbitos por câncer de colo de útero no estado do Amazonas. Este fato deixa claro o impacto epidemiológico e social dos cânceres femininos no nosso estado. Apesar das estratégias de prevenção estarem bem definidas, ainda se tem baixa adesão ao rastreamento e dificuldades no diagnóstico da doença. Sendo assim, este projeto objetiva realizar oficinas de promoção de saúde da mulher em unidades básicas de saúde do município de Manaus e avaliar um aplicativo móvel voltado para a prevenção, acompanhamento e monitoramento da saúde da mulher. O projeto ocorrerá em duas etapas, a primeira será a apresentação do aplicativo para as mulheres (usuárias) e os profissionais de saúde das equipes (apenas para conhecimento), através de oficinas de promoção de saúde; e a segunda etapa é o uso do aplicativo pelas mulheres e a avaliação da usabilidade e experiência do usuário feita com as mulheres usuárias do aplicativo. O objetivo destas avaliações é buscar elementos que visem a melhoria deste artefato tecnológico, buscando a facilidade de uso e que, ao final, possa contribuir eficazmente para o acompanhamento e monitoramento da saúde da mulher no estado do Amazonas. Uma ideia similar a esta proposta foi submetida no início do ano como uma PACE e foi aprovada. Entretanto, diante.





PRODUÇÃO DE VÍDEOS CIENTÍFICOS

INC

PIBEX-ERE- 087/2020

Coordenador: Leonardo Gusso Goll

Resumo: Esse projeto pretende criar um canal de ciências na plataforma YouTube para adicionar videoaulas. O principal objetivo é disponibilizar conteúdo científico para discentes, escolas e comunitários. O material será de cunho científico, abordando temas de ciências biológicas e química, relacionados à pandemia por covid-19. Assim poderá ser acessado por professores em sala de aula para reforçar e ilustrar um conteúdo, mas também poderá ser acessado para divulgação científica entre comunitários. O canal ficará aberto para adição de mais conteúdo posteriormente ao ACE executado. Uma vantagem das videoaulas é que elas podem ser acessadas a qualquer momento e lugar na plataforma YouTube, mas também podem ser disponibilizados em outros meios digitais. Durante sua execução os melhores protocolos para produção de videoaulas serão analisados de forma a ampliar o conhecimento de alunos e professores do Instituto de natureza e Cultura-INC, gerando assim um processo de produção e divulgação próprio. As videoaulas são conteúdos disponibilizados na forma de vídeo, que auxiliam no processo de ensinoaprendizagem. Além disso auxiliam no ensino a distância e também completam e reforçam o conteúdo nas aulas presencias. A presença desse material em plataformas digitais auxilia no acesso à informação de conteúdos científicos. De forma sinérgica o uso dos celulares (smartphones) é apontado como uma ferramenta potencializadora de ensino e aprendizagem (Proença e Liao, 2020), sendo acessível no dia a dia de alunos e professores. Essa proposta visa contribuir para uma formação diferenciada dos alunos participantes e para divulgação científica de qualidade durante a pandemia por covid-19. A criação de conteúdo digital, por alunos do Curso de Ciências: Biologia e Química, permitem disponibilizar conteúdo de ciências a professores das comunidades, auxiliando o ensino em sala de aula. Além disso esse material fica disponível para as pessoas que queiram se informar mais sobre os temas, combatendo a disseminação de informações falsas sobre temas científicos.





TRABALHO





AGROUFAM EM CASA: FEIRA DA PRODUÇÃO FAMILIAR DELIVERY NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19

INC

PIBEX-ERE- 087/2020

Coordenador: Therezinha de Jesus Pinto Fraxe

Resumo: Após a primeira edição da AGROUFAM, realizada nos dias 12 e 13 de março de 2020, coincide com a confirmação do primeiro caso de COVID-19 em Manaus, ocorrido no 13 de março de 2020. Nesse contexto, o Governo do Estado do Amazonas por meio do Decreto Nº 42.061, de 16 de março de 2020, suspendeu todas as atividades sociais, econômicas e culturais, como eventos culturais, aulas da rede pública de ensino, entre outras medidas de isolamento social (AMAZONAS, 2020). Vale ressaltar que o Coronavírus provocou uma pandemia mundial (QUINTELLA et al., 2020). Como consequências a Organização Mundial de Saúde recomendou o isolamento social de modo a conter a pandemia, ocasionando por parte dos governos medidas de restrição da circulação de pessoas. As pandemias são definidas como epidemias de doenças infecciosas que se espalham por grandes regiões geográficas em diferentes países, praticamente ao mesmo tempo (TUÑAS ITC et al., 2020). Em decorrência das medidas de isolamento social no Amazonas e a suspensão das atividades presenciais da Universidade Federal do Amazonas (Portaria Nº 626 de 13 de março de 2020), o desafio apresentado pelos produtores familiares era a comercialização dos seus produtos. A estratégia adotada pelo comitê da AGROUFAM foi a implantação de uma inovação social que consistiu na conversão de uma feira física em uma feira virtual, com a implantação de um sistema de comercialização online no formato Delivery (encomenda e entrega em casa), denominada de “AGROUFAM em CASA”, que inaugurou uma nova estratégia de comercialização baseada no circuito curto de comercialização. A AGROUFAM em CASA feira da produção familiar Delivery é uma atividade promotora do combate ao Novo Corona Vírus – COVID 19, destinado aos produtores e artesãos participantes da AGROUFAM - Feira da Produção Familiar, que devido a suspensão por tempo indeterminada da versão física, tiveram a diminuição da produção e comercialização dos seus produtos, tendo grande impacto na geração de renda dessas famílias. Através dessa ação principal, surge a oportunidade de diálogo e integração com outras organizações para a execução de ações de apoio a comunidades e populações em situação de vulnerabilidade. A Integração com os parceiros e a realização das ações, mitigarão o impacto da COVID-19 no público alvo do projeto. O foco principal de ações do projeto, visa suprir a necessidade alimentar das famílias de produtores/artesãos que estão em situação de extrema vulnerabilidade, bem como a distribuição de máscaras de proteção doméstica para pessoas em instituições filantrópicas de abrangência urbana e rural, além de famílias ribeirinhas nas comunidades atendidas pelos projetos de extensão do NUSEC/UFAM. Essas ações visam o apoio nas condições de vida digna do público alvo. Assim, este estudo tem como objetivo institucionalizar uma feira de comercialização dos produtos da agricultura familiar, com base nos princípios da agroecologia, do desenvolvimento sustentável, da segurança alimentar, da inovação tecnológica, da extensão universitária, do associativismo e inclusão social.





DIAGNÓSTICO DE GESTÃO ORGANIZACIONAL EM EMPRESAS AMAZONENSES

FES

PIBEX-ERE- 014/2020

Coordenador: Daniel Reis Armond de Melo

Resumo; A gestão estratégica está relacionada à capacidade de consolidar uma visão sistêmica de todas as atividades da organização, a fim de identificar o que fazer para melhorar o seu desempenho, em todos os aspectos. O diagnóstico de gestão empresarial é processo modular para avaliar a empresa e promover a cultura da melhoria contínua e da inovação, entre outros conceitos fundamentais disseminados no Modelo de Excelência da Gestão. Conduzido pelos membros da equipe do projeto, a ferramenta estratégica visa, em curto espaço de tempo, identificar, priorizar e definir ações para aprimorar seus processos, performance e para a empresa se manter relevante e competitiva no mercado, frente a crise apresentada pela pandemia do COVID-19. Objetivo Geral: Elaboração de um diagnóstico detalhado da gestão da organização; Objetivo Específicos: identificação dos seus pontos fortes e das oportunidades de melhoria; capacitação de lideranças e multiplicadores na metodologia da Fundação Nacional da Qualidade; obtenção de subsídios para o planejamento estratégico e o desenvolvimento de modelos de negócio; realização de uma análise comparativa de desempenho frente às organizações consideradas classe mundial.

O E-COMMERCE COMO ESTRATÉGIA DE REDUÇÃO DOS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 SOBRE A COMERCIALIZAÇÃO EM COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS

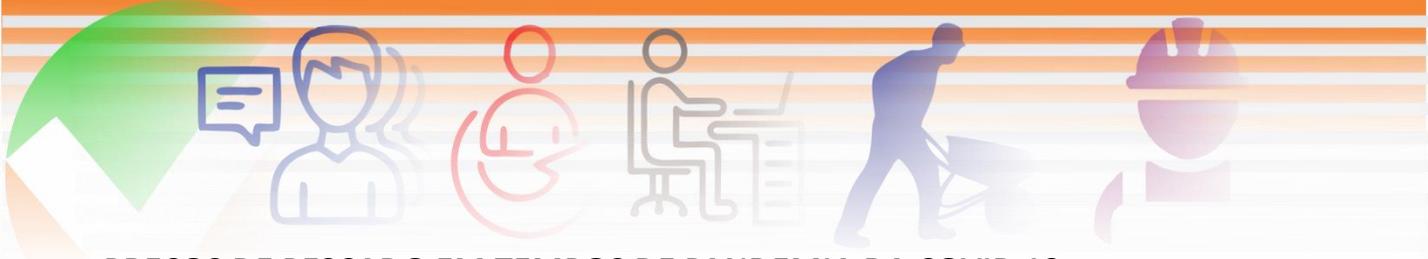
FCA

PIBEX – ERE- 028/2020

Coordenador: Francimara Souza da Costa

Resumo: O cooperativismo agropecuário é uma importante estratégia de desenvolvimento sustentável. Contribui para a inclusão socioeconômica de pequenos agricultores, apoiando a obtenção de renda e a superação de problemas relacionados à venda dos produtos agrícolas (SCHNEIDER, 2015). Sabe-se que no período de isolamento e distanciamento social devido à pandemia de COVID 19, muitos agricultores foram prejudicados, pois o fechamento de feiras, comércios e a limitação da circulação de pessoas e do transporte de produtos impactou em dificuldades de comercialização. Especialmente por se tratar de produtos alimentícios perecíveis, que possuem pouco tempo de vida de prateleira e por isso, tem um curto tempo para a venda. Esse trabalho tem como objetivos: Objetivo geral: Acompanhar e orientar duas cooperativas sobre possíveis estratégias de comercialização no período de pandemia da COVID 19. Objetivos específicos: - Oportunizar locais de venda tipo e-commerce às cooperativas para minimizar as perdas na produção; - Verificar possibilidades de estabelecimento de contratos de venda via online com comércios locais;





PREÇOS DE PESCADO EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID 19

FCA

PIBEX-ERE- 015/2020

Coordenador: Maria Angélica de Almeida Corrêa

Resumo: A pesca é a principal atividade extrativista no Amazonas, movimentando vários setores possibilitando a formação da cadeia produtiva, desde a pesca até a comercialização do pescado, os mercados e feiras livres são apontados como espaços mais diversos de comercialização. Com a pandemia do covid 19 os comerciantes de pescado têm procurado inovar no seu empreendimento, buscando cada vez mais atender a demanda da população e melhorar o serviço. As informações econômicas são importantes para avaliar a variação e flutuação comercialização de pescado durante a pandemia do covid 19, além de mostrar tendências de mercado consumidor, fornecedor e concorrente. Desta forma, é possível avaliar as necessidades de adaptação diante de situações adversas. Portanto, esse trabalho tem por objetivo gerar informações do comércio de pescado na cidade de Manaus durante a pandemia de covid 19, gerar informações econômicas sobre preços e produtos a base de pescado em supermercados, mercados, feiras e comerciantes independentes. Essas informações auxiliam a cadeia produtiva do setor, a fim de melhorar a gestão do seu negócio em enfrentamento a covid 19. Estes dados serão inseridos em um banco de dados sistematizado, com o objetivo de subsidiar o mercado sobre tendências e mudanças de hábitos de consumo, além disso as informações podem apresentar cenário de investimentos nas áreas de comércio, tecnologia de alimentos, agregação de valor e aumento da demanda de pescado. A partir desses dados, será possível informar através de divulgação eletrônica (folders, sites) como o setor está se adaptando e suas necessidades futuras.

SE ADAPTANDO AS MUDANÇAS: DESENVOLVENDO O POTENCIAL JOVEM DURANTE A PANDEMIA

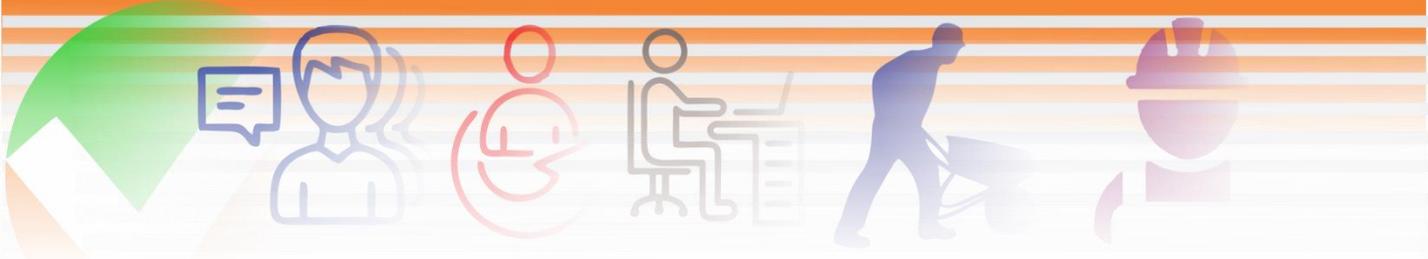
FES

PIBEX – ERE- 035/2020

Coordenador: Francimara Souza da Costa

Resumo: Diante das mudanças ocorridas por conta da pandemia do COVID-19, o mercado de trabalho passou por diversas mudanças, principalmente a parte de seleção e recrutamento, com muitas empresas inovando o processo de seleção, utilizando as novas tecnologias e ferramentas online. Nesse contexto, este projeto tem como público alvo estudantes do ensino médio da Escola Pública Nathália Uchôa (vide anexo Carta de Aceite da referida instituição). Pretende-se discutir temas, no formato de palestra remota dialogada, relacionados à liderança juvenil e empreendedorismo, além de capacitar os jovens, por intermédio de um minicurso on line, em relação a elaboração de currículo, a como se comportar em uma entrevista de emprego, a como fazer um vídeo de auto apresentação, visando atender os formatos de seleção a distância no contexto da COVID-19.





COLETIVO TABA

ICSEZ

PIBEX-ERE- 048/2020

Coordenador: Marcelo Rodrigo da Silva

Resumo: O Coletivo TABA é uma proposta de plataforma digital de comunicação que será criada para funcionar na forma de um catálogo virtual de apresentação para unificar, organizar e gerir estratégias comunicacionais e de marketing direcionadas aos artistas visuais e artesãos locais que tiveram suas atividades econômicas afetadas pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19). O objetivo principal é dar mais visibilidade e divulgação ao trabalho desses artistas visuais e artesãos, oportunizando possibilidades de novos negócios e impulsionando sua cadeia produtiva, ao mesmo tempo em que permita a potencialização de suas formas de expressão e notoriedade artística na internet. Dessa forma, além de se tratar de uma ação de inclusão desse público no universo digital, com uso orientado de estratégias de comunicação e marketing, essa iniciativa possui relevância social por se apresentar como uma alternativa de enfrentamento aos impactos econômicos provocados pela pandemia de Covid-19. A ideia de reunir artistas visuais e artesãos em uma mesma plataforma digital possui caráter inovador e com forte capacidade de impacto em seu público-alvo, tendo em vista que oferecerá ações efetivas de divulgação, visibilidade e colocação desses profissionais para oferta dos seus trabalhos e serviços no cenário dos negócios no ambiente digital. A criação da plataforma do Coletivo TABA toda região nas proximidade do município de Parintins e também permitirá que os alunos ponham em prática conhecimentos técnicos e teóricos essenciais no campo da Comunicação, como pode ser observado em disciplinas como assessoria de imprensa, empreendedorismo, planejamento gráfico e editoração, webjornalismo e comunicação em mídias digitais. Os estudantes envolvidos no projeto terão oportunidade de ofertar à comunidade, em forma de serviço e orientações técnicas, os conhecimentos que estão adquirindo na universidade, de forma estratégica e colaborativa. Assim como na língua tupi “taba” significa um conjunto de ocas ou habitações indígenas, o Coletivo TABA pretende reunir um conjunto de artistas visuais e artesãos em uma grande aldeia digital, valorizando suas potencialidades, respeitando suas particularidades e os conectando com o mundo pela internet. O projeto nasce ligado ao Grupo de Pesquisa Visualidades Amazônicas (VIA/CNPq), do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (ICSEZ/UFAM).





INTERCOOPERAÇÃO: ESTRATÉGIAS PARA O ENFRENTAMENTO DOS IMPACTOS DA PANDEMIA SOBRE A COMERCIALIZAÇÃO EM COOPERATIVAS

FCA

PACE-ERE- 012/2020

Coordenador: Francimara Souza da Costa

Resumo: Este projeto propõe uma ação envolvendo duas cooperativas do Amazonas, a COOTAF, localizada no município de Manacapuru/AM e a COMPRAB, localizada no município de Rio Preto da Eva. No entanto, a proposta prevê também o envolvimento de outras cooperativas do Amazonas, instituições governamentais relacionadas ao cooperativismo, estudantes de graduação e pós-graduação, e profissionais. Sabe-se que as cooperativas são um importante mecanismo de comercialização, especialmente no caso das cooperativas agropecuárias que envolvem pequenos agricultores. No Estado do Amazonas, os agricultores familiares têm dificuldades para vender seus produtos, principalmente devido às longas distâncias até o centro consumidor, falta de transporte e más condições de rodovias e vicinais (MENEHETTI e SOUZA, 2015). As cooperativas locais procuram minimizar estas dificuldades, oportunizando aos agricultores a venda coletiva. No período que estamos vivendo de pandemia da COVID-19, os agricultores têm sido impactados pelas restrições de segurança impostas pelas entidades competentes. As cooperativas COOTAF e COMPRAB, por exemplo, vendem, principalmente, produtos para o Programa PREME, um programa governamental que compra produtos da agricultura familiar para a merenda escolar. Com a suspensão das aulas nas escolas, o governo suspendeu os contratos, e os agricultores têm perdido a produção, por falta de compradores. Assim, este projeto objetiva criar um espaço para troca de experiências entre as cooperativas do Amazonas, em relação às ações que têm sido realizadas para minimizar os impactos da pandemia nas vendas. Serão também verificados canais de vendas online e possibilidades de inovação dos produtos vendidos, ampliando as oportunidades de comercialização nessas organizações

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

FES

PACE – ERE- 093/2020

Coordenador: Daniel Reis Armond de Melo

Resumo: Para auxiliar na recuperação dos micro e pequenos negócios, que foram os empreendimentos mais impactados pela pandemia de Covid-19, o presente projeto de extensão busca proporcionar meios para a Transformação Digital para Micro e Pequenas Empresas. Transformação digital é o processo de melhorar a experiência dos clientes por meio do uso de recursos digitais, ou seja, adaptar a estrutura e a estratégia da empresa para captar as vantagens que as tecnologias digitais podem proporcionar. Informação e capacitação são algumas das principais ferramentas para sair de uma crise. Essa ACE visa auxiliar os pequenos empreendedores a saírem desta crise causada pelo coronavírus por meio de palestras, oficinas e mentorias sobre como a transformação digital pode auxiliar na recuperação mesmo neste momento difícil. Os modelos de análise tradicionais dividem a trajetória de uma empresa no mundo digital em 6 estágios: 1) Negócio tradicional; 2) Presente e Ativo; 3) Formalizado; 4) Estratégico; 5) Convergente; 6) Inovador e Adaptável. O objetivo da ACE é levar os empreendedores participantes um nível acima de sua classificação atual de suas empresas.



PRÁTICAS DE EMPREENDEDORISMO EM RESERVAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

FCA

PACE-ERE- 076/2020

Coordenador: Maria Angélica de Almeida Corrêa

Resumo: As comunidades ribeirinhas, situadas em áreas de RDSs ou não, utilizam os recursos naturais para consumo e comercialização, sendo os mais comuns os peixes e produtos do extrativismo. Além destas, a agricultura de pequena escala é uma atividade produtiva muito desenvolvida, em especial a cultura da mandioca para a produção de farinha. Essa dinâmica econômica vem mantendo nossos povos tradicionais nas áreas de florestas, pouco desenvolvidas e exploradas economicamente. Contudo, situações adversas como as mudanças climáticas, ações antrópicas, e eventos inesperados como a COVID19, podem impactar negativamente a vida, o bem estar e os usos dos recursos por essa população. As ações do governo para desenvolvimento econômico do setor primário são escassas e direcionadas a grupos formalmente organizados. As RDS são áreas que devem estimular a produção sustentável dos recursos às aos comunitários que são os guardiões das riquezas que lá existem. Com base nesse contexto, este projeto de extensão visa discutir e despertar a visão empreendedora em comunidades ribeirinhas para o uso sustentável de seus recursos naturais, como formas de encontrar alternativas econômicas e maior segurança para a manutenção do bem estar diante de situações adversas.

COMO CALCULAR CUSTOS DE PRODUÇÃO E DEFINIR PREÇOS COMPETITIVOS PARA PRODUTOS

FCA

PACE – ERE- 077/2020

Coordenador: Maria Angélica de Almeida Corrêa

Resumo: Os custos de produção são importantes indicadores para a gestão financeira dos empreendimentos. A partir do controle de custos é possível ampliar as margens de lucro, fazer novos investimentos e tomar diversas decisões mais assertivas para a consolidação e crescimento de qualquer negócio. No Amazonas, em particular nas comunidades ribeirinhas onde as práticas das ciências agrárias são muito desenvolvidas como economia do primeiro setor, é comum observar que essa ausência de controle. Durante a pandemia da Covid19 muitos empreendimentos encerraram suas atividades em função da ausência de clientes ou baixa venda dos produtos/serviços e por ter custos elevados e sem controle. Portanto, este projeto visa capacitar empreendedores que desenvolvem atividades em comunidades ribeirinhas, para que possam aprender a gerenciar melhor seus recursos e manter seus empreendimentos saudáveis e competitivos.





TUPÉ: IDENTIDADE VISUAL E SUSTENTABILIDADE (2020)

FT

PACE-ERE- 120/2020

Coordenador: Mirella Sousa Vieira

Resumo: Esta ação de extensão, idealizada no âmbito do Programa de Atividade Curricular de Extensão (PACE), objetiva desenvolver atividades participativas que resultem no aprimoramento, fortalecimento e consolidação do grupo de artesãos autodenominado “Rainhas da Selva”, integrado por moradores da comunidade Central – principalmente mulheres, além de jovens e idosos, cujos produtos artesanais diversificados – remos, brinquedos e utensílios de madeira, adereços diversos (colares, brincos, pulseiras) e muitos outros itens, têm grande importância na proteção do ambiente natural e da cultura local, na valorização da identidade ribeirinha e cabocla desse artesãos, bem como na geração de trabalho e de renda para os artesãos e suas famílias. A comercialização desse artesanato produzido é uma das principais fontes de renda locais, e tem sido realizada em articulação com atividades de turismo de base comunitária realizadas na comunidade Central, quando visitantes estrangeiros e brasileiros frequentam aquela localidade, durante caminhadas em trilhas de floresta e outras atividades esportivas e de apreciação da natureza. Atualmente, em razão da pandemia e do conseqüente isolamento social, esses artesãos buscam aprimorar sua produção, na expectativa de boa comercialização da mesma, quando ocorrer a retomada da visitação àquela comunidade. Nesse sentido, atendendo principalmente os apelos das lideranças desse grupo de artesãos e de gestores públicos da REDES do Tupé, desde 2019, a UFAM realizou, e concluiu, várias ações de extensão, sempre em articulação com o Programa Tupé da UFAM, destacando-se: a) ACE “Tupé: identidade visual e sustentabilidade (2019-1)” – processo 140/2019-1 PROEXT, quando foi gerada a nova marca do grupo de artesãos “Rainhas da Selva”, em atividades participativas envolvendo principalmente esses artesãos, professores e estudantes de graduação em Design; b) elaboração, conclusão e aprovação de dois Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) em Design, um abordando a marca desse grupo de artesãos (SOEIRO, 2019) e o outro abordando o desenvolvimento de embalagens sustentáveis para os diversos produtos desse mesmo grupo (Gomes, 2019). Portanto, na presente proposta de ACE pretende-se dar continuidade a esse trabalho colaborativo com o grupo de artesãos “Rainhas da Selva”, estimulando-os assim a produção sustentável e qualificada de produtos de artesanato e respectivas embalagens.



CATÁLOGO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO UFAM - 2022

Ensino Remoto Emergencial - ERE



UFAM



EDITORA DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO AMAZONAS